

"Festa da Mi-Careme de 1949" — Aspecto da chegada da s enhorinha Maria Gracinda, Rainha da Mi-Careme de 49 a o High Life, quando era conduzida pelo Diretor de Turismo da Prefeitura. Flagrantes da cerimônia de coroação

NOITE DE VIBRAÇÃO E ENCANTAMENTO

"Mi-Carême" sensacional — Empolgante o desfile das Escolas de Samba da F.B.E.S. — Volta a tradicional festa carioca ao seu antigo apogeu — Repleta de populares a Avenida Rio Branco — Homenagem à A.B.R. e à sua rainha Marlene — A coroação no High-Life de Maria Gracinda, "Rainha da Mi-Carême de 1949"



Maria Gracinda, no trono do carro que a conduzia

Revestiu-se de pleno êxito a "Festa da Mi-Careme de 1949" realizada na noite de ontem, no Rio.

Já ás primeiras horas da tarde a Avenida Rio Branco apresentava aspecto incomum, e antes, muito antes do imponente desfile de carros alegóricos, com o transito de veículos suspenso, a principal arteria carioca era intransitavel, tal a multidão que se comprimia, desde a antiga

(conclui na 8ª pag.)

A MANHÃ
ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de abril de 1949 — NÚMERO 2.357

CRIME CONTRA A PATRIA TRANSIGIR COM O COMUNISMO

Em veemente pastoral, D. Jaime de Barros Câmara adverte a nação dos graves perigos do bolchevismo — "Congressos de paz" e outras instituições tendenciosas — Nenhuma contemporização, aconselha o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro

"Não transigir" é o titulo da importante pastoral dirigida ao clero e aos fiéis pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, por motivo das comemorações da Pascoa. Documento do mais alto valor, a pastoral de D. Jaime Câmara constitui um anátema vigoroso contra a nefasta ação dos comunistas em todo o mundo e, particularmente, em nosso país. Dos comunistas que invadiram a Finlândia e se aliaram aos nazistas para devastar a Polônia, que ocuparam a Hungria estabelecendo terror, que oprimem os balcânicos e se tornaram senhores de pequenos países indefesos, como a Estonia, Letonia e Lituania, que ensanguentam a velha China para bolchevizá-la, e que procuram perturbar a paz e a ordem com maquinações diabólicas, como se fosso vermelha e não branca, a bandeira, a verdadeira bandeira da paz.



D. Jaime de Barros Câmara

PACIFISMO FICTICIO

E, a propósito, afirma S. Ema.r "Como bem se percebe grandemente distanciada se acha a verdadeira paz a caricatura que dela apresenta este mundo tão cheio de paixões desconcertantes. E' lamentável que, usurpando titulos e benemerencias da paz, haja que se arvore em promotor de "paz" em congressos, de onde é banido Jesús Cristo, o autor da verdadeira paz entre os homens. E' mais lastimável ainda o fato de haver quem se alaparde sob pele de mansas ovelhas, para assim desfraldar a bandeira branca, escondendo a vermelha que pretende implantar em todos os quadrantes da terra. Quem não descobrir, de inicio, a manobra dêsse agitadores mundiais, que se dão como pacificos e pacificadores, será capaz de prestar seu leal, mas ingenuo concurso a implantação de uma paz calculada e simulada e se êles chegassem a dominar, paz também forçada, duramente imposta, como já o sentem algumas infelizes nações européias.

A fim de com tais "pacifistas" jamais cooperarem os católicos nem os demais brasileiros de boa têmpera e alto quilate, aqui de-

(Conclui na 8ª. pág.)

A produção de automóveis nos EE. UU.

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A produção de automóveis, caminhões e ônibus nos Estados Unidos atingiu na semana passada um novo record, com .... 133.335 unidades, contra 131.970 na semana anterior. Foi também caracterizada por sensiveis reduções de preços anunciados pelas fábricas General Motors, Ford, Willys-Overland, Hudson e Kaiser-Frazer. Estão baixando igualmente os preços das geladeiras e dos rádios.

A MANHÃ
Edição de hoje
52 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
—
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
—
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

DE REGRESSO O MINISTRO DA GUERRA

PARTIU ONTEM DE MIAMI O GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA

MIAMI, 16 (A. P.) — O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil, partiu hoje com sua comitiva para o Rio de Janeiro, num avião militar, depois de visitar as instalações militares dos Estados Unidos.

Consumado o golpe comunista na Rumânia

Expulsos do govêrno os dois vice-"premiers" não soviéticos — Substituidos por dois líderes comunistas

LONDRES, 16 (De Walter Kotarz, correspondente da U. P.) — A Rumânia expulsou seus dois vice-Primeiros-Ministros não comunistas, numa reorganização que, segundo peritos em assuntos balcânicos, põe fim a tôda simulação de "coalizão" e dá aos comunistas o dominio total do pais. Dois dos principais membros do Politburo Comunista Rumeno foram nomeados imediatamente para substituir os politicos expulsos. O primeiro vice-primeiro-ministro, que é comunista, não foi atingido pela reorganização. Um breve comunicado publicado em Bucarest diz que os vice-primeiros-ministros Traian Savulescu, presidente da Academia de Ciências da Rumânia, e Stefan Voitec, ex-dirigente socialista, foram "afastados de seus cargos a pedido" para poderem assumir outras importantes funções. O ministro das Relações Exteriores rumeno, Ana Pauker, a mulher mais poderosa do mundo comunista, e o ministro das Finanças, Vasiliu Luca, foram nomeados para os cargos vagos. Ana Pauker e Va-

(conclui na 8ª pag.)

MORREU WALLACE BEERY

O consagrado artista foi vítima de um colapso cardíaco — Contava 65 anos — De limpador de motores a ator mundialmente conhecido — Será sepultado com o uniforme de tenente da reserva da Marinha

HOLLYWOOD, 16 (UP) — Faleceu aos 65 anos de idade, de um colapso cardíaco, o laureado ator cinematográfico Wallace Beery, que o cinema norte-americano fez mundialmente conhecido, primeiramente como vilão e depois como o rijo homem simples, de aparência exterior truculenta e coração de ouro. O passamento do consagrado ator se deveu a um ataque cardíaco, que o matou instantâneamente, em sua residência. Há alguns meses Wallace Beery vinha sofrendo dêsses ataques, em consequência de esforços violentos durante suas últimas férias. Estava em tratamento e aos cuidados de uma

(conclui na 8ª pag.)



Wallace Beery, em uma de suas mais recentes fotografias

Kanguru
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213

A recepção ao presidente Gaspar Dutra nos EE. UU.

Em andamento os preparativos do programa oficial — Designado um comité de destacados personagens

WASHINGTON, 16 (AP) — Já estão em andamento os preparativos para a caprichada recepção ao presidente brasileiro, general Eurico Gaspar Dutra, que chegará dentro de um mês para visitar os Estados Unidos.

Um comité de destacados cidadãos desta capital foi formado para a recepção e o Departamento de Estado informou que o programa oficial será em breve dado a público. Se bem não haja por ora detalhes, sabe-se que Dutra será homenageado com um banquete por Truman, na noite de 18 de maio, dia em que êle aqui chegará. A êsse banquete comparecerão os membros do gabinete norte-americano e as altas autoridades do govêrno. Também o embaixador brasileiro, Mauricio Nabuco, tem grandes planos para a ocasião. Espera-se que o presidente Dutra visite o lar de George Washington e ponha uma coroa ao pé do túmulo do Soldado Desconhecido.

(Conclui na 8.ª pág.)

Vai mesmo ser dissolvida a Associação Brasileira de Escritores

A medida, porém, tem caráter apolítico e visa apenas dar à entidade sua exata finalidade

A propósito de noticias que circulam nesta capital e mesmo noutros pontos do pais, segundo as quais seria dissolvida a Associação Brasileira de Escritores, e, logo a seguir, criada uma nova entidade, sem que dela participassem elementos comunistas, ao que a reportagem da MA-

(Conclui na 8ª. pág.)

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

CASTIGADO O TRAIDOR



MALHAR O JUDAS! *Eis a antiga tradição do sábado da Aleluia que o progresso e o desenvolvimento da cidade não conseguiram acabar, como tantas outras que se perdem na poeira dos tempos. A hora do repicar festivo dos sinos, do buzinar estridente dos automoveis, da algazarra ensurdecedora da garotada, os Judas grotescos são desfeitos a pauladas ou reduzidos à cinza. E como êste momento é esperado! Nos bairros, nos subúrbios e até mesmo no centro, a criançada conta as horas, os minutos, até que o relógio assinale o momento exato de romper a Aleluia. E não é somente a criançada. Tambem as pessôas maiores participam da brincadeira. Daí surgem os curiosos "testamentos", nos quais há malicia e "vingança" na enumeração dos legados daquele que, entre todos, foi o traidor maior. A gravura acima reproduz dois interessantes flagrantes da tradicional queima do Judas.*

Início dos Cursos da Escola Naval

A cerimônia de ontem na Ilha de Villegaignon

Aspecto fotografico tomado ontem, durante a sole nidade da abertura dos cursos da Escola Naval

Realizou-se na manhã de ontem, na Escola Naval, a cerimônia da abertura dos seus cursos. Estiveram presentes ao ato, além do diretor da Escola, juntamente com os professores, oficiais e representantes de diversas altas autoridades navais, várias famílias e jornalistas.

A CERIMÔNIA

A cerimônia teve inicio logo após a chegada do almirante Antonio Alves Camara, diretor da Escola, no passadiço. Foi feita a chamada do curso prévio, pelo chefe do Departamento Escolar e, ao toque de corneta, tendo à frente o aluno numero um e formados em coluna por três, deslocaram-se e tomaram posição à esquerda do batalhão escolar, composto dos aspirantes dos cursos daquele estabelecimento de ensino. Em seguida foi lida a ordem do dia, pelo ajudante de ordens.

A ENTREGA DA CHAVE DA ESCOLA

Seguindo antiga tradição, a chave do portão que dá acesso à Escola, foi entregue pelo aspirante comandante dos alunos, o primeiro do curso prévio, sendo o portão aberto, depois do que os referidos alunos desfilaram em frente ao passadiço, em continência, rumo ao pátio Saldanha.

TODOS A PAISANA

Marchando com entusiasmo, em coluna por três, todos os alunos do curso prévio estavam trajados a paisana, contrastando com os aspirantes, fardados e ostentando seus espadins.

COMO FALOU O ALMIRANTE ALVES CAMARA

O almirante Antonio Alves Camara, antes do desfile final, dirigiu-se ao microfone e pronunciou a sua breve oração de boas-vindas aos alunos do curso prévio, dizendo-lhes "que era seu desejo que os alunos aproveitassem ao máximo os ensinamentos recebidos, de vez que não só êles lucrariam mas também a Marinha de Guerra".

A IMPRENSA RECEBIDA PELO DIRETOR DA ESCOLA

Após o encerramento da cerimônia, o almirante Antonio Alves Camara recebeu os representantes da imprensa presentes ao ato, com êles mantendo demorada palestra, durante a qual S. Excia. agradeceu a simpatia com que a imprensa sempre se manifestou com relação aos serviços de hidrografia e navegação — a cuja testa esteve por muito tempo — e esperava, do mesmo modo, contar com sua espontanea colaboração, no decorrer dessa nova comissão.

IV CONGRESSO DE HISTORIA NACIONAL

Sua realização nesta capital de 21 a 29 do corrente

Sob os auspicios do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizar-se-á de 21 a 29 do corrente mês, na sede dessa prestigiosa instituição cultural, o IV Congresso de História Nacional, certame que reunirá nesta capital figuras das mais representativas da inteligência brasileira e os mais famosos e acatados historiadores portuguêses.

Investido na qualidade de Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de Portugal, já se encontra no Rio, acompanhado de sua excelentissima espôsa, o notável escritor e historiador luso Julio Dantas, que representará oficialmente o govêrno português e a Academia de Ciências de Lisboa, da qual é um dos mais ilustres membros, no congresso em aprêço. O famoso autor de "A Ceia dos Cardiais", que visita o Brasil pela terceira vez, será recebido pelo presidente Eurico Gaspar Dutra, no Palácio do Catete, depois de amanhã, ocasião em que apresentará credenciais ao chefe do govêrno brasileiro.

Além do escritor e historiador Julio Dantas, fazem parte da delegação portuguesa ao IV Congresso de História Nacional, os historiadores Damião Peres, secretário-geral da Academia de História de Lisboa, A. Iria, diretor do Arquivo Histórico Colonial, Eduardo Dias, Hernant Cidade, Luiz Silveira, Maria Isabel de Albuquerque, Berta Leite, Luiza da Fonseca e o Pe. Serafim Leite, escritor e historiador português residente no Brasil, que representará, também, no conclave, a Academia de Ciências de Lisboa.

Embaixador José Carlos de Macedo Soares

O Embaixador José Carlos de Macedo Soares, Presidente Perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, vem despendendo os maiores esforços no sentido de assegurar ao importante certame, cuja significação transcende os limites de um acontecimento comum, o mais brilhante transcurso.

No próximo dia 20 do corrente, às 14 horas, será realizada, na sede do Instituto, no Silogeu Brasileiro, a sessão preparatória do congresso. No dia seguinte, às 17 horas, no mesmo local, efetuar-se-á a sessão solene de instalação do IV Congresso de História Nacional, devendo estar presentes o presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, secretários de Estado e outras altas personalidades.

MESA REDONDA SÔBRE IMIGRAÇÃO

SERÁ NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA — PROBLEMAS EM FOCO

No próxima quarta-feira, às 14 horas, terá lugar na Sala de Imprensa do Ministério do Trabalho a mesa redonda que debaterá assuntos de imigração. Foram convidados para êsses debates os ministros Daniel de Carvalho, da Agricultura, Honório Monteiro, do Trabalho, Jorge Latour, do Conselho de Imigração e Colonização, o governador Coimbra Bueno, do Estado de Goiás, o sr. Carlos Viriato Sabola, do Departamento de Imigração e o sr. Adrião Caminha, do Departamento de Terras e Colonização. Serão discutidos os problemas de seleção, distribuição e colonização dc imigrantes.

Peste desconhecida dizima os rebanhos catarinenses

FLORIANÓPOLIS, 16 (Asapress) — Uma peste desconhecida está dizimando os rebanhos de gado em Vila Itaió, município de Italópolis, registrando-se até agora uma perda de mais de 5 mil cabeças. Acredita-se que esse numero tenda a aumentar se não forem tomadas urgentes providências contra o mal, que acusa grande prejuizos.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Completo contrôle das refinarias pelo Govêrno

Declarações do sr. Drault Ernanny em resposta ao deputado Hermes Lima — As condições do emprésti-mo do Banco do Brasil — Completa ausência de favoritismo oficial — Falará na Câmara o senhor Juraci Magalhães

O sr. Drault Ernanny, que está à frente do grupo que venceu a concorrência para instalar a refinaria de petróleo do Distrito Federal, concedeu, ontem, em sua residência, uma entrevista coletiva, a fim de responder às acusações formuladas contra aquela emprêsa concessionária, por parte do deputado Hermes Lima.

Inicialmente, o sr. Drault Ernanny declarou que o grupo de que faz parte não visa lucros comerciais, mas unicamente, concorrer para a solução de um dos problemas capitais da nossa emancipação politica. E afirma: logo que vencemos a concorrência aberta pelo CNP — "a mais draconiana e severa das concorrências públicas até hoje realizadas no Brasil", como já o fez notar alguém — e sem que semelhante condição estivesse incluida nas cláusulas impostas pelo CNP aos concorrentes, expressamos perante às mais altas autoridades do govêrno e de nossas Fôrças Armadas, o seguinte propósito: colocariamos à disposição do govêrno, sem lucro de um único centavo, na hora e momento que as conveniências do interêsse nacional o julgassem necessário, a indústria que pretendiamos construir ou ajudar a construir no Brasil. Ora, apesar da notoriedade dêsse fato, o sr. Hermes Lima esqueceu-se de mencioná-lo em seu discurso. E isso é ainda mais estranhável quando se sabe que o eminente deputado, coronel Juracy Magalhães, numa série de artigos divulgados por nossa imprensa e reunidos depois em volume, prefaciado pelo ilustre presidente da UDN, sr. Prado Kelly, artigos esses que foram também transcritos nos anáis do Parlamento, relatou em termos categóricos a fórmula e as condições que nos levaram a enunciar expontaneamente aquele propósito.

AS ACUSAÇÕES

Passa o sr. Drault Ernanny a responder as acusações formuladas pelo deputado socialista, apresentando forte documentação. Quanto à questão do terreno, cujo aforamento foi cedido à empresa, declara o sr. Drault Ernanny que o assunto já ficou amplamente esclarecido, quando, tempos atrás, o deputado Lycurgo Leite solicitou informações ao govêrno sôbre o caso.

Declara o sr. Hermes Lima que o Conselho Nacional do Petróleo abrira mão do controle sôbre a venda das ações da refinaria, ao que redargue o sr. Drault Ernanny, dizendo que tal exigência existe de fato, apenas não figurando nos estatutos da companhia, sendo tal formalidade inutil em face da existência do art. 3, da lei 395, artigo êse que dispõe taxativamente que somente cidadãos brasileiros natos, casados com brasileiras natas, podem ser portadores dessas ações.

Prosseguindo, entra o sr. Drault Ernanny a encarar a questão dos recursos financeiros da emprêsa e o empréstimo solicitado ao Banco do Brasil, a fim de adquirir nos Estados Unidos a refinaria já encomendada e cujo embarque só depende de pagamento. O apêlo ao Banco do Brasil foi motivado pela mudança da situação cambial do país, que não é, hoje, igual a de logo após a guerra, quanto dispunhamos de vultosas divisas. Entretanto, êste empréstimo será apenas para as despesas que fôrem pagas em dolares, dispondo a empresa de recursos para todas as despesas que tenham de ser pagas em moeda brasileira. O Banco do Brasil financiará apenas 80 por cento do montante necessário, isto é, 8 milhões de dolares, dos 10 que são necessários. Os gastos em moeda nacional ficarão em 60 milhões de cruzeiros, elevando-se o custo total da montagem da refinaria a 240 milhões de cruzeiros. O Banco do Brasil ainda não concedeu o empréstimo solicitado e estabeleceu como condições básicas, que foram aceitas, a participação daquele estabelecimento bancário nos lucros da refinaria, lucros êsses de que o govêrno terá reservados 50 por cento, conforme manda a lei, para serem investidos em pesquisas de petróleo, e ainda o direito de nomear um dos diretores da empresa concessionaria, com direito de veto.

A propósito de possiveis dificuldades para a aquisição de óleo bruto, assim se manifestou o sr. Drault Ernanny:

— A aquisição de oleo crú é hoje uma das operações comerciais mais corriqueiras no mercado internacional de combustiveis. Agora mesmo a "Ancap" acaba de firmar contrato para pagamento em seis meses do óleo crú que lhe deverá ser entregue por seus fornecedores estrangeiros. Outra forma rotineira de negociações nêsse setor, consiste no pagamento do crú mediante entrega de valor idêntico em produtos refinados. E se todas as refinarias do mundo podem negociar nessa base, porque não poderá a nossa fazer o mesmo?

E terminando:

— Quanto a afirmar que nascemos sob a proteção de favores ilegitimos, de concessões ilegais, de protecionismo escandaloso, nada está mais longe da verdade. E para isto parece-me suficiente mencionar — como resposta aos que afirmam que obteremos lucros fabulosos com nosso empreendimento — o fato do govêrno, por intermédio do CNP, ter em mãos o poder de fixar êle mesmo os preços máximos de nossos produtos. E, mais ainda, é a lei que estabelece que o preço dos derivados de petróleo que nossa refinaria deverá produzir, jamais poderá ser mais alto que o preço do produto importado. E isso significa que êsse fato único na história de nossa indústria, o regulador do preço de um produto nacional será o produto estrangeiro. Poderá alguém, de plena consciência, chamar a isso de protecionisto?

VAI RESPONDER O SR. JURACY MAGALHAES

Em conversa com a nossa reportagem, o deputado Juracy Magalhães informou-nos que, segunda-feira, ocupará a tribuna da Câmara, para responder às acusações que contra a sua pessoa e a de um irmão seu foram levantadas, em tôrno da questão das refinarias de petróleo.

NOTA Científica

COMO AGEM AS SULFAS

A FAMOSA *sulfanilamida* que, não obstante a descoberta da penicilina e de outros antibióticos, ainda ocupa um lugar destacado na terapêutica médica, não é uma substância *bactericida*. E' uma droga *bacteriostática*.

Onde está a diferença? Reside no seguinte: a *sulfanilamida* não mata as bactérias; ela impede a sua multiplicação, tanto nos tubos de ensaio, como no organismo dos animais infectados.

Mas a curiosidade do homem não se satisfaz com a simples constatação de que certos germens, na presença das sulfas, perdem o poder de proliferar intensamente. Desejamos saber um pouco mais sôbre o fenômeno, a ponto de esclarecer o mecanismo que entra em ação.

Pelo menos no que se refere às sulfas, os nossos conhecimentos se ampliaram com a descoberta das substâncias denominadas *antisulfamidas*.

Quando, num caldo de cultura, vemos os germens interromper a sua atividade proliferativa sob a ação da sulfamida, é suficiente adicionar extratos de levedo, ou de bactérias, peptonas, extratos de tecidos animais, para observar o reinicio da sua multiplicação.

Qual é a substância existente nestes extratos que tem o poder de neutralizar a sulfa? Constatou-se ser o *ácido paraaminobenzoico* que, e aí está todo o valor da descoberta, apresenta uma fórmula quimica muito semelhante à da sulfa.

Este ácido é indispensável para o crescimento das bactérias. Algumas são capazes de fabricalo, outras precisam recebê-lo do meio em que se desenvolvem. E', na verdade, uma vitamina para os germens.

Decorre dêstes fatos uma explicação razoável para o poder bacteriostático das sulfas: quando estas estão numa concentração muito maior do que a do *ácido paraaminobenzoico*, as bactérias a assimilam como se fôsse êste, devido à grande similitude quimica das duas substâncias; satisfazem fraudulentamente as necessidades das bactérias em ácido, sem desempenhar as funções que a êste competem.

As consequências desta substituição, sôbre as atividades biológicas das bactérias, não se fazem esperar: imediatamente as bactérias deixam de dividir-se e, muito embora não morram, ficam com a sua vitalidade diminuida e não podem mais resistir aos mecanismos de defesa postos em ação pelo organismo.

A.G.S.

Atenção Donas de Casa!...
CIBEL
A casa popular da Esplanada do Castelo está torrando tudo...
NUNCA SE VENDEU TANTO POR TÃO POUCO!!!
OLHEM SÓ QUE PREÇOS!!!

COPOS DE PURO CRISTAL	6,50
LEITEIRAS DE CERÂMICA	25,00
FRIGIDEIRAS DE ALUMÍNIO REFORÇADO	14,50
CALDEIRÕES DESDE	24,50
BUSINAS PARA AUTOMÓVEIS C/ 3 TONS	495,00
CAÇAROLAS DE ALUMÍNIO	24,50
COPOS DE ALUMÍNIO A	4,00
APARELHOS "INFRANHIL" A	450,00

E UM MUNDO DE COISAS ÚTEIS
CIBEL
A casa da Esplanada do Castelo que vende ao preço do martelo
RUA MEXICO, 74-B — ESQUINA DE PEDRO LESSA

Amanhã a proclamação da República da Irlanda.

DUBLIN, Eire, 16 (A.P.) — O Eire se tornará a Republica da Irlanda na próxima segunda-feira, coroando os seus 780 anos de luta contra a Corôa britanica.

A Republica será proclamada diante dos Correios Gerais, na rua O'Connel, onde, há trinta e três anos, rebentou a "revolta da Páscoa".

Os ultimos e débeis laços constitucionais que ligavam o Eire à Grã-Bretanha foram desfeitos a 21 de dezembro passado, quando o presidente Jean O'Kelly aprovou a rejeição da Lei de Relações Exteriores, que dava ao rei da Inglaterra o direito de credenciar os diplomatas irlandeses no estrangeiro.

O primeiro ministro John Costello escolheu êsse aniversário como dia da Independência — uma homenagem aos irlandeses que morreram lutando por tomar o govêrno aos ingleses. Será lida uma proclamação oficial. A bandeira esfarrapada, verde, ouro e branco, que os rebeldes hastearam nesse trágico domingo da Páscoa, pela manhã, em 1916, será novamente hasteada durante as cerimônias e receberá a saudação da tropa, que só deverá obediência à Livre Irlanda. Muitos dos rebeldes que lutaram nesse dia histórico estarão entre a multidão.

A rebelião foi esmagada (15 dos "leaders" foram executados), mas a história registra que o movimento marcou o começo do fim do govêrno estrangeiro no país.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
Redator-Chefe: JOSÉ CAO - Secretário: ALVARO GONÇALVES
Diretor de Publicidade: DJALMA TEIXEIRA
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
TELEFONES
Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Diretor-Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-8079.
RÊDE INTERNA
43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965
Depois das 23 horas:
Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495
Composição e Revisão: 43-5552
Impressão e Distribuição: 43-1965
S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante
Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8906

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

Tempo bom.
Temperatura estável. Ventos de sueste a nordeste, moderados.
Máxima: 28,7.
Mínima: 18,3.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 22 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

NA PREFEITURA

Será iniciado no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal, referente ao mês corrente.

NA GUERRA

O pagamento do pessoal do Ministério da Guerra, referente ao mês corrente, será efetuado nos dias 21, 22 e 25 do corrente, a partir das 12 horas.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE:

Rua Senador Dantas, 118-E — Livramento, 100 — Lavradio, 147 — Avenida Mem de Sá, 80 — Senador Pompeu, 99 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 153 e 451 — Estácio de Sá, 90 — Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja) — Catete, 237 — Laranjeiras, 213 — Marquês Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botanico, 697 — Voluntários da Pátria, 244 — Passagem, 149-A — Ataulfo de Paiva, 102-A — São Clemente, 21 — Real Grandeza, 313 — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Av. Copacabana, 726-A e 1.130-A — Teixeira de Melo, 42 — Francisco Otaviano, 32 — Barata Ribeiro, 698-C e 216 — Visconde Pirajá, 309-A — Barão Ipanema, 43-A — Toneleiros, 218-A — Avenida Copacabana, 813 — São Luiz Gonzaga, 66 — Piratini, 854 e 78 — Figueira de Melo, 372 — Ana Nery, 4 — São Cristovão, 829 — General Gurjão, 154 — São Januário, 93 — Conde Bonfim, 879 — Praça Saenz Pena, 25 — São Francisco Xavier, 194 — Uruguai, 317-A — Avenida 28 de Setembro, 236 — Praça Barão Drumond, 29 — São Francisco Xavier, 466 — Leopoldo, 89-B — Barão de Mesquita, 758 e 986 — Barão de Bom Retiro, 704 — Dona Zulmira, 43 — Pereira Nunes, 279 — Avenida Bergamini, 104 — Ana Nery, 2.078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Caire, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão de Bom Retiro, 379 — Avenida João Ribeiro, 263 — José Bonifácio, 593 — D. Romana 189 (antigo n.º 56) — Frederico Meyer, 26-B — Goiás, 234 — José dos Reis, 525 — Souza Barros, 665 — Avenida 29 de Outubro, 5.825 — 24 de Maio, 440 — Avenida Automóvel Clube, 4.025 — Coronel Rangel, 450-A — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 86 — Estrada Vicente Carvalho, 393 e 709 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Marechal Rangel, 847 e 60 — Carolina Machado, 490-A, 1.566 e 1.480 — Siriel, 62-B — Avenida 29 de Outubro, 10.256 — Divisória, 92 — Nerval de Gouvêa, 5 — João Vicente, 1.173 — Avenida 29 de Outubro, 9.536-B — Praça das Nações, 74 — Guilherme Maxwell, 438 — Tenente Abel Cunha, 14 — Cardoso Moraes, 514-A — Costa Mendes, 200 — Uranos, 997 — Dr. Alfredo Barcelos, 755 e 584 — João Rêgo, 146 — Praça Progresso, 20 — Custódio de Melo, 339 — Itau, 79-A — Lobo Junior, 1.976 — Quito, 385 — Estrada Vicente Carvalho, 1.604 — Itabira, 21-B — Avenida Antenor Navarro, 170 — Bulhões Marcial, 109 — Lucas Rodrigues, 10-A — Avenida Germário Dantas, 12 — Candido Benicio, 1.037 — Albino de Paiva, 613 — Avenida Santa Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 2.574 — Francisco Real, 2.151 — Pereira da Rocha, 37-B — Coronel Agostinho, 17 — Barcelos Domingos, 29 — Acuan, 33 — Praca 3 de Maio, 9 — Alvaro Alberto, 439 — Pinheiro Freire, 71 — Avenida Paranapuan, 162.

SEGUNDA-FEIRA:

Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês de Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 149 — João Lira, 84-A — Marquês de São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntários da Pátria, 243 — Avenida Copacabana, 74, 726-A e 945-C — Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 218-A — S. Luiz Gonzaga, 660 — São Cristovão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — São Januário, 168 — Olimpio de Melo, 677 — Conde de Bonfim, 98 e 319 — Boa Vista, 105 — Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Avenida 28 de Setembro, 344 — Barão de Mesquita, 758 e 1.039 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.103 — Barão do Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 743-A — Praca Sargento Eudoxio Passos, 9 — Fernando Esquerdo, 77-A — Avenida João Ribeiro, 5 (loja) — José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Avenida 29 de Outubro, 7.407 — 24 de Maio, 1.037 e 1.383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 23 — Rua dos Topázios, 71 — Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Avenida Automóvel Clube, 2.884 — Estrada do Otaviano, 283 — João Vicente, 687 — Carolina Machado, 490 e 1.553 — Siriel, 8-B — Avenida 29 de Outubro, 9.377 — Estrada Marechal Rangel, 5 — Elias da Silva, 417 — Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente Carvalho, 709 — Avenida Guilherme Maxwell, 438 — Nova York 14 — Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rêgo, 28 e 414 — João Rêgo, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 583 — Custódio de Melo, 339 — Nicaragua, 346 — Logo Junior, 1.976 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Itabira, 89 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — Candido Benicio, 4.152 — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115 — Avenida Cônego Vasconcelos, 45 — Santissimo, 13-A — Japoara, 200 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE:

Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; Engenho de Dentro — rua Goiás; Gavea — rua Lopes Quintas; Bangu — Avenida Cônego de Vasconcelos; São Cristovão — Praia do Caju; Irajá — Praça Caraguatá; Campo de São Cristovão; Cachambi — rua Coração de Maria; Ricardo de Albuquerque — Praça Tacima; Penha Circular — rua Lobo Junior; Urca — Avenida João Luiz Alves; Inhauma — Avenida Automóvel Clube; Tijuca — rua Itapira; Coelho Neto — rua Aceguá; Jacarepaguá — Praça Barão de Taquara; Campo Grande — rua Aracaju; Realengo — rua Marechal Modestino; Estação de Deodoro — Av. Duque de Caxias; Pavuna — Av. Suburbana; Curiuva; Apacê.

SEGUNDA-FEIRA:

Rocha Miranda — Praça 8 de Maio; Gambôa — Praça Santo Cristo; Largo do Catumbi; Bonsucesso — rua Bias Fortes; Madureira — rua Domingos Lopes; Marechal Hermes — Avenida 7 de Setembro; Engenho Novo — rua Verna de Magalhães; Ipanema — Avenida Henrique Dumont; Largo da Segunda-Feira — rua Alfredo Pinto; Quintino — Praça Quintino; Leme — rua Araujo Gondim.

Laboratório de Análises Clinicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS —
Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papaniocolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.
Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916
A' noite: Tel.: 37-3656.

Diga a sua Dúvida

Respostas

H. L. (Rio)

— (1) O sr. sente dificuldade em classificar a palavra "se" em todos os seus valores e apresenta vários exemplos.

Vou procurar atender.

Primeiramente, é necessário fazer uma distinção entre o *se* pronome e o *se* conjunção, mesmo porque não se trata da mesma palavra.

Cada uma tem sua etimologia.

O *se* pronome vem do latim *se* e o *se* conjunção vem do latim *si*.

O *se* conjunção pode ser condicional ou integrante, conforme exprime uma condição a oração por êle encabeçada, ou conforme tal oração completa a predicação de um verbo:

"Irei se fôr possivel".

"Veja se não falta".

O *se* pronome é essencialmente um reflexivo que exerce a função de objeto direto e a de objeto indireto:

"Ele se julga rico".

"Ele se arroga o direito de ser o primeiro".

Fora destas funções, o pronome aparece com outros empregos especiais.

Ora vale como uma particula apassivadora:

"Esta viagem se faz por mar".

Ora como uma particula de espontaneidade:

"O Zeca foi-se embora sem despedir-se".

Ora como um indice de indeterminação do sujeito:

"Vive-se bem com dez mil cruzeiros por mês".

Nos três últimos casos não deixa de ser o *se* reflexivo, mas desviado de suas funções próprias por ter sido êste o meio que a lingua achou para exprimir o que queria.

Em nenhum caso se pode dizer expletivo, porque nunca o *se* é demais, nunca é inútil.

Esta denominação expletivo aliás caiu em desuso, pois a palavra inútil, que seria mero verbo de encher, hoje não se admite.

A palavra inútil cala-se; não aparece:

— (2) "Quem matou Manolito não foi o touro, não".

Pergunta o sr. se êste segundo *não* é o que chamam de expletivo.

Não preciso repetir o conceito de expletivo, exposto acima.

O segundo *não* daquela frase é o que se pode chamar reforçativo.

A prova de que êle não é palavra que possa sair da frase sem prejudicar o sentido, encontra o sr. no fato de, se o retirar tornar fraca a significação, ao passo que, com êle, a frase adquire uma energia surpreendente.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta secção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

Homenageada a Delegação do Uruguai á Comissão Mista Brasileiro-Uruguaia

NO INSTITUTO DO MATE — RESUMO DOS DISCURSOS DO ENGENHEIRO UGO SURRACO CANTERA E DO DR. GENEROSO PONCE FILHO



Vemos, ao alto, um aspecto da homenagem prestada pelo I.N.M. à Delegação Comercial Uruguaia. Em baixo, quando o engenheiro e economista sr. Ugo Surraco Cantera, presidente da Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira, proferia a sua magnífica e expressiva oração

O Instituto Nacional do Mate prestou significativa homenagem à Delegação do Uruguai, que forma com a brasileira a Comissão Mista, incumbida de estudar as bases para um novo Acôrdo de Comércio entre o nosso país e a vizinha República irmã.

Acompanharam os membros da Delegação, o encarregado de negócios do Uruguai, dr. Carlos Maganés, e o embaixador do Brasil naquela Nação, dr. José Roberto de Macedo Soares.

Estiveram presentes, como representante do sr. ministro da Agricultura, dr. Daniel de Carvalho, o sr. Antonio Luiz Coelho e o representante do govêrno do Paraná na Junta Deliberativa do I.N.M. cel. Adir Guimarães.

A Comissão é composta pelo sr. ministro Ariosto Gonzalez e pelos engenheiros Alfredo Weiss e Ugo Surraco Cantera, aquêle alto funcionário da Divisão Econômica do Ministério da Agricultura do Uruguai e o último um notável industrial e economista que há muitos anos é o operoso presidente da Câmara de Comércio Uruguaio-Brasileira, naquêle país.

Depois de manterem no gabinete do presidente do Instituto cordial palestra sôbre assuntos econômicos e comerciais, que interessam as duas nações, foram os visitantes convidados a passar ao salão de honra do Instituto, lindamente ornamentado e florido e onde lado a lado à efígie de S. Excia. o sr. Presidente Eurico Gaspar Dutra se entrelaçavam as bandeiras do Uruguai e do Brasil.

A SAUDAÇÃO DO PRESIDENTE DO I. N. M.

O funcionalismo do Instituto e muitas pessoas gradas receberam os visitantes sob calorosa salva de palmas e o dr. Generoso Ponce Filho, em vibrante improviso, os saudou, em palavras evocativas da amizade sincera e tradicional entre os dois povos, tendo palavras felizes sôbre a grande pátria uruguaia, pois a grandeza das nações não se mede somente, disse o orador, pela sua extensão geográfica, mas por outros valores morais, espirituais, econômicos, índices reveladores da robustez cívica e do adiantamento social de uma nacionalidade. Em ardorosos conceitos bosquejou a história dos dois países, evocando os nomes mais altos da história uruguaia e da amizade entre os dois povos, desde Artigas, o patriarca da independência, desde o grande estadista Lamas, talvez o primeiro artífice do lado oriental dessa amizade, que se estreita sempre mais. Em rápida síntese relembrou os vultos que refulgem na história comum das duas Pátrias, Flores e Rivera, nos fastos militares, Mauá nos econômicos e comerciais.

SUIÇA LATINO-AMERICANA

Citou os estadistas uruguaios, amigos do Brasil e cuja atuação na vida política tem elevado o nível político e social da pátria irmã, justamente denominada a Suiça latino-americana. Rememorou a figura de Battle Ordoñes, cuja obra social, com antevisão de estadista, já há mais de trinta anos havia sincronizado a legislação social da pequena e grande República com as melhores aspirações contemporâneas, para citar, da mesma estirpe, o jovem e notável estadista Battle Berres, que com igual acuidade e segurança atualmente dirige os destinos uruguaios.

"GOVERNAR E' SONHAR"

Disse que ficaram vibrando em seu coração e em seu espírito certas palavras proferidas pelo atual primeiro mandatário daquela República, quando ascendera inesperadamente à presidência. Dissera então Battle Berres que em certo sentido "governar é sonhar" e, então, o orador em frases arrebatadas afirma haver compreendido tôda a extensão daquêle pensamento. Sim, governar é sonhar os mais belos sonhos patrióticos, é antever, é idealizar o melhor, material e moralmente, para sua terra e para sua gente e poder tornar realidade os mais belos sonhos de seu patriotismo. Era o que o presidente Battle Berres estava realizando na presidência do Uruguai.

FOLCLORE E TRADIÇÃO

Passa a seguir a dizer das razões de partir do Instituto Nacional do Mate aquela modesta, porém sinceríssima homenagem. E' o Uruguai o maior cliente da indústria ervateira do Brasil. Está a erva mate arraigada dos hábitos daquêle povo e é mesmo um dos vínculos e das afinidades de hábitos que nos ligam. Alude ao rico folclore do mate, comum ao Uruguai e aos nossos Estados do Sul, ao que o mate representa de evocação romântica na tradição fronteiriça, o que é o mate, ali considerado como o deverá ser em tôda a parte gênero de primeira necessidade. Cita as palavras que ouvira do presidente do Uruguai, don Juan José Amézaga, que ao mate brasileiro se devia em grande parte a salubridade pública daquêle país.

A ORIENTAÇÃO BRASILEIRA

Grande cliente nosso, não o tratavamos, entretanto, tão sòmente sob critério rígidamente comercial. Viamos no Uruguai sempre o amigo, com quem se deveria tratar nessa base fraternal que prima sempre nas relações do Brasil com o Uruguai. Essa a linha de conduta que a direção do Instituto Nacional do Mate, conforme poderia dar testemunho êsse grande colaborador da amizade entre os dois povos, que era o sr. embaixador José Roberto de Macedo Soares, se traçara e sempre mantinha ao tratar dos interêsses do setor econômico sob sua direção. Seguia nisso tão sòmente a tradição brasileira e a orientação do nosso govêrno, invariável sempre no mesmo sentido compreensivo e amistoso. Por isso augurava a missão pleno êxito em colaboração com os ilustres representantes do Brasil na Comissão Mista que estuda o novo Tratado de Comércio entre as duas nações.

Depois de fazer justas referências ao valor dos componentes da delegação uruguaia e de dizer que os pontos de vista do Instituto, estava seguro, serem os mesmos do Ministério da Agricultura, a cuja jurisdição se encontra subordinado e cujo titular, o ilustre ministro Daniel de Carvalho, por motivo superior ali não se encontrava pessoalmente, porém, dignamente representado, o dr. Generoso Ponce termina de maneira entusiástica e vibrante conclamando os presentes, como homenagem ao país irmão, a elevarem unissonos um viva ao Uruguai, no que foi correspondido por tôda a assistência numerosa. Os representantes uruguaios e seu encarregado de negócios, o embaixador Macedo Soares, cumprimentam o presidente do Instituto. Usa então da palavra o engenheiro Ugo Surraco Cantera, personalidade de marcado destaque na vida social e econômica daquele país.

FALA O REPRESENTANTE DO URUGUAI

A oração do engenheiro Surraco Cantera, também de improviso, demonstrou a segurança de seus conhecimentos econômicos e evidenciou desde o início o quanto se achava comovido com a recepção carinhosa e com o discurso do dr. Generoso Ponce. Disse que já em Montevidéu se acostumara a ouvir o sincero calor com que sôbre seu país se expressava o presidente do Instituto do Mate. Na realidade via neste grande Brasil, que os sentimentos do orador eram realmente os sentimentos do povo brasileiro para com sua pátria. Eram recebidos sempre aqui não como estrangeiros, mas como irmãos. Ele e seus companheiros se mostravam muito reconhecidos ao Instituto do Mate com tão calorosa acolhida e com palavras que tanto lhes falara a alma. Ésses elogios à sua Pátria, proferidos por pessoa cuja competência admirava, não seriam esquecidos. Refere-se exaltadamente a Mauá e Rio Branco. Passa a seguir a mostrar que o Uruguai sente necessidade de equilibrar sua balança comercial. E' forçado a citar alguns números que o embaixador Macedo Soares parece não gostar muito que êle relembre... Nos últimos três anos o Uruguai sempre vem comprando anualmente ao Brasil cêrca de 17 milhões de dólares e nosso país apenas vinha comprando 2 milhões. Sòmente no ano passado, graças à atuação do sr. embaixador Macedo Soares e à do presidente do Instituto, com as trocas de farinha de trigo por mate e outros produtos brasileiros, o Brasil comprara 10 milhões. Tudo que o Uruguai deseja é equilibrar as compras e as vendas para o Brasil. Não pretendia ter saldo favorável, nem empregar um centavo recebido do Brasil que não fôsse para pagar ao próprio Brasil.

AÇÃO DO NOSSO EMBAIXADOR

Exalta o trabalho incansável do embaixador Macedo Soares, que trabalha sem alarde, mas com proficiência, brilho e sinceridade em pról das relações uruguaio-brasileiras. Podia dar bem êsse testemunho porque já vinha há muitos anos sendo o presidente da Câmara de Comércio uruguaio-brasileira em sua terra. Passa a salientar igualmente a ação, no setor ervateiro, que é um dos maiores itens da importação uruguaia, do dr. Generoso Ponce Filho, cuja orientação esclarecida merece, disse, os melhores e mais justos elogios. Queria corresponder às suas palavras enternecedoras sôbre o Uruguai, elevando também um viva muito caloroso ao Brasil. E assim, acompanhado pelos presentes, terminou sua oração.

O embaixador Macedo Soares, em breves palavras, agradeceu tanto ao dr. Surraco Cantera como ao dr. Generoso Ponce as referências no seu nome e à sua atuação.

A seguir foi servido um lanche, em que predominava o mate brasileiro, pois, além de doces e bolos com mate, serviram-se os presentes de sorvetes de mate e de mate gelado e batido. Albuns de fotografias do serviço de propaganda no Instituto no Uruguai foram mostrados aos visitantes, que, depois de voltarem ao gabinete do presidente do I.N.M., retiraram-se acompanhados per este até à saída.

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax
RUA DO OUVIDOR, 183 — Salas 207-209 (2 às 6) — Tel. 43-5556
Cons. Popular — AV. MAR. FLORIANO, 219 (8 às 11) Tel. 43-8717

TOSSES REBELDES, GRIPES E BRONQUITES
ELIMINAM-SE COM O NOVO REMEDIO
SANOSTOSSIL

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

ATE' QUANDO...?

O Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral, no Estado de São Paulo, requereu em 17 de setembro de 1948, à Comissão Central de Preços, a instauração de inquérito econômico, tendo o mesmo requerimento sido divulgado no dia 19 de setembro de 1948. No entanto, na ausência de qualquer providência por parte da Comissão Central de Preços, êste Sindicato se viu na contingência de em 23 de fevereiro de 1949 reiterar e ratificar longamente o seu anterior pedido.

Não obstante, quer êste órgão de classe, quer os seus advogados infra-assinados, não tiveram conhecimento de qualquer eventual medida pela Comissão Central de Preços, com relação a uma e outra petição.

Assim sendo, para ressalva de sua responsabilidade junto a seus associados, que permanecem ansiosos na expectativa de uma solução aos referidos pedidos, não resta a êste Sindicato outra alternativa do que, trazendo a público aquele seu último requerimento, apelar, mais uma vez, à Comissão Central de Preços para que esta resolva urgentemente a respeito do inquérito econômico, cuja instauração e rápida decisão se prendem não só aos interêsses dêste órgão de classe, como também e principalmente aos da economia nacional.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949

MIRABEAU PRADO
NELSON AZEVEDO BRANCO
JULIO MELLO.

Excelentíssimos Senhores Presidente e demais Membros da Comissão Central de Preços.

O Sindicato da Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral no Estado de São Paulo, órgão representativo dos industriais do ramo nesse Estado, no exercício das suas prerrogativas legais, retorna, pelos seus advogados infra-assinados, à presença dessa Dd. Comissão Central de Preços para expor e requerer o seguinte:

1. — Em 17 de setembro de 1948, quando se discutia na Câmara dos Deputados o projeto que alterava certos dispositivos da lei do imposto de consumo, êste Sindicato, tendo em vista que a manutenção e até o agravamento das desigualdades estabelecidas pela lei então vigente pelo referido projeto **iriam colocar a indústria nacional, especialmente a de refrigerantes, em situação de insuportável inferioridade perante as similares estrangeiras,** mesmo sediadas no País, dirigiu-se em longa e fundamentada petição a essa Comissão Central de Preços. **Nessa petição fez ver êste Sindicato que aquele perigo iminente, absolutamente prejudicial aos interesses economicos do país, exigia a pronta instauração do competente inquérito econômico, por parte dessa Dd. Comissão, objetivando, pela verificação dessas inadmissíveis desigualdades, alcançar os meios necessários à diminuição do custo da vida.**

Posteriormente, em 8 de novembro do mesmo ano, em face das afirmações constantes da carta que a Coca-Cola Refrescos S. A. dirigiu ao ilustre Deputado Café Filho e por ela amplamente divulgada, na qual pretendeu refutar o quanto havia êste Sindicato exposto no memorial de 17 de setembro, viu-se êste órgão de classe na contingência de se dirigir novamente a essa Dd. Comissão, em longo ofício em que, ratificando suas considerações anteriores, aduziu outras, **corroborando a imprescindível necessidade do referido inquérito econômico.**

2. — Todavia, além de não ter dado a êsses requerimentos qualquer atenção — muito embora a importância vital dos assuntos neles tratados para os interesses da coletividade — e tão pouco levado em conta que êste Sindicato até constituira advogados para o devido acompanhamento do pleiteado inquérito econômico mediante mandato que foi apresentado a essa Comissão, esta última tomou as deliberações constantes das Portarias ns. 3 e 4 do corrente ano, que vieram agravar considerávelmente aquelas desigualdades, cuja eliminação vinha pleiteando insistentemente êste Sindicato.

3. — Cumpre, inicialmente, salientar que, compulsando o processo de tabelamento de bebidas n. 4.058-48, os infra-assinados, na qualidade de advogados do Sindicato requerente, verificaram, surpresos, que a representação feita em 8 de novembro de 1948 e protocolada sob n. 6.042 e que era uma ratificação à petição de 17 de setembro do mesmo ano foi anexada, sem qualquer razão plausível, ao referido processo n. 4.058, com o qual nada tinha que ver, pois ela deveria ter sido juntada àquele anterior requerimento.

Assim mesmo, quer com relação à petição de 17 de setembro, quer com relação à de 8 de novembro, não fôra praticado qualquer ato para o seu regular processamento no seio dessa Comissão, não obstante o longo tempo decorrido.

4. — Por estas razões e diante do agravamento da situação em consequência das deliberações consubstanciadas nas Portarias ns. 3 e 4, êste Sindicato, que não se pode conformar com tal proceder, vê-se na obrigação de vir novamente à presença dessa Dd. Comissão para que, afinal, **seja processado regularmente aquele inquérito econômico.**

Nos anteriores requerimentos mostrou exuberantemente êste Sindicato **NAO SER POSSIVEL MAIS A INDUSTRIA BRASILEIRA CONTINUAR A VER ESPESINHADO O SEU INCONTESTAVEL DIREITO DE SER COLOCADA EM PLANO DE ABSOLUTA IGUALDADE DE TRATAMENTO COM A INDUSTRIA ESTRANGEIRA, QUER A ESTABELECIDA NO EXTERIOR, QUER A AQUI INSTALADA, NAO SÓ EM VIRTUDE DAS SOLENES PROMESSAS NESSE SENTIDO FEITAS EM MEADOS DE 1941, PELO GOVERNO FEDERAL, COMO TAMBEM PORQUE A IGUALDADE DE TRATAMENTO E' POSTULADO CONSTITUCIONAL UNIVERSALMENTE PROCLAMADO.**

Antes de mais nada, deseja êste Sindicato salientar, pelo menos no que diz respeito à reforma da legislação do imposto de consumo sôbre refrigerantes, que enquanto essa Dd. Comissão permanecia inexplicàvelmente inerte ao apêlo que lhe foi expressamente dirigido, o **Legislativo Federal,** tomando conhecimento das fundamentadas e concretas afirmações dêste Sindicato, pelas publicações feitas, as acolheu revogando a odiosa exceção contida na malsinada Nota 5.ª da alínea **XIX,** tabela "C" do Decreto-Lei n. 7.404, para adotar as taxas sôbre os refrigerantes à proporção exata do volume dos recipientes dos mesmos. Aliás, cumpre destacar que o **próprio Senado Federal,** no estabelecimento dessa proporcionalidade, além daquela adotada pela Câmara dos Deputados, porque se esta partia da taxa vigente para os refrigerantes em recipientes de 200 cc. e daí fixava as demais, o Senado Federal, **salientando que até então a indústria nacional sofrera o prejuizo causado pela desproporcionalidade vigente, achava que a proporção deveria ser fixada a partir da taxa maior, acarretando assim a majoração da taxa para os refrigerantes em recipientes de 200 cc., que eram precisamente os produzidos pela indústria estrangeira, em sua quase totalidade.**

Todavia, afastada a questão dessa desigualdade relativa ao imposto de consumo e contida na referida Nota 5.ª, felizmente já revogada, estão ainda a reclamar dessa Comissão Central de Preços, **pela instauração do competente inquérito econômico,** aquelas outras expostas nos dois mencionados memoriais.

5. — Sem entrar novamente no exame das enormes facilidades que foram, contra as leis brasileiras em vigor, concedidas às emprêsas estrangeiras, produtoras de refrigerantes, na inexplicável obtenção do registro e licenciamento de seus produtos, tal como se passou com a Coca-Cola, deve êste Sindicato, corroborando suas afirmações anteriores, chamar a atenção para as outras inqualificáveis vantagens que tais firmas têm gozado em detrimento dos interesses nacionais, pois ferem mortalmente a indústria brasileira congênere.

Assim é que essas emprêsas estrangeiras, como se passa com a Coca-Cola, elaboram os seus produtos com substâncias sintéticas inorgânicas adicionando até agentes conservadores proibidos pela legislação nacional.

Isso conseguem importando o próprio produto desidratado e em forma de "concentrado" dos Estados Unidos da América do Norte, beneficiando-se da liberalidade da legislação norte-americana, com relação aos produtos de exportação e sem embargo de que **um tal procedimento importa para a economia brasileira numa desnecessária e vultosa evasão de divisas.**

Além de tôdas essas vantagens que já reduzem sensivelmente o custo da sua produção — **enquanto que as indústrias nacionais congêneres, tendo de se subordinar à legislação brasileira, consomem matéria prima nacional, estimulando atividades agrícolas e extrativas do país, e estão obrigadas à pasteurização dos seus produtos por lhes ser defeso o emprêgo de agentes conservadores, tudo isso trazendo um considerável encarecimento da produção** — aquelas mesmas firmas estrangeiras conseguiram a classificação daquele concentrado, mercê de argumentos especiosos, como se fôsse matéria prima para as indústrias de perfumarias, tinturarias, cortume e outros usos — Classe 24 — onde goza de isenção do imposto de consumo, realizando assim notável economia, ao invés de recolher o citado imposto de consumo nos termos precisos do n. 9, alínea XIX, do Regulamento do citado imposto.

De outro lado, o sistema de importação do próprio produto em forma de concentrado, possibilita a essas empresas estrangeiras como se dá com a Coca-Cola, a simplificação dos métodos fabris, restringindo a mão de obra, o que lhes traz uma enorme vantagem, quanto ao ônus social, em comparação com as indústrias nacionais congêneres.

6. — Tudo isso está a evidenciar que, por tais expedientes e pelos frutos colhidos por êsses favores injustificados, aquelas emprêsas estrangeiras, e especialmente a Coca-Cola, se apresentam no mercado produtor nacional em condições vantajosas que lhes permitem um ínfimo custo de produção, o que não é possível à indústria nacional que está presa às injunções da severidade da lei brasileira, quer com relação ao preparo e fabrico dos seus produtos, quer com relação aos encargos fiscais e sociais e outrossim, pela deficiência de suas instalações fabris, que não podem ser modernizadas com as mesmas facilidades que as firmas estrangeiras desfrutam nos mercados fornecedores dêsse aparelhamento.

7. — Já salientou êste Sindicato, nas suas representações anteriores, que **COMPETE A ESSA COMISSAO CENTRAL DE PREÇOS A VERIFICAÇAO DE UM JUSTO CRITERIO PELO QUAL SE ESTABELEÇAM OS PREÇOS DE VENDA E REVENDA DOS REFRIGERANTES, DENTRO DE BASES ABSOLUTAMENTE EQUITATIVAS E QUE LEVEM EM CONTA, PRINCIPALMENTE, OS FATORES QUE INFLUEM NO CUSTO DA PRODUÇAO E DAS INDISPENSAVEIS DESPESAS DA PROPRIA VENDA.**

No entanto, essas emprêsas estrangeiras, principalmente a Coca-Cola, como se disse acima, que já se beneficiam enormemente com as vantagens apontadas que lhes permite aquele reduzido custo de produção, ingressam no mercado consumidor, como já foi minuciosamente exposto nas representações anteriormente feitas e especialmente na de 8-11-48, itens 5 e 6, com preços que, sendo aparentemente mais baixos, na realidade são muito mais caros, pois, postos em função do pequeno volume da bebida vendida, como no caso da Coca-Cola, são 60,28% mais caros do que o Guaraná.

8. — Note-se, neste caso, que a concorrência desleal que essas emprêsas estrangeiras fazem à indústria nacional, também **VEIO ATINGIR AO COMERCIO BRASILEIRO, AO QUAL ELAS INICIALMENTE RECORRERAM PARA LANÇAMENTO DE SEUS PRODUTOS, PROCURANDO AGRADA-LO COM VANTAGENS EXCEPCIONAIS PRINCIPALMENTE NO TERRENO PUBLICITARIO, PARA DEPOIS DIFICULTAR AS LEGITIMAS ATIVIDADES DO MESMO E ATE' MESMO ELIMINA-LO, POR MEIO DE UMA INTENSA CAMPANHA DE VENDAS DIRETAS EM PONTOS DE REUNIOES COLETIVAS, GARAGENS, POSTOS DE GASOLINA, FABRICAS, COLEGIOS, ETC., SEM TER QUE PAGAR OS IMPOSTOS E ENCARGOS QUE ONERAM O COMERCIO LEGITIMO E SEM QUALQUER BENEFICIO PARA O CONSUMIDOR QUE CONTINUA PAGANDO O MESMO PREÇO DE CR$ 1,50 POR GARRAFINHA.**

9. — Aliás, vem bem a propósito relembrar que a Coca-Cola adotava inicialmente para o público o preço de Cr$ 1,00 por unidade e o elevou em 26-3-1946 para Cr$ 1,50. No entanto, advindo o Decreto-Lei n. 9.125, de 4-4-1946, que estabilizou todos os preços nos limites vigentes em 15-2-1946, aquele preço de Cr$ 1,50 ficou mantido nessa base sem que se soubesse por que isso aconteceu e sem que essa ilustre Comissão Central de Preços tomasse qualquer providência para esclarecer devidamente dito fato.

10. — Essa Comissão Central de Preços está perfeitamente ciente de tais injustiças, pelas representações que êste Sindicato, como era de seu dever, formulou.

Entretanto, não só permaneceu a Comissão Central de Preços sem tomar qualquer providência que pusesse termo a tal situação, como também a **AGRAVOU SOBREMANEIRA, PELAS PORTARIAS NS. 3 E 4, DAS QUAIS, EM CONJUNTO, RESULTOU O CONGELAMENTO DOS PREÇOS DE REVENDA PELO COMERCIO, DOS REFRIGERANTES E DAS CERVEJAS EM GERAL.**

No que diz respeito às cervejas, êste Sindicato nada mais tem a aditar ao que foi dito pela sua associada Companhia Antarctica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos em requerimento de 17 do corrente e do qual êste Sindicato tomou conhecimento pela cópia que vai em anexo e que lhe foi enviada pela referida associada e que corresponde, exatamente, ao modo de pensar dêste Sindicato.

11. — **QUANTO,** porém, **AOS REFRIGERANTES,** já se evidenciou que **EXISTE MANIFESTA DESPROPORCIONALIDADE ENTRE O PREÇO TABELADO PARA OS REFRIGERANTES ESTRANGEIROS E PARA OS NACIONAIS, COMO O GUARANA'.**

Sendo o preço tabelado do Guaraná de Cr$ 2,00 por garrafa, e sendo o volume de uma tal garrafa igual a dois copos normais, quando uma garrafa de Coca-Cola, tabelada para o público em Cr$ 1,50, só dá um copo, tem-se que o consumidor, para adquirir o mesmo volume de bebida, precisa adquirir duas garrafinhas de Coca-Cola, pagando Cr$ 3,00, isto é, 50% a mais do que pagaria por igual volume de Guaraná. Isso demonstra ainda que o tabelamento, beneficiando a Coca-Cola, criou a situação de tornar-se ao comerciante mais interessante dar vasão ao produto estrangeiro, do que aos refrigerantes nacionais, acarretando assim um prejuizo não só para a economia nacional, como também para o próprio consumidor, que paga mais, por menor volume de bebida e ainda atinge o próprio comerciante, que contra a sua vontade se vê obrigado a interessar-se pela colocação dêsse produto estrangeiro, que não tem a mesma aceitação no mercado.

Contra essa situação já reclamou êste Sindicato pelas suas representações anteriores e verificou que, enquanto essa Comissão se mantinha indiferente àquelas representações, **PIOROU O PROBLEMA PORQUE CONGELOU OS PREÇOS DE REVENDA.**

12. — CONCLUINDO, êste Sindicato apela aos altos sentimentos patrióticos dos componentes dessa ilustrada Comissão para que, dando afinal o regular e breve andamento às representações deste Sindicato atrás mencionadas, promova desde logo o competente inquérito econômico, a fim de que sejam examinadas as condições de produção, venda e revenda de refrigerantes nacionais e estrangeiros, e onde mais haja disparidade de tratamento, especialmente na parte das cervejas nacionais e estrangeiras, para que, atendidos os altos interêsses da indústria e do comércio, seja finalmente encontrado e aplicado um critério justo e equitativo para a fixação dos preços que, protegendo os interêsses da produção nacional, não descure dos do consumidor.

Ratificando o que já consta das suas citadas representações, quer êste Sindicato declarar que se reserva o direito de, se fôrem necessários, trazer outros elementos para a apreciação do requerido.

P. DEFERIMENTO.

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 1949.

aa.) MIRABEAU PRADO
NELSON DE AZEVEDO BRANCO
JULIO MELLO.

FRIGORIFICOS

NÃO são apenas as consequências da inflação, as dificuldades de transporte, o aumento da população e as exportações mais ou menos desordenadas os fatores do encarecimento entre nós dos gêneros alimentícios. Por êle também respondem a escassez de produção e a falta de um sistema adequado de conservação dos gêneros. Durante dez anos, de 1932 a 1941, a produção de gêneros alimentícios, tanto de origem vegetal como animal, não ultrapassou a média anual de dezoito milhões e quinhentas mil toneladas. Em alguns anos subsequentes a produção chegou a oferecer média ainda mais baixa. As causas do encarecimento, que deve ser combatido com todos os recursos disponíveis, se quisermos efetivamente manter a tranquilidade social, estão sendo removidas pouco a pouco, como não podia deixar de ser, porém com bastante segurança. Sem a política anti-inflacionista do govêrno, sem a paulatina regularização dos meios de transporte, sem a instituição do regime de licença prévia para disciplinar as exportações e sem os financiamentos destinados ao aumento da produção teriam os preços dos gêneros alimentícios atingido alturas vertiginosas.

Entretanto, apesar de medidas diligentemente adotadas pelos poderes públicos e líderes esclarecidos das classes produtoras, os gastos de alimentação pesam ainda tremendamente no orçamento familiar. "Conjuntura Econômica" de março último apresenta o índice ponderado do custo da vida, com base em quarenta e cinco artigos adquiridos quotidianamente pela grande massa da população carioca. O item "alimentação" aparece no índice com o peso de 55% do total das despesas de uma família de quatro pessoas, ou seja, mais da metade do orçamento doméstico. E' interessante ressaltar que a muitos dos artigos perecíveis subordinados a êsses itens foi atribuido um peso relativamente elevado porque os seus preços variam de acôrdo com as estações do ano. E' claro que, se dispuséssemos de um meio adequado de conservação dos gêneros antes de serem entregues ao consumo, tal não aconteceria. Tenderia a baixar o nível de preços não sòmente dos artigos suscetíveis de variações estacionais como os dos outros artigos deterioráveis produzidos em tôdas as épocas do ano e para cuja conservação também nos falta o aparelhamento técnico.

Quando há dias abordamos nesta coluna a questão da carne, tivemos ensejo de acentuar que uma das mais importantes medidas a serem tomadas para a solução definitiva do problema do abastecimento dêsse produto consistia na instalação de uma rêde de armazens e transportes frigoríficos. Pois para os demais gêneros alimentícios a solução seria a mesma que a da carne. A rêde de armazens e transportes não se estabeleceria unicamente para a conservação de produtos da pecuária, mas também da agricultura. Os armazens seriam localizados de modo a poderem captar as mercadorias das maiores fontes produtoras, em pontos intermediários que pela posição geográfica facilitassem a distribuição e também nos centros de consumo. No Distrito Federal, por exemplo, montar-se-ia um grande frigorífico para manter em estoque as mercadorias recebidas de Cruzeiro, Campos e Niterói, onde estariam instalados frigoríficos de capacidade média, que por sua vez receberiam as mercadorias armazenadas nos frigoríficos menores, existentes junto às fontes de produção. Estes últimos, aliás, conforme o local em que fossem montados, poderiam abastecer diretamente os grandes centros. Assim, o Distrito Federal, além de receber produtos dos frigoríficos intermediários, abastecer-se-ia diretamente em frigoríficos menores, instalados em Três Rios, Petrópolis e Teresópolis. Idêntico critério de localização seria adotado em São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul, coordenando-se racionalmente os serviços dos armazens, de modo a se obter uma distribuição rápida e volumosa de mercadorias para atender não só às necessidades do consumo interno como também às da exportação. Seria necessário para isso o entrelaçamento dos armazens com os transportes frigoríficos fluviais, marítimos, rodoviários e ferroviários.

Ainda não experimentamos no Brasil todos os benefícios da indústria do frio artificial, que nos permite dilatar o tempo dentro do qual podem ser utilizados os alimentos perecíveis. Num clima como o nosso, onde é rápida a deterioração dos alimentos, a implantação dessa indústria viria impedir o desperdício de enormes quantidades de produtos que chegam diàriamente, já imprestáveis para o consumo. Viria impedir também, e em muito, as danosas consequências da ingestão de alimentos deteriorados, que tanto perigo representa para a saúde pública, principalmente na época do verão.

Com a instituição dos frigoríficos — que seriam públicos e neles podendo depositar seus produtos, mediante taxas razoáveis, o intermediário, o atacadista e o varejista — desapareceriam muitas das causas que hoje impedem o funcionamento normal dos mercados de alimentação. Mesmo que a produção seja escassa, será bem aproveitada e não dará motivo a súbitos e violentas oscilações de preços, que ora se verificam em muitos artigos, acarretando prejuizos a produtores, distribuidores e consumidores. Já não acontecerá o que acontece com o tomate, por exemplo, que na época da colheita custa no Rio três cruzeiros o quilo e que hoje não é vendido por menos de dezesseis cruzeiros.

A instalação de uma rêde de armazens e transportes frigoríficos, obedecendo ao critério a que linhas acima aludimos, já está, aliás, prevista no projeto 138-A, de 1943, de autoria do deputado Israel Pinheiro. O projeto, que já se encontra no Senado, deverá ser, dentro em breve, convertido em lei, e ter-se-á, então, avançado grandemente no sentido da normalização de um dos mais importantes setores da economia nacional.

★ A luta contra a lepra

HA pouco, era o jovem cientista patrício, Cesar Lattes, que descobria o meson. O acontecimento foi recebido entusiàsticamente em tôda a parte, dado o avanço que a descoberta significava, no campo da física nuclear.

Agora, outra descoberta notável, e de incidência imediata no que diz respeito à felicidade humana, vem de se anunciar ter sido levada a efeito pela ciência brasileira. Trata-se do "Cem por cento", que está sendo empregado com grande êxito, na cura da lepra.

Não é preciso fazer literatura, para ressaltar a importância do evento. A tragédia de milhões de seres que, em todo o mundo, portadores do mal de Hansen, estão à margem da vida, como verdadeiros farrapos humanos, dispensa que nos reportemos à luta milenar contra o terrível flagelo, sem dúvida uma das grandes pragas da humanidade, desde as eras mais remotas.

O que cumpre, na espécie, é, ao mesmo tempo que salientar a glória que a descoberta pode representar para a ciência pátria, considerar objetivamente a necessidade de garantir aos nossos homens de ciência os recursos de que estão carecendo para que possam produzir em maior escala e ao mesmo tempo aperfeiçoar, a droga que tanto promete.

A eficácia do "Cem por cento" está comprovada, segundo o depoimento dos que o empregaram, nos leprosários Padre Bento e Pirapitingui. Milhares de lázaros, tratados com a droga, foram dados como clinicamente curados. Tudo está, agora, em possibilitar o fabrico do "Cem por cento" em larga escala e a preço acessível, de maneira a que nenhum doente dela fique privado, no Brasil e no mundo.

Fabricado no Instituto Butantan, em proporção ainda reduzida e em condições técnicas precárias, — pois a especialidade do Instituto é outra — devem ser tomadas, a respeito, imediatas providências.

No caso de Cesar Lattes o Parlamento conduziu-se à altura de suas responsabilidades, concedendo-lhe valioso e merecido prêmio e tomando medidas tendentes a favorecê-lo em suas pesquisas. Que se faça o mesmo agora, em relação aos descobridores do "Cem por cento".

Café da Manhã

A escritora-manicura

HA' ALGUNS dias, tomava o suplemento literário do "Correio da Manhã" e ia à jornida seção de José Condé, naquela ocasiã com o bom recheio das aventuras e impedimentos das eleições da A.B.D.E. Meu caro amigo Condé contava isto e mais aquilo. Era um repositório muito bem feito, uma síntese daquele memorável dia, em que houve de tudo: Desde as picuinhas, os ditos que queimam, mal escondidos sob ironias perversas, até à franca disputa e os insultos... menos distintos, mandados diretamente. Na seção de José Condé, e depois na reportagem do destemido José Leal — encontrei o seguinte: Votava uma senhora, quando eu espantada, exclamei: — "Puxa! Mas esta é a minha manicura! Eu não sabia que ela também era escritora!"

Nesta altura dos acontecimentos, quando os inimigos da chapa Afonso Arinos, em que tive a honra de votar, procuram todos os motivos para desfazer uma vitória legítima, um meu desmentido sôbre essa história de manicura-escritora poderia dar que falar. "Estão vendo? Nunca houve escritor-leiteiro, como escritor-jararaca, etc. Tudo isso é mentira!"

Mas lá vou eu correr o risco. A virtude da verdade é o meu vício. Vejamos como se originou êste boato, pois nada mais foi senão um boato, o caso da manicura que votou como escritora.

Entrei naqueles salões apinhados de gente frenética e suarentos: Os meus colegas. Falava com uns e com outros, com muita cordialidade. Todos estavam mais ou menos nervosos e desconfiados. No meio das caras conhecidas de nossa classe apareciam uns tipos muito estranhos — falando alto e dando opinião. Pareciam os donos da casa, e nós nem sabíamos de que furna teriam brotado aquelas figuras! Eu olhava tristemente para aquilo, e me lembrava dos começos da A.B.D.E. Durante um ano, fazendo parte de uma diretoria, estivera bem dentro dos sonhos por uma organização de defesa dos interêsses da classe. Agora, via um homem com o idealismo de Carlos Drummond de Andrade, com todo um passado dedicado à A.B.D.E. — sendo criticado levianamente. Os arrivistas planejavam o assalto.

Ora, é coisa sabida que os escritores têm o triste privilégio de esconder as suas aflições com palavras gaiatas. Parece, que pelo fato de se escrever sério, tomamos o costume de tratar de assuntos graves no meio de piadas. E assim se conversava, assim se ria, naquela tarde de luta.

Mal havia eu chegado, quando naquele torvelinho, naquela procissão de gente que entrava e saía das salas, um colega me perguntou:

— "Então, a senhora veio encontrar aqui a sua manicura?"

Eu sorri. Sinceramente, não julguei necessário desmentir, porque pensei que "manicura", ali fôsse uma expressão genérica, para designar umas pessoas que estavam presentes.

Outra escritora — que comigo teriam confundido — encontrara a sua manicura? Ou seria um mero boato, sem nenhum fundamento?

Quanto a mim, posso dizer que não tendo desmentido a história, também me julgo a principal responsável pelo seu curso. Ponho aqui minha formal declaração: "Isso não houve".

Mesmo, porque, como muito bem ponderou o amigo Drummond, a minha manicura pode ter o direito de se zangar, se a chamam de "escritora", o que vai prejudicar infinitamente a sua freguesia, que com ela costuma confessar-se abundantemente, em plena confiança.

Dinah Silveira de Queiroz

A combinação absurda

A FORMULA UDN — Getulio, para a campanha da sucessão, isto é, a aliança nacional de getulistas e udenistas como fôrças principais de uma composição destinada a enfrentar suas fôrças democráticas, seria algo verdadeiramente monstruoso: seria algo a que o Brasil só poderia responder com uma gargalhada nacional. Sem dúvida que o PTB, os getulistas e o doutor Getulio podem participar de um acôrdo em que entrem a UDN e outras fôrças; o que porém é fora de propósito, é que a UDN apareça ligada ao PTB, aos getulistas e ao doutor Getúlio para sustentar, por exemplo, uma luta com o PSD.

Conheço muito bem o argumento que se tem levantado contra essa opinião. E' o seguinte: a UDN está presentemente associada com o PSD no acôrdo inter-partidário; ora, o PSD é um partido que em 1945 se formou com elementos que eram ligados ao sr. Getúlio Vargas, de maneira que não há diferença essencial entre êle e o PTB; portanto, não é mais absurda a aliança UDN-PTB, do que a aliança PSD-UDN.

Há erros fundamentais nesse raciocínio. Em primeiro lugar, êste: se o PTB representasse a mesma coisa que o PSD, então o PTB não teria nascido, ou então o doutor Getulio não se teria passado com armas e bagagens para êle. Sem dúvida que o doutor Getulio foi candidato do PSD ao Senado pelo Rio Grande do Sul; mas também não há dúvida que êle expressamente largou o PSD, transferindo-se para o PTB do qual é hoje o chefe nominal. Isto sòmente aconteceu porque o doutor Getúlio viu que o PSD não era uma fôrça incondicionalmente à sua disposição, ou não era apenas o reflexo de sua fôrça pessoal. Muitos homens existem no PSD que guardaram a sua independência de movimentos em relação ao doutor Getulio — e isto desde a campanha de 1945. Foi o motivo pelo qual êle se foi desligando do PSD, ainda quando estava no govêrno, e preferiu voltar-se para o PTB.

Outra ilusão é pretender que o PTB existe como fôrça independente do doutor Getulio, ou que o doutor Getulio e o getulismo são — como já se tem escrito — uma espécie de "cacoete" passageiro do PTB. E' possível que, com o tempo — mas com muito tempo — o PTB venha a ter fôrça própria. Mas, por enquanto, e certamente êsse **por enquanto** vai durar até 1950, por enquanto — digo eu — PTB e Getulio são uma coisa só. Esta é que é a verdade, êste é o fato contra o qual não há argumentos. Ninguém, que compreenda a realidade, tem qualquer hesitação a respeito. Falar de aliança UDN-PTB é, assim, uma simples cortina de fumaça: a aliança seria entre a UDN e o doutor Getulio para juntos dominarem a situação contra os outros partidos.

Não é preciso ser profeta para figurar o que sucederia caso se formasse tal aliança. Primeira consequência: quer a UDN quer o doutor Getulio perderiam boa parte de suas forças. Perderiam, exatamente, os seus adeptos mais sinceros. Admitamos, porém, que essa fórmula tão estranha conseguisse a vitória eleitoral. Vocês já imaginaram o que seria — com perdão da palavra — o verdadeiro saco de gatos de um govêrno Getulio-UDN? Teríamos duas fôrças aliadas na aparência, mas na realidade empenhadas em devorar-se uma à outra. Ou muito me engano, ou nessa luta intestina da aliança a fôrça Getulio acabaria devorando a fôrça UDN. E' necessário recordar que o doutor Getulio tem uma longa prática neste assunto; a UDN, depois de perder a razão de sua combatividade e a sua própria razão de ser, não passaria de um brinquedo para o doutor Getulio; quando ela abrisse os olhos, já estaria transformada em picadinho. Como o doutor Getulio havia de se rir!

Existe outro perigo na vitória não sòmente da combinação Getulio-UDN, mas também de qualquer gênero de combinação em que o doutor Getulio fôsse parte principal. Vitoriosa uma combinação desta ordem, a Nação inteira passaria a indagar, não **se** haveria golpe, mas **quando** seria o golpe. Não sei se é justo ou injusto associar o doutor Getulio e a idéia de golpe; o que sei é que a consciência geral faz esta associação: uns com muito prazer, outros com desgosto, outros até com ódio. E' evidente que tal perspectiva não contribuiria para tranquilizar os espíritos e pacificar êste país. Muito pelo contrário: a vitória de qualquer combinação em que o doutor Getulio aparecesse como fôrça principal criaria no Brasil condições favoráveis à deflagração da guerra civil. Penso que o doutor Getulio está certo disso e que êle não desejará uma vitória a tal preço.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

★ Desenvolvimento da produção industrial

EM VISTA de sua natureza específica, e, também, em consequência da falta da necessária assistência técnica, as nossas estatísticas industriais são deveras retardadas. Isto, como é óbvio, não só dificulta qualquer análise que se pretenda fazer em tôrno das atividades econômicas e sociais do parque industrial brasileiro, como, por outro lado, causa uma impressão assaz desagradável a quem, de um momento para outro, deseje informar-se acêrca de determinado assunto. Assim é que, no momento, sòmente se conhecem estatísticas referentes ao ano de 1946. Nesse ano, existiam, no Brasil, 85.500 estabelecimentos fabris, neles trabalhando perto de 1.500.000 operários. Nada menos de 36,7% dos estabelecimentos situavam-se em São Paulo, ou sejam, mais precisamente, 31.015 fábricas. A segunda concentração industrial encontrava-se no Distrito Federal: 13,7%, ou sejam 11.725 fábricas. Finalmente, vamos encontrar Minas Gerais, com 10,3%, isto é, com 9.315 fábricas.

No tocante ao valor da produção industrial, êsse elevou-se de Cr$ 4.326.070.000,00 em 1925 para Cr$ 64.000.000.000,00 em 1946.

Mas, para que possamos formar uma idéia de como se processou a evolução, quanto ao valor, da produção industrial brasileira, vejamos, em cruzeiros, a marcha do desenvolvimento operado no referido período:

1925: 4.326.070.000; 1930: ..... 5 906.826.000; 1943: .... 24.000.000.000; 1944: .... 47.098.000.000; 1945: .... 56.417.000.000; e 1946 .... 64.000.000.000.

Como se observa, nos anos de guerra a evolução foi grande. Se atentarmos para os valores de 1943 e 1944, verificaremos, em confronto, que os dêsse último ano quase dobraram em relação aos daquele, pois a diferença, para mais, é de 96,2%. Isto, sem dúvida, é realmente animador, pois demonstra, de maneira clara, que, gradativamente, vai o parque industrial brasileiro se tornando, de fato, uma expressão econômica no Continente Americano.

★ Cultura de banana

A CULTURA da banana, entre nós, tem-se desenvolvido consideràvelmente de uns tempos para cá. Assim é que, em 1946, a safra dêste precioso alimento atingiu, em tudo o país, 117,0 milhões de cachos, contra 107,3 milhões no ano anterior, registrando-se, assim, um aumento superior a 8,2%.

Em valor, a produção representou 536,3 milhões de cruzeiros, contra 414,3 milhões no ano precedente, ou sejam 22,7% a mais.

Praticado no Brasil inteiro, êsse gênero de cultura se concentra, em particular, nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, que reunem cerca de metade da produção nacional de banana.

No ano em apreciação, coube o principal posto a São Paulo, que figurou com 22,5 milhões de cachos (19,2% do total). A seguir, aparecem Minas Gerais e Rio de Janeiro, com, respectivamente, 20,8 milhões de cachos (17,8%) e 16,1 milhões (13,8%).

Quanto à área cultivada, verificou-se sensível aumento: .. 90.315 hectares em 1946, contra 84.205 em 1945.

Em confronto com a área cultivada em 1939 (84.316 hectares), a relativa a 1946 oferece um acréscimo de 6,04%.

Outro aspecto interessante da cultura da banana é o seguinte: o Rio Grande do Sul, que há bem pouco tempo importava essa fruta, passou, de consumidor, a produtor. Segundo estatísticas recentemente elaboradas neste sentido, a banana vem sendo grandemente cultivada naquela Unidade da Federação, com especialidade no nordeste gaucho.

Em 1947, colheram-se, ali, .. 2.700.000 cachos, contando-se entre os maiores produtores os municípios de Torres (610.000 cachos), Santo Antônio ..... (360.000), Estrêla (250.000), Santa Rosa (230.000) e Lajeado (200.000).

Dada a procura do respectivo dôce nos mercados estrangeiros, e de se sugerir se intensifique essa cultura, pois o excedente ao consumo interno poderia, quer sob a forma de dôce, quer sob a forma de fruto, ser vantajosamente exportado.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

— concedendo pensão mensal à viúva do pintor Decio Vilares;

— autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, crédito especial, para pagamento de gratificação de magistério ao Professor Manoel Loforte Gonçalves.

x x x

Assinou os seguintes decretos:

Aprovando o Regulamento para a XVI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se na capital do Estado da Bahia, no corrente ano;

Tornando sem efeito o decreto n. 26.285, de 29 de janeiro de 1949, que alterou, com redução de despesa, as Tabelas Numéricas, Ordinária e Suplementar, de Extranumerário — mensalista, da Estrada de Ferro Goiás, do Ministério da Viação e Obras Públicas, e a Tabela Numérica Suplementar de Extranumerário — mensalista do Conselho Federal do Comércio Exterior.

x x x

Enviou as seguintes mensagens ao Congresso Nacional:

Sugerindo a conveniência da criação, no Departamento Nacional de Saúde, do Serviço Nacional de Endemias, na conformidade do projeto de lei elaborado pelo Ministério da Educação e Saúde;

Solicitando autorização para a abertura de crédito suplementar, em refôrço da dotação destinada ao pagamento das dívidas de "Exercícios Findos".

OUTRA LÁGRIMA NOS OLHOS DA IMAGEM

SYRACUSE, Nova York, 16 (Por Jack Lotto, do INS) — Informa-se que uma outra lágrima caiu hoje dos olhos da cabeça de gesso de Santa Maria, ao ser beijada por Shirley Anne Martin. Esta menina de 11 anos beijou a estatueta esta manhã para ser filmada por um operador de noticiários, na casa de sua família em Syracuse. Diz-se que uma só gota apareceu no olho direito da figura, correndo pelo rosto de gesso. Esta é a primeira vez, desde quinta-feira à noite, que os beijos de Shirley fazem verter água dos olhos da estatueta, fenômeno êste que anteriormente demonstrou perante centenas de pessoas em um programa de televisão.

Ao repetir-se hoje o fenômeno, estavam presentes membros da família de Shirley, o operador cinematográfico Jesse Kiñs, sua espôsa e seus filhos. O acontecimento foi observado também por um periodista de Syracuse, José Ganley, que chegou poucos momentos depois de terminada a filmagem. O primeiro comentário oficial da igreja católica romana sôbre o caso de Shirley Anne foi feito ontem à tarde pelo bispo de Syracuse, Monsenhor Walter A. Foery, que disse que o fenômeno da aparição de lágrimas nos olhos da figura tinha sido estabelecido definitivamente, porém que ainda não tinha encontrado uma explicação para o fato.

★ O carvão nacional em 1948.

DENTRO das nossas possibilidades, vamos reorganizando, pouco a pouco, neste post-guerra, o quadro econômico nacional.

Agora mesmo, examinando a situação do carvão de pedra, chegamos, mais uma vez, à conclusão de que o Brasil está, de fato, se refazendo no seu processo econômico. A produção de carvão mineral somou, em 1948, ... 2 012 284 toneladas, o que nos dá a média mensal de 167 693 toneladas.

Em confronto com 1947, ano cuja produção fôra de 1.995.878 toneladas (166 323 mensais), verifica-se que o ano recém-findo assinalou um progresso de 0,9%. Todavia, o ano "record" da produção foi 1943, quando esta se elevou a 2.078 256 toneladas, subindo a média mensal a 173.188 toneladas.

O consumo nacional, por outro lado, tem aumentado, sensivelmente, de ano para ano. De ... 2 788.676 toneladas em 1945 .... (232 398 ton mensais), subiu para 2.957.989 toneladas em 1946 (246.499 ton mensais). Em 1947, atingiu nada menos de 3.563.609 toneladas (297 384 ton. mensais), tendo a importação somado .... 1 572 731 toneladas, quase tanto quanto em 1938, quando se elevou a 1.575.996 toneladas a maior importação verificada, aliás, no decênio 1938-47.

Embora a produção haja crescido e melhorado em qualidade no setor de Santa Catarina, desde 1943 tem permanecido oscilante, não ultrapassando, até agora, o volume alcançado naquele ano. Entretanto, como é visível o seu desenvolvimento a partir do último triênio, é de se esperar que, dentro em pouco, tenhamos atingido e mesmo superado o volume produzido naquele ano.

★ A situação do café

AS declarações feitas há dias em São Paulo pelo presidente da Sociedade Rural Brasileira vieram corroborar as conclusões da reportagem publicada pela MANHÃ em sua edição de 27 de março último, sôbre o mercado exportador do café. Esmiuçando o mecanismo dêsse mercado, a reportagem pôs à mostra a triste situação do nosso principal produto, cujos destinos são controlados por sete firmas estrangeiras, algumas das quais não passam de meros agentes de compras dos importadores do exterior. Dominando, como dominam, o mercado, tais firmas, é evidente, deixam em segundo plano os interêsses da economia nacional, e nesse fato vamos encontrar bastantes elementos para a explicação de muitas crises por que tem passado o nosso principal produto, como também as da crise que o ameaça no momento.

Falando em nome dos lavradores, já prejudicados em cêrca de cento e cinquenta milhões de cruzeiros com as baixas verificadas em Santos nos preços do café durante os últimos dois meses, aludiu o presidente da Rural à pressão do monopólio internacional do café. "No mundo inteiro — disse — cinco poderosas firmas americanas dominam o mercado comprador, aproveitando todos os pretextos e tôdas as brechas, principalmente entre nós, para fazer o seu negócio e realizar os seus lucros".

Não é segredo para os que estão familiarizados com os negócios do café a posição nitidamente monopolista que as firmas americanas desfrutam dentro do nosso próprio mercado. Algumas por inexperiência, outras por conveniência e outras ainda por receio, não conseguiram ainda as firmas brasileiras empregar com bom êxito táticas comerciais para quebrar ou, pelo menos, para reduzir os privilégios do grupo monopolista. Não lançou o sr. Malta Cardoso um grito de guerra contra o poder que comprime as fôrças da economia cafeeira nacional. Limitou-se a constatar um fato, a proclamar, com o seu prestígio de dirigente de uma tradicional entidade de classe uma verdade. Mas nem por isso as declarações que fez deixam de constituir uma útil advertência aos nossos homens de negócio que empregam no café as suas atividades e cuja atuação, queiram ou não queiram, é largamente influenciada pelos representantes dos compradores do exterior.

Isso, em linguagem comercial, quer dizer que devemos aprender as táticas competitivas do grupo monopolista, e aplicá-las contra êle. Quer dizer que devemos virar o feitiço contra o feiticeiro. Será êsse, no íntimo, o desejo do sr. Malta Cardoso e de muitos brasileiros que sentem a sua ação entravada pelo monopólio internacional a que êle se referiu.

REFORMA AGRÁRIA ITALIANA

ROMA, 16 (R.) — O Primeiro Ministro italiano, Alcide de Gasperi, declarou à Reuters esta noite que seu govêrno esperava dividir grandes propriedades e distribuí-las entre os lavradores numa extensão de, no mínimo, três milhões de acres. De Gasperi, que estava explicando seu programa de reforma agrária, a ser apresentado dentro em breve ao gabinete, disse: "nosso plano reformista visa converter lavradores e pequenos fazendeiros, que não dispõem de terras, em pequenos proprietários. Nos lugares em que isto não fôr possível, esperamos poder dar-lhes uma participação na administração das grandes fazendas.

Morreu afogada pelo jato da mangueira

SYDNEY, 16 (U.P.) — Uma mulher morreu afogada hoje pelo jato da mangueira de jardim. Enquanto seu marido se encontrava ausente, num jôgo de futebol, a Sra. Hartnell, de 35 anos, caiu sem sentido, de bruços, sôbre a mangueira, que continuou a jorrar com tôda a fôrça até que o cadaver foi encontrado.

A CONVERSÃO

CYRO DOS ANJOS

COMO a Santo Agostinho — a quem, nos primórdios de sua conversão, os cantos ambrosianos comoviam a ponto de lhe arrancar lágrimas — o que primeiro atraiu Pedro Firmino à religião foi a música.

Não que o côro da Matriz fôsse coisa extraordinária. Nada disto. Podia-se até afirmar o contrário. Compunham-no umas senhoras já idosas, de ar hirsuto e voz esganiçada. Sob a regência do maestro Boanerges, que, com gravidade cômica, brandia para um e outro lado sua batuta enfeitada de franjas de papel de sêda, essas velhas damas emitiam agudos que brigavam entre si e também com os ouvidos dos circunstantes.

Mas, ou porque a majestade sonora do harmônio abafasse o desvario do côro, ou porque já houvesse em Pedro Firmino alguma predisposição, o certo é que êle experimentava, no peito, um estranho frêmito, um misto de fervor e de felicidade, sempre que a música e as palavras dos hinos sacros enchiam a nave da Matriz, perfumada de incenso.

Sentia ímpetos de se prosternar, de se transformar em coisa de nada — um trapo, um verme — ante aquêle Deus Todo Poderoso. Desejara poder entregar-se de todo, confiar-se ao regaço do Eterno.

Mas, o diabo é que dona Feliciana — sua mulher — ali estava a espreitá-lo. Dona Feliciana tinha um ôlho para o missal e outro para o marido. Na verdade, este último ôlho nem precisava funcionar, pois mesmo sem ver Pedro, ela adivinhava-lhe os movimentos. Trinta anos de matrimônio haviam-lhe conferido grande acuidade nessa espécie de conhecimento extra-sensível.

Até quando cochilava, a seu lado — se o marido, ao ler o jornal, supondo-se não vigiado, abandonava-se ao seu cacoete de trincar os dentes, com o que movia todos os músculos da face e do pescoço — ela percebia isto, e dizia-lhe, sem interromper o cochilo:

— "Pedro, não faça esta horrível careta!"

Assim, qualquer movimento interior de extase, a que se entregasse, não passaria despercebido a Dona Feliciana. Policiava-se, pois, com rigor, limitando-se às atitudes formais, que convinham, na igreja, a pessoa que não era crente.

De nenhum modo sua efusão de fé teria desagradado à mulher. Pelo contrário, dona Feliciana ficaria exultante, vendo triunfarem os seus esforços para reconduzir o marido aos caminhos da religião.

Mas, precisamente isto é que detinha Pedro Firmino.

Se ao menos Feliciana fôsse discreta e guardasse segredo daquilo... Mas, bem sabia que ela correria logo a relatar o acontecimento a todo o mundo e, no dia seguinte, Santana do Rio Verde estaria cheia desta nova: Pedro Firmino se convertera.

E seria muito desagradável. Sim, porque era público e notório o seu indiferentismo religioso. Aquilo já se incorporara à sua personalidade. Tinha indisfarçável prazer quando respondia aos que o interpelavam sôbre o assunto:

— "Não me suponham ateu. Infelizmente, sou coisa pior do que isto: sou um céptico".

Santana do Rio Verde escandalizava-se, mas tolerava isto em homenagem às virtudes de dona Feliciana e aos serviços que a cidade devia a Pedro Firmino, cidadão prestante. Professor da Escola Normal, advogado provisionado, diretor do Grêmio literário e dramático, provedor da Santa Casa, presidente de honra da "Euterpe Santanense", quantos benefícios não tinha feito à sua terra natal?

Sabia-se que, se ultimamente ia à igreja, era para atender aos reiterados apêlos da mulher. "Afinal, isto nada me custa", dizia êle.

Contudo, a verdade é que Pedro Firmino já estava broqueado por dentro. Aquela música insidiosa, envolvente, aquela paz que experimentava na igreja e que o fazia esquecer-se dumas extra-sístoles que lhe vinham agora mais amiude... O médico dissera que aquilo não tinha importância, mas... Além disso, desde que tivera pneumonia dupla e ficara entre a vida e a morte, sentia-se abalado. Não conhecia Pascal, mas a questão da aposta pascaliana lhe ocorrera, muito naturalmente, no dia em que a mulher lhe dissera: "Que é que você tem a perder, indo à missa?"

"De fato", pensara. "Se Deus existe, eu só tenho a ganhar. Se não existe, nada tenho a perder".

Foi assim que começara a acompanhar dona Feliciana à igreja. Cuidara, porém, de disfarçar aquela concessão:

— "Esta bem. Vou para satisfazer você".

Passados alguns meses, achou jeito de frequentar a missa, mesmo quando a mulher não podia ir, por estar doente. "Quero dar-lhe êsse prazer", dizia aos amigos e repetia para si mesmo.

E, ora com um pretêxto, ora com outro, ia hoje a uma novena, acompanhava amanhã, uma procissão.

* * *

Foi quando dona Feliciana começou a desconfiar. Aquilo cheirava a patifaria. Havia já algum tempo que observava as esquisitices do Pedro, nelas farejando complicações sentimentais. Talvez estivesse a namorar alguma beata. Tanta devoção, de um momento para outro, só assim se explicava.

E Pedro, ultimamente, não lhe pertencia mais. Vivia desatento, alheio a tudo, mal percebia a presença dela, dentro de casa. Sua piedade, seu fervor já eram do conhecimento público e, por tôda a parte, não se comentava outra coisa. Dona Feliciana estava inquieta.

Certa noite, acompanhou-o, de longe. Xale aos ombros, seguiu-o, colada às paredes das casas, pela rua iluminada a lampiões de querosene. Viu-o entrar na igreja por uma porta lateral. Entrou, cautelosamente, após.

E, escondida atrás de uma coluna, pôde vê-lo prostrado ao chão, aos pés do altar, orando na igreja vazia.

Observou-o, decepcionada, por algum tempo, e saiu da igreja, com o coração oprimido.

Era aquêle o seu marido? Que Deus lhe perdoasse, nem tinha coragem de pensar... mas não gostava de carolas.

Na verdade, era um homem fascinante naquele tempo em que lhe dizia ter partes com o Diabo.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Maria José Muylaert
Conceição Aurora Barbosa
Laudelina Silva Afonso
Alice Costa
SENHORITAS:
Nilce Conceição
Anaide Medeiros Paciencia
SENHORES:
Ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal
Juiz Alberto Mourão Russel
Francisco Magalhães Castro
Ari Pinheiro Silva
Prof. Martiniano Fonseca
Eudas Baptista
Waldemar Duque Estrada Barros
General Onofre Muniz Gomes Lima
Guilherme Vidal Leite Ribeiro
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORAS:
Maria Eugenia Celso
Irene Almeida
Alzira Araujo Peixoto Castelo Branco
SENHORITAS:
Mirotis Albuquerque Costa
SENHORES:
Prof. Helio Gomes
Eng. Jair Rego Oliveira
Prof. Jacir Maia
Jornalista Francisco Paula Gusmão
Cel. Risoleto Barata Azevedo
Gladstone Rodrigues Flores
Augusto Frederico Schmidt
Conde Antonio Santa Marinha
Carlos Augusto di Giorgio.

— Fazem anos hoje, os nossos confrades Edmundo Varela, de "O Radical"; Anselmo Domingos, Pandiá Pires e Corinto de Souza. Também faz anos hoje, o dr. Ari Pinheiro de Oliveira Lima.

— Fizeram anos ontem os nossos confrades Mauricio Simões ,Miguel J. Couri, Mario Renato de Castro, Ivan Lins e sra. Lausimar Martins.

— Fazem anos segunda-feira os jornalistas Ernesto Possi, Aroldo Schindler, Francisco de Paula Gusmão e Honides Azeredo e o advogado dr. Carlos Guimarães de Almeida ,diretor do Jockey Club Brasileiro.

DR. MANOEL CORRÊA MANHÃES — Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Manoel Corrêa Manhães, farmaceutico-chefe do Hospital do Servidor da Prefeitura do Distrito Federal.

SR. WASHINGTON DE ALMEIDA — Faz anos o jovem Washington de Almeida, do comercio desta capital o antigo auxiliar da imprensa carioca.

Transcorre, hoje, a data natalicia do juiz Alberto Mourão Russel, titular da Vara de Menores.

— Faz anos, na data de hoje, o conhecido desportista Anuar de Góes Daquer, vencedor do "Circuito da Bôa Viagem".

— Faz anos hoje, o sr. João Crisostomo dos Reis, funcionário da Emprêsa Matarazzo. Em regosijo à efemeride, o aniversariante oferecerá um almoço às pessoas de suas relações.

— Transcorre nesta data o aniversario do menino Tito Roberto, dileto filhinho do sr. Emilio Danin Pinto, funcionário do Instituto dos Bancarios, e de sua esposa Mercedes de Souza e Silva Pinto.

Nascimentos

MARIA CELIA é o nome que recebeu a menina há dias nascida, filha do sr. Acrovando Sardinha e sra. Julia Muniz Sardinha.

Batizados

ELIZABETH — Será levada à pia batismal da Igreja S. Mateus, hoje, a menina Elizabeth, filha do Mario Gonçalves e de d. Teresa de Almeida Gonçalves. Paraninfarão o tio o sr. Germano de Almeida e esposa.

Clubes e festas

— C. GINASTICO PORTUGUÊS — Terça-feira próxima, dia 19, em sua sede social, o Ginastico oferece aos seus associados mais uma reunião cinematografica, com o filme "Emoção Secreta" da Metro Goldwyn Meyer.

Homenagens

SENADOR SALGADO FILHO — Terá lugar terça-feira, dia 19, às 12,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia 305, o almoço que os amigos e admiradores do senador Salgado Filho e do deputado Segadas Viana lhe oferecem e para o qual são encontradas listas de adesões na redação do "Diário do Povo", à rua da Conceição 8 — 1º andar e no diretorio regional do P.T.B., à rua Alvaro Alvim, 52 — 1º andar.

Conferências

— REV J. M. POLICARPO — A' rua S. José 20, 2º andar, hoje, às 20 horas, o Rev. J. M. Policarpo fará uma conferência sob o tema "A Ressurreição". Entrada franca.

Reuniões

P.E.N. CLUBE — Manuel Fornari, autor de Yayá Boneca, e outras comedias de grande êxito, apresentará no Auditório da sede propria do P.E.N. Clube, de que é socio titular, sua nova comedia em 5 episodios: Veranico de maio. A entrada será franca e gratuita como em todas as sessões daquela associação.

A SEMANA DA A. B. I. — Realizam-se na próxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: Segunda-feira, no Auditório: às 17 horas, Curso de Musica; às 20,30 horas, conferencia; terça-feira, na Sala do Conselho: às 18 horas, assembléia da A.B.I.; no Auditorio: às 20 horas, exibição do filme "Minha vida no sertão"; quarta-feira, no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; às 20 horas, solenidade da Academia Brasileira de Belas Artes; quinta-feira, no Auditório: às 20 horas, exibição de filmes; sexta-feira, no Auditório: às 20 horas, exibição de filmes; sabado, no Auditório: às 15 horas, festival do Club dos Sesinhos; às 20 e às 22 horas, exibição de filme; domingo, no Auditório: as 18 e as 20 horas, exibição de filme.

Excursões

TIJUCA TENIS CLUB — encerram-se amanhã, as inscrições para a excursão a Buenos Aires, que compreende um programa de passeios e visitas aos pontos mais pitorescos da capital portenha. Essa é a segunda excursão que o Tijuca Tenis Club promove no corrente ano.

Comemorações

— ENGENHEIROS DE 1926 — Festejando o transcurso de mais um aniversario de formatura, os engenheiros de 1926 reunir-se-ão no dia 27 vindouro, às 12 horas, num almoço, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil e à noite, às 21 horas, num jantar na "boite" Night and Day.

Cinema na ABI

— Hoje, realiza-se no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematografica infantil dedicada aos filhos dos associados, com a apresentação de um show com ventrilocos e acrobatas e da exibição de diversos filmes de curta metragem selecionados para criança. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Viajantes

— Chega, amanhã, ao Rio, de regresso da sua viagem a Campos, o sr. Carlos Vasconcelos Rodrigues de Britto, diretor superintendente da Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Britto, acompanhado de sua exma familia.

Falecimentos

— Faleceu, em Vitoria, no Estado do Espirito Santo, o sr. Fidelcino Brandão funcionário da Secretaria do Interior e Justiça desse Estado. O extinto deixa viuva a sra. Gumercinda Camargo Brandão, irmã dos advogados Moreira Camargo, com escritório em Vitoria e Dhalia Moreira Camargo, assistente juridico do Conselho Nacional do Petróleo.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

EDITAL N. 9

Pelo presente Edital ficam convidadas as firmas desta Praça, que se julguem credoras por fornecimentos de material feitos em exercicios anteriores a dependências desta Secretaria Geral, à conta das verbas normais e das do Acôrdo, sem obediência às normas estabelecidas para aquisições, a apresentarem as respectivas faturas, bem como comprovação do responsável pela compra, ao Serviço do Expediente, sediado à Avenida Rio Branco, n. 277, 2.º andar, no prazo de 15 dias, a contar da presente data, a fim de serem devidamente examinadas.

Findo êsse prazo, nenhuma conta que se venha a apresentar, será tomada em consideração.

Em 6 de abril de 1949.

(a) — JOÃO CARLOS BELO LISBOA
Secretário Geral

INFORMAÇÕES RELIGIOSAS

Domingo da Ressurreição

"Pelo triunfo do vosso Unigênito Filho, vencedor da morte, abristes-nos a entrada da eternidade"; com essas palavras sintetiza a Oração o mistério da Páscoa. A ressurreição de Cristo é a verdade central da nossa fé; ser apóstolo, ou ser mártir, ou confessor, é dar testemunho dêsse fato fundamental, sem o qual a nossa esperança seria vã e nós mesmos, mais desgraçados ainda que os outros homens. O Cristo ressuscitou. Com que simplicidade nos conta isso o Evangelho de hoje: "Não temais; procurais a Jesus Nazareno, o crucificado; ressuscitou, não está aqui; eis o lugar onde o haviam posto"; e o sentido da ressurreição de Cristo é a renovação total do mundo, a possibilidade para nós de vencermos o mal e de ressuscitarmos também, participando e imitando a ressurreição de Cristo. E' o que São Paulo nos diz na Epistola: "Purificai-vos do fermento velho, para que sejais uma nova massa, assim como também sois ázimos. Pois o Cristo, nossa Páscoa, foi imolado".

"As coisas antigas passaram e eis que tudo se renovou". S. Leão explica essa palavra de S. Paulo dizendo que "pelo Cristo e com o Cristo, toda a multidão dos fiéis renascidos no Espírito Santo (pelo batismo), tem parte na sua paixão e eterna ressurreição", conforme o dito do mesmo Apóstolo: "Estais mortos e a vossa vida está escondida com o Cristo em Deus. Quando porém, manifestar-se o Cristo, vossa vida, então também vos manifestareis com êle na glória". Assim, celebrando um mistério do Cristo, não o celebramos longe de nós, mas em nós mesmos, porque nos unimos ao Cristo como membros do seu Corpo e que é a Igreja e por isso cantamos hoje: O Cristo, "nossa páscoa", foi imolado. (Aleluia, Comunhão). E' também essa união, que é operada pelo Espirito Santo, que pedimos na oração depois da camunhão (Post-Comunhão); êste também o sentido da Secreta; pedimos que o que se iniciou no Cristo produza fruto de imortalidade em nós, pela ação onipotente do Pai.

O ano litúrgico é centralizado na Páscoa, e na verdade, cada missa é uma celebração da mesma, conforme a ordem do Senhor no dia da Páscoa, de que fizessemos a eucaristia "em sua memória". Basta esta observação para suscitar em nós o desejo de aprofundar êste mistério cada vez mais, para que êle se torne também o centro da vida de cada um de nós assim como o é da Igreja.

DOM IRENEU PENA OSB

TEXTOS DA MISSA

INTROITO — Ressuscitei, e ainda estou convosco, aleluia; pusestes sôbre mim vossa mão, aleluia; a vossa ciência se tornou admirável, aleluia, aleluia. Senhor, vós me provastes e me conhecestes; vós conhecestes o meu repouso e a minha ressurreição. Glória ao Padre.

COLETA — Deus, que no dia de hoje, por vosso Unigênito, nos reabristes, com a derrota da morte, a entrada da eternidade; secundai também, ajudando, os nossos votos que, de antemão inspirais. Pelo mesmo N. S. J. C.

EPISTOLA — (I Cor. 5, 7 e 8) — Irmãos: Purificai-vos do fermento velho, para que sejais uma nova massa assim como também sois ázimos. Pois o Cristo, nossa páscoa, foi imolado. Celebremos portanto a festa, não com fermento velho, nem com fermento de malicia e perversidade, mas com os ázimos da sinceridade e da verdade.

GRADUAL — Este é o dia que o Senhor fez: exultemos e alegremo-nos nele. Confessai o Senhor, porquê êle é bom, porquê a sua misericórdia é para sempre.

ALELUIA, ALELUIA — O Cristo foi imolado, nossa páscoa.

SEQUENCIA
A' vitima pascoal, louvor
imolem os cristãos.
O Cordeiro redimiu as ovelhas;
O Cristo inocente, com o Pai
reconciliou os pecadores.
A morte e a vida se bateram
num duelo estranho:
o Rei da vida, morto,
reina vivo.
— Dize-nos, Maria,
no caminho, o que havia?
— O sepulcro do Cristo que vive,
e a sua glória, que ante os olhos tive.
Testemunhas celestes,
o sudário e as vestes.
O Cristo ressurgiu, minha esperança;
para a Galiléia, antes de vós avança.
— Sabemos que o Cristo ressurgiu
dos mortos, na verdade. O' Rei vitorioso,
de nós, tende piedade. Amem. Aleluia.

EVANGELHO (Marcos, 16, 1-7) — Naquele tempo, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago e Salomé compraram aromas para embalsamar a Jesus. E muito de madrugada, no primeiro dia da semana, dirigiram-se ao sepulcro, onde chegaram, mal nascido o sól. E diziam entre si: quem nos afastará a pedra da entrada do sepulcro? E olhando, viram a pedra já afastada. E esta era de fato, muito grande. Entrando no sepulcro viram um jovem, sentado à direita e vestido com uma túnica branca e ficaram muito assustadas. Ele lhes disse: — Não vos assusteis; procurais a Jesus de Nazaré, o crucificado; êle ressuscitou, não está aqui; eis o lugar onde o depositaram. Mas ide dizer aos discipulos dele e a Pedro que êle vos precede na Galiléia. Aí o vereis conforme êle vos disse.

OFERTORIO — A Terra tremeu e se aquietou, quando Deus surgiu para julgar, aleluia.

SECRETA — Acolhei, Senhor, pedimos, as preces do vosso povo com a oferenda das hóstias, afim de que as coisas consagradas pela iniciação nos mistérios pascoais nos sirvam, por vossa ação, de remédio de eternidade. Por N. S. J. C.

PREFACIO — Verdadeiramente é digno e justo, bom e salutar celebrar-vos em todo tempo, e mais gloriosamente ainda neste dia máximo em que o Cristo, nossa páscoa, foi imolado. Porquê êle é o verdadeiro Cordeiro que tirou os pecados do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a nossa vida. E por isso, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações e com toda a milicia do exército celestial, entoamos um hino à vossa glória, cantando sem cessar: (Santo, Santo, Santo, etc.).

COMUNHÃO — O Cristo foi imolado, nossa páscoa, aleluia. Por conseguinte, banqueteemo-nos com o pão sem fermento da sinceridade e da verdade, aleluia, aleluia.

POST-COMUNHÃO — Infundi, Senhor, em nós, o Espírito da vossa caridade, afim de que, por vossa piedade, façais, concordes os que saciastes com os sacramentos pascoais. Por N. S. J. C.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas.



Distribuidores: ARON & CIA.
Rua Buenos Aires, 48 — Sala 201 — Rio de Janeiro

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 do corrente, às 11 horas, à avenida Rio Branco, 39/41, 5.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberar sôbre o relatório da Diretoria, balanços, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948, e bem assim, proceder à eleição dos Diretores, do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1949.

HENRIQUE DE TOLEDO DODSWORTH, Diretor-Presidente.
ROMERO ESTELLITA CAVALCANTI PESSOA, Diretor.
PASCHOAL RANIERI MAZZILLI, Diretor.
JOÃO LIMA PADUA, Diretor.

FANTASIA

VAI VOLTAR!

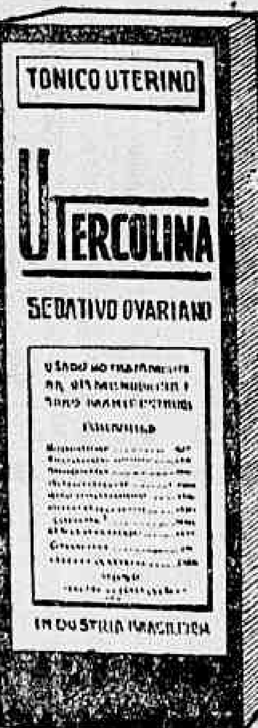
O DIA DE TIRADENTES

AS COMEMORAÇÕES DO CENTRO MINEIRO

A exemplo do que vem fazendo todos os anos, o Centro Mineiro comemorará o transcurso no dia 21 de abril — Dia de Tiradentes — com um programa de solenidades de alto cunho civico e caprichosamente organizado.

Destaca-se entre as demais a solenidade a que se realizará, às 9 horas dêsse dia, junto à estátua de Tiradentes, em frente à Camara dos Deputados, e na qual falará, entre outros oradores, o senador Arthur Bernardes Filho.





Utercolina evitará a perda de 3 dias, todos os meses, da sua felicidade e do seu bom humor. Utercolina é um regulador perfeito e de eficácia comprovada, que assegura à mulher uma vida feliz e saudável. Utercolina, na sua nova embalagem, é vendida em todas as farmácias e drogarias do Brasil.
DISTRIBUIDOR: CARLOS DE BRITO
RUA DO LAVRADIO, 178-A
TÔNICO UTERINO
UTERCOLINA

SEMANA DO ÍNDIO

Tiveram começo, ontem, no Rio, as comemorações da Semana do Indio. Essas solenidades, que têm carater público, obedecerão ao seguinte programa:

Dia 18, (amanhã) às 16 horas — No Salão Nobre do Palácio da Câmara dos Vereadores — Inauguração da Exposição Etnográfica pelo ministro da Agricultura. Conferência pelo etnólogo do S.P.I. professor Darcy Ribeiro.

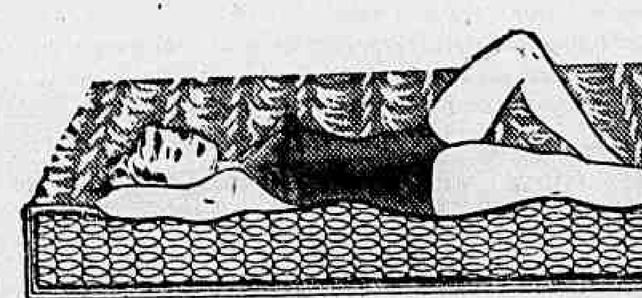
Dia 19 — às 9 horas — Visita ao Monumento do Indio Mexicano Cuattemoc — à Praia do Flamengo. Discurso do sr. Pimentel Gomes — membro do C.N.P.I. e diretor do Serviço Florestal. Às 16 horas — Visita ao busto do Ararigbóia — em Niterói — pelos membros do C. N. P. I. Discursos dos professores Boaventura Ribeiro da Cunha, do C. N. P. I., Arnaldo São Tiago da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro e um representante da Prefeitura de Niterói. Às 20 horas — Exibição de filmes indigenistas na A.B.I. — Sessão Solene de encerramento das comemorações na sede do C.N.P.I. à Av. Graça Aranha, 81 — 4º Andar — às 8,30 horas. Discurso do conselheiro general Bonnerges Lopes de Souza. Palavras finais — pelo general Rondon.

EXPOSIÇÃO DE ARTEFATOS INDÍGENAS

Será também inaugurada amanhã, no salão nobre do Conselho Municipal, entre 15 e 16 horas, a Exposição de Artefatos Indígenas, onde serão exibidas peças da coleção do saudoso arquiteto peruano Tomazo Gaudenzir Bezzi, além de notável coleção de cerâmica extraída do sub-sólo pela "Fundação Brasil-Central".


ESPINHAS - SARDAS
MANCHAS E ECZEMAS
ELIMINAM-SE COM
asox
PRODUTO MEDICINAL

O Colchão EPEDA resolve as "diferenças" entre marido e mulher.


...Se a senhora é muito GORDA e seu marido muito MAGRO, provavelmente acontecerá isto...
Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.
...mas se o colchão for EPEDA, a "diferença" ficará resolvida assim...
A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nível.

Tecido inteiramente com UM SÓ FIO de aço, de alta resistência, que forma 400 pequenas molas espirais por metro quadrado, sem qualquer espécie de emendas ou presilhas entre si, o Molejo Patente Epeda é uma armação indeformável e inquebrável que oferece a máxima comodidade em colchões de molas, pois SUSTENTA CADA PARTE DO CORPO EM PROPORÇÃO COM O SEU PÊSO, proporcionando um repouso ANATOMICAMENTE perfeito.
EPEDA-LUXO
Estofamento de superior crino animal. Cobertura de finissimo tecido gobelin
COLCHÃO EPEDA
EPEDA-JUNIOR
Estofamento de algodão pluma de 1.a qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.
INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A
RUA CATHARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5706
AGENTE NO RIO
A. P. SIMOES - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - Telefone 43-9533

NOVIDADE ABSOLUTA PARA O RIO!
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
½ DIA-2-4-6-8-10 HS. — 2-4-6-8-10 HS.
Ziegfeld Follies
em TECHNICOLOR
★ FRED ASTAIRE ★ LUCILLE BALL ★ LUCILLE BREMER ★ KATHRYN GRAYSON ★ LENA HORNE ★ WILLIAM POWELL ★ ESTHER WILLIAMS ★ GENE KELLY ★ RED SKELTON, ETC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

TRÊS DIAS SEM DEUS

(INITA FILMES, PORTUGAL)

EM CARTAZ NO ODEON

2 ½

Quando se assiste ao desenrolar de bom assunto em imagens que estão distantes do merecimento do tema a impressão não pode deixar de ser de pesar. E' que são difíceis os temas valiosos, qualquer que seja o cinema de origem. Desta vez Portugal nos envia um celulóide fora das suas características mais diretas. Foi deixado o sentido regional de lado e foi transposta uma obra que se prestava para algo bem profundo. Trata-se do livro "Mundo Perdido", de autoria de Gentil Marques, um assunto bem interessante. Porém tanto a adaptação, quanto o roteiro ou a direção de Barbara Virginia não retiraram o devido partido do tema. No entanto, a jovem estreante e intérprete na função diretorial revelou qualidades. Há diversos momentos bem inspirados na película, com certa preocupação de sub-entendimento e estética nos quadros. Consequentemente, trata-se de estréia louvável e de quem se pode esperar muito de aproveitável para a cinematografia lusa. Porém, os defeitos vinham de mais longe e estão sensíveis na planificação do trabalho. Desta maneira, é fácil compreender que não há uma unidade diretriz no conjunto. Há boas cenas mas esparsas ante o panorama total. Depois, tampouco as "performances" convencem e, assim, a parte psicológica da trama ainda se perde mais. Como orientadora de cena Barbara Virginia ainda merece encômios mas julgada como atriz já não pode haver o mesmo otimismo, embora não desagrade conforme ocorre com o galã, João Perry, um elemento bem inexpressivo. Tampouco os demais atores favorecem o conjunto: Linda Rosa, Alfredo Ruas, Maria Clementina, Antonio Sacramento Elvira Velez e outras. Partitura musical sofrível e fotografia defeituosa, particularmente nos efeitos noturnos. Em conjunto o filme é tolerável mas os senões impedem melhor classificação.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

PALACIO — (2ª Semana) — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno. — A's 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas.

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN e CARIOCA — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Ziegfeld Follies", com Fred Astaire e Geny Kelly. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ziegfeld Follies", com Fred Astaire e Geny Kelly. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR. — "O homem de oito vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Três Dias Sem Deus", com Barbara Virginia e João Perry. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX, AMERICA e ROXY — "O Cisne Negro", em tecnicolor, com Tyrone Power e Maureen O'Hara. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Rosa da América", com Delia Garces. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Monsieur Vincent, o Capelão das Galéras", com Pierre Fresnay. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CA...OLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédia, desenho, shorts — A partir das 1[?] horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 as 18 horas.

PRESIDENTE — "Natal no Acampamento 119", com Aldo Fabrizzi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Vida de Cristo", e Conquista de um império".

SÃO CARLOS — "Scipião, o Africano" e "O Congresso Eucarístico de Porto Alegre", documentário. — Sessões a partir das 12 horas.

S. JOSE' — "Monsieur Vincent, o Capelão das Galeras", com Pierre Fresnay — As 12 — 14 — 16 — 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — "Vida de Cristo". A partir das 14 horas.



"A OUTRA"

Perante a sociedade era inocente, mas ninguém pode fugir à voz da consciência. E isso, para os incrédulos, será mostrado de maneira verossímel e sincera em "A OUTRA", o superfilme premiado no festival de Veneza e cuja estréia será feita amanhã nos cinemas Presidente e Pathé. Trata-se de uma moderna obra-prima do cinema italiano estre-



...pelo Fosco Giachetti, o veterano galã peninsular, que vimos ultimamente em "Oprimidos" acompanhado de Maria Michi, Blanchette Brunoy e de Marcello Pagliero (o revolucionário heróico de "Roma, cidade aberta"). A direção de "A OUTRA" é de Carlo Ludovico Braglia que movimentou com inteligência e senso de cinema as figuras centrais dêsse drama passional que vai apaixonar o Rio, inteiro.

"O HOMEM DE 8 VIDAS"

Enorme é o sucesso que está obtendo "O HOMEM DE 8 VIDAS", atualmente em exibição nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star! O público aguardava com impaciência êste formidável espetáculo musical produzido por Samuel Goldwyn e apresentado pela RKO Radio, e tem sabido fazer jús ao valor do mesmo. Basta dizer que tem Danny Kaye à frente, e com isto, está dito tudo. O notabilíssimo comediante fornece mil e uma gargalhadas, fazendo oito papéis diferentes, cada qual mais engraçado! Só o seu número do "Anatole de Paris" é uma bomba! Virginia Mayo, as Goldwyn Girls e o tecnicolor são expoentes de atração, reunidos neste filme engraçadíssimo que é um desafio ao pessoal do contra...

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8861

"A BELA E A FERA"

Apenas oito dias nos separam da estréia, em um supercircuito formado pelos cinemas Pathé, Presidente e Para Todos, do MAIOR e MELHOR filme de 1949, o poema visual de Jean Cocteau "A BELA E A FERA" (La Belle et la Bête). O elenco de "A BELA E A FERA" é tão grande e valioso como o próprio filme incluindo Josette Day, Jean Marais (êste em três papéis, cada qual mais original), Michel Auclair, Mila Parely, Nane Germon e Marcel André. A rara oportunidade de admirar esta obra-prima da Sétima Arte premiada em Locarno, Cannes e Veneza (três festivais internacionais dos mais famosos!) e que levou trinta e quatro semanas consecutivas de exibição em Nova York, não deve ser perdida por todos aqueles que admiram o cinema não só como diversão, mas essencialmente como a arte do século do povo. Todos ao Pathé, Presidente e Para Todos, portanto, a partir de segunda-feira 25, para ver "A BELA E A FERA", pois êsse filme não será exibido em outros cinemas do Distrito Federal, pelo menos durante um ano após deixar o cartaz do circuito estreante.

PATHÉ PRESIDENTE
PERANTE A SOCIEDADE ERA INOCENTE, MAS NINGUEM FOGE A VOZ DA CONSCIENCIA!
com FOSCO GIACHETTI e BLANCHETTE BRUNAY
A OUTRA "L'ALTRA"
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
COMP. NACIONAIS
IMPR. 18 ANOS

"ALMA NEGRA"

Interpretando em "ALMA NEGRA" o tipo cínico e sem caráter de "Mark Bellis", Ray Milland vive um dos melhores papéis de sua carreira artística, e, na opinião de vários críticos norte-americanos, supera seu desempenho do papel de "Don Birnam" em "Farrapo Humano", que lhe valeu o "Oscar" da Academia. EM "ALMA NEGRA", que a Paramount vai apresentar dentro de poucos dias nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor e Mascote Milland atúa ao lado de Anna Todd, a atriz inglesa que tantos aplausos conquistou em "Sétimo Céu". "ALMA NEGRA" foi produzida por Hal Wallis, e embora pareça um drama de ficção, foi baseada no célebre caso Clephan, que comoveu Londres em 1866. A película foi rodada na Inglaterra sendo que a inclusão de Ann Todd no elenco, deve-se a uma especial gentileza de Artur Rank.

O PODER DA FÉ
NOVA URUCANIA DE S. GONÇALO
"Cativos de N.S. das Graças"
Impressionante! ESPETACULAR! HUMANO!
Glamour! O RIO ELEGE SUA NOVA RAINHA da MI-CAREME
Extra! NOVA GRANDE reportagem da FORMIDAVEL GOLEADA BRASIL 10 BOLIVIA 1
CAÇA AO RATO — DONALD O PATO SONOLENTO — RECORDAÇÕES DA EUROPA — FINAIS de BOX — O GENERAL CAMPONERE
TODOS OS DOMINGOS — Matinées Infantis
Hoje — PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

Espelho do seu destino

(Continuação das 8.ª e 9.ª págs. rotogravadas)

Viuva sonhadora — Itaperuna — Estado do Rio — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: desposição afetuosa, sincera e idealista. Espírito apreensivo. Vontade vacilante. E' pensativa, quieta e prudente. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. Imaginação fertil. Gosto pela vida retirada e o recolhimento espiritual. E' triste e não exteriorisa seus pensamentos interiormente revoltados. O ano de 1949 lhe promete um período ditoso e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 35, 42 e 48. São favoráveis: o perfume chipol, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

Liana — Cruzeiro — S. Paulo — Observo no seu tema natal: natureza altiva, empreendedora e voluntariosa. Espirito independente. Vontade persistente. E' entusiasta nas ações, constante e sincera nas amisades. Tem confiança em si e não desânima deante da adversidade. Embora, um tanto impulsiva, não guarda ressentimentos. Econômica e previdente. O ano de 1949 lhe reserva uma situação venturosa e êxito nos seus empreendimentos. Anos importantes: 46, 50 e 55. São favoráveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

LIANE — S. PAULO — As influências planetárias do seu tema natal indicam: natureza idealista, retraida e emotiva. Espírito apreensivo. Tem grande prudência e não empreende seja o que for, senão depois de acurada reflexão. E' paciente e sabe suportar com resignação as vicissitudes da vida. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saude e aos seus interêsses. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

LOURINHA TERRIVEL — PIQUETE — S. PAULO — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento, observo: natureza altiva, caprichosa e voluntariosa. Espirito apaixonado. Vontade ativa. Paixões ardentes. Ansiedade de obter elevação social, honras e dignidades. Um tanto independente e impulsiva. E' capaz de praticar atos irrefletidos. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 33, 38 e 42. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

ROSA DO ADRO — RECIFE — PERNAMBUCO — A constelação astral do seu tema de nascimento indica: natureza sonhadora, sentimental e romantica. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. E' generosa e sincera em dar sua afeição. Imaginação criadora. Aprecia o luxo, o conforto e os divertimentos. O ano de 1949 lhe será prospero e favoravel aos seus empreendimentos. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoraveis o perfume narciso, a cor roza, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

ORQUIDEA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza alegre, viva e expansiva. Espirito ativo. Vontade empreendedora. Um tanto impulsiva, ambiciosa e inclinada a exagerar os acontecimentos. Tem animo forte, coragem moral e amor à independencia. O ano de 1949 lhe será desfavoravel à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 2[?], 35 e 40. São favoraveis: o perfume cravo, a cor escarlate e o dia de terça-feira.

ALBINA REGINA — FLORIANOPOLIS — S. CATARINA — Os astros do seu tema natal revelam: disposição emotiva generosa e sincera. Espirito elevado. Sente inaccessivel tendência para ser util aos seus semelhantes. Gosto pela literatura. Inconstante nos empreendimentos. O ano de 1949 lhe reserva uma situação venturosa e exito nos seus projetos. Anos importantes: 40, 43 e 55. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

BRAVINHO — ALEGRE — ESPIRITO SANTO — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza ambiciosa, curiosa e expansiva. Espirito altivo. Vontade realizadora. Tem capacidade para organizar e dirigir. Mentalidade penetrante. Dominio próprio. As vezes é franco em demasia e excede-se nas apreciações. Sente atração pelas empresas arriscadas. O ano de 1949 lhe promete uma transformação inesperada e novas condições de vida. Anos importantes: 26, 29 e 33. São favoraveis o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

SOFREDORA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam natureza sentimental, apaixonada e romântica. Espirito apreensivo. Vontade débil. Um tanto sugestionavel. E' timida, descontente e inclinada ao pessimismo. Sua vida será consideravelmente influenciada pelos outros. O ano de 1949 lhe será favorável aos seus interêsses. Anos importantes 27, 31 e 35. São favoráveis: o perfume sândalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

MARCIA — OLIVEIRA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição idealista, emotiva e caprichosa. Espirito ambicioso. Vontade dominadora. Um tanto impulsiva e difícil de ser influenciada. Muito cuidadosa do seu próprio interêsse. Tem habilitade excecutiva e pendores artísticos. Ansiosa de obter elevação social. O ano de 1949 lhe promete um período desfavorável à saude e aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 28 e 35. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

ILNERE MARI — S. JOÃO DEL REI — MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza afetuosa, sincera e altiva. Espirito caprichoso Vontade persistente. Tem firmeza de atitudes e confiança em seu próprio mérito. Embora algumas vezes impaciente, não guarda ressentimentos. Inteligência aprimorada. O ano de 1949 lhe reserva uma modificação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume lilaz, a cor vermelha, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

ACACIA — NITEROI — ESTADO DO RIO — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: natureza retraida, prudente e sentimental. Espirito inquieto. Vontade inconstante. Aprecia o recolhimento espiritual e a vida afastada da sociedade. E' econômica e previdente. Sente atração pelas coisas da antiguidade e tudo quanto evoca o passado. O ano de 1949 lhe será favorável nos seus interêsses. Anos importantes: 36, 40 e 43. São favoraveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

OS GRANDES VULTOS DA TELA
XI — Leslie Howard

(Continuação da 6.ª página rotogravada)

forme muitos outros compatriotas, apresentou-se logo no inicio da guerra, como voluntário, a fim de servir ao exército britânico. Dada a sua enorme popularidade foi designado para importantes serviços de divulgação, inclusive o cinema. E, em uma das suas inúmeras viagens, a morte levou um expoente em artes diversas e um exemplar cidadão inglês.

A CARREIRA E A VIDA

Leslie Howard nasceu em Londres, em abril de 1893. Foi educado no Colégio Dulwich, em Londres. Ao lado de boa iniciação teatral tinha em sua juventude muito gôsto pela prática de vários desportos como o polo e o "cricket". Após obter sucesso na capital britânica, no palco, em peças renomadas como "Peg O My Heart", "Charley's Aunt", "The Green Hat", "Animal Kingdom" (que mais tarde viveu no cinema, em belo filme, exibido entre nós em 1933, com o titulo de "Pouco amor não é amor"). O fato é que as suas atuações na ribalta londrina chamaram a atenção de Hollywood e, em 1930 estreava na Warner com "Outward Bound". Depois, interpretou para a Metro "Free Soul" e "Reserved for Ladies". Em seguida, na RKO, a citada versão de "Animal Kingdom", com Ann Harding (esta peça de Philip Barry foi refilmada em 1947, sem qualquer resultado, tanto pelas modificações quanto pela direção e intérpretes). Em 1933, ao lado de Mary Pickford, brilhou em "Segredos" (Secrets). Na Fox tomou parte em "Berkeley Square" (1933), adaptação de uma peça de-fol[?] L. Balderston. No ano seguinte participou de dois celulóides na Warners "Captured", "British Agent". Na Columbia, no mesmo ano "The Lady Is Willing." Seguiu-se então o ultrafamoso "Of Human Bondage" (cuja refilmagem com Paul Henreid não convenceu). Em 1935 filmou "O Pimpinela escarlate" e logo a seguir foi contratado, por alto salário, para a Broadway onde interpretou "The Petrified Forest" e "Hamlet". Após essa vitoriosa incursão em Nova York foi novamente contratado para Hollywood a fim de viver um dos seus êxitos do palco "A floresta petrificada", a estupenda peça teatral de Robert E. Sherwood, a qual resultou em um dos celulóides mais psicológicos a que assistimos. Depois, uma das suas maiores criações, em "Romeu e Julieta". No entanto, as suas glórias continuaram ininterruptas. "Pigmalion", a inesquecível obra teatral de Bernard Shaw porporcionou um dos seus excelentes desempenhos no cinema. Em "Invasão de bárbaros" marcou outra composição precisa da sua grande carreira. O Ashley Wilkes de "...E o vento levou" foi também uma atuação valiosa. Houve também "performances" de menor oportunidade como por exemplo "Stand-In", de Tay Garnett, ao lado de Humphrey Bogart e Joan Blondell. Vejamos, agora, os seus últimos filmes realizados na Inglaterra, nos quais também representou. Ao chegar a guerra, decidiu fazer celulóides sôbre os serviços que executavam tarefas bélicas. Em "Spitfire" fêz o papel de R. J. Mitchell, o criador do famoso avião britânico — o caça que esmagou o orgulho da Luftwaffe de Goering na Batalha da Grã-Bretanha. Seguiu-se um filme sôbre o Serviço Territorial Auxiliar — as jovens que auxiliam o exército britânico, no qual foi apenas uma figura de sombra com voz encantadora, a voz de um homem comentando o trabalho maravilhoso, neste conflito, das mulheres da Grã-Bretanha.

Leslie Howard podia ter levado uma vida comparativamente fácil nos Estados Unidos, como astro da tela, ganhando mil esterlinos por semana. Mas, quando a sua glória estava além do apogeu, rejeitou os seus contratos de um milhão de dólares para regressar à Inglaterra a fim de trabalhar pela guerra. Serviu seu país da melhor maneira que pôde. Não viveu para assistir à vitória aliada, mas a Grã-Bretanha não esquecerá que morreu auxiliando a ganhá-la.

Rádio

RÁDIO E "BOITE"

SENTIMENTOS e objetivos afins unem o rádio à "boite". Ambos procuram levar um pouco de distração ao povo. O primeiro, é obvio, é muito mais acessível, abrangendo, em seu raio de ação, área e número de pessoas que nem todas as "boites" juntas do Brasil abrangeriam. Isso não quer dizer, no entanto, que um e outro vivam em terreno diferente. Este é o mesmo, cultivado por técnicas diversas. Enquanto o rádio e pela policultura, as "boites" são pela monocultura.

Muitos cantores e instrumentistas ganham a sua vida atuando nas duas esferas. Muitos são revelados numa e aproveitados na outra e vice-versa. Mas o fato para que chamamos a atenção do leitor é de interêsse maior, talvez por sua raridade e pelos encargos financeiros que acarreta. Trata-se dos cantores internacionais que vêm ao Brasil. Noventa por cento deles só se animam a vir até — e só podem vir até — quando uma "boite" os contrata. Daí até o rádio é um pulo. Porque a parte que a "boite" paga pelo montante de um contrato, é sempre maior que a dispendida pelo rádio, facilitando, a êste a realização de temporadas com cartazes de renome continental e mundial.

Exemplos não escasseiam, para ilustrar as assertivas acima. Aí está o de Gregório Barrios, cantando na Rádio Nacional e no "Night and Day"; o da bailarina e cantora cubana Rayito de Sol; o de Ana Maria Gonzalez, essa admirável intérprete dos ritmos mexicanos, ora no fim de sua temporada na PRE- e no "Copacabana".

Em maio, não haverá interrupção nesta animada temporada internacional. A bela "La Mejicanita e sus Chinacos" e a famosíssima orquestra de Xavier Cugat, que tanto os brasileiros queriam ouvir de corpo presente — debutarão, nos dias 4 e 27, no "Night and Day". Mejicanita ainda não fechou negociações com qualquer emissora; Xavier Cugat tocará na Rádio Globo. E lá prá junho, teremos Fernando Albuernez, célebre cantor cubano, cujo disco "No, no y no" vem sendo, há dois meses, um dos mais vendidos no Brasil. Vem contratado pelo "Night and Day" e, sem dúvida, será também apresentado por um dos nossos prefixos.

Por tudo isso, abordado superficialmente se conclui que rádio e "boite" não são rivais, não têm interêsses contrários. Ambos se dão a mão, ajudando-se mutuamente, cada qual andando pelo seu caminho. Não fosse assim, muito dificilmente teriamos ocasião de ouvir cantores famosos, como os que temos ouvido, não acham?

MIGUEL CURI

CONVITE AOS CRONISTAS

Desejando mostrar seu reconhecimento às gentilezas com que vem sendo tratado, quer pela crítica, quer pelo povo e radialistas, Gregório Barrios resolveu oferecer, na próxima quinta-feira, dia 21, um almoço aos cronistas radiofônicos, para, assim, testemunhar, cabalmente, a sua gratidão.

Por nosso intermédio, Gregório, desde já, convida — e nós reforçamos, pessoalmente, êsse convite — os críticos radiofônicos de todos os jornais e revistas cariocas a comparecerem a essa reunião, que se prenuncia encantadora.

O local do ágape será o "Night and Day", onde Gregorio canta todos os dias, e está marcado para as 12,30 horas.

A "AVE-MARIA" DE SCHUBERT

Numa linguagem universal — A Música — a "AVE-MARIA" canta a paz, a esperança, a vida... O próprio Schubert disse que ela foi escrita como um ato espontâneo de devoção, partido de uma emoção suprema. Atravessando a ponte natural da música, de Monte Calvo para "Ave-Maria", vê-se ao longe, sob a pálida luz do amanhecer, um bando de peregrinos carregando tochas. Eles movimentam-se através de avenidas ladeadas por altíssimas árvores. A proporção que a luz aumenta, as árvores tomam uma forma gótica, até que toda a floresta parece transformar-se no interior de uma imensa catedral, majestosa e bela, indo além de tudo o que os arquitetos humanos possam imaginar... e assim termina êsse sonho lindo que é "FANTASIA"... o sonho que o gênio Walt Disney nos fez admirar... "FANTASIA" estará quinta-feira, 21 do corrente, nos cinemas Parisiense — Astória — Olinda, para atender a milhares de pessoas que queriam rever o espetáculo máximo de Disney!

FICA NOVO SUE TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES. LAVAM-SE GRUPOS, ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 65 (ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-1633

DR. WENCESLAU PEDUZZI
CIRURGIÃO-DENTISTA
Dentaduras — Pontes moveis
Edif. Darke - Av. 13 de Maio, 23 - 4.º - sala 405 — Tel. 42-2559
3.ª - 5.ª e Sáb. das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

BREVE A BELA e a FERA de JEAN COCTEAU

KATHARINE HEPBURN, SPENCER TRACY E VAN JOHNSON DIRIGIDOS POR FRANK CAPRA, EM "SUA ESPOSA E O MUNDO".

Quando "ZIEGFELD FOLLIES" o permitir, o cartaz dos 3 cines Metro será esta irresistível atração, sem dúvida, uma das mais importante da temporada: Katharine Hepburn, Spencer Tracy, Van Johnson, Adolphe Menjou, Angela Lansbury e Lewis Stone, sob a direção de Frank Capra, (vejam bem, de Frank Capra...), em "SUA ESPOSA E O MUNDO", versão da famosa peça "State of the Union", de tanto sucesso na Broadway, uma sátira deliciosa aos politicos... e às espôsas de certos politicos... Imagine-se isso através daquela habilidade e daquele estilo inimitável de Frank



Capra, mestre da comédia ... magnífica... Katharine Hepburn, Spencer Tracy e Van Johnson sob as ordens de Frank Capra, e Capra que só admite artistas em papéis que lhes assentem bem... Mas vale a pena, a propósito, frisar a presença de Angela Lansbury em "SUA ESPOSA E O MUNDO". Até aqui, que fez Angela Lansbury? Apareceu quase sempre sem nenhum brilho, chegando-se a supôr que a criatura não tivesse o menor lampejo de inteligência... Entretanto, em "SUA ESPOSA E O MUNDO" (milagres de Capra!), que artista ela nos mostra ser! A ponto de contracenar com Katharine Hepburn e não "desaparecer"! Mas há outros predicados em "SUA ESPOSA E O MUNDO", coisas que vão deliciar meio mundo nos 3 cines Metro, quando o filme estiver em cartaz, o que depende de "ZIEGFELD FOLLIES", repetimos. No clichê Katharine Hepburn e Spencer Tracy numa cena de "SUA ESPOSA E O MUNDO".

SERIAS DIVERGENCIAS NO PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

Praticamente afastado das atividades partidárias o sr. Raimundo Padilha – Trabalha o sr. Plinio Salgado para contornar as crises nos diretórios da Bahia e do Rio Grande do Sul – Rivalidades em tôrno de postos

Ao que colhemos em fontes fidedignas, reina grave crise nas fileiras do [illegible] mo se sabe, é constituido por elementos filiados à antiga Ação Integralista Brasileira, e chefiado pelo sr. Plinio Salgado.



PLINIO SALGADO

A crise, aliás, não é recente e remonta mesmo ao tempo em que o lider populista se achava no exilio. Durante êsse periodo, não podendo exercer atividade politica e estando abolidas no país as agremiações partidárias, o sr. Plinio Salgado confiou ao sr. Raimundo Padilha, com certa resistencia em algumas rodas de correligionários, a tarefa de manter unidos seus filiados, arregimentando-os para o fim de entrar em ação no momento oportuno.

A transformação da antiga agremiação integralista no atual PRP, com a adoção de novo programa, importou numa revisão substancial das diretrizes politicas do sr. Plinio Salgado e sua conveniente adaptação às exigências legais que regem atualmente o funcionamento dos partidos entre nós.

Assim, à frente do PRP ficou o sr. Padilha, cuja atuação, entretanto, apesar do apoio que lhe deu o sr. Plinio, não contentou a certas esferas do partido. Acontecimentos posteriores que a seguir noticiamos, inclusive incidentes de bastidores, desagradaram profundamente ao chefe executivo do PRP.

Em conseqüência, o sr. Padilha resolveu adotar uma atitude de retraimento e, ao que soubemos, já há alguns meses se acha alheio às atividades do partido, tendo mesmo deixado de comparecer à sua sede.

Queixas contra "o parlamento-escola"

Segundo apuramos nas mesmas fontes, motivou em parte a atitude do sr. Padilha o desajustamento de alguns diretórios estaduais em relação à direção nacional do partido. Estaria nêsse caso o diretório do PRP baiano, um dos primeiros a se manifestar contra certas iniciativas do sr. Padilha.

A frente dos populistas baianos se acha o sr. Rubens Nogueira, único representante do partido na Assembléia, que passou a atuar com certa liberdade de movimentos ou seja, em divergência com as ordens emanadas pelo diretório central. Por outro lado consta que outro motivo do descontentamento do sr. Padilha consiste no desinterêsse e mesmo resistência com que foram recebidas em alguns setores categorizados do PRP certas iniciativas suas para estimular a propaganda partidária, como por exemplo, o "parlamento-escola", com o que procurou arregimentar a juventude populista.

Rivalidade

Quanto ao PRP baiano obtivemos também a informação de que já está em crise. E' a viagem recente do sr. Plinio Salgado à Bahia estaria ligada a êsse fato. E' que além do sr. Rubens Nogueira, o PRP baiano tem outro lider de influência, o sr. Carlos Albuquerque; ambos pretendem candidatar-se a deputado federal, para o que estão mobilizando suas fôrças, muito embora o partido só tenha possibilidades para eleger um representante à Câmara Federal.

A rivalidade consiste em que o sr. Carlos Albuquerque se julga mais credenciado do que o sr. Nogueira para receber na Bahia — e para aquele pôsto — os votos dos populistas.

Rebelião no diretório gaúcho

Entretanto a crise no P.R.P. parece se tornar mais grave em face da situação do diretorio gaúcho, que constitui, como não se ignora, o nucleo mais numeroso e eleitoralmente mais forte do partido.

De acôrdo com informes que nos foram trazidos, os populistas gauchos estão igualmente em crise, havendo um sério desentendimento entre o respectivo presidente, professor Oscar Machado, e o deputado estadual, Sr Luiz Campagnoni, que disputam a deputação federal. Elementos desejosos de evitar que a crise venha a tomar aspectos mais agudos, chegaram mesmo a sugerir como solução para o impasse, a eleição do Sr. Plinio Salgado, o que, aliás, chegou a ser noticiado. Consta, porém, que a crise continua, aguardando-se ali a presença do Sr Plinio, para resolver o assunto.

Além disso, desde que o Sr Padilha assumiu a direção do partido — do qual, como dissemos, se acha agora praticamente afastado — o diretório estadual gaucho passou a agir independentemente do diretório central.

E houve momento em que êsse desajustamento apresentou caracteristicas mais acentuadas. Foi quando o Sr Padilha chegou a ser advertido de que não seria bem recebido ali caso concretizasse a visita que programara fazer a seus correligionários do Rio Grande do Sul. Isto, soubemos, veio aumentar ainda mais os ressentimentos do Sr. Padilha, o qual não estaria muito satisfeito com o acolhimento dispensado pelo Sr Plinio Salgado a certas queixas daqueles setores quanto à atuação desenvolvida por êle, Padilha, à frente do partido.

Em outras fontes soubemos que, solidários com o Sr Padilha outros lideres populistas, como o Sr. Milton Ferreira de Carvalho, estão desgostosos com os rumos que tomaram as coisas no P.R.P.

Represália

Ainda no que diz respeito ao P.R.P. gaucho soubemos de que não foram bem recebidos os entendimentos aqui mantidos pelo Sr Plinio Salgado com o Sr. Flores da Cunha, aparentemente sôbre assuntos ligados à politica do Rio Grande do Sul.

Os populistas gauchos, que não vêem com bons olhos o lider udenista, teriam feito sentir ao Sr. Plinio a inconveniência de tais entendimentos sem audiência do diretorio estadual.

Ao mesmo tempo, dizia-se que em represália às conversações entre o Sr. Plinio e o deputado gaucho, o diretório populista de Pôrto Alegre procurou estabelecer contacto com o P.T.B., estando as coisas neste pé.

Crise também no PRP capichaba

Também no Espirito Santo a crise no P.R.P. data de vários meses. Como já noticiamos, o P.R.P. elegeu ali dois deputados estaduais, os Srs Sebastião Marreco e Josaí Gomes. Sucede que o ultimo rompeu publicamente com o partido ingressando no P.S.D. Por outro lado, trava-se uma luta surda entre o deputado Marreco e o lider populista Vicente Vasconcelos, êste diretor do Departamento das Municipalidades e elemento simpático ao P.S.D., tendo mesmo se batido pela aliança dêsse partido com os populistas. Quanto ao deputado Marreco, elemento da corrente Padilha, está abertamente na oposição ao governador Carlos Lindemberg. O Sr Vicente Vasconcelos diz-se fiel ao P.R.P., mas nega-se a pedir demissão apesar de fortemente pressionado pelo seu partido.

Entretanto o principal lider do P.R.P. no Estado é o padre Ponciano dos Santos, que se bate por uma aliança com a corrente oposicionista liderada pelo senador Atilio Vivacqua. Parece elemento chegado à orientação do Sr Padilha, que, afirma-se, foi sempre pela não participação dos populistas em alianças com outros partidos.

O grupo que, naquele Estado, propugna o apôio ao governador, segue, ao que consta, instruções do Sr Plinio Salgado, cuja tendência é para a aliança com o P.S.D. e intransigência até o possivel com o Sr. Lindemberg.

Convém frisar que o padre Ponciano teve 18 mil votos para senador, quando a legenda do partido para deputado estadual atingiu a pouco mais de sete mil. O desentendimento da direção nacional com êsse lider equivale assim a uma desvantagem considerável para o progresso do P.R.P. naquele Estado.

Nada sabe sôbre Aranha

A respeito do apôio que, alegouse, o P.R.P. emprestaria à candidatura Oswaldo Aranha, falando ontem a um vespertino, o Sr Plinio Salgado declarou o seguinte:

— Sou amigo pessoal do Sr Oswaldo Aranha em quem sempre me acostumei a ver um brasileiro muito digno. Nada sei entretanto sôbre sua candidatura à sucessão presidencial. Aliás, sôbre o assunto nada poderia mesmo adiantar, uma vez que só em convenção nacional poderia o partido deliberar sôbre o assunto.

Incidente na administração baiana

O comandante da Fôrça Policial queria prender todos os oficiais – O governador achou graça e comissionou o auxiliar demissionário para realizar um curso de polícia em São Paulo

SALVADOR, 16 (Asapress) — Assumiu o comando geral da Policia Militar do Estado, o coronel Almerindo Nascimento, que substitui o coronel Antenor Cossenza. A brusca modificação no comando da tradicional corporação militar baiana teve como causa uma publicação feita nos jornais locais revelando que um grupo de oficiais hostilizava o comandante Cossensa que na véspera ia comemorar o seu aniversário, festivamente.

O coronel Antenor Cossenza procurou o governador, para prevenir que iria tomar drásticas medidas contra os referidos oficiais procurando, assim, reprimir a indisciplina que começava a lavrar no seio da corporação. O governador Otávio Mangabeira procurou saber de que constariam as medidas anunciadas pelo comandante, respondendo êste imediatamente:

— "Prisão para todos êles, seguida de processo administrativo regulamentar".

Para recolher os indisciplinados, o coronel Antenor Cossenza adiantou que iria entender-se com o comandante do 27º B.C., a fim de serem os oficiais punidos, em numero de 30, encaminhados ao quartel de Narambiba até a conclusão das penas ou processos administrativos.

Falando à reportagem o coronel Antenor Cossenza adiantou que a sua reação contra a indisciplina iria até ao conflito armado pois sabia que os oficiais indisciplinados estavam dispostos a pegar em armas insubordinando-se contra as medidas que seriam tomadas pelos seus comandados.

O governador sorriu ao ouvir o comandante da Policia Militar, advertindo-o:

— "Comandante, pela primeira vez tenho conhecimento de uma prisão em massa no seio de uma corporação militar".

O coronel Antenor Cossenza respondeu:

— "Isso é porque sua excelência nunca viu indisciplina também em massa".

Deixando o comando, o coronel Cossenza irá a São Paulo, comissionado pelo govêrno para realizar um curso de policia.

Moção de confiança

SALVADOR, 16 (Asapress) — O lider pessedista na Camara Estadual, Sr. Antonio Balbino, apresentou uma moção de confiança ao governador do Estado, [illegible] segundo aniversario de sua administração, sendo a moção aprovada por unanimidade.

Repercute a conferência José Pessoa-Ademar

S. PAULO, 16 (Asapress) — Continua repercutindo, aqui a visita feita pelo general José Pessoa ao governador Ademar de Barros com quem conferenciou longamente o comandante da Zona Sul. Fala-se que o general José Pessoa teria sido convidado para exercer um alto pôsto em São Paulo, quando se reformar, em setembro próximo. Possivelmente o de prefeito da capital do Estado.

Hoje o encontro do sr. Valadares com o Presidente

A pacificação deve começar pelas hostes pessedistas – Boa vontade da parte do governador Milton Campos – Fala à MANHÃ o dirigente do PSD mineiro

Conforme noticiamos em outro local, regressou ontem de Belo Horizonte o sr. Benedito Valadares, presidente do P.S.D. mineiro, onde desenvolveu considerável atividade em pról da pacificação politica de Minas.



VALADARES

Ouvido pela reportagem da MANHA, o sr. Valadares declarou que voltara convencido de que os entendimentos se processam num ambiente elevado e promissor, tendo encontrado boa vontade por parte do governador Milton Campos. Frisou que Minas costuma sempre se unir em tôrno das grandes causas da Pátria.

CONFERENCIA COM O PRESIDENTE

Foi noticiado, ontem, que o sr. Valadares pretendia avistar-se, à tarde, com o Presidente da República, transmitindo-lhe suas impressões acêrca das demarches que se desenvolvem em seu Estado.

No entanto, ouvido a êsse respeito por nossa reportagem, declarou o representante mineiro que ainda não se avistára com o Chefe da Nação.

Indagamos, então, se iria, amanhã, à presença do Presidente.

Respondeu-nos:

— Não; é possivel que antes.

Dessa forma, indiretamente, o presidente do P. S. D. mineiro anunciou que provàvelmente hoje conferenciará com o Presidente da República.

NAO E' O PARTIDO

Em fontes que nos merecem fé, soubemos que o sr. Valadares teria manifestado seu otimismo quanto ao rumo que vão tomando os entendimentos pró-pacificação mineira, lamentando, apenas, que êle não seja o partido, onde existem duas alas divergentes: a liberal e a ortodoxa. Na sua opinião, a primeira preocupação é acabar com a cisão interna no P.S.D. mineiro, para poder, assim, falar em nome do Partido e, não, apenas, por uma ala, isolada pensamento que, aliás, parece lógico.

A pacificação deve se iniciar, primeiro, nas hostes do P. S. D.

AS AÇÕES DE DESPEJO

MANIFESTA-SE O SR. FERREIRA DE SOUZA PELA INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO

Finalmente, vão ter andamento a Lei do Inquilinato, e a que regula a questão dos despejos, de ha muito paradas no Senado.

Já amanhã, o sr. Ferreira de Souza, na sessão da Comissão de Justiça, dará seu parecer sôbre os respectivos projetos.

Ao que soubemos, o sr. Ferreira de Souza julga inconstitucional o projeto suspendendo as ações de despejo ao mesmo tempo que propõe várias modificações no tocante ao projeto sôbre o inquilinato.

A parte relativa às sub-locações, soubemos ainda mereceu, do relator, um cuidado especial, tendo êle proposto medidas acauteladores dos interêsses dos proprietários.

Praça "Constança Góis Monteiro"

MACEIO', 16 (Asapress) — O prefeito de Maceió assinou decreto dando o nome de "Constança Góis Monteiro" à antiga Praça do Senhor do Bonfim, no Arrabalde de Poço. Considerando o ato, aludiu o prefeito aos méritos da veneranda homenageada.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de abril de 1949

SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

Movimentação partidária nos Estados

A situação de Norte a Sul — Crise na UDN amazonense — Assustado no Pará o senador Barata — Agitação em Pernambuco e pletora de candidatos na Paraiba — Na Bahia a paz é aparente — Modificações na frente fluminense — Minas, Rio Grande do Sul e São Paulo os centros de maior interêsse

As situações politicas nos diversos Estados vêm sofrendo, ultimamente, algumas alterações sensiveis.

BARATA

Começando pelo Amazonas, constata-se que, ali, os partidos estão enfrentando fatos novos, que se vêm refletindo em sua estrutura. A UDN, que parecia tão coesa, viu abrir-se uma brecha em suas fileiras, com o afastamento do sr. Almeren Caminha, figura de prestigio eleitoral no Estado. O PSP está em organização, anunciando-se que terá alguma fôrça. Quanto ao PSD, está sem novidades, aparentemente unido em torno do sr. Alvaro Maia.

— O Pará, agora, está em calma. Mas a permanência prolongada do senador Barata no Estado faz crer que as oposições, coligadas em tôrno da candidatura do general Assunção, não o estão deixando muito tranquilo. Por outro lado, a presença do general no comando da Região Norte, sediada em Belém, não foi muito bem recebida pelos pessedistas daquele Estado.

— No Maranhão, tudo é azul para o senador Vitorino Freire, espécie de vasto estuário, para onde convergem, no momento, quase tôdas as correntes de opinião, no Estado, com exceção de seu velho adversário sr. Lino Machado, cuja expressão eleitoral não chega a alterar a ordem dos fatores.

— Modificou-se o Piauí, felizmente para melhor. A situação financeira já não está tão má e os pessedistas e udenistas — tempora mutantur — começam a entender-se.

— No Ceará há luta. O páreo está equilibrado. O governador, da UDN, está prestigiado pelos Sabóia e pelos Távora. Mas o sr. Olavo de Oliveira, do PSP, e o sr. Menezes Pimentel, do PSD, estão ativos.

R. G. do Norte, Paraiba e Pernambuco

No Rio Grande do Norte as cousas, agora, estão claras. Ou seja, o PSD e o PSP já tomaram posição, cada qual tendo um candidato à sucessão do sr. Varela, os srs. Georgino Avelino e Café Filho, respectivamente. A UDN é que está vacilante e indecisa, pendendo, ora para o PSP, ora para o PSD. Mas consta que terá candidato próprio. Enquanto não se decide o problema da sucessão presidencial prefere ficar à espera dos acontecimentos.

— Relativamente à Paraiba, a união do sr. José Américo com o sr. Rui Carneiro veio dar outro colorido à situação. O sr. Argemiro, contra quem aquele muito se teria feito, busca neutralizá-la, inclusive — diz-se — em alianças com outra facção do PSD. E como não se julga muito seguro na UDN, estimula a organização do PSP no Estado.

O nome do sr. Samuel Duarte tem vindo à baila, como candidato do bloco José Américo-Rui Carneiro, a governador, com muitas possibilidades. Outros candidatos em foco no mesmo bloco são os srs. Virginio Veloso e João Ursulo Ribeiro.

— Em Pernambuco, a politica está agitada. As oposições coligadas recrudesceram sua campanha contra o governador Barbosa Lima. Enquanto isso, o sr. Osvaldo Lima, agora parece que seriamente, voltou a candidatar-se pelo PSD ao govêrno estadual. Seja como fôr, o sr. Barbosa Lima dispõe da maior fôrça, e o sr. Agamemnon, que ganhou batalhas mais dificeis, entrará com seu jôgo no final das contas.

Exemplo de paz...

A Bahia é aparentemente, um exem-

(Conclui na pág. seguinte)

SIM E NÃO

O escândalo das refinarias

DE poucos episódios haverá notícia, na história de nosso Congresso e, talvez, de qualquer parlamento do mundo, tão lamentaveis como este de que se tornou protagonista o deputado Hermes Lima.

O sr. Hermes Lima tem o que podemos chamar de bom cartaz. Advogado e professor de Direito, era um nome bem conhecido antes de ir para a Câmara onde, com os srs. Domingos Velasco e João Mangabeira, representa o Partido Socialista. Entre parênteses: os três foram eleitos sob a legenda udenista.

Pois bem, vai o sr. Hermes Lima à tribuna, donde lê o que entende ser um tremendo libelo contra a concessão de refinarias de petróleo. Em seu apoio, corre o sr. Velasco dizendo tratar-se de um dos maiores escândalos da República. Interrogado sôbre a origem das informações trazidas à Câmara, afirma o orador que as mesmas eram trabalho da seção técnica de seu partido (o Socialista). Faz-se algum barulho na imprensa em tôrno do assunto, o sr. Hermes Lima aparece como alguém que descobriu a pólvora, alguém que veio revelar fatos até então mantidos em pesado segredo e ante os quais tremeria a Nação.

Dois ou três dias se passam e — oh, surpresa — quem é que surge? Nem mais, nem menos que o autor de tudo aquilo. Qual seção técnica do partido, qual nada: o trabalho era um artigo de jornal publicado há cerca de um ano por quem não pertence ao Partido Socialista. A seção técnica parece, destarte, ser tão sòmente uma seção de recortes. Com tanta máscara, o "Um-Jornal" faz serviço mais rápido.

*

ASSIM, o sr. Hermes Lima, deputado e professor, limitou-se a ler o que lhe puseram nas mãos; nem sequer indagou a exatidão de tudo aquilo, não procurou saber as fontes de que sairam aqueles dados. Quem sabe terá êle idéia do lugar onde fica a "seção técnica" de seu partido?

Mas, o pior viria depois, tudo quanto é informação que aparece no trabalho da suposta "seção técnica" está errado, não corresponde à verdade.

Começa que não foi o govêrno atual quem outorgou as concessões: estas vêm do govêrno Linhares. De sorte que o govêrno, a quem se dirigiram as acusações dos srs. Hermes Lima e Velasco, poderia responder simplesmente: "E que tenho eu com isso? que tenho eu com o que já era fato consumado antes que eu existisse?"

Aliás não parece que haja culpa do govêrno Linhares. Decidindo-se que a exploração de refinarias devia ser dada por concessão, foi aberta concorrência entre firmas brasileiras. Duas sairam vitoriosas e ganharam a concessão, isto é, o direito de realizar o negócio. Tudo na forma do que estabelecem as leis tudo mediante as cautelas de praxe. Que terrivel escândalo haverá nisso?

*

HOUVE, porém, demora no inicio das construções. Por que então o govêrno — ai já o atual — não rescendiu os contratos? — é outro ponto do libelo. E tambem a transferencia de uma das refinarias do Rio para São Paulo.

Os concessionários justificam-se com as dificuldades cambiais para importação de materia. e outras dificuldades: por exemplo, terrenos convenientes à instalação das refinarias. Prorrogação de prazo, mudanças de especificações e outras são habituais na execução dos contratos administrativos; são adaptações dos contratos a fatos novos, ou ditadas por motivos de fôrça maior. O que importa é indagar se havia interêsse, para o país, na rescisão dos contratos. Justamente ai é que está a questão fundamental, e por isso é que eu trouxe o caso para este meu palmo de jornal.

O sr. Hermes Lima e seu partido não sustentam, a rigor, que os contratos das refinarias sejam piores que outros contratos administrativos, ou que as concessões poderiam ser feitas com vantagens maiores para o Estado. O que êles sustentam é que não devia haver concessão nenhuma: em outras palavras, que a refinação do petróleo deve ser feita diretamente pelo Estado, ou pelo Govêrno. E' a velha história do monopólio estatal" que temos ouvido nos tons mais variados e que já vimos pintada nas mais variadas côres.

A principio era o tom "nacionalista": é preciso evitar a intromissão de estrangeiros na indústria nacional do petróleo. Agora, porém trata-se de firmas brasileiras — cento por cento brasileiras, então, aparece o tom socialista: é preciso eliminar o interêsse privado no caso do petróleo.

Em que ficamos: queremos ter a industria nacional do petróleo, ou desejamos que essa indústria, além de nacional, seja estatal, seja monopólio do govêrno, seja confiada exclusivamente às repartições públicas?

Não acredito que exista no Brasil uma pessoa atenta às realidades nacionais que aceite a idéia do monopólio estatal na indústria do petróleo ou em qualquer outra. Efetivamente, não é de monopólios estatais que o Brasil necessita: o que o Brasil necessita antes de mais nada, é desenvolver a iniciativa parti-

(Conclui na pág. seguinte).

MINAS A CAMINHO DA PACIFICAÇÃO

A entrevista entre o presidente do PSD mineiro e o governador Milton Campos – Bases em que seria feito o acôrdo, sujeito ainda à aprovação dos órgãos superiores dos partidos – Em foco um candidato mineiro – S. Paulo e Rio Grande noutra combinacão – Progride o PST

Apesar das reservas dos politicos, que fogem a pronunciamentos públicos sôbre o assunto, a verdade é que as "demarches" relativas ao problema da sucessão prosseguem, embora em ritmo lento.



M. CAMPOS

Há, por parte dos lideres de maior influência e responsabilidade nos grandes partidos, um esforço visando ao adiamento de atitudes mais decisivas, até, pelo menos, que o Chefe da Nação tenha regressado dos Estados Unidos, para onde seguirá brevemente. Isso, pelo desejo de não tumultuar a administração, que se veria enormemente prejudicada se os chefes de partido passassem, desde já, a dedicar-se exclusivamente às coisas da politica.

Entretanto, isso não tem impedido que próceres de influência, as diversas correntes, se venham dedicando a um intenso trabalho de articulação e sondagem de forças, para efeito de tomada de posição, no momento do acerto de contas.

Por diversas vezes temos feito sentir, baseados em informes colhidos em fontes autorizadas e na impressão dominante nos setores de maior responsabilidade, que Minas, em silêncio, buscava reencontrar-se em [illegible]unidade, para, coesa, fazer valer-se como um bloco, em face [illegible] magno problema.

Agora, ao [illegible]rece, e após tantas tentativas infrutiferas, parece que os [illegible] mineiros estão a caminho de entender-se.

As conver[illegible] mantidas entre o sr. Benedito Valadares e Milton Campos, depois de outros entendimentos preliminares entre ambos e os lideres estaduais dos diferentes partidos, devem ter, ao que se espera, efeitos no terreno prático.

Aliás, falando à reportagem, o sr. Valadares declarou que tudo correu cem por cento bem.

As bases do acôrdo

Segundo consta, em rodas bem informadas, no encontro Valadares-Milton Campos foi traçado um esbôço do esquema em que se deverá basear o acôrdo politico mineiro. As linhas preliminares do acôrdo se firmariam nos seguintes pontos:

1) — Independência dos partidos;

2) — O govêrno aceitaria sugestões das maiorias e das minorias municipais, acêrca de sua conduta politico-administrativa;

3) — Seria constituida uma comissão inter-partidária, que se encarregaria de estruturar, em definitivo, as bases do acôrdo;

4) — Todos os partidos legais seriam convidados a integrar o acôrdo.

Entretanto, em fontes categorizadas da U.D.N. colhemos a informação de que a pacificação não é tão fácil como se afigura a determinados observadores. Isto porque o P.S.D. e a U.D.N. de Minas não são autônomos, mas devem obediência às respectivas direções nacionais. Nestas condições, o acôrdo teria que ser preliminarmente aprovado pelos órgãos superiores partidários. Isto, porém, já é outra questão que envolve evidentemente, novos entendimentos e novos ajustes.

Suposições

Estabelecida a união de Minas, êste Estado passará a ser, sem dúvida, o maior "trunfo" no jôgo sucessório. Com seus dois milhões de eleitores, muita gente espera que Minas, coesa, não deixará passar a oportunidade de apresentar-se no pleito com um candidato mineiro. Essa hipótese, ao que parece, estaria sendo devidamente considerada pelos interessados na questão. E, como que pretendendo, desde já, neutralizar essa possivel — e agora provável — situação privilegiada de Minas, é que tais elementos se estariam empenhando em constituir um outro bloco, que incluiria São Paulo, Rio Grande do Sul, Parana e Santa Catarina.

Os encontros Nereu-Ademar, Ademar-Aderbal Ramos, e os anunciados entre o Sr. Ademar e os Srs. Walter Jabim e Moisés Lupion, não seriam, conforme impressão em determinados circulos, outro objetivo.

União mais ampla

Entre os itens do esbôço para o acôrdo mineiro, figura o relativo à possibilidade da inclusão, na combinação, de todos os partidos, e não apenas do P.S.D., do P.R. e da U.D.N.

Essa atitude dos mineiros, ao que tudo indica, influirá, grandemente, nos entendimentos a se promoverem nos demais Estados.

Crescem em importancia, assim, o P.T.B. e o P.S.P., partidos de razoável volume eleitoral, e que já estariam, ademais, sendo sondados por próceres de todos os partidos, principalmente do P.S.D., êste interessado em conseguir uma fôrça suficiente a contrabalançar o peso eleitoral de Minas unida.

De tudo, aliás, tira-se a impressão de que poderá haver crises no P.S.D. e que, também na U.D.N., pelo menos, haverá quem tome, conforme o rumo dos acontecimentos, posições divergentes em face de candidaturas à curul presidencial.

Vai reunir-se o PSD

O Sr. Benedito Valadares deverá pedir, para êsses breves dias, uma reunião do P.S.D., ocasião em que dará vênia aos companheiros dos entendimentos que manteve com o governador Milton Campos.

O PST em Minas

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — O Partido Social Trabalhista continua sua expansão pelo interior do Estado, tendo sido fixado para o mês de maio a instalação de 86 diretórios municipais. Os trabalhadores que apoiam o govêrno do presidente Dutra vêm se filiando, aos milhares, ao P.S.T. e nos circulos politicos desta capital, se admite seja o P.S.T. dentro em breve o terceiro partido do Estado, causando surpresas nas próximas eleições. Para essa expansão do P.S.T. em Minas Gerais muito tem contribuido, comenta-se, a ação dinamica e prestigiosa do presidente do Diretório Estadual do P.S.T., Sr. José Lopes Cury, conhecido politico no Estado, e que se desligou, há tempos, da Ala Liberal, sendo acompanhado por conceituados elementos. Enquanto isso, o Sr José de Sousa Nogueira, conhecido politico em Itajubá e destacado membro do Diretório Estadual do P.S.T., está promovendo uma concentração trabalhista naquela cidade, por ocasião da instalação do Diretório Municipal daquele Partido. Participarão da concentração centenas de

(Conclui na pág. seguinte)

Os Partidos saberão assegurar uma sucessão normal

Visitou o Rio Grande do Norte o governador da Paraiba — Declarações do sr. Osvaldo Trigueiro

Esteve em visita ao Rio Grande do Norte, o sr. Osvaldo Trigueiro, governador da Paraiba. Antes de seu regresso, ontem, a João Pessoa, interrogado pela reportagem da imprensa potiguar sôbre a sucessão presidencial, o governador Osvaldo Trigueiro declarou o seguinte:

— "E' êsse um assunto sôbre o qual não tenho informações merecedoras de registro especial. Estou alheio às "demarches" que se processam na capital da República, mas vejo com otimismo o desenrolar dos acontecimentos e tenho confiança em que os grandes partidos nacionais, sob a inspiração do presidente Eurico Dutra, saberão acertar os meios para assegurar uma sucessão normal e tranquila, preservando o futuro das instituições democráticas".

O. Trigueiro

NATAL, 16 (Asapress) — Depois de uma visita de três dias a esta capital, a convite do governador José Varela, regressou ontem à Paraiba o governador Osvaldo Trigueiro. Tendo sido hóspede oficial do Estado, foi-lhe oferecido em complemento dos homenagens já prestadas, um jantar na Escola Doméstica de Natal, ao qual estiveram presentes o governador José Varela, os auxiliares imediatos de sua administração, o deputado José Augusto, general Fernandes Távora, vereador progressista Olavo Galvão, deputado udenista, monsenhor João da Mata Paiva, Juvenal Lamartine, ex-governador e prócer udenista. A viagem do sr. Osvaldo Trigueiro, segundo êle proprio definiu, em entrevista, foi "uma visita de cortesia, a que poderia mais pròpriamente chamar visita de boa-vizinhança". Segundo declarou, aproveitou a oportunidade para inspecionar os trabalhos da estrada que a Paraiba está construindo no municipio de Mamanguape e que visa a ligar-se com a rodovia Natal-Canguaretama, neste Estado. O governador Trigueiro atribui a maior importância a essa ligação rodoviária, que encurtará de três horas o percurso automibilistico Natal-João Pessoa.

MOVIMENTAÇÃO PARTIDÁRIA NOS ESTADOS

(Conclusão da pág. anterior)

plo de paz política entre os Estados da União. Todos os partidos cerram fileiras em tôrno do sr. Otacio Mangabeira, que a todos vem contentando, muito embora se diga que a ala juracisista da UDN não esteja satisfeita com êle e vice-versa.

No mais, consolida-se e alastra-se, dentro da UDN, a candidatura do sr. Juraci Magalhães. No PSD fala-se no nome do sr. Lauro Farani de Freitas, que teria as simpatias do sr. Mangabeira, acusado pelos juracisistas do estar sendo muito sensivel à influência do sr. Simões Filho.

— Alagôas está em trégua. Sergipe em calma. Espirito Santo, sem novidades.

Posição da UDN fluminense

Já no Estado do Rio, a situação é bem diferente da de um ano atrás. Agora a UDN está na oposição, ao passo que o governador e o PSD estão de mãos dadas.

De novidade, o ingresso do sr. Itagiba Nogueira — ex-candidato do PR ao govêrno do Estado — no PSP, que está organizando no Estado. Pertenceu o sr. Ivair à UDN e, ao que se diz, à ala mais rebelde do partido.

O Distrito Federal, que devia ser o modêlo, em politica, para o Brasil, continua no máu caminho. Os partidos não se entendem e a Camara Municipal está sem funcionar.

São Paulo no cartaz

São Paulo não cessa de agitar-se. O governador Ademar de Barros se mantém em contacto permanente com próceres de diferentes partidos, com o intuito — dizem uns — de assentar as bases de sua candidatura, outros de articular fôrças para outro candidato.

Enquanto isso, a UDN, o PSD, o PTB e o PR, ao que se propala, estariam cuidando de constituir um bloco contra o governador, para o que se uniriam em tôrno do sr. Prestes Maia, cuja candidatura seria lançada, desde já, à sucessão governamental.

Na frente sulina

Santa Catarina e Paraná não apresentam novidades de monta. Falou-se em crise no PSD catarinense. Mas foi rebate falso. Não há nada. E já se murmura numa solução pacifica para a sucessão governamental.

O Rio Grande do Sul é outro centro de grande interêsse politico no momento. Atribui-se singular importancia à anunciada visita do sr. Walter Jobim a São Paulo. Por ourto lado, o senador Getulio Vargas tem sido alvo de consultas. Fala-se, inclusive, na frente única de todos os gauchos.

Politica territorial

Nos territórios vai tudo em calma. E, nos Estados do centro — Goiás e Mato Grosso — a politica segue o ritmo de sempre, sendo apenas de notar que, em Goiás, foi fundado o PSP — com os antigos dissidentes do PSD — e que o PSB, que formou na coligação que elegeu o governador Coimbra Bueno, está, agora, na oposição.

De Minas, onde se passam coisas de relêvo, damos noticia em outro local.

Minas a caminho da pacificação

(Conclusão da pág. anterior)

trabalhadores dos municipios vizinhos, sendo convidado para presidi-la o senador Vitorino Freire.

Adesão de vereadores e prefeitos

BELO HORIZONTE, 16 (Asapress) — Um procer do P.S.T. informou que diariamente estão chegando à sede do seu partido as mais expressivas adesões de politicos do interior do Estado, inclusive de inumeros vereadores, já estando mesmo versos pref eotimunsic 8;6 TH AR versos prefeitos municipais. Dois vereadores da capital acabam de aderir ao P.S.T., tendo hoje aderido o Sr. Newton Prado Cardoso, vereador em Paraopeba, juntamente com a maioria dos membros da Camara Municipal da mesma cidade.

TOMA POSIÇÃO O P.S.D. ALAGOANO

Temos noticia de que, em Maceió, reuniu-se a bancada estadual do PSD, convocada pela comissão executiva do Partido para examinar a situação geral da politica do Estado.

Com a presença da maioria dos membros da representação pessedista na Assembléia Legislativa, foi feito o relato dos entendimentos mantidos pelos lideres pessedistas com o general Góis Monteiro, por intermédio dos deputados João Teixeira e Antonio Ribeiro Casado, declarando-se à disposição do general para encontrar um "modus-vivendi" para a politica local.

Houve longo debate e, por fim, o remate de um entendimento em tôrno dos pontos de vista que o partido vai defender na presente sessão legislativa. O PSD não fecha à porta à colaboração com o govêrno, isto é, nem oposicionismo, nem apoio sistemático ao Executivo. Ademais, o PSD deliberou estabelecer uma consulta aos demais partidos para a organização da chapa da Mesa da Assembléia Legislativa, resolvendo presentar, de seu lado, candidatos à presidência e à primeira secretaria, os quais são os deputados Manoel Valente de Lima e Milton Buarque Wanderley. Nenhum outro partido se manifestou ainda a respeito.

SIM E NÃO

(Conclusão da pág. anterior)

cular, e incentivar no povo o apetite do progresso econômico.

*

POUCO importará que o Govêrno "dê" aos concessionários as divisas que êles pegem. As divisas não constituem uma "dádiva"; trata-se, apenas, de reservar uma determinada quantia no estrangeiro, em troca da quantia correspondente entregue aqui no Brasil, para a aquisição do material. Isso não é "dar", nem sequer emprestar: é tão sòmente fazer câmbio. Exatamente o que nós obtemos do govêrno ao comprar um automóvel, uma geladeira, um rádio, um vidro de perfume, um pente de matéria plástica. Se é crime utilizar divisas estrangeiras, então todos nós somos réus dêsse crime quando comemos um pedaço de pão.

Vamos admitir, porém, que o Banco do Brasil tenha adiantado ou tenha a adiantar dinheiro para a compra do material. E' o que dá a entender o libelo de que o sr. Hermes Lima se fêz leitor. Não parece, todavia, que nisto houvesse pecado. O Banco do Brasil, como os outros bancos está aí para isso mesmo: para emprestar dinheiro. Se o banco achou ou achar bom negócio o financiamento das refinarias, ninguém o poderá condenar. E para tal financiamento não é necessária a autorização do Congresso: nenhuma operação comercial do Banco do Brasil reclama essa autorização legislativa. Tão pouco é razoável dizer que o Banco por essa maneira está "dando" dinheiro "da Nação". Em primeiro lugar, o dinheiro é do Banco, ou melhor, é um dinheiro que o Banco deve empregar justamente dêsse modo: emprestando a juros. Além disso, há uma certa diferença entre "dar" e "emprestar", credores e devedores conhecem muito bem essa distinção — felizmente para os credores e infelizmente para os devedores.

*

POR falar em banco: é o caso de perguntar a razão pela qual se entende que só o negócio de refinarias há de ser monopólio estatal. Vitoriosa a tese quanto às refinarias, ainda mais natural seria a socialização do comércio bancário. E por quê sòmente as refinarias e os bancos? Aí temos a imprensa: existirá atividade onde o Estado teria mais fortes motivos para defender a sua posição? Assim tudo mais, até que o país inteiro se transformasse numa vasta e complexa repartição pública. Talvez seja êste um panorama fascinante para o sr. Hermes Lima e seu partido; mas é um panorama que não parece nada risonho ao povo brasileiro. Afinal de contas, o povo brasileiro ainda tem os pés sôbre a terra e não sôbre as nuvens.

Concluindo, só lamento que haja apenas dois grupos de brasileiros com apetite suficiente para o negócio das refinarias; se aparecessem dez, eu ficaria muito contente. E se me vierem dizer que o Banco do Brasil lhes emprestou 500 mil contos a 8 por cento, eu lamentarei que não tenha emprestado um milhão a juros de quatro por cento. O que é preciso é animar o povo brasileiro a fazer negocio e a ganhar dinheiro; o resto é pura conversa fiada. Finalmente, queira Deus que não apareça, contra as refinarias, algum artigo do Código de Contabilidade: porque, espremendo-se todo o Código de Contabilidade, não sairá dêle uma gota de petróleo. Se o petróleo só puder ser encontrado ou refinado sem o Código de Contabilidade, então mandemos o Código passear.

ERNANI REIS.

Consumado o golpe comunista na Rumania

(Conclusão da 1.ª pág.)

silij Lucas, juntamente com o primeiro vice-primeiro-ministro Gheorghe Gheorghiudej, ficarão encarregados de administrar o dais. O primeiro-ministro rumeno, Petru Groza, é oficialmente membro do partido não comúnista denominado "Frente dos Lavradores".

"CHEFE NOMINAL"

Peritos em assuntos balcânicos dizem que Groza, no entanto, é apenas o "chefe nominal do govêrno" e que os três vice-primeiros-ministros comunistas dirigirão todo o programa importante do governo. Estes peritos salientam que a reorganização no govêrno rumeno nada tem em comum com as recentes "depurações" realizadas em outras nações de detrás da "cortina de ferro", com o objetivo primordial de eliminar os comunistas suspeitos de sustentarem a teoria do marechal Tito de colocar o patriotismo acima da lealdade à União Soviética. Os peritos disseram que, aparentemente e por motivos não bem esclarecidos, os dirigentes rumenos decidiram abandonar a farsa de um govêrno de coalizão e reconhecer abertamente que o país está dominado pelos comunistas. Gheorghiudej, vice-primeiro-ministro que retem seu cargo, é também presidente do Conselho Econômico Supremo, Ministro da Economia Nacional e chefe extraoficial de todos os departamentos de finanças do govêrno. Ana Pauker, que se acredita acumulará o cargo de Ministro das Relações Exteriores, substituirá a Savulescu no cargo de segundo vice-primeiro-ministro. O comunicado do govêrno rumeno não especifica claramente se o cientista Savulescu continuará no cargo de Diretor de Agricultura e Silvicultura. Savulescu é membro do Partido dos Lavradores e acredita-se que talvez se tenha declarado contrário à coletivização dos estabelecimentos agricolas rumenos. Stefan Voitec, substituido por Vasilij Luca no cargo de terceiro vice-primeiro-ministro, havia sido encarregado, na sua qualidade de ministro dos Assuntos Culturais, da cordenação de todos os departamentos culturais e sociais do govêrno. Voitec era dirigente do Partido Social-Democrata até principios do ano passado, quando os comunistas e socialistas se fundiram e organizaram o Partido Trabalhista Rumeno. Depois desta fusão, poucos socialistas continuaram desempenhando cargos oficiais e Voitec era o membro de mais alta hierarquia dêsse grupo. Voitec retem ainda o cargo de presidente da Comissão para a Organização de Cooperativas, porém existem indícios de que êste é um cargo simplesmente honorário. Esta nova reorganização coloca os "três grandes" do comunismo rumeno à frente do govêrno. Os dois novos vice-primeiros-ministros são secretários do Partido Comunista e do poderoso Politburo do partido.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas.

A recepção ao presidente Gaspar Dutra nos EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Pelo fato de estar a Casa Branca em obras, o presidente do Brasil será hospedado na Blair House, durante sua primeira noite nesta capital, passando as restantes de sua permanência na Embaixada Brasileira. No dia da chegada do presidente Dutra os funcionários do govêrno deixarão suas repartições a tempo de participarem das cerimônias. Espera-se que Truman vá ao aeroporto receber pessoalmente o seu colega do Brasil. Receberá o general Dutra tôdas as honras militares, inclusive salva de 21 tiros, devendo passar em revista uma guarda de honra, no aeroporto. Do aeroporto a comitiva seguirá para a Blair House, onde Truman reside agora. Espera-se que milhares de pessoas encham as ruas por onde passara o cortejo, ruas que serão ornamentadas pelo comité de recepção. Serão colocadas em destaque as bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos ao longo do itinerário, bem como cartazes de boas-vindas ao presidente Dutra. Informam as autoridades que o esforço para fazer com que o presidente Dutra "sinta-se à vontade ao máximo possível deve-se não só à grande recepção feita ao presidente Truman no Brasil, em 1947, como também em reconhecimento da antiga amizade entre os dois paises".

O IRÃ DESMENTE

TEHERAN, 16 (R.) — Uma noticia divulgada por um jornal de Nova York segundo a qual a Russia estava ameaçando invocar o Tratado Perso-Soviético de 1921 foi oficialmente desmentida aqui esta noite.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ, 67
Telefone: 42-2577

ALUGAM-SE MAQUINAS DE ESCREVER — Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 2.º andar — Sala 203 — Tel.: 43-1918

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO

ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO

GINÁSIO VASCO DA GAMA

CURSOS PRIMÁRIO ADMISSÃO E GINASIAL

RUA SENADOR DANTAS, 118
(EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)

TEL.: 42-3789
ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRICULAS

Vai mesmo ser dissolvida a Associação Brasileira de Escritores

(Conclusão da 1.ª pág.)

NHA conseguiu apurar ontem, ouvindo varios escritores ligados ao movimento, a versão só em parte coincide com o que de fato há. Ao que nos informaram, a diretoria da A.B.D.E. irá dentro em pouco lançar um manifesto renunciando ao seu mandado e lançando as bases de uma nova Sociedade. Todavia, essa Sociedade, não será inspirada em motivos politicos. Ao contrário, será absolutamente apolitica e de modo que a futura entidade só cogite dos efetivos e superiores problemas da classe, qual sejam as questões ligadas à assistência e defesa de seus legitimos interesses, como ocorre com as demais classes trabalhistas. Ao que consta, a diretoria presidida pelo sr. Afonso Arinos vem resolvendo por votos todos os assuntos e a iniciativa vem alcançando adesão integral de todos os associados da A.B.D.E. realmente interessados na vida duma entidade de classe com os fins a que aludimos, sem carater politico, repetimos.

ADVOCACIA CRIMINAL
DR. CELSO NASCIMENTO
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 9.º ANDAR
FONES: 32-7949; - RES. 38-9441

Crime contra a Patria transigir com o comunismo

(Conclusão da 1.ª pág.)

nunciamos claramente os pseudo-arautos da paz, bem como o grave pecado que existe na cooperação com os inimigos da Pátria e da Religião.

Tal denuncia não implica na perturbação da verdadeira paz que, se consiste "em manter a concordia com os bons costumes, exige o combate aos vicios que lhes são contrários". Aliás é nesse sentido que Jesús afirmou: — "Não vim trazer a paz, mas a espada".

A ninguem cause espanto esta aparente contradição nas palavras e atitudes de Cristo, pois todo o bem está obrigado a defender-se contra o mal que lhe é aposto, e, portanto, a combaté-lo. A vida combate a morte. A verdade combate o erro. E se deixar de exercer tal direito, ómite o cumprimento de um dever, que é o de conservar sua existência. Deixar de combater a falsa paz, seria um suicidio inqualificável da verdadeira paz.

Eis por que é santo dever de quantos desejamos a verdadeira paz, não transigirmos com os que pretendem implantar a falsificação da paz. Não transigir é obrigação dos católicos. Não transigir é obrigação dos homens de bem.

Mas não transigir é, antes de tudo, não cooperar voluntariamente no mal".

INSTITUIÇÕES TENDENCIOSAS

Enumerando as instituições tendenciosas afirma a pastoral:

1) "Os Congressos pro paz", com aliciamento sucessivo de vários setores da nossa vida social.

a) "Senhoras" se reunem com envolvimento de instituições respeitaveis e de pessoas não comunistas, mas ainda sob a ilusão de que podem conseguir modificar programas e diretrizes dos comunistas. Em sessões agitadas debatem assuntos que só provocam ódio e ataque a várias classes sociais. Estão começando a apelar para as empregadas doméstica!

b) "Mocidade" inexperiente e ardorosa é para êles excelente campo de ação. Arrebanham-nos dentre tôdas as condições e das mais diversas atividades recreativas, escolares, teatrais, esportivas, como, por exemplo clubes humildes de rapazes, nos bairros, onde êles exercitam o footbal e o volleyball.

c) "Pessoas influentes", intelectuais, politicos, escritores, artistas, organizam "congressos" de temas apaixonantes, que terminem com a intervenção dos Poderes Públicos, os quais, por isto mesmo, são apontados ao desprezo popular, com evidente desprestigio para a Autoridade legitimamente constituida.

2) "Comités femininos de bairros", sob ó pretexto de agitar os problemas das donas de casa, a carestia da vida, a exploração do comércio, o alto preco dos colégios particulares e, desta forma, na base de questões perfeitamente aptas a debates justos, exaltar as benemerencias da Rússia e atacar todos os govêrnos que não estejam para além da chamada "cortina de ferro soviética", os paises satélites de Moscou.

Infiltração positiva e incontestável em organizações de estudantes. Geralmente os lideres agitadores que agem dentro destes "movimentos estudantis" não são os declaradamente comunistas, mas são os instrumentos destes. Querem passar por "progressistas" e "liberais".

CAMPANHA DO PETRÓLEO

Continua D. Jaime Câmara:

No terreno dos problemas econômicos, o principal foco das atividades comunistas foi a campanha do "Petróleo é nosso". E' importante ter-se em mente que esta campanha em si, objetivamente tomada, como significando uma posição de se reinvidicar que a exploração do petróleo brasileiro deva ser feita com elementos nacionais, nada tem de condenável. A Igreja não entra na análise deste assunto. O que há de grave é que ela "sirva de anteparo à ação comunista", e de sua infiltração nas várias camadas sociais.

A miséria nos meios pobres, nos morros, nas favelas, nas fábricas, mesmo nas repartições, êles exploram sempre, agravando os problemas, e afirmando não ser possivel resolver coisa alguma num regime como o das democracias ocidentais.

Logo, usando do têrmo "democracia", visam à falsa democracia, o totalitarismo russo. E contudo nada fazem para melhorar tais problemas.

3) "Congressos Internacionais", como o de escritores (na Polônia) ou pro-paz (em Paris e nos Estados Unidos), servem para atrair representantes democráticos, escritores liberais de paises não comunistas a chegarem a conclusões finais de caráter marxista e favoráveis às táticas comunistas, no plano internacional.

Enfim, não tem sido pequena a contribuição, lenta mas constante, do comunismo ateu, para a desorganização das familias, a decadência dos costumes, o nivel cada vez mais baixo da moral, até à exploração do "existencialismo" cru e vergonhoso.

Nada há que estranhar. E' seu caldo de cultura. Explorar a miséria material e moral deste mundo anarquizado, é favorecer o comunismo, que não move uma palha para melhorar a situação do povo, mas só agrava os descontentamentos e ódios."

O VIRUS COMUNISTA NOS CAMPOS

Referindo-se ao exodo dos campos, diz D. Jaime de Barros Câmara:

"4) DESERÇÃO DOS CAMPOS — Explorando as condições desfavoráveis dos trabalhadores agrários, os comunistas os atraem para as capitais, exagerando os lucros e vantagens dos grandes centros. Com êsse estratagema, aumentou, nas cidades, o problema dos desajustados e sem trabalho, ao mesmo tempo que diminuem as fontes de produção, por falta de braços nos campos. E' mais uma "benemerência" dos comunistas. Terriveis consequências sofre, com tal astúcia, o nosso Rio de Janeiro, que vê diariamente saltar de trens, navios e caminhões, para se acostarem aos barracos dos morros e favelas, inúmeras familias e individuos desocupados. Para que? Para aumentar o número de descontentes e favorecedores do sonhado paraiso comunista".

BRADO DE ALERTA

D. Jaime Câmara afirma que perante êsses e muitos outros disfarces, a posição da Igreja está perfeitamente definida por Cristo. Deixar as ovelhas sem orientação nem defesa, não é de pastor, mas de mercenário. E a pastoral adverte:

"Estando os comunistas do Brasil ainda na fase de mascarados, com disfarces de beneficência e promessas aliciadoras, fácil lhes é enganar ingênuos, inscrever simpatisantes, arregimentar adeptos, infiltrar-se em partidos politicos, amparar candidatos, e o mais que todos sabem. Não merecem porventura êsses métodos hipócritas a mesma condenação que o Filho de Deus lançou ao farisaismo de seu tempo? Os de então prejudicavam a Palestina; os de hoje, o mundo inteiro! Que o digam a longinqua China, a devastada Hungria, a heróica Polônia, as escravizadas nações balcânicas."

Observa a pastoral que é incrivel ainda continue êste mundo que, pela idade, já devia ter juizo e experiência de velho. Mostra a atitude enérgica da Igreja contra a praga comunista, através da palavra dos Sumos Pontifices e dos vigários de Cristo na terra. Tendo em vista justamente as almas de boa vontade, felizmente numerosas em nosso meio ainda nesta malfadada época, lança D. Jaime Câmara um brado de alerta, enquanto é tempo, antes que seja tarde demais. Se até o momento tem preferido o combate indireto ao comunismo, não foi porque S. Ema. se iludisse, julgando suficiente o método empregado. E' que seriam numerosas as pessoas que supusessem prematura ou precipitada a atitude francamente hostil ao comunismo. Agora, entretanto, em face do que se verificou em São Paulo, onde um templo foi incendiado pelos comunistas, ninguem mais poderá taxar de precipitada a atitude da Igreja. Não se trata unicamente da defesa de bens materiais, nem individuos. Muito mais ainda vale o patrimônio moral, religioso e cultural da Terra de Santa Cruz. Transigir com essa devastação, seria um crime nacional.

— E prossegue: "Infelizmente, nem todos se recordam das normas da moral católica. E', sem dúvida, por ignorância ou falta de consciência esclarecida — continua a pastoral — que se vêem católicos participarem de cultos heréticos, em roubos e injustiças, em danças e representações imorais, ou prestar subsidios pecuniários à imprensa acatólica, ou contribuirem para a manutenção de escolas e orfanatos em que se propagam êrros e heresias. Onde porém se torna injustificável qualquer colaboração é nos casos em que o mal procura atingir a Igreja ou o Estado. "Nada poderá justificar tal colaboração", acentua. "Trata-se de um mal público, isto é, mal tão grande que obriga qualquer individuo a impedi-lo até com perigo de vida. Não é tipicamente o caso do comunismo?"

AOS HOMENS DE BEM

O último capitulo da pastoral é dirigido aos homens de bem. Depois de renovar-lhes as saudações da Páscoa, D. Jaime Câmara lhes dirige um apelo final e conclui:

"E' o grito de defesa nacional: não transigir! Sim, não transigir com os comunistas, pois quem tal fizer, tornar-se-á cúmplice de futuras desgraças em nossa extremecida Pátria. Não transigir, pois que o perigo é comum, também comum seja a repulsa ao inimigo. E' assim que o Brasil procedeu em tôdas as ocasiões que inimigos externos desafiaram nossa fé e patriotismo. Não transigir é no minimo, retrair-se e não prestar concurso aos comunistas. Não transigir é desviar das atividades comunistas os incautos e ingênuos. Não transigir é alertar em tempo, e dar, oportunamente o brado de alarma. Não transigir é ainda negar absolutamente os votos de eleitores a candidatos apoiados pelo comunismo. Não transigir, nem a pretexto de justificados temores ante a sanha vingativa dos comunistas. E' preciso! Deus o quer! Deus nos dê, a nós todos, a sua verdadeira paz. Que ela medre no Brasil para o tornar próspero e feliz".

MORREU WALLACE BEERY

(Conclusão da 1.ª pág.)

enfermeira. Assistiram sua morte sua filha adotiva Carol, sua sua espôsa Rita Beery, seu irmão Will com a espôsa e o filho dêstes, o ator Noah Beery Jr. Aparentemente morreu sem sofrer. A vida de Wallace Beery se desenrolou entre extremos. Foi corista, treinador de elefantes de circo, ator de teatro, limpador de motores e, finalmente, astro de cinema. Nasceu a 1 de abril de 1889, em Kansas City, filho de um policial. Era o mais moço dos tres irmãos. Recebeu instrução liberal — que detestava — na Chase School, em Kansas City. Mas, mais ainda que a escola, detestava as aulas de piano, que era obrigado a receber em casa. Preferia vadiar pelas ruas e, sendo um dia apanhado em flagrante de vadiação pelo seu pai, fugiu de casa. Sua fuga o levou até Memphis, no Tennessee, ganhando a vida com trabalhos de ocasião, mas arrependeu-se, ao pensar na angústia que estaria dando aos seus e voltou para casa. Foi perdoado e autorizado a abandonar a escola. Foi trabalhar como limpador numa usina.

Não achando graça naquele trabalho, conseguiu persuadir seu irmão William, agente de publicidade de um circo, a arranjar-lhe um emprêgo neste. Aos 17 anos era ajudante de treinador de elefantes e ganhou o apelido de "Jumbo", com que ficaria sendo conhecido na intimidade.

Não tardou a compreender que a vida de circo, embora cheia de emoções, não tinha futuro. Decidiu tirar proveito da música que aprendera em casa contra a vontade e foi para Nova York. Seu irmão Noah aí se encontrava, ganhando 25 dolares por semana, bom salário para aqueles tempos, antes da Primeira Grande Guerra, como corista de teatro. Empregou-se na mesma companhia. Wallace tinha então pouco mais de 20 anos, boa voz de baritono e queda para o palco. Em menos de um ano era escolhido para substituir Raymond Hitchcock, como astro de "O Turista Ianque". Mais tarde percorreu o país, numa companhia de teatro, desempenhando papeis dramáticos. Em 1916 foi a Chicago com um "show" musical e foi convidado para o cinema pela Essanay Studios. Foi aí que travou relações com uma moça acanhada que depois o mundo conheceria como Gloria Swanson, ao tempo simples extra. No mesmo ano casava-se com ela. O casamento durou pouco, pois se divorciavam no ano seguinte, embora permanecendo amigos. Anos depois voltaria a encontrar-se com ela em Hollywood. O Essanay Studios deliberou abrir uma fábrica em Niles, na California. Beery foi escolhido para gerir o novo estabelecimento, mas não lhe agradava êsse cargo, que o obrigava a despedir empregados. Abandonou-o e foi para Hollywood, para trabalhar como comediante, desta vez para a Keystone. Até então Wallace trabalhava em papeis heróicos ou de canto e foi em 1917 que obteve seu primeiro papel de vilão, em "Por trás da Porta". Foi como vilão que figurou em "Os tres mosqueteiros", "Ricardo, Coração de Leão", "Robin Hood" e outros, dos primeiros tempos do cinema. Voltou à comédia, co-estrelando com Raymond Hutton "Agora estamos na Marinha". O filme teve éxito e, gradualmente, êle foi passando a personificar o moderno Wallace Beery — o homem simples que, por debaixo de uma casca truculenta, esconde um coração de ouro. Foi em tais papeis que conquistou, em 1934 a medalha de ouro do "melhor do mundo", na exposição internacional de Veneza.

Casou-se pela segunda vez com Rita Gilman, que abandonou o palco e a tela pouco depois do casamento. Embora não tivessem filhos, adotaram Carol Ann Priester, filha de um amigo, que morreu deixando três filhos. Além de adotarem Carol, com [illegible] e meio, os Beerys educaram [illegible] irmãos desta. Sempre que lhe sobrava tempo e dinheiro, ia gozar a vida ao ar livre pescando, caçando e voando. Wallace Beery foi o primeiro aviador diplomado de Hollywood e obteve a comissão honorária de tenente comandante da reserva naval.

TERÇA-FEIRA, OS FUNERAIS

HOLLYWOOD, 16 (UP) — Wallace Beery, o astro cinematográfico falecido ontem à noite, será sepultado na próxima terça-feira vestido com o seu uniforme de tenente da reserva da Marinha dos Estados Unidos.

Louis B. Mayer, diretor dos estúdios "Metro Goldwyn Mayer", fez uma declaração lamentando a perda de "uma das mais queridas figuras" do cinema e do teatro que durante muitos anos distraiu a milhões de pessoas.

Noite de vibração e encantamento

(Conclusão da 1.ª pág.)

Praça Onze, na Avenida Presidente Vargas, à Cinelandia e escadarias do Monroe.

OS CARROS ALEGÓRICOS

Os carros alegóricos, que tanta graça dão à "Festa da Mi-Careme" constituiram, na noite de ontem, a nota máxima. Idealizados pelo modelador Correia Lima e confeccionados na Superintendencia de Transportes da Prefeitura, sob a direção do Cap. Couto de Souza, empolgaram pela felicidade com que souberam escolher o motivo — Jardim de Alah — a abundancia de flores naturais e luzes, luzes em profusão.

Maria Gracinda, a bela comerciaria eleita "Rainha da Mi-Careme", logo apos o carro dos carlocas, desfilou em belissima alegoria, toda dourada e que se destacava das demais pela rica corôa que guarnecia o trono real.

A seguir, doze belas princesas completavam a corte de S. M., sob o delirio de uma multidão que não regateou aplausos e se divertiu como se o sábado da Aleluia fosse verdadeiro Carnaval.

QUASE UMA CENTENA DE ESCOLAS DE SAMBA

No belo desfile da "Mi-Careme" vale acrescentar o grande concurso dado pela Federação Brasileira de Escolas de Samba.

Uma centena dêsses imponentes conjuntos foi visto acompanhando o desfile de Maria Gracinda, entoando suas músicas tão ao sabor do povo e conduzindo ricas alegorias, inspiradas em motivos tipicamente nacionais.

ARSENAL DE MARINHA

Em seguida à passagem dos préstitos da "Mi-Careme" desfilou o Arsenal de Marinha, o imponente e tradicional conjunto, exibindo dois ricos carros alegoricos.

HOMENAGEM À RAINHA DO RÁDIO

Nas festividades de ontem foi também alvo de expressiva homenagem, por parte das Escolas de Samba, a Rainha do Rádio de 1949, a festejada estrêla Marlene.

Um lindo carro alegórico, da Cia. Antarctica, também prestou sua homenagem à soberana do rádio brasileiro.

NO "HIGH-LIFE" — COROAÇÃO

S. M. e sua côrte, saindo da Praça Onze, às 21 horas, só às 23,40 atingiram o High Life. Na tradicional casa da Rua Santo Amaro, suntuosamente decorada, compacta multidão aguardava o cortejo real, sob palmas e aclamações.

Minutos após [illegible]-va-se a cerimônia da coroação, cabendo ao sr. Roberto Pessoa, diretor de Turismo da Prefeitura, a honrosa missão de coroar a soberana.

A seguir teve lugar o baile de gala, que se prolongou pela madrugada.

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 201. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as, 5as. e sabs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6º — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

IMPRESSÕES DA ATUALIDADE ITALIANA

Fala à MANHÃ o jornalista Vincenzo Lerio – Situação complexa e cheia de dificuldades – Derrotados politicamente, os comunistas entregam-se à sabotagem para prejudicar o esfôrço de reconstrução – O mais grave problema: excesso de população

O jornalista Vincenzo Serio, em companhia de sua filha Mirella Serio, na redação da MANHÃ

Encontra-se no Brasil o jornalista italiano Vincenzo Serio. Antigo diretor de "Fanfulla" de São Paulo e do diário da colonia italiana no Chile, aquele nosso confrade esteve ainda, durante muitos anos, nas colonias italianas da Africa. Durante a guerra, pôde ver de perto, em Roma, os dramaticos efeitos da luta e, bem assim, acompanhar a evolução dos acontecimentos que transformaram a Italia, de Nação aliada do Eixo em integrante do Bloco das Nações Unidas. Tendo permanecido até agora em sua patria, pôde observar tambem os importantes sucessos políticos que têm agitado a peninsula no após-guerra.

O sr. Vincenzo Serio, acompanhado de sua filha, srta. Mirella Serio, visitou a redação da MANHÃ, ocasião em que colhemos suas impressões sobre a atualidade italiana.

— Que acha do atual governo italiano?

— É um governo muito combatido pela opinião pública em geral, talvez pelo fato de nele predominar um só partido. Contra ele estão os comunistas. E agora, com as leis agrárias projetadas, tambem os capitalistas italianos passarão a hostilizá-lo e a fazer, assim, o jogo dos comunistas. A situação, na Italia, é muito complexa. Sem dúvida há um grande acervo de dificuldades resultante de erros do passado, no campo político, econômico e moral. Tambem influi na situação a atitude dos Aliados, que não têm cumprido as promessas feitas, já quando a Italia mudou de posição, ainda em plena guerra, já por ocasião das últimas e decisivas eleições lá havidas. O Governo é tambem responsabilizado por uma evidente fraqueza no terreno internacional.

— Como é visto, na Italia, o Pacto do Atlantico?

— O Pacto do Atlantico é considerado uma garantia para a paz, e como a Italia outra coisa não deseja senão paz, sua adesão àquele instrumento representa realmente o pensamento da Nação. Na luta contra o comunismo, a Italia ocupa uma posição muito importante, não só sob o ponto de vista da estrategia militar, como ainda da estrategia política.

Ainda sobre a posição internacional da Italia, disse-nos o jornalista Vincenzo Serio:

— Duas importantes questões restam pendentes de solução entre a Italia e os Aliados: a das colonias e a de Trieste. Ambas tocam profundamente os interêsses e o sentimento da Nação. A Italia foi fundamente ferida e levará muito tempo a reencontrar o seu equilibrio. O povo não está satisfeito com a situação e é comum hoje na minha patria ouvir-se dizer: "Estava-se melhor quando se estava pior". Culpa-se o Govêrno pelas dificuldades que o povo experimenta.

Continua o sr. Vincenzo Serio.

— O artigo 16 do Tratado de Paz trouxe perturbações morais à consciencia do povo italiano. Esse artigo obriga o povo a dispensar tratamento até preferencial aos que, durante a guerra, auxiliaram por qualquer forma o inimigo. É obrigado o povo italiano a acolher e premiar os traidores. Se a questão fosse entregue, como devia ser, ao livre arbitrio do povo italiano, os resultados talvez fossem mais interessantes para os Aliados. A solução do assunto devia ser deixada ao sentimento espontâneo do povo e nunca constituir objeto de uma imposição vinda do exterior.

— E quanto ao problema comunista?

— Se bem que derrotados nas últimas eleições, os comunistas estão ativos. A palavra de ordem agora é sabotar a produção nacional, sobretudo a destinada à exportação. Não é uma sabotagem ostensiva, mas disfarçada, uma especie de sabotagem por omissão. Eles não trabalham em horas extraordinarias, não dedicam os cuidados indispensaveis aos seus misteres, não cuidam do ferramental e do maquinario, em suma, tudo fazem para diminuir o esforço de recuperação nacional.

— Ainda há restos de fascismo na Italia?

— No terreno da politica, o que poderia ser considerado como um partido neo-fascista é o Movimento Social Italiano, que possui 5 deputados no Parlamento e um órgão semanal.

— Pode-se dizer que existe verdadeiramente uma democracia na Italia?

— A rigor, não. Aniquilado o fascismo, a nova classe dirigente pretendeu reiniciar a Democracia na Italia partindo do ponto em que esta se achava ha vinte anos. Consequencia do fato de ter sido entregue inicialmente, a direção da vida politica italiana a velhos politicos, como Sforza, sem contato com a realidade presente. Além disso, vinte anos de ditadura e de patriarcalismo estatal desacostumaram o povo a conhecer os seus próprios direitos políticos e sua própria responsabilidade social. O Partido Democrata Cristão, que ora está no Govêrno com os milhões de votos que recebeu, deve sua posição a uma especie de mandato anti-comunista que lhe delegou o povo italiano. A luta contra os comunistas é o ponto central da atividade politica na Italia.

— Qual é, em sua opinião, o mais urgente problema italiano?

— O mais grave e urgente de todos é o dos excedentes da população, em consequencia do crescimento demográfico. A Italia tem hoje 47 milhões de habitantes, e a população continua a aumentar na proporção de meio milhão por ano. Nas circunstâncias atuais, só a emigração aliviaria o problema. E é por isso que tantos italianos depositam suas esperanças no Brasil, que com tanta hospitalidade recebeu no passado consideráveis contingentes de emigrantes da Peninsula.

Fiéis os ex-combatentes á causa democratica

Significativa mensagem ao Marechal Mascarenhas de Morais, em resposta às palavras do ex-comandante da F.E.B.

O Marechal Mascarenhas de Morais recebeu dos ex-combatentes a seguinte mensagem:

"A Associação dos Ex-combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, tomou conhecimento da mensagem que V. Excia. acaba de dirigir aos ex-combatentes do Brasil, na Segunda Grande Guerra Mundial.

A orientação ditada para que os ex-combatentes possam preservar o acatamento e o respeito que lhes são devidos, merece tôda reflexão e cumprimento da parte daqueles que não têm em mente senão o desejo de manter bem alto o conceito da F.E.B.

A diretriz precisa traçada por V. Excia. veio dar fôrça e valor aos que estão vigilantes nos momentos de tranquilidade e que sabem lidar com as armas da razão e do patriotismo por um Brasil coeso e forte, dentro do seu território contra as fôrças estranhas que tentam afrouxar a nossa moral e destruir a vitalidade da nossa nacionalidade.

V. Excia. há de permitir à Seção do Distrito Federal que o felicite pelas oportunas palavras de fé que serviram para orientar os ex-combatentes, mostrando-lhes, ao mesmo tempo, os males que adviriam de se deixarem arrastar por falsos principios que os conduziriam, certamente, a prejuizos imprevisíveis.

Saindo V. Excia. do seu voluntário silêncio para guiar na paz os seus antigos comandados, com a sua experiência e autoridade, lembra, aos ex-combatentes o chefe que soube tão bem conduzir o seu destino na guerra e que continua a merecer todo o acatamento e o respeito devidos à indiscutível autoridade moral de V. Excia.

Queira, Marechal Mascarenhas de Morais, aceitar as nossas congratulações pelos sábios, sadios e oportunos conselhos proferidos por V. Excia.

as.) Gen. Delmiro Pereira de Andrade — Presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Dist. Federal".

Em visita ao Brasil uma delegação da Escola do Ar Francesa

O Govêrno e o Ministério da Aeronáutica brasileiros convidaram os cadetes da Escola do Ar francesa a visitar a Aeronáutica do Rio e de São Paulo.

Uma delegação chefiada pelo Coronel Guillaume de Rivals comandante da Escola do Ar e composta de 2 instrutores e 15 cadetes, chegará num quadrimotor na terça-feira 19 de abril em Recife, e na quarta-feira 20 de abril no aeroporto do Galeão.

O programa da visita prevê entre outros grandes exercícios de tática aérea na base de Santa Cruz.

E' a primeira vez que a Escola do Ar francesa vem ao Brasil. Seu comandante totalisa 3.000 horas de vôo e cumpriu 117 missões de guerra.

DADOS BIOGRAFICOS DO CORONEL GUILLAUME

O Coronel Guillaume de Rivals Mazere que é atualmente comandante da Escola do Ar Francesa, formou-se por ST CYR em 1930; Tirou patente de piloto e observador em 1931. Totalisa 3.000 horas de vôo, no decorrer das quais cumpriu 117 missões de guerra.

Em 1939-1940, pertencia ao Grupo de Caçadores 1-6, onde foi três vezes citado e uma vês ferido.

Durante a ocupação ingressou nos Serviços de informações da França Combatente. Na hora do desembarque dos Aliados na Africa do Norte, foi para lá, de avião, afim de tomar outra vêz parte ativa nas operações.

Participou ao desembarque na Córsega e no Sul da França, como Comandante da 4ª Esquadrilha de Caça.

Após a Libertação da França, foi designado como Chefe do Estado Maior do General Comandante da 1ª Divisão Aérea.

Em dezembro de 1948, tomou sob o seu comando a Escola do Ar.

O Coronel de Rivais é Oficial da Legião de Guerra, condecorado da Cruz de Guerra com 5 palmas e de diversas ordens estrangeiras.

HOTELEIROS FAMOSOS ESPERADOS NO RIO

ESTUDAM AS FACILIDADES PARA A HOSPEDAGEM EM TODA A AMÉRICA LATINA

Procedente de Buenos Aires, em cliper da Pan American World Airways, estão sendo esperados no Rio, a 23 de abril corrente, quatro destacados hoteleiros norte-americanos e canadenses, que se encontram em visita de estudo às facilidades de hospedagem na América Latina.

O grupo é constituído pelos drs. Franklin Moore, presidente da Associação Hoteleira Inter-americana; E. H. Frapler, vice-presidente do mesmo organismo; Edward A. Boss, presidente de uma cadeia hoteleira do centro dos Estados Unidos, e Lysle Aschaffenburg, hoteleiro de Nova Orleans.

Permanecerão no Rio de Janeiro até o dia 3 de maio.

Morto a tiros o gangster

PARIS, 16 (R.) — Um "gangster" belga de vinte e cinco anos de idade, Robert Herphalin, foi morto a tiros num restaurante de Paris, à noite passada. Herphelin estava sendo perseguido pela policia por homicidio e crime de roubo, sendo sua vitima um oficial da policia belga. Ontem, um detetive entrou no restaurante perto da Porta de Saint-Martin, indo ter à mesa onde se achava Herphelin e dando-lhe voz de prisão. O assassino sacou então da pistola, mas o francês foi mais rápido liquidando-o com dois tiros certeiros.

FALECEU AO SALTAR DO ÔNIBUS

O CORPO FOI REMOVIDO PARA O NECROTÉRIO DO I.M.L.

Cêrca das 20 horas, viajava num ônibus que se destinava à Penha o rumaico Abraão Rapinobisk, contando 54 anos, casado e residente a rua Lobo Junior, 1.548, naquele suburbio, quando, em determinado ponto da Avenida Brasil, sentindo-se mal, pediu para que o motorista parasse o veiculo. Feito isto saltou, dando alguns passos adiante para, logo em seguida, cair morto.

O fato foi levado ao conhecimento do comissário Leão Mendes, de serviço no 20.º Distrito, que, além de outras providências, fêz remover o cadaver para o necrotério do I.M.L.

O penhasco caiu sôbre a baía

TACOMA, 16 (A. P.) — A população de Salmon Beach, uma comunidade de 300 pessoas no Estado de Washington, foi presa de pânico quando uma onda de oito pés de altura fêz com que uma enorme parte do penhasco de 300 pés caisse na baía de Fuget Sound, poucas milhas ao norte de Tacoma. O penhasco aparentemente se partiu em consequência do terremoto de quarta-feira. Várias embarcações pequenas foram destruidas, porém não houve vitimas.

ASSUNTA MANFREDI CARELLO

✝ Fioravante Carello, Domingos Manfredi, senhora e filhos, Antonio Manfredi, senhora e filhos, Rafael Carello, senhora e filhos, Rogério Carello, senhora e filhos, Quirino Carello, senhora e filhos, Constantino Panaro e senhora, Erasmo Gravini, senhora e filhos, Gelsomina Manfredi e filho, Carmine Camevale, senhora e filha e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, irmã, nora, cunhada e tia, ASSUNTA MANFREDI CARELLO, e convidam para assistir à missa de 30.º dia, que será celebrada amanhã, às 10,30 horas, no altar mór da igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, confessando-se desde já agradecidos pelo comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TÉCNICA
S. O. R. T. S/A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL { COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7709
3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

ESTÔMAGO e duodeno. Novo tratamento das úlceras, sem operação, em 80 dias.
REUMATISMO e artrites. Colite. Nervoso. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas.
DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo n.º 6, 6.º, sala 605. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e terças, quintas e sábados, das 13 às 15 horas. Rua Senador Dantas n.º 118-C, 4.º, sala 416. Tel. 22-8659. Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19 horas. Rua da Carioca n.º 6, 1.º. Tel. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.
CONSULTA POPULAR — Cr$ 50,00 — DAS 9 AS 11 HORAS

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

FANTASIA
VAI VOLTAR!

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
É o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

UROLOGIA - CIRURGIA - CLINICA GERAL
DR. ALFREDO HERCULANO
RUA MÉXICO, 41 - S. 807 - Diária das 13 às 18 hs.
Fones: 22-6104 e 45-2805

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 11.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª, e 6.ª-feiras
Tels. 22-4317. Res. 26-7456

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

Doenças dos Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 1.º - Sala 14 - das 9 às 12 e 14 às 18 horas

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37 - SALAS 626 e 627
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Fim de Balanço do
Leão D'América
Compre em Leão D'América, aproveitando a maior oportunidade apresentada ao público carioca! Bules, cafeteiras, leiteiras, açucareiros, manteigueiras de porcelana-branca, oferta especial, na grande venda de fim de balanço de todo seu colossal estoque!
FAQUEIROS
MAQUINAS
RELÓGIOS
PEÇAS ARTISTICAS
PRATOS PARA PAREDE
AÇUCAREIROS
MANTEIGUEIRAS
LEITEIRAS
CAFETEIRAS
BULES
PRATOS
SALEIROS
TRAVESSAS
BOIÕES
COMPOTEIRAS
BISCOITEIRAS
JARROS
COPOS
PARA USO DIÁRIO
BULES 750 ml de Cr$ 45,00 por Cr$ 31,00
CAFETEIRAS 1100 ml de Cr$ 58,00 por Cr$ 39,00
LEITEIRAS 1 L de Cr$ 38,00 por Cr$ 25,00
AÇUCAREIROS 600 g de Cr$ 27,00 por Cr$ 18,00
MANTEIGUEIRAS 200 g de Cr$ 29,00 por Cr$ 18,00
JARROS para água de 1½ L de Cr$ 24,00 por Cr$ 16,50
COMPOTEIRAS de Cr$ 25,00 por Cr$ 17,00
BISCOITEIRAS de Cr$ 45,00 por Cr$ 31,00
PRATOS de louça branca de Cr$ 6,00 por Cr$ 3,80
PRATOS decorados sem ouro de Cr$ 9,00 por Cr$ 6,00
PRATOS decorados com ouro de Cr$ 12,00 por Cr$ 8,50
SALEIROS de louça de Cr$ 36,00 por Cr$ 26,00
BOIÕES decoração paisagem p. 2 L de Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00
TRAVESSAS de louça rasas 30 cm de Cr$ 22,00 por Cr$ 15,00
COPOS de Cr$ 2,50 por Cr$ 1,50
CATÁLOGO
Remetemos a pedido nosso Catálogo ilustrado, especialmente elaborado para os Estados, apresentando artigos para adôrno, mesa e cozinha. Dpto. do Interior Av. Erasmo Braga, 277 s. 1302.
Adquira em Leão D'América: "pratos, travessas, saladeiras, sopeiras de louça branca e de fantasia, copos com ou sem pé, jarros para água, biscoteiras, compoteiras, pratos para bôlo e outros artigos de qualidade insuperável, atestados através do tempo e experiência.
Leão D'América
89 URUGUAIANA 91

Teatro

CORTINAS

PARTIU NINA VERCHININA

Após uma estada de quase dois meses em nossa capital, partiu ontem para a Europa Nina Verchinina. Grande elemento de "ballet" internacional, deixou aqui vasto circulo de alunos e admiradores do seu magnifico talento. Tanto assim que, da mesma maneira da sua recente partida para a Europa — quando a incompreensão acarretou uma imensa perda para o desenvolvimento da bela arte entre nós — os seus antigos alunos e amigos foram levar-lhe as merecidas homenagens naquela ocasião.

APOIO PARA AS BOAS INICIATIVAS

De encontro casual com Paschoal Carlos Magno, grande animador do teatro brasileiro, ficamos sabendo de uma circunstância digna de estudo. Apesar do grande sucesso de público em relação à temporada de ópera que vem sendo apresentada no República, será inevitável o "deficit" orçamentário. Assim, um belo movimento destinado a revelar novos valores para o "bel canto", realizado sem auxilio governamental, enfrenta inicialmente as agruras da sorte. Tanto este quanto outros meios de propulsão de arte no pais carecem do imprescindivel apôio oficial. Afinal, é uma necessidade para o desenvolvimento cultural do povo essas iniciativas que envolvem um contacto direto com o público.

QUINTA-FEIRA PRÓXIMA O "BALLET" OFICIAL

Se há criticas deve haver também aplausos para as realizações. Assim, a atual administração da Prefeitura restabelecendo a temporada oficial do Corpo de Baile do Teatro Municipal, interrompida há vários anos, veio prestar bom serviço à grande arte no pais. Desta maneira, é justa a enorme expectativa que perdura quanto à re-inauguração que se efetuará às 21 horas da próxima quinta-feira. No programa há o Concerto de Violino de Mendelssohn, bem como peças de Tschaikowsky, Inesco, bem como de autores brasileiros. Ai está uma oportunidade que os cultores de arte no Rio não devem deixar de aplaudir. O estimulo do público significará o incremento a novas iniciativas.

OSWALDO DE OLIVEIRA

NOTICIÁRIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osorio) — "Da necessidade de ser poligamo" de Silveira Sampaio, com o próprio, Flavio Cordeiro, Teofilo Vasconcelos, Elizabeth Hodoes e Margaret De Moura. Terça, descanço.

GINASTICO — "Arlequim", servidor de dois amos", de Goldoni, com Sérgio Cardoso e Luiz Linhares. As 21 horas.

SERRADOR — "Tu és meu", de Janu Bokay, em adaptação de Luiz Iglesias e irmãos Galhardo. Com Eva Todor e seus artistas. As 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é o meu?", de Eduardo Di Filipp, em tradução de Renato Alvim e Mario Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas.

RIVAL — "Belmira do sinal", de A. Custodio e Fernandes Rica, versão de Daniel Rocha, com Alda Garrido. As 20 e 22 horas.

REGINA — "Diabinho de saias" de Norman Kraspa, em adaptação de R Magalhães Junior. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões" de dez autrores com Renata, Franzi, Colé e outros. As 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais às quintas, sábado, domingos e feriados.

Walter Pinto chega depois de amanhã – terça-feira

[illegible] Paris, amanhã, dia 18, chegará depois de amanhã, terça-feira, ao Rio, o conhecido produtor teatral Walter Pinto. O parceiro de Freire Junior em inúmeros originais vem de uma proveitosa viagem pela Europa e, estamos certos, trará consigo coisas novas para o nosso teatro musicado. O público do Distrito Federal conhece de perto as realizações de Walter Pinto, que lhe garantiram o lugar de maior realizador brasileiro e agora vão conhecê-la com maiores conhecimentos técnicos sôbre a arte teatral. Walter Pinto [illegible] em cêrca de oito meses percorreu Portugal, Espanha, França, Holanda, Bélgica, Alemanha, Itália e outros paises, vem disposto a entrar em atividade. Imediatamente, e ao que se diz, lançará dentro em breve mais uma das suas notáveis produções e que traz o titulo "Já Vi Tudo", de autoria de Freire Junior e Walter Pinto. A chegada de Walter Pinto pelo avião da Panair se dará provavelmente às 12 horas, na Ponta do Galeão, depois de amanhã, terça-feira.

Este é o seu espetáculo para hoje!!!

"PASSO DE GIRAFA"

UM GRANDE ÊXITO!!!

Vesperal às 15 horas

À noite, às 20 e 22 horas

CARLOS GOMES



eva e seus artistas em TU ÉS MEU!

de Bockay. Adapt. de Iglezias e Irmãos Galhardo

ÚLTIMOS DIAS

Hoje — Vesperal às 15 hs. e sessões às 20 e 22 horas.

Sexta-feira 22, às 21 horas, "Avant-première" de "LILI DO 47" (Maria do Céu), 3 atos de Joracy Camargo, que fere como estilete de aço! Uma peça para ser discutida.

Bilhetes à venda a partir de terça-feira.

SERRADOR — O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

ESTRONDOSO ÊXITO A ESTRÉIA DE "PASSO DE GIRAFA"

Estreou ontem, no teatro Carlos Gomes, em duas sessões, a revista de Luiz Iglezias: "PASSO DE GIRAFA", tendo alcançado retumbante êxito. Os números que alcançaram maior êxito, sem dúvida, foram os de EROS VOLUSIA, SILVINO NETO, LOS RUMBANCHEROS, GUALTER E INAH, estes como atrações. E Walter D'Avila, Mára Rúbia, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Totó, Virginia de Noronha, Armando Nascimento, Aurea Paiva, Spina, Lidia Reis, Raul Antonio, Floripes Rodrigues, Pablo Croccia, Zulmira Miranda, Nelson Barcelos, Valentim Reis e 30 encantadoras bailarinas. O sucesso de "PASSO DE GIRAFA" repetir-se-á hoje, em duas sessões noturnas, às 20 e 22 horas e em uma matinée às 15 horas.

Inaugurado um Patronato de Menores no Maranhão

O ministro da Justiça recebeu do governador Sebastião Archer da Silva, do Estado do Maranhão, o seguinte telegrama:

"Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que acabo de inaugurar o Patronato de Menores desta Capital, dispondo de todos os requisitos necessários aos estabelecimentos de tal natureza, inclusive de escola primária que recebeu seu nome como demonstração de apreço ao prezado ministro e de parque infantil que denominamos Carmela Dutra como homenagem póstuma do Maranhão sua pranteada benfeitora. Aproveitando e oportunidade agradeço ao eminente amigo a valiosa cooperação que prestou nessa importante realização da administração maranhense. Cordiais saudações".

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS

DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

Música

SILVIA LIMA RAMOS

O PROGRAMA "Ondas Musicais" vem apresentando em suas audições dominicais a cantora Silvia Lima Ramos, artista laureada com a medalha de ouro da Escola Nacional de Música. Tendo se aperfeiçoado com os melhores mestres do "bel canto", Silvia Ramos está fadada, sem dúvida, a tornar-se uma das artistas eleitas do nosso público.

Sua voz é redonda, quente, esplendidamente polida e veludosa. Vence todas as dificuldades sem esforço, tem um vocalise nitido e respiração imperceptivel.

Como intérprete, distingue as cores tonais com uma infinidade de nuances. Dai a fina sensibilidade com que tem interpretado uma série de belas páginas como "Per Pietà", de Stradella, "L'incontro", de Santoliquido, "Trist est le steppi", de Gretchaninoff e muitas outras.

Artista de grande prestigio no mundo social, Silvia Lima Ramos já se fez ouvir em várias excursões e diversas emissoras.

Possui ainda uma técnica excepcional, o que lhe permite servir-se das obras que interpreta para fazer ostentação de recursos vocais de grande beleza.

Em seus recitais, Silvia Ramos vem conseguindo um êxito raro nas audições de "Ondas Musicais" a que estamos habituados: manter um interêsse elevado desde o primeiro ao último número do programa. Conforme se verifica pelo repertório que vem apresentando, sua técnica serve de veiculo a exteriorizacões de puro espirito.

Hoje, às 10 horas, teremos mais uma oportunidade de ouvir a destacada cantora.

DYLA JOSETTI

CONCERTOS

HOJE — No Municipal, às 10 horas, "Recreação Popular". Entrada franca.

— No Rex, às 10 horas, concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira.

AMANHA — No República, às 21 horas, estréia do "Coral Bach".

TERÇA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, concerto da A. B. C. com Sandor e Orquestra.

QUARTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, a pianista Magdalena Tagliaferro.

QUINTA-FEIRA — No Municipal, às 21 horas, estréia da temporada do "Ballet" nacional.

SABADO — No Municipal, às 16 horas, a O.S.B.

Ballet

O corpo de baile do Teatro Municipal dará dois espetáculos nos próximos dias 21 e 24, com a apresentação de excelentes ballados e talentosas ballarinas, sob a direção de Madeleine Rosay, atual "Maitre de ballet".

O Teatro do Estudante estréia o Coral Bach

Dirigido pelos estudantes Roberto de Regina e Dante Martinez, apresentar-se-á pela primeira vez ao nosso público o "Coral Bach", no República, às 21 horas de amanhã.

O programa é o seguinte: "Cantata da Ressurreição" A "Sonata de Bach" terá a colaboração do "Conjunto Coreográfico Brasileiro" Orquestra da Escola Cultural de Arte. Tomarão parte ainda o violinista Messodi Baruel, pianista Lucy Sales, contralto Guisela Blank, tenor Dante Martinez, flautista Lenis Siqueira e pianista Gudula Stile.

Os preços dos ingressos serão populares e estarão à venda de amanhã em diante, no Teatro República.

Associação Brasileira de Concertos

Na próxima terça-feira, a A.B.C. realizará para seus associados um grande concerto com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Atuará como solista e pianista Gyorgy Sandor, que executará, em primeira audição, o "Concerto" de Bela Bartok e o "Concerto" de Tchaikowsky. Também será apresentada a "Festa Dionisiaca", de Francisco Mignone que será o regente.

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

PASCHOAL CARLOS MAGNO APRESENTA O

Teatro Experimental de Ópera

(Do Teatro do Estudante)

Na última e popularissima récita de

"BOHEMIA"

Hoje, às 16 horas, a fim de permitir que todos, mesmo os mais pobres, possam assistir a êsse extraordinário espetáculo, louvado pela critica e por todos aqueles que esgotaram o REPÚBLICA, em suas quatro récitas

Poltronas: Cr$ 40,00 — 30,00 e 20,00. — Galerias: Cr$ 10,00.

TERÇA-FEIRA, 19, ÀS 21 HORAS

CORAL BACH

Direção dos Estudantes Roberto de Regina e Dante Martinez, na

"CANTATA DA RESSURREIÇÃO"

(Christ lag in Todesbanden n 4), de J. S. Bach

Orquestra da Escola Cultural de Arte. Regente: Roberto de Regina. Figurinos de Sofia Magno de Carvalho. Efeitos de cena e luz: Pernambuco de Oliveira.

NO PROGRAMA:

CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO

As pianistas Lucy Sales, Gudula Stille, Contralto Guisela Blank, violinista Messodi Baruel, flautista Lenir Siqueira, tenor Dante Martinez.

A ESTRÉIA DO "CORAL BACH" REPRESENTA UMA DAS MAIORES VITÓRIAS DA MOCIDADE DO BRASIL E DO TEATRO DO ESTUDANTE

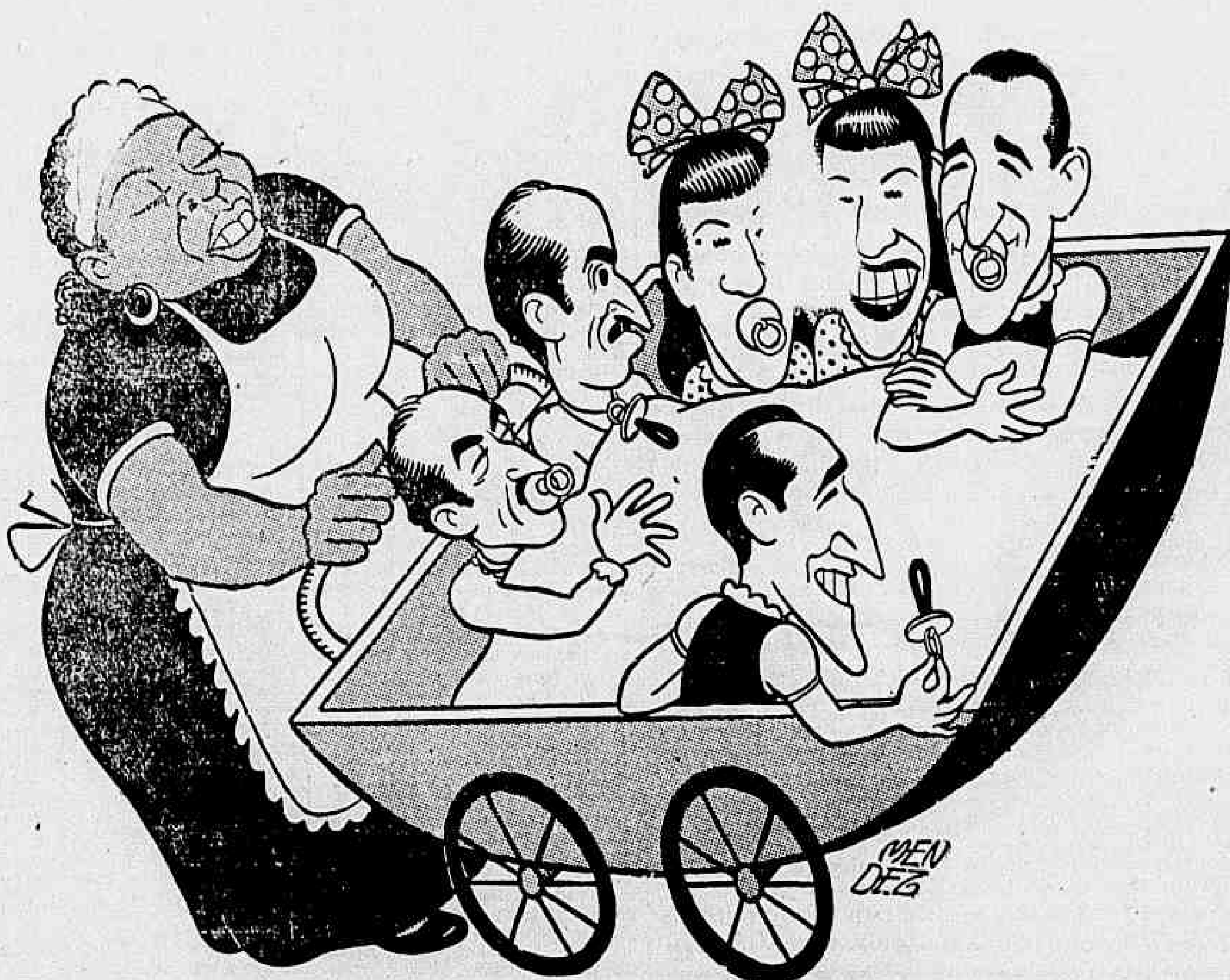
Quarta-feira — "TRAVIATA". Sexta-feira — "BUTTERFLY"

NÃO FALTE SE E' BOM BRASILEIRO

HEBER, YARA E LAMARTINE!

SAI DA FRENTE!

ÊLES VÊM AÍ...



Já no próximo dia 23, dia de São Jorge, "O TREM DA ALEGRIA" voltará ao microfone da RÁDIO GLOBO, diretamente do Teatro Carlos Gomes após as férias do maquinista HEBER DE BOSCOLI, da foguista YARA SALLES e do Guarda Freios LAMARTINE BABO, o famoso "Trio de Osso"

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Esperado, hoje, o ministro — Regresso de oficiais uruguaios

— E' esperado hoje, nesta Capital, procedente dos Estados Unidos da America do Norte, onde esteve em visita oficial, o general de divisão Canrobert Pereira da Costa, acompanhado de sua comitiva, composta dos generais Fiuza de Castro e Candido Caldas, Tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida, major Antonio Luiz de Barros Nunes e capitão Oli Simões Lund. O seu desembarque, segundo informações colhidas na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, deverá verificar-se às 13 horas, na Base Aérea do Galeão.

Atendendo à solicitação do general Canrobert o seu desembarque, ao contrario do que se noticiou, não será festivo, revestindo-se, assim, de toda a simplicidade.

REGRESSO DE OFICIAIS URUGUAIOS

— Por motivo de seu próximo regresso ao Uruguai, tem sido alvo de inumeras homenagens um grupo de oficiais do Exército daquele país, composto dos capitães Santiago Heber Pomoli, Edlardo Azanza, Juan Felix Miguez e Alamin Vaz, todos instrutores da Escola Militar, designados para frequentar no Brasil os estabelecimentos de ensino militar.

Na semana finda realizou-se na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Vila Militar, comandada pelo coronel Joaquim Justino Alves Bastos, a cerimonia de entrega dos diplomas de conclusão de curso àqueles militares a qual foi presidida pelo general Mario Travassos, diretor geral do Ensino do Exército e contou com a presença do coronel Armando Merma, adido militar Uruguaio.

Foi-lhes, em seguida, oferecido um almoço de despedida, em nome dos seus camaradas do Exército Brasileiro, durante o qual foram postos em destaque os brilhantes resultados obtidos pelos oficiais uruguaios nos cursos que frequentaram e os vinculos de amizade que ligam os dois paises vizinhos. Em notável peça oratoria fez o agradecimento o coronel Merma, seguindo-se com a palavra, para encerrar a cerimonia, o general Travassos.

O embarque dos capitães Pomoli, Azanza, Miguez e Vaz terá lugar na próxima quinta-feira, 21, por via maritima, quando lhes serão prestadas novas homenagens por seus colegas e amigos.

OFICIAL AGRACIADO

— Segundo informações chegada no Ministerio da Guerra, o tenente-coronel João Almeida de Freitas que desempenhou em 1948 e 1949 o cargo de adido militar na França, acaba de ser condecorado pelo govêrno francês com a Cruz da Legião de honra. No ano passado o tenente-coronel João Almeida de Freitas, tinha sido condecorado com a Cruz de Guerra francêsa, com palma. o coronel Freitas, antigo veterano da Fôrça Expedicionaria Brasileira, já está sendo aguardado nesta Capital, com grandes manifestações de apreço pelos seus amigos, colegas e camaradas.

NOTICIAS DA MOTO

— Viajou ontem, pela manhã, em avião para Curitiba, a serviço, o general Dimas Siqueira de Menezes, diretor geral de Motomecanização. Em consequencia, assumiram as funções de diretor o coronel Joaquim Soares d'Ascenção, as de chefe de gabinete o ten.cel Pedro Massena Junior e as da 1ª divisão o major Valdomiro de Oliveira Remião.

NO CLUBE MILITAR

— Realizar-se-á no próximo dia 21, uma sessão civica na sede do Clube Militar em homenagem a Tiradentes, às 20,30 horas, sendo orador o major Otavio Ismaelino Sarmento de Castro, professor do Colegio Militar, contando ainda com a colaboração do conjunto vocal Vozes do Brasil.

A diretoria do Clube, por nosso intermedio, convida para assistirem ao ato, as autoridades civis e militares, a imprensa, os socios do clube e ao público em geral.

GENERAL HOMENAGEADO

— Faz anos hoje, o general de divisão Onofre Moniz Gomes de Lima, novo comandante da 4ª R. M. e guarnição do Estado de Minas Gerais. O aniversariante que se encontra nesta Capital, devendo passar depois de amanhã, suas antigas funções de comandante da Policia Militar do Distrito Federal, vai ser alvo de varias manifestações de apreço da parte de seus amigos, colegas e camaradas.

ATOS DO MINISTRO

— Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Aldemiro Cipriano Correa, Edesio Nunes de Carvalho, Euclides Antunes Pereira, Euclides Hermelindo dos Santos, Nelson de Oliveira Coelho, Armindo Robenkohl, Valter Leandro Pascoal, Benedito Vitoriano Santiago, Candida Maria das Dores e arquivado o de Amandio Mariano de Paula.

SOBRE A LEI 369-A

— O ministro designou o ten-cel Cassiel Cileno para constituir a comissão que deverá julgar os titulos apresentados pelos candidatos ao concurso mandado realizar de acôrdo com a lei 369-A, de 9 de setembro de 1948, em substituição ao capitão Leonidas Pinto Facca, que foi matriculado na E.T.E.

I. P. M.

— O ministro concedeu prorrogação de vinte dias no prazo para a entrega do inquerito policial militar de que se acha encarregado o major Antonio Pereira Lira.

EXIGENCIA A "SHELL MEX"

O ministro da Guerra, interino, general Newton Cavalcanti, despachando um requerimento de "Shell Mex Brasil Limited", pedindo reforma do despacho anterior, exarou o seguinte: "A Shell Mex deve entrar em ligação com o meu gabinete apresentando detalhes que justifiquem a preferência que pretende dar ao produto estrangeiro em contraposição ao nacional".

GENERAL LOUVADO

O diretor geral do Ensino do Exército assim se expressou sôbre o general ...lo da Silva Paranhos, que acaba de deixar o comando do C.A.E.R.: "E' para mim muito agradável a oportunidade de manifestar de público o apreço em que tenho os serviços que acabâ de prestar ao C.A.E.R., o exmo. sr. general Otavio da Silva Paranhos. Designado comandante da E.A.O., desde logo assumiu interinamente aquele comando, coincidindo a sua gestão com os trabalhos de encerramento do ano letivo de 1948 e montagem do ano corrente. De como se houve no desempenho de seus encargos, nessas circunstâncias, diz a maneira proveitosa com que se desenrolaram as manobras das diversas Escolas sob seu comando e o esmero com que foi montado o ano letivo que dentro em breve teve inicio naquele Centro. Assim é que o general Otavio da Silva Paranhos deixa no complexo comando do C.A.E.R. a marca de sua destacada personalidade de chefe militar e um exemplo de trabalho honesto e profícuo digno de nota. Na sinceridade dêsses conceitos expresso os meus mais cordiais agradecimentos a tão ilustre camarada augurando-lhe o mais completo êxito nas altas funções de sub-chefe do E.M.E., em que o distinguiu o govêrno da República".

ESPORTE NO EXÉRCITO

Os capitães Valmiki e Torquato convidam os oficiais abaixo relacionados para comparecerem, às 20,30 horas, amanhã, dia 18, na quadra de volei do Forte de Copacabana, a fim de ser realizado o último treino: major Bicudo, capitães Renato, Amaral, Itary, Morais, Celso Méier, Luiz Afonso, Idacio, Rocha Maia, tenentes Melo, José Mato, Rocha Maia. E todos os que já tomaram parte em selecionados ou estejam em condições de colaborar no treinamento da equipe.

A DISPOSIÇÃO DE MATO GROSSO

O ministro passou à disposição do govêrno do Estado de Mato Grosso o capitão Afranio Fialho de Figueiredo para exercer as funções de chefe de policia daquele Estado.

UNIFORME DO DIA

Pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra foi designado o 5.º uniforme para o dia 19 do corrente.

ASSUNÇÃO DE ADIDO

Noticia chegada ao Esatdo-Maior do Exército informa haver o general Floriano de Lima Brayner assumido as suas novas funções de adido militar do Brasil na França e Inglaterra.

CHAMADOS AO C.P.O.R.

A direção do ensino do C.P.O.R. determina, por nosso intermédio, o comparecimento dos alunos da turma "Monte Castelo-Montese" ao quartel do C.P.O.R. amanhã, 18, às 14,30 horas.

NA E. E. M.

Pela maneira eficiente como se houveram no desempenho das funções de instrutor da Escola de Estado-Maior o chefe do Estado-Maior do Exército concedeu ontem aos tenentes-coronéis Benjamin Magedo Costa, João Augusto Fernandes Ivanhoé Gonçalves Martins, Antonio Barbosa Coimbra, João Valença Monteiro, Alvaro Tavares do Carmo, Nelson Barbosa Paiva e major Alcir d'Avila Melo a "Menção Especial" a que se reporta o art. 31 do R-22.

O "DIA PAN-AMERICANO"

Comemorando o "Dia Pan-Americano", várias entidades culturais do continente, por indicação de suas Diretorias, concederam titulos honorificos a personalidades brasileiras. Ao primeiro-tenente João Brito Jorge, foram concedidas as seguintes condecorações: membro honorário do Circulo Cultural Argentino, de B. Aires, constituido de catedráticos da Universidade local; membro correspondente da Confraternité Universelle Balzacienne, de Montividéu, que está organizando uma exposição literária sob os auspicios da Prefeitura da cidade de Toure, na França; título e condecoração de "Chevalier de la Croix Azul" da "Garde D'Honneur du Libertador et du Civisme", de Port-au-Prince, Haiti. Finalmente, por indicação da delegação Boliviana que dentro de poucos dias chegará ao Rio sob a presidência do dr. Alberto Montano de La Fanza, presidente da Sociedade de História e do Centro Intelectual Austin Aspiazú, foi designado vice-presidente da Asociación de Intercambio y Cultura Pan-Americano, com sede inicial em La Paz-Bolivia.

NA D.T.P.E.

O general Djalma Poli Coelho, chefe interino do D.T.P.E., viajou para o Estado de São Paulo-Piquete a fim de inspecionar os estabelecimentos ali localizados. A seguir, rumará para o Estado de Minas-Itajubá onde, igualmente, inspecionará o estabelecimento fabril ali sediado.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Brigada, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇAO DE ASPIRANTE A OFICIAL

— Apresentou-se a esta Diretoria dia 13 do corrente, o aspirante a oficial, da Arma de Infantaria Reinaldo dos Santos Oliveira, adido a esta D.P., por ter sido desligado e ter de seguir destino.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

ARMA DE ARTILHARIA

TRANSFERENCIA — TRANSFIRO

— por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. sr. Ministro da Guerra, do Departamento Geral de Administração para a Diretoria de Motomecanização, o capitão Fernando Pedra Padron.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — NOMEAÇÃO

Transfiro, por necessidade do serviço,

— do Quadro Ordinário (14º R.O. — 105) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir nesta Diretoria, o capitão Joaquim Antônio da Fontoura Rodrigues.

— do Quadro Ordinário (2º G.O. — 155) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na 8ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 1º tenente do Q.A.O. — Albimar Siqueira de Freitas.

— do Quadro Ordinário (1º G. O. — 155) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no C.P.O.R. do Rio(Auxiliar de Instrutor de Artilharia e Educação Fisica), o primeiro tenente Arci José Martins Vieira.

— do Quadro Ordinário (2º R. O.) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Serviço de Viaturas Au. T., o capitão Mario Rodrigues Segond.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO

— Retifico, por interesse próprio, a classificação do capitão Frederico Viana Torres, do 3º R.A.M. — 75 para o 14º R.O — 105.

ARMA DE CAVALARIA

TRANSFERENCIA DE QUADRO — NOMEAÇÃO

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (4º Regimento de Cavalaria) — não apresentado —, para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no D.C.M. Moto., o capitão Léo Palombini.

EXONERAÇAO DE FUNCÕES:

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce no S.V.AuT. (Chefe), o capitão Armando Fleuri Diniz.

ARMA DE ENGENHARIA

CLASSIFICAÇAO — NOMEAÇAO:

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Transmissões (Administração), o capitão Valter Marques.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Transmissões (Auxiliar de Instrutor), o capitão Silvio Coêlho.

ARMA DE INFANTARIA

TRANSFERENCIA — TRANSFIRO

— por interesse próprio, de Delegado da 6ª Delegacia de Recrutamento, para Adjunto, tudo da 19ª Circunscrição de Recrutamento, o 1º tenente do Q.A.O. — Antonio Prudente dos Santos.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — NOMEAÇÃO

Transfiro, por necessidade do serviço,

— do Quadro Ordinário (2º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Dep. Material Motomecanização, o capitão Otavio de Castro Junior.

— do Quadro Ordinário (2º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio Ajudante de Ordens do Exmo. senhor General de Divisão Onofre Muniz Gomes de Lima, o capitão Floriano Peixoto Corrêa.

— transfiro, por interêsse próprio, do Quadro Ordinário (3º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Colégio Militar (Cmt de Cia. e Instrutor de Infantaria), o capitão Carlos Pinto da Silva.

EXONERAÇÃO DE FUNÇÕES

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce no D. C.M.Moto., o capitão Rodolpho Ribeiro de Souza Filho.

MINISTERIO DA MARINHA

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de mar e guerra Jorge Ferreira Landim, das funções de Chefe do Grupo de Manutenção do encouraçado "São Paulo"; designando o capitão-tenente Dalmir da Costa Muller de Campos, para exercer o cargo de capitão dos Portos do Estado do Maranhão e o segundo-tenente da reserva remunerada Domingos da Cruz, para exercer as funções de agente da Capitania dos Portos do Estado da Bahia, em Nazaré.

REGRESSO DE ADIDO NAVAL

A bordo do s|3 "Dal Norte", deixaram no dia 15 o pôrto de Buenos Aires, em viagem de regresso ao Rio, acompanhados de suas familias, o contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho, o capitão de fragata Sylvio Monteiro Moutinho e o capitão de corveta Francisco Duque Guimarães, respectivamente, adido e adjuntos dos adidos navais na Argentina e no Chile, recentemente substituidos naquelas funções.

MOVIMENTAÇAO DE NAVIOS

Chegou ao pôrto de Curaçau, no dia 14, o navio-tanque "Ilha Grande". O navio-escola "Almirante Saldanha", presentemente em viagem de instrução, chegou no dia 14 ao pôrto de Guayaquil, onde fundeou pela manhã. Chegou a êste pôrto o contratorpedeiro "Bauru", procedente do norte.

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dr. Sylvio de Souza

Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edificio DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio, 23.

MOTOCICLETA VERSUS MURO

DOIS FERIDOS

Francisco Salgado, comerciário, de 35 anos, português, residente à rua dos Coqueiros, 57, casa VI, dirigia uma motocicleta pela Avenida Portugal, levando na garupa a sua cunhada Eleoni Moreira, de 20 anos, solteira, moradora àquela mesma rua, n.º 67, casa VII.

Ao chegar nas imediações do numero 83 da Avenida, a moto bateu num muro, ocasionando contusões e escoriações no motociclista e na sua companheira. Medicados no H.M.C., retiraram-se, tendo tomado conhecimento do fato o 4.º Distrito Policial.

171º SORTEIO DE APÓLICES DA "EQUITATIVA"

Realiza-se no dia 18 do corrente, às 15 horas, na sede da "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco, 125, o 171.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa a comparecer a êsse ato.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"



AIR FRANCE

A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL

22 anos de experiência, é o que nenhuma outra emprêsa de transporte aéreo possui, em serviços perfeitos entre o BRASIL e a EUROPA

PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Av Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

DEVAGAR E ATENÇÃO



SUA SEGURANÇA depende de um CARRO SEGURO!

Faça, periòdicamente, uma Vistoria de Segurança no seu Ford

• Todo o cuidado é pouco, quando se trata de *sua* segurança e da de *sua família!* Cuidado ao guiar e cuidado com o seu carro. Nunca descuide, portanto, do seu Ford. Habitue-se a levá-lo periòdicamente a uma oficina Ford, para uma completa Vistoria de Segurança. Como revendedores Ford, possuímos recursos técnicos fornecidos pela própria fábrica. Verificaremos o perfeito alinhamento e ajuste dos breques, o mecanismo da direção, a instalação elétrica, os faróis, pneus, estado geral do motor — tudo, enfim, para garantir o funcionamento seguro do seu carro. E por que não começar hoje mesmo?

Só um Revendedor Ford oferece estas 4 vantagens:

MECÂNICOS FORD ESPECIALIZADOS

EQUIPAMENTO ESPECIAL PARA FORD

MÉTODOS APROVADOS PELA FORD

PEÇAS FORD LEGÍTIMAS



REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Cia. Continental de Automóveis — Rua Nossa Senhora da Graça, 22-A

Agência de Representações Amendoeira S. A. — Rua General Polidoro, 316

Agência de Representações São Cristovão S. A. — Rua São Cristovão, 1.216

Importadora de Automóveis e Máquinas — Rua do Resende, 147

Wilson, King & Cia. Ltda. — Rua Bento Lisboa, 106

Automóveis Santa Luzia S/A — Rua dos Inválidos, 134

O CÃOZINHO POS EM FUGA O LADRÃO

Assaltada pela sexta vez uma residência na Tijuca — A dona da casa lutou com o ladrão — E o cãozinho mordeu-lhe as pernas

Cinco vezes aquela residência já foi assaltada e na manhã de sexta-feira novamente foi "visitada", talvez pelo mesmo ladrão. Trata-se do prédio n. 204 da rua Bom Pastor, na Tijuca, onde moram o sr. Fernando Rodrigues Eiras, funcionário municipal, sua espôsa, d. Mercedes Ribeiro Eiras e o filhinho do casal, Antonio Candido. E, acrescente-se, um cãozinho, que teve atuação marcante na tentativa do ladrão e que o pôs em fuga.

O ASSALTO

Mais ou menos às 7,30, o sr. Fernando saiu para comprar peixe. D. Mercedes foi para o tanque, a fim de lavar algumas peças de roupa. De repente, ouviu passos. Virou-se e viu de frente um estranho. Assustou-se um pouco, mas recobrando o sangue frio, perguntou-lhe quem era e o que desejava.

EM LUTA COM O LADRÃO

Sem responder, o desconhecido levou a mão à cintura e sacou de uma pequena faca. Decididamente d. Mercedes o enfrentou. O ladrão desferiu-lhe um golpe que a atingiu de leve o peito, mas ela segurou-lhe o pulso, evitando outros golpes. Atracaram-se os dois e a dona da casa viu-se em situação dificil. O homem, pardo, moço, ainda, magro e muito agil ia ganhando terreno.

APARECE O CÃOSINHO

Ouvindo o barulho da luta, o cachorrinho não teve dúvidas em atacar o ladrão. Mordeu-lhe repetidamente as pernas e o gatuno não teve outra alternativa senão fugir. Agilmente galgou um telhado existente nos fundos da casa, pulou um muro e desapareceu.

CHEGA A POLICIA

O comissário Ancora da Luz, de serviço no 17.º D. P., esteve no local e tomou as providências que o caso requeria. Anotou a descrição do assaltante, dada por d. Mercedes e voltou à delegacia. Pode ser que não, mas pode ser que o ladrão tente o sétimo assalto...

D. Mercedes Eiras e o valente cãozinho

MORTO PELO ONIBUS

O CORPO FOI RECOLHIDO AO NECROTERIO DO I.M.L.

Foi vitima de violento atropelamento, que lhe causou morte imediata, o menor Fernando Patricio, que contava 15 anos e era filho de Luiz Cerqueira, morador no lugar denominado Pouso do Velho, em São Gonçalo. O inditoso menor fora ali colhido pelo ônibus n. 34-872, dirigido por Moacir Cardoso de Oliveira, e que pertence à Viação N.S. da Paz.

O motorista causador do desastre conseguiu fugir, tendo a delegacia do referido municipio tomado as providências cabiveis no caso. O corpo, após as formalidades de praxe, foi recolhido ao necroterio do I.M. Legal.

Individuo perverso e covarde

Com certeira estocada derrubou um jovem vendedor ambulante — Preso em flagrante — Desesperador o estado da vítima

Preto, alto, bastante forte, Jacil da Silva, de 28 anos, solteiro, parece ter nascido para o crime. Sem profissão nem residência, dorme nas praças públicas ou sob as pontes. Sua vida pregressa é péssima, bastante suja, pontilhada de delitos de tôda espécie. Frequentador assiduo dos xadrezes policiais, constitui, essa figura de delinquente contumaz, um verdadeiro perigo. Ainda ontem foi êle autor de um crime frio e covarde, no qual exteriorizou tôda a tara que possui.

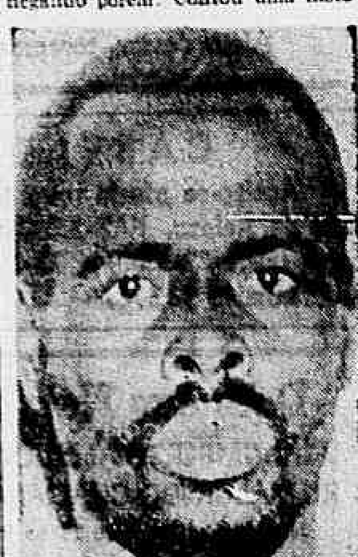
UMA ESTOCADA MORTAL

Jacil perambulava pela praça Marechal Ancora. Levava escondido sob o casaco sujo e rôto um ferro ponteagudo, preparado em fórma de estoque. Certamente perturbava-o a idéia de cometer um crime no qual usaria aquele instrumento. Um pouco adiante encontrou-se com o vendedor ambulante João dos Santos, de 21 anos. Pôs-se com êle a conversar. Daí a pouco, como que assaltado por súbita maldade, atirou-se contra o infeliz vendedor, enterrando-lhe no peito a arma que conduzia. A vitima caiu, incontinente, pois o golpe fora mortal.

PRESO EM FLAGRANTE

A guarnição do RP-38, chefiada pelo detetive 411, logrou prender em flagrante o perverso individuo. Conduziu-o para o 5.º D. P., onde, por determinação do comissário Auguste Barrera, que ali se achava de serviço, foi autuado em flagrante.

Jacil não soube, ao menos, explicar como perpetrara o delito, não o negando porém. Contou uma história complicada e longa, mas confusa em virtude de ser acentuadamente gago. Com um cinismo revoltante, declarou à autoridade não estar arrependido.



Jacil da Silva, o vagabundo perverso

EM ESTADO DESESPERADOR

João dos Santos, em estado desesperador, foi conduzido ao Pôsto Central de Assistência, de onde, após os necessários socorros de urgência, o transferiram para o H.P.S. Parece ter sofrido hemorragia interna.

João dos Santos declarou, tanto na Policia como no H.P.S., morar na Ladeira do Livramento, n. 106. Nossa reportagem esteve nesse endereço, onde foi cientificada de que o referido vendedor ali não resida.

COLHIDO PELO AUTO

COM O CRANIO FRATURADO FOI RECOLHIDO AO HOSPITAL

queatódoCc-t

Ao passar pela rua Barão de Mesquita, próximo ao n. 1.027, o operário Nelson Alves de Oliveira, com 17 anos, solteiro e residente na rua Andaraí, 130, foi apanhado por um auto, que lhe produziu fratura do crânio.

Socorrido no Pos to de Assistência, foi depois removido par o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

A policia do 18º Distrito foi notificada do ocorrido.

INTESTINOS — RETO — ANUS

DR. ANTONIO SALGADO

Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris

HEMORROIDAS

Sem operação, sem dôr e sem repouso

Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas

Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6339. Res. 27-7198

Outra sensacional alteração nas esferas soviéticas

A MANHÃ
ANO VIII · RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de abril de 1949

Rechaçando as acusações do Cominform

O jornal do Vaticano manifesta-se contra a guerra

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P.) — Em extenso artigo sôbre o trabalho em pról da paz do Papa Pio XII, o órgão do Vaticano "Osservatore Romano" contesta as acusações comunistas de que a Igreja Católica quis a guerra. O editorial, assinado pelo Conde Giuseppe Dale Torre, começa dizendo: "Não existe ofensa mais entristecedora e calúnia mais pérfida para a Igreja do que dizer que ela apoia a guerra. A ofensa e a calúnia que hoje lança o Cominform, cada vez que suas ordens são dadas, oralmente ou por escrito, foram na realidade lançadas nas épocas de Pio X, Benedito XV e Pio XI". Ao recordar a história, o editorial chama Pio X de "vítima da guerra que lhe destroçou o coração. Porém, nem isso o salvou da acusação de havê-la aconselhado, com o prestigio e o poder da autoridade católica. Benedito XV teve de morrer para ser proclamado pela humanidade como grande defensor da paz". O "Osservatore Romano" fala em seguida sôbre os diversos tipos de acusações à Igreja Católica e recorda o dito "calúnia é moeda falsa". "Muitos que seriam incapazes de emiti-la, fazem-na circular sem escrúpulos".

A TEORIA DA IGREJA CATÓLICA

Ao defender, em seguida, ponto por ponto, a teoria católica sôbre a religião e sua condenação da guerra, o editorial diz que a Igreja não pode aceitar a teoria de uma guerra para eliminar o comunismo pela fôrça, porque "é impossivel paralisar uma idéia com a violência, destruí-la pela fôrça e afogá-la em sangue". Continua o editorial: "Se alguém pensar em uma guerra com a Russia e na sua eventual derrota, se alguém pensar no extermínio dos Soviets para exterminar o comunismo, cairia em imperdoável equivoco. O comunismo não é apenas um fenômeno politico, um peão de uma partida internacional de xadrez. E', antes de tudo, um motivo e um fato moral e econômico, ao qual as injustiças sociais, tornadas mais ardentes pela guerra que durou mais de 30 anos, dão sempre maior e mais perigoso vigor. Uma guerra e uma Rússia derrotada obrigariam-na a fazer uma trégua, nunca a ceder. O liberalismo e a democracia não foram sucofados pela Santa Aliança nem tãopouco por uma França dirigida por revolucionários".

MEIAS NYLON A CR$ 25,00

A Casa Herman está vendendo as meias Nylon 51 desde Cr$ 25,00. Rua Santana, 227. Tel.: 32-7444.

DUAS GIGANTESCAS FENDAS NA TERRA

Um dos vales tem 4.800 km. de comprimento por 1.280 de profundidade — No fundo do mar

BERKELEY, Califórnia, 16 (U.P.) O dr. Hugo Benioff, do Instituto de Tecnicologia da Califórnia, comunicou à Sociedade de Geologia da América do Norte, a descoberta de duas gigantescas fendas na terra, sendo uma no sul do Pacifico, medindo cêrca de 2.400 quilômetros de extensão e 640 de profundidade, e outra situada ao longo da costa ocidental da America do Sul, duas vezes maior que a primeira e da mesma profundidade. Declarou que o "estudo dessas duas enormes fendas fornece elementos para explicar o estranho comportamento das marés e a existência das grandes profundidades oceanicas" Acrescentou que os Andes foram formados por um movimento para cima da grande fenda, enquanto que o profundo vale submarino, que fica situado ao longo da costa, originou-se do abaixamento do bloco terrestre. Quando êsses dois blocos são rapidamente abalados provocam os maremotos e terremotos". A fenda do sul do Pacifico se estende da Nova Zelandia até a ilha de Tonga, perto da Samoa.

"Qual o artilheiro do Sul-Americano?"

Valiosos prêmios serão distribuidos ao artilheiro e aos volantes vencedores desse nosso sensacional concurso relâmpago

Para maior incentivo às centenas e centenas de leitores que estão concorrendo a êste nosso sensacional passatempo, publicamos, abaixo, a relação dos prêmios já existentes que deverá ser aumentada, à medida que se aproximar o dia do seu encerramento. Eis os valiosos brindes:

- **Um prêmio no valor de Cr$ 6.000,00, oferta de "A MANHÃ".**
- **Um outro prêmio no valor de Cr$ 5.000,00 oferta de Heber de Boscoli, o famoso "maquinista" do "Trem da Alegria".**
- **Um** Titulo **de uma** Cadeira Cativa **do** Estádio Municipal, **oferta da** Administração dos Estádios Municipais.
- **Um** Cronômetro "DOXA", **oferta de** Sajorel S. A.
- **Um uniforme completo de futebolista — do gorro às chuteiras, e mais uma pelota oficial de jogos internacionais — oferta de "SUPERBALL", no valor de Cr$ 500,00.**
- **Dois pares de calçados**"Fox Pulman", **oferta da** Companhia de Calçados Fox, **no valor de Cr$ 500,00, cada um.**
- **Um uniforme completo de "c r a c k" no valor de Cr$ 300,00, oferta da** Casa Nair.

Além desses, teremos em breve outros prêmios.

CABELEIREIROS

Aceita-se oferta para todo o material de um Instituto de Beleza. FAZ SE QUALQUER NEGÓCIO. Tratar pelos tels.: 22-3349 e 23-1946. Ver à rua Inhangá, 27, apartamento 102.

Doencas Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

Dimitrov deixou temporariamente o cargo de "premier" do govêrno búlgaro — Está em férias na Rússia — Interpretado o fato como prelúdio de expurgo

SOFIA, 15 (A. P.) — O Comitê Central do Partido Comunista búlgaro revelou, a noite passada, que o "premier" Georgi Dimitrov obteve licença para se ausentar do país, por motivo de saúde, e se encontra agora na União Soviética, para tratamento médico.

Dimitrov é também secretário geral do Partido Comunista búlgaro.

O "FURO"

FRANKFURT, 16 (A. P.) — O correspondente do "Frankfurter Rundschau" nos Balkans informou de Sofia recentemente que o enfermo "premier" búlgaro Georgi Dimitrov talvez seja o próximo na lista de expurgo do "Cominform". Essa noticia foi recebida na quarta-feira, véspera portanto da publicação da noticia de que Dimitrov partirá licenciado para a União Soviética, para tratamento médico. O "Rundschau" é aqui considerado como jornal de fato independente. Disse o seu correspondente que Dimitrov já fora repreendido duas vezes pelo Kremlim e acrescentou que "é muito duvidoso se o atual expurgo realizado pelo "Cominform" em todos os paises satélites orientais deixa escapar Dimitrov pela terceira vez."

Disse o "Rundschau" que o chefe búlgaro fora antes repreendido por ter deixado de desempenhar papel principal no estabelecimento da Macedonia; por ter permitido o fracasso dos planos do "Cominform" para pôr na linha o "premier" Tito, da Iugoslávia; pelo aumento da tendência nacionalista no Partido Comunista da Bulgária, a mesma heresia que levou Tito à condenação, e pelo fracasso dos incidentes fronteiriços búlgaro-turcos, que causariam uma crise que ajudaria as reivindicações soviéticas sôbre os Dardanelios.

O POSSIVEL SUBSTITUTO

SOFIA, 16 (De Dimiter Mishev, da Associated Press) — O ministro do Exterior da Bulgária Vassily Kolarov parece ser o candidato mais provável à substituição do "premier" Dimitrov — pelo menos por enquanto.

Não há comunicação sôbre quem chefiará o govêrno enquanto Dimitrov estiver ausente. O govêrno anunciou apenas, na quinta-feira, que Dimitrov está doente e seguiu para a União Soviética para tratamento médico. Espera-se que o Ministério do Exterior publique hoje algum comunicado.

Kolarov, amigo intimo de Dimitrov, é vice-"premier" e recentemente tem tido importante papel nos negócios internacionais da Bulgária. E' amigo e companheiro de Dimitrov desde que fizeram, juntos, a revolução de 1922. Parece capaz de desempenhar a contento as suas crescentes responsabilidades durante a doença de Dimitrov e o govêrno acredita que possa dirigir o país até a volta do "premier".

OUTRAS PERSPECTIVAS

Em circulos bem informados desta capital, desautoriza-se a sugestão, corrente no estrangeiro, de que a viagem de Dimitrov à URSS signifique o abandono dos cargos de "premier" e de secretário geral do Partido Comunista búlgaro.

Há dois outros vice-"premiers" na Bulgária — Kimon Giorgiev, ex-"premier" e ex-ministro do Exterior, e Alexandre Obhov, do Partido Agrária. Parece improvável que um agrário chegue a "premier".

Havia quatro vice-"premiers" até a exoneração de Traicho Kostov, sob a acusação de se ter afastado da linha do Partido Comunista.

RELAÇÃO COM A CISAO ENTRE TITO E O "COMINFORM"

LONDRES, 16 (Walter Kolarz, da United Press) — A saida do veterano revolucionário bolchevique, Jorge Dimitrov do gabinete búlgaro põe em destaque a crise interna provocada na Bulgária pela disputa entre o primeiro ministro iugoslavo, marechal Tito e o primeiro ministro soviético, José Stalin.

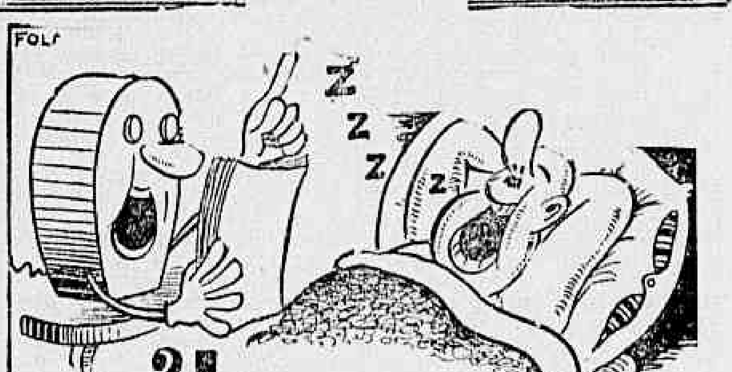
A noticia de que Dimitrov, que é o primeiro ministro e também secretário do Partido Comunista búlgaro, se encontra de "férias" na União Soviética é o último dos acontecimentos recentes na estranha e, por vezes, fantástica luta entre os satélites da Rússia que foram desequilibrados pelo conflito ideológico entre Tito e Stalin.

Em fevereiro, a frente búlgara, dominada pelos comunistas, depurou todos os "elementos hostis e contrarios no povo". Em março, o primeiro ministro Trajcho Kostov, antigo discipulo do comunista Dimitrov, de velha escola, foi expulso por seus conceitos nacionalistas do comunismo — pecado pelo qual Tito foi expulso do "Cominform". Agora se anuncia que o próprio Dimitrov se encontra de "licença" na União Soviética, abandonando seus importantes cargos para submeter-se a tratamento médico.

SEMANAS E TALVEZ MESES

O significado de tudo isso é tão enigmático para os péritos em assuntos balcânicos como para os leigos. Ainda não se revelou indicio algum que esclareça o significado dessas mudanças na suprema direção búlgara. Talvez ainda se passem semanas ou mesmo meses antes que se conheçam os motivos de tais medidas. Só o que se sabe é que a luta interna na Bulgária começou com o conflito Tito-Stalin e vem perdurando desde então. O Partido Comunista búlgaro experimentou grandes dificuldades para chegar a um acôrdo sôbre a linha de conduta a seguir com respeito a Tito, uma vez que muitas facções dentro do próprio partido lutavam por posições pessoal se por principios ideológicos. Nessa oportunidade, Kostov dirigiu a luta contra os partidários de Tito, não obstante seu conhecido ponto de vista moderado sôbre os problemas búlgaros e sua teoria sôbre o comunismo nacional. Há algum tempo Kostov vinha sendo apontado com o predileto de Dimitrov para sucedê-lo. Além de ter sido vice-primeiro ministro, era também diretor da economia búlgara, assunto sôbre que ainda existem controversias internas na Bulgária. Um fato incidental, que pode ou não lançar alguma luz sôbre os acontecimentos, é o de que Dimitrov não pronunciou uma palavra em público sôbre Kostov, desde que se tornou pública sua queda no seio do partido.

CURIOSIDADES



UM NOVO INVENTO CONTRA A INSONIA E' UM APARÊLHO QUE FALA EM TOM BAIXO E ABORRECIDO COMO UM ORADOR MONOTONO. ESTA MONOTONIA EXERCE UM EFEITO HIPNOTICO SUAVE E UM ADORMECIMENTO MENTAL QUE PRODUZEM O SONO.

UMA NOVA BALANÇA PESA ATE' 1:250.000.ºº DE GRAMA. PARA SE OBSERVAR A AGULHA USA-SE UM MICROSCOPIO

APLA - 539

Batido em Berlim o recorde de abastecimento aéreo

Os aviões aliados pousaram à razão de um por minuto — 12.940 toneladas transportadas em 24 horas — Fracasso do bloqueio soviético

BERLIM, 16 (U.P.) — Os aviões anglo-norte-americanos do serviço de abastecimento aéreo de Berlim superaram todos os recordes anteriores num histórico periodo de vinte e quatro horas que poz em evidência o fracasso do bloqueio soviético. Aterrissando na capital alemã à razão de um por minuto, os aviões transportaram 12.940 toneladas curtas de abastecimentos, cifra que supera a marca de 8.246 toneladas curtas alcançadas ha cinco dias. Esa façanha foi realizada no período compreendido entre o meio dia de ontem e igual hora de hoje, num total de 1.393 vôos.

A proeza de hoje correu quase por inteiro por conta dos norte-americanos. Funcionários britânicos declararam que seus aparelhos efetuaram sòmente 272 vôos, o que significa que os aviões norte-americanos realizaram os 1 126 vôos restantes. O general Lucius Clay, comandante militar norte-americano na Alemanha, declarou que o novo "record" é uma "façanha maravilhosa e prova aos soviéticos que o sistema de abastecimento aéreo pode manter o nivel do abastecimento à altura do que vigorava anteriormente ao bloqueio.

Fucionários ocidentais calcularam que quatro mil toneladas, menos que uma terça parte do total transportado hoje, seriam suficientes para atender às necessidades minimas esencias dos setores ocidentais da cidade. Calculou-se que 8.000 toneladas diárias restabelecIam a normalidade para os dois milhões e 250 mil habitantes de Berlim, nos setores ocidentais. O general Clay disse que, "contando com os aviões necessarios, poderemos manter a media diária de oito mil toneladas".

O "record" de hoje superou em mais de 50 por cento o "record" estabelecido segunda-feira passada, que foi de 8.246 toneladas curtas, transportadas em 922 vôos. Essa atuação estabeleceu também o "record" semanal de 54.734 toneladas curtas, em 5.885 vôos. O "record" semanal anterior, estabelecido em 6 de março, era de 51.049 toneladas curtas, em 5.711 vôos

Funcionários da fôrça aérea declararam que até hoje, duodécimo, nonagésimo quarto dia do abastecimento aéreo de Berlim, os aviões de transporte percorreram mais de 127 milhões de quilômetros em vôos. Calcula-se que 95 por cento de todos os aviões empregados no sistema de abastecimento aéreo participaram dos vôos que marcaram o "record" de hoje. Havia tantos aparelhos em movimento que o centro de controle da segurança aérea de Berlim fiscalizado pelas quatro potências ocupantes, não podia manter em dia seus serviços devido à rapidez com que chegavam informações do aeroporto. O major-general James Hodges e o brigadeiro-general Frank Howley, comandante norte-americano em Berlim, também declararam que essa façanha constitui um golpe decisivo ao bloqueio soviético, enquanto membros da Real Fôrça Aérea britânica no aeroporto de Gatow, opinaram que essa façanha "não tem paralelo na historia da aviação". Salientaram que a proeza parece mais extraordinária pelo fato de que a pista de cimento de Gatow esteve paralizada durante quinze horas em virtude de reparos. O maior "record" dessa natureza já estabelecido, foi durante a última guerra, no serviço de abastecimento aéreo entre a Birmania-India-China, no total de 77.000 toneladas no espaço de um mês Em Berlim, transportaram-se 54.734 toneladas em apenas uma semana.

CLAY VOLTA A ACUSAR OS RUSSOS

BERLIM, 16 (U.P.) — O general Lucius D. Clay informou que os russos causaram a última ruptura em Berlim, ao obrigarem os juizes do Supremo Tribunal da cidade a fugirem do setor soviético para os setores ocidentais. O governador militar norte-americano disse em seu relatório mensal que 85% dos funcionários do Tribunal fugiram para Berlim Ocidental e que se estabeleceu um novo tribunal no setor russo O general Clay frisou uma vez mais, no relatório, que aumenta o sentimento nacionalista alemão e chamou a atenção para a região de Bremen, onde disse que as autoridades militares fizeram uma advertência oficial aos partidos politicos que estavam demonstrando tendências nacionalistas. A divisão do Tribunal de Berlim ocorreu a 4 de fevereiro O presidente do Tribunal foi detido e os demais juizes fugiram para os setores ocidentais Disse o general Clay: "Com isso, culminou a divisão entre o Oriente e o Ocidente pondo-se fim à unica função civil ainda exercida em tôda a cidade.

Ameaça de crise politica no setor ocidental

FRANKFORT, 16 (AP) — Os aliados ocidentais estão ameaçados de uma crise, nos próximos dez dias, que poderá prejudicar todos os seus planos para um govêrno da Alemanha Ocidental. As autoridades norte-americanas se mostram extremamente pessimistas, na véspera de duas reuniões importantissimas, que poderão bloquear a formação de uma República da Alemanha Ocidental. A conferência dos partidos politicos alemães, amanhã, e a conferência, no dia seguinte, entre os governadores militares ocidentais e o Conselho Parlamentar de Bonn. O Partido Social Democrático exige um govêrno central forte, ao passo que o Partido Cristão-Democrata quer que se conceda mais poderes aos Estados. Os governadores militares recomendam que os poderes financeiros e de tributação sejam deixados aos Estados. Os social-democratas discordam.

Libertada a funcionária da embaixada norte-americana

Esteve presa durante uma semana pela polícia tcheca — Protesto dos EE. UU. — Acusada de espionagem — Outras prisões

PRAGA, 16 (UP) — O govêrno tchecoslovaco pôs em liberdade a senhorita Vlasta Adele Vraz em seguida ao enérgico protesto da embaixada dos Estados Unidos nesta capital por sua detenção, verificada sábado ultimo, sob a alegação de que era suspeita de se dedicar a "atividades politicas". As autoridades tchecas informaram o embaixador Joseph Jacobs de que a senhorita Adele, chefe do Comité de Auxilio Norte-Americano na Tchecoslovaquia, havia sido posta em liberdade no interesse das melhores relações entre ambos os paises. Não obstante, Jacobs declarou que a policia tcheca continua afirmando que a senhorita Vraz é culpada de espionagem.

Soube-se também que outra mulher norte-americana, até agora não identificada, foi detida ontem durante três horas pela policia em virtude de ter fotografado um mercado de Praga. Os agentes da policia secreta que a prenderam informaram que a mulher procurava fotografar também a êles mesmos. A senhorita Vraz apresentou-se na embaixada às primeiras horas da tarde, depois de ter estado detida durante sete dias. A notificação oficial de sua libertação foi entregue ao embaixador pelo vice-primeiro ministro e titular interino das Relações Exteriores, Dener Fierlinger. A senhorita Vraz contou-lhe que não foi maltratada e que foi interrogada apenas uma vez durante todos os dias em que esteve presa, num quarto amplo, em companhia de outra mulher. Disse mais o embaixador que Fierlinger o informou de que a senhorita Vraz foi posta em liberdade "sem condições com respeito à sua saida da Tchecoslovaquia". Acrescentou que não recebeu excusas por parte de Fierlinger, mas que êste declarou que dentro de poucos dias à Chancelaria Tchecoslovaca responderia à nota da embaixada norte-americana em que se qualificava de "arbitrária" a detenção da jovem Adele Vraz. Esta foi detida sábado passado em seu gabinete de trabalho e informada de que seria solta às 17 horas, porém, pelo contrário, esteve dois dias incomunicável e encarcerada durante uma semana. Continuam detidos, apesar dos protestos da embaixada norte-americana, dois soldados condenados como espiões, que se ausentaram de suas unidades na Alemanha sem licença.

MOVIES E DECORAÇÕES
COSTO INCONFUNDIVEL
Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE
MAPPIN
360-Praia de Botafogo-364

EM POLVOROSA O MORRO DO MARTELO

"Zequinha" depois de ser perseguido pela polícia ainda agrediu um a foice — Duas vítimas no Hospital Miguel Couto

O individuo conhecido pelo vulgo de "Zequinha", de quando em vez, promove sérias desordens no local onde reside, o morro do "Martelo". Agora vem êle de cometer mais uma das suas costumeiras façanhas, sendo que desta vez sua audácia chegou ao auge.

Por motivos de somenos importancia, agrediu a socos, o operário José Francisco de Lima, de 52 anos de idade, solteiro, residente no barracão n.º 152.

O fato foi levado ao conhecimento da Policia do 1.º Distrito Policial, tendo comparecido ao local o R.P.-30, que apesar das batidas que fez, não conseguiu localizar o perigoso individuo. Estava a vitima sendo socorrida no Hospital Miguel Couto, quando a Policia tinha conhecimento de nova façanha do desordeiro. Surgindo, logo após a R.P. sair, armado de foice, foi ter com seu desafeto José Sebastião, de 25 anos, solteiro, operário, também ali morador.

A vitima, surpreendida, foi agredida violentamente, recebendo ferimentos na cabeça, nos braços e nas costas, sendo por isso internada em estado grave.

A Policia continua no encalço do criminoso.

CONSULTAS CR$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças **DR. EUDAS**
Internas. Utero. Ovários. Inflamações. Hemorragias. Hemorroidas. Anus. Reto. Intestinos. Colites. Estômago. Figado. Tratamento sem dor e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA — Estr. do Portela, 45 - 1.º - 3as., 5as. e sábados, de 1.30 às 6. Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º — 22-4904, 2as., 4as. e 6as., 12 às 18.

Representante de Portugal junto ao IV Congresso de História Nacional

No Rio o conhecido escritor e poeta português Julio Dantas — Impressões sôbre a visita — Fala o embaixador de Portugal

Aspecto tomado a bordo do "Alcantara", vendo-se o escritor Julio Dantas entre as pessoas que o foram recepcionar

A fim de participar do IVº Congresso de História Nacional, a instalar-se nesta Capital no próximo dia 19, chegou, anteontem, a bordo do "Alcantara", o escritor e poeta português Júlio Dantas, incumbido de representar o seu país junto ao referido Congresso O Embaixador da cultura e das letras lusitanas foi recebido, no Cáis, por várias autoridades, intelectuais, jornalistas, membros da Academia Brasileira de Letras, representantes do Congresso de História Nacional, elementos da Colônia Portuguêsa e grande numero de admiradores, vendo-se, entre os presentes, o embaixador Bianchi, chefe da representação diplomática de Portugal junto ao nosso governo, e o introdutor diplomatico do Ministério das Relações Exteriores, ministro Coelho Lisboa.

LIGEIRAS IMPRESSÕES DO CONHECIDO ESCRITOR

Depois de abraçar e receber os votos de boas vindas dos seus amigos do Brasil, a que Júlio Dantas agradecia manifestando intensa alegria tivemos ensejo de solicitar impressões sôbre a visita que faz à nossa terra Disse-nos o autor da "Ceia dos Cardeais":

— "Foi para mim grande prazer voltar ao Brasil, sobretudo neste momento em que se celebra uma festa retumbante para a história de duas grandes Pátrias"

JÚLIO DANTAS E A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

Por ocasião de sua primeira visita à Academia Brasileira de Letras, o escritor Júlio Dantas será saudado pelo acadêmico Pedro Calmon e na sessão solene que se realizará em outra ocasião discursará o acadêmico Gustavo Barroso. Finalmente, no dia da inauguração do retrato do escrito na Casa de Machado de Assis, será orador o poeta Olegário Mariano.

FALA O EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Solicitado a pronunciar-se sobre o sentido da viagem de Júlio Dantas ao Brasil assim se externou o embaixador de Portugal:

— "O Govêrno português atribui a essa visita um significado todo especial, tanto assim que nomeou o sr. dr. Júlio Dantas embaixador especial de Portugal junto aos festejos do IVº Centenário da fundação da Bahia. A fundação da cidade de Salvador foi o primeiro passo para o desenvolvimento do portentoso Brasil e um laço de amizade que jamais se interrompeu entre Portugal e a Terra de Santa Cruz. Essa amizade existiu, existe e existirá sepre. Tudo que concorre para salientar o seu significado, o govêrno português põe todo o seu empenho e esforço, como a missão que ora desempenha a maior sumidade da cultura lusitana, a pessoa do presidente da Academia de Ciências e Letras de Portugal, e ex-ministro dos Negócios Estrangeiros, o sr. dr. Júlio Dantas"

Sana-Tônico Tonico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

NA RUA E EM CASA



BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

Roteiro das instituições políticas no Brasil

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 17 de abril de 1949

PERFIS - VII

JOSE' PEREIRA LIRA

NESTAS mesmas colunas, já tive oportunidade de traçar os perfi de José Américo, Nereu Ramos, Arthur Bernardes, José August e Eurico Gaspar Dutra. O deste ultimo, pela extensão que tomou, dac a oportunidade que se me ofereceu de estudar a nossa evolução pol. tica nos ultimos tempos, culminando com a restauração democrátic: transformou-se num livro que vem de ser dado à publicidade Cir cunstâncias posteriores determinaram uma interrupção nesse progra ma de retratar as figuras mais representativas da atualidade politic: nacional. Reiniciando agora a série, focalizarei a personalidade d professor Pereira Lira, um dos homens de maior projeção e mais dis cutidos do momento. Facilitando-me a tarefa, tal como aconteceu con o senador José Américo, pude basear-me num conhecimento pessoal de longos anos, e na circunstância de ser ele também meu compro vinciano, pois nascido naquela mesma agreste e valente Paraiba qu me serviu de berço.

Paraiba! À invocação desse nome, meu pensamento dispara rum

JOSÉ CAÓ

ao Norte, vencendo, num instante, centenas de léguas maritimas, e reflui para o passado, até o reencontro comigo mesmo, menino de li ceu, de calças curtas e nariz espetado para o ar, ávido por compreen der o mundo, que para mim se resumia naquela graciosa cidade, la deirenta e bucólica, "paraiso debruçado nas margens do Sanhauá", com disse um de seus poetas.

Mas que cidade politiqueira! Como era politizado o meu povo — para usar uma expressão mais moderna. Ali o ar das ruas cheirava a politica, fazia-se politica a propósito de tudo. Não havia neutra lidades, nem se admitiam os abstêmios ou desinteressados. Cada um tinha que ter uma bandeira, seguir um chefe, lutar por um ideal. A paixão partidária era tanta que transbordava de seus limites naturai invadindo alheias esferas de atividade. Lembro-me, por exemplo, d eleição de "Miss Paraiba", no concurso de beleza promovido pela "A Noite", em 1929. Em qualquer lugar, um concurso desses é um tor neio ameno e gracioso e as consequências não ultrapassam o galant motivo que o inspira. Na minha terra transformou-se num caso poli tico, chefes respeitáveis nele empenharam o seu prestigio, o jornal que patrocinava o concurso teve que pôr as máquinas a funcionar dia e no te, imprimindo cupões para a votação.



Ministro Jose Pereira Lira

Um outro caso que me acode à memória: o concurso para professor de latim da Escola Normal. Defrontavam-se dois jovens conterrâneos: Samuel Duarte e Demétrio Toledo, então futurosos bachareis e das melhores inteligências da terra. Pois bem, em torno dos dois candidatos polarizaram-se as preferências de toda a população local. A Paraiba cindiu-se em dois blocos, cada um sustentando a supremacia do seu candidato no conhecimento da lingua mater. E, no dia das provas — espetáculo inolvidável para mim, estudante de 12 ou 13 anos — em frente ao edifício da Escola se aglomerava uma das maiores multidões que já vira até então. Parecia que toda a cidade comparecera àquele duelo de erudição.

A policia a custo mantinha a ordem e impedia que degenerasse em conflito o entusiasmo transbordante dos torcedores. É claro que essa massa que se acotovelava do lado de fora do edificio nao podia acompanhar o exame dos candidatos e certamente a maioria absoluta não entenderia uma silaba sequer de quanto Virgilio, Horácio ou Ovidio ali fosse recitado e analisado. Mas o que importava era o resultado da competição, o que o povo queria conhecer era o vencedor, se o doutor Demetrio ou o seu adversário.

Venceu Demetrio. O que talvez tenha sido um bem para o seu contendor. Tivesse êle obtido aquela cadeira de latim e talvez o Destino não o conduzisse futuramente à presidência da Câmara.

Esses episódios ocorreram no governo João Suassuna, um dos mais tranquilos que já teve a Paraiba. Sem os grandes motivos de exaltação politica havidos em periodos anteriores, o povo procurava derivativos para a sua paixão partidária, procurava homens por quem torcer e a quem amar. No quatriênio seguinte, com o inolvidável João Pessoa, o povo paraibano teve enfim uma larga messe de emoções politicas, de que ainda hoje se nutre.

Mas, de onde terá vindo essa paixão pela politica, essa inclinação para a coisa publica, geralmente associada a sentimentos de luta, que é uma das constantes do caráter paraibano? A resposta não é difícil. Como é notório, uma coletividade tende a se deixar influenciar pelos seus homens mais representativos. Eles encarnam o modelo a seguir, apontam o caminho, constituem-se em focos de atração e sugestão, afinal modelam à sua imagem os carateres mais novos, desejosos de aperfeiçoamento e progresso, que um dia os terão de substituir. São Paulo, por exemplo, no animo dinâmico e empreendedor do seu povo, permanece fiel à memória dos Bandeirantes. O gaúcho, até bem pouco tempo via no poncho de Bento Gonçalves o simbolo da vida que valia a pena viver. Daí sua paixão pelos entreveros. O homem dos pampas está sempre pronto a esporear o árdego ginete para uma boa carga de cavalaria. As correntes imigratórias modificaram um pouco essa feição dos homens do sul, sedentarizando-os para lides mais construtivas, porém no fundo da alma gaúcha remanesce o impulso para as arrancadas guerreiras. Nas Alagoas, foram os marechais da Consolidação da Republica que senhorearam a imaginação popular. Isto explica o grande numero de generais que Alagoas tem fornecido ao Exército brasileiro nas ultimas décadas. Num grande Estado, ou num meio cosmopolita, o fenomeno já não se apresenta com muita nitidez, tal a variedade de tipos de herois a influir no espirito do povo. Mas, mesmo assim, pode-se chegar a algumas conclusões interessantes. Em Minas Gerais, por exemplo, predomina o tipo do heroi politico. É, sem duvida alguma, a herança espiritual dos Inconfidentes. Herol, para o mineiro, é Tiradentes, Claudio Manoel da Costa, Teófilo Otoni, e, mais modernamente, Antonio Carlos, Wenceslau Braz, Artur Bernardes, Virgilio de Melo Franco. Santos Dumont, embora nascido em Minas, não tem lá o culto que seria de esperar. É mais um tipo de heroi paulista e, na verdade, a glória do grande pioneiro encontrou em São Paulo o seu "habitat" natural.

E quanto à Paraiba? Se quisermos encontrar o seu grande homem, aquele que modelou, na verdade, a alma da terra "pequenina e heróica", aquele que forneceu o tipo que as gerações futuras procurariam copiar, temos que repassar as páginas da história até os meados do século XVII. Ei-lo, de corpo inteiro, a mão no copo da espada, a cabeleira encaracolada emoldurando o rosto enérgico, o olhar penetrante e agressivo, uma pera sombreando o queixo voluntarioso, o bigode retorcido em duas pontas afiadas: André Vidal de Negreiros, o herói da guerra holandesa. Foi, realmente, uma figura empolgante. Era um homem do trabalho, senhor de engenho, espirito construtivo. Com a invasão holandesa, transformou-se em guerreiro e estadista. Foi a alma da resistência e da insurreição, conforme o reconhecem hoje unanimemente os historiadores, esclarecidos por Varnhagen. À sua bravura indômita, espirito de comando, acentuadas qualidades militares, tato politico e excepcional capacidade de ação deve o Brasil, em grande parte, a expulsão dos holandeses. Pois o vencedor dos Guararapes ficou sendo o nume tutelar da minha terra, aquele que as crianças aprendem a amar e isto sem constrangimento, de vez que a sua aparência de mosqueteiro, a legenda guerreira que o envolve, tudo é de molde a fascinar a imaginação infantil.

E essa admiração pelo grande vulto, fomentada carinhosamente nas escolas, não esmorece com o chegar da idade madura, quando se pode melhor compreender e estimar André Vidal e a sua ação. Ele ficou sendo o protótipo de herói para os paraibanos. Diferente do tipo de herói mineiro, gaucho ou alagoano, a que já nos referimos. O mineiro é o herói politico, civil e pacifico. O gaucho é o cavaleiro armado de coragem e audácia, sempre pronto a brigar, desde que a causa seja generosa. É o herói da guerra dos Farrapos, amando a luta pela luta. O alagoano é o militar de carreira, com bordados de general ou bastão de marechal. O herói paraibano participa um pouco da natureza dos três. Na base, é um homem comum, civil, dedicado ao trabalho produtor. Mas deve possuir tino politico para enfrentar vitoriosamente as grandes emergências. Deve ser obstinado, resistente, duro e altivo. Em chegando a hora da refrega, impõe-se que seja bravo e contundente. Qualidades tôdas de André Vidal. E que serão reencontradas, no curso da História, nos melhores tipos produzidos pela Paraiba. Quem lhes vasculhar o fundo da alma, encontrará um sedimento de irredentismo, inconformação e rebeldia. E' o bispo D. Vital, reagindo contra o Imperador Pedro II, e com isso suscitando a célebre questão religiosa, que realmente abalou as colunas do trono e apressou sua queda. E' João Pessoa, dizendo "Nego" ao presidente Washington Luiz, quando êste lhe pediu apoio para um sucessor tirado do bolso do colete; gesto que foi o prenúncio da revolução de 30, em que o país convulsionado, e tendo diante dos olhos a miragem da regeneração dos costumes politicos, derrubou a primeira República. E' José Américo, desafiando a opressão da ditadura com a sua entrevista ao "Correio da Manhã", com a qual trouxe para a luz do sol a conspiração democrática que fermentava nos bastidores. E' Pereira Lira, enfrentando, com uma coragem de onça da Borborema, o urso da estepe que pretendia transplantar-se para o trópico; e com essa atitude decidida impedindo que no Brasil se consumasse uma nova invasão estrangeira, subreptícia, solerte e traiçoeira em sua técnica de ação. Em todos êsses exemplos, não é dificil verificar que, através dos tempos, a sombra do legendário guerreiro do século XVII continua a acompanhar os que nasceram no centro focal da sua glória, onde a luz que nele se originou, como de um sol, embora há tanto desaparecido, ainda dardeja, ilumina e inspira.

Recuando no tempo, vamos encontrar outra esplêndida incarnação de herói paraibano, talhado pelo molde de André Vidal, no jovem Peregrino de Carvalho, enforcado aos 19 anos, após uma dramática atuação na revolução de 1817, lutando contra o dominio de Portugal. O próprio Pedro Américo, que enveredou pelo caminho da Arte, demonstrou possuir muitas das qualidades caracteristicas do tipo paraibano: a vontade férrea, o carater obstinado, a altivez e até a inclinação politica pois, como se sabe, o pintor do "Grito do Ipiranga" chegou a ser deputado pela terra natal. Epitácio Pessoa aperfeiçoou o tipo de herói paraibano, dando-lhe o toque intelectual. Sua influência foi profunda sôbre as gerações mais novas. Não é dificil, por exemplo, encontrar vivas afinidades entre Epitácio Pessoa e José Américo. Há muito do primeiro nas atitudes do segundo. Releia-se, para um confronto, o livro "Pela Verdade", escrito por Epitácio e onde êle ostenta os traços principais do seu carater. Muitos capitulos poderiam ser subscritos por José Américo. Em ambos se assemelham o comportamento na vida pública, a exação pes-

(Conclui na pág. seguinte)



O ministro Pereira Lira entre o presidente Eurico Dutra e o governador Edmundo de Macedo Soares, em fotografia feita durante a Conferência dos Chanceleres em Quitandinha

Complexos culturais ligados à formação social – Influência do grande domínio rural – Feudalismo e municipalismo

DOIS grossos volumes num total de mais de seiscentas páginas, dedica-os o sr. Oliveira Viana ao estudo das **Instituições Políticas Brasileiras** (Livraria José Olimpio Editora, Rio de Janeiro, 1949). Um coroamento, podemos assim dizer, da série de estudos que o eminente escritor vem dedicando à formação brasileira, iniciada com "Populações Meridionais" e prosseguida com outros trabalhos não menos valioso, pelo estudioso que revelam ou pelo analista que projetam, tal como "Pequenos Estudos de Psicologia Social", "Evolução do Povo Brasileiro", ou "Raça e Assimilação".

Pode-se discordar de algumas de suas idéias, sobretudo as de seus primeiros livros, impregnados de um ardente arianismo a Lapouge ou Gobineau; mas discordando-se embora do sociólogo é justo respeitar o escritor que procura investigar as nossas raizes, dar interpretação ao crescimento de nossa formação e conhecer os aspectos sociais — e quando dizemos sociais, não excluimos os politicos ou econômicos — de nossa evolução como povo ou como nação.

Ainda agora nesta obra, que estuda as bases e a evolução das nossas instituições politicas, temos mais uma vez o sociólogo a abordar, com serenidade, com documentação, com maestria, temas relativos à formação nacional, no que diz respeito, em particular, aos fundamentos sociais do Estado e às questões de nossa vida politica. Um livro mestre, pois, a constituir-se obra sem a qual se desconheceriam algumas das razões de ser o Brasil atual, de suas virtudes ou de seus vícios, de suas qualidades ou de seus defeitos, em suma de seus "complexos" — complexos culturais ligados à formação social.

Muitas vêzes o sr. Oliveira Viana reporta-se a investigações suas anteriores, ora para ratificá-las, ora no que evidencia a virtude maior do estudioso que é a honestidade, para retificá-las; mas apresenta, igualmente, investigações ou conclusões novas, calcadas em documentação ou sugestões de estudiosos de problemas sociais da politica brasileira. Assim ao encarar a formação do municipalismo no Brasil encontramos, no primeiro volume desta obra do sr. Oliveira Viana, algumas interessantes e, sobretudo, exatas interpretações.

"Mostra, por exemplo, como não existiu, no Brasil, um municipalismo feito pelo povo — o povo-massa — como conceitua o Autor; ao contrário: o municipalismo era feito pelos grandes proprietários rurais — pelos senhores de engenho, pelos fazendeiros, pelos donos de terras e de escravos. O municipalismo praticado no Brasil estava ligado às sesmarias, embora se verificasse antagonismo entre o regime municipalista que a Metrópole pretendia realizar e instaurar na colônia e o seu sistema de farta distribuição de terra em sesmarias. Se entre estas formas, diremos legais, havia antagonismo, sua aplicação prática, todavia, fixou os rumos de nossa formação; alterou-se a lei, ou a idéia da lei ,pela influência das circunstâncias do meio; fêz-se um sistema politico peculiar à colônia, impondo-se o costume à legislação.

Daí, em grande parte, o individualismo brasileiro, a formação individualista do nosso homem, sem espirito de solidariedade ou sentido de cooperação. Individualismo que refletiu na formação social, alias, com certa influência do sistema educacional, imprimindo os padres da Companhia de Jesus, os nossos primeiros e grandes mestres, aquela orientação de salvar a alma. E no salvar a alma, apurava-se no espirito brasileiro o senso individualista. Cumpriram os S.J. sua missão; educaram, instruiram, prepararam a nossa formação cultural. Todavia ficou, não por mal deles, mas pelas contingências da época, e em especial pela catequese, o sentido ou a formação individualista.

— . —

Vejo ainda nêste estudo do sr. Oliveira Viana idéias que me parecem muito claras, muito lúcidas e muito exatas sôbre a influência do grande domínio rural como célula politica; e vejo, com simpatia, que as idéias aí expendidas vêm confirmar sugestões modestas e obscuramente por mim aventadas, é certo que sem o brilho e a cultura do sociólogo fluminense, em artigo de jornal há alguns anos passados: a de que o federalismo brasileiro foi um fruto da influência, se não mesmo da independência, dos senhores rurais.

Mostra-nos o sr. Oliveira Viana que a grande propriedade rural foi a base de nossa vida pública; ela, em antagonismo com o municipalismo trazido pelas Ordenações, criou o seu, peculiar, adaptado à terra, impregnado das necessidades do tempo. Fêz do senhor rural — o senhor de engenho no nordeste, ou o fazendeiro no sul — os donos das terras e

(Continua na 2.ª pág.)

MANUEL DIÉGUES JUNIOR

A VERDADE SOBRE AS COLONIAS ITALIANAS

JÁ DURA há quase três anos a controvérsia sôbre o problema das antigas colônias italianas e não há esperança de que ela termine tão cedo com uma solução definitiva. A solução seria simples e rápida se fôssem levados em conta os direitos do povo italiano de reaver essas terras que êle mesmo conquistou com seu sangue e fecundou com seu trabalho e se os anglo-americanos tivessem presentes os principios fundamentais da famosa Carta do Atlântico, dispondo-se a cumprir as promessas tão solenemente feitas, diante das quais a Itália se decidiu em plena guerra a participar com êles na luta contra a Alemanha. Ato infeliz êsse, que pesará funestamente em sua história, sem que com êle tenham obtido o prato de lentilhas de Esaú, nem os trinta dinheiros do Escariotes.

Fora de tudo isso, já é tempo de analisar a verdadeira natureza do problema, tirando-o do aranhol das confusões criado pela hábil dialética com que vários representantes na ONU procuram esconder a sua essência.

Devolver à Itália as antigas colônias seria um ato de justiça

VINCENZO SERIO

e de paz; seria, sobretudo, um ato altamente moral. Nelas reencontrariam o lar, o trabalho e a razão de suas próprias vidas mais de cem mil trabalhadores italianos que ali residiam e que hoje vivem miseràvelmente na Itália, amparados pelo parco auxilio do govêrno e pela caridade pública. Seria também, por isso, um ato de solidariedade humana se todos não soubessem que ela não passa frequentemente de pura expressão literária, sem valor algum diante de certos interesses que excluem qualquer motivo sentimental.

"A guerra terminou, o fascismo está vencido. Estamos reunidos aqui não como vencedores para dividir os despojos do inimigo. Nosso primeiro dever é velar para que a Justiça triunfe". Estas nobres palavras foram pronunciadas pelo sr. João Carlos Muniz, representante do Brasil numa das últimas reuniões da Comissão Politica da ONU.

Quem escreve estas notas é um jornalista que viveu muitos anos na Libia e presta aqui homenagem à lealdade destas palavras e das outras que o ilustre brasileiro também pronunciou para reafirmar a obra civilizadora realizada pela Itália. Outros, porém, pronunciaram as mesmas palavras, talvez sem o mesmo sentimento

(Conclui na pág. seguinte)

O combate à escravidão

ENTRANDO para a câmara, em 1879, Nabuco entrega-se de corpo e alma ao combate à escravidão. "Posso dizer que desde 1868 vi tudo em nosso país através dêsse prisma" — escreverá mais tarde.

O parlamento é a sua arena, ninguém o excede no esforço desenvolvido num campo que elegeu para dar batalha ao inimigo. A tradição parlamentar que encontra na família, sua formação de gabinete e de salão, na qual não penetram idéias ou tendências para soluções violentas hão de transformá-lo em paladino de uma luta legal, durante a qual se indisporá com os interêsses do campo contrário, nunca com os homens em que êsses interêsses se encarnam. Basta-lhe ter por si o principio moral para atacar tranquilamente o principio de direito: "Em semelhante luta, a violência, o crime, o desencadeamento de ódios acalentados, só pode ser prejudicial ao lado que tem por si o direito, a justiça, a procuração dos oprimidos, e os votos da humanidade inteira".

Esse feitio o separa, quanto à escolha de meios, da "igreja" de Patrocinio. O tribuno e jornalista negro é uma fração da plebe, que faz sua irrupção como uma fôrça elementar, disposto a tudo ousar para tudo conseguir. Carolina Nabuco define o grupo que seu pai chefiava como "mais filosófico, mais intelectual". As origens, crescimento, educação e projeção no cenário social respondem às razões dessa divergência de meios e campos de ação, manifestada entre ambos. A exaltação do temperamento pernambucano, em Nabuco, cumpre não esquecer que se corrigia com o sangue baiano da família paterna e tudo combinado fazia do lider abolicionista um combatente parlamentar à inglêsa.

Nabuco estará sempre de pé atrás com a fama do tribuno que descende de escravos. Patrocinio, exprimindo êle mesmo a inteligência e o protesto de sua raça, não só não se deterá na escôlha das armas para o combate como não se preocupará com vaidades pessoais no mesmo modo que Nabuco. Não que também não as sentisse, mas não tinham estilo, como no seu rival de causa. Prestará a este tôdas as homenagens a que tem direito pelo seu valor combativo, desinteresse e desprendimento.

Não conseguindo reeleger-se Nabuco deixa o Brasil. Aconselhou-se com o barão de Penedo, nosso ministro na Inglaterra, sôbre as possibilidades de instalar-se em Londres. E parte para lá quando a apuração confirma a derrota que já previa, fruto da reação dos grandes proprietários que conseguem afastá-lo da câmara e a outros dos seus companheiros, igualmente parlamentares e abolicionistas.

Regressa em 1884 para, pouco depois, participar, ao lado de José Mariano Carneiro da Cunha, lider popular no Recife, da campanna eleitoral que lhe confere ao fim, mais uma vez, o mandato de representante da provincia de Pernambuco. Estréia-se nos comicios e conflitos de rua, conflitos com mortes, porque o sangue é o preço dos ideais politicos, e religiosos.

Toma nitida consciência das proporções do sentimento abolicionista no país: "E' diante do movimento abolicionista que vos achais colocado. Para qualquer lado que me volte, vejo o horizonte coberto pelas águas dessa inundação enorme". A tribuna pública jamais apresentou padrão mais alto de eloquência, que era capaz de falar ao coração sem enganar o cérebro, de dirigir-se a este sem acordar ressonâncias na alma coletiva, e isto faz Nabuco diferente de Rui Barbosa e superior a êle.

No livro que escrevera dando um programa doutrinário ao movimento e fazendo análise mais circunstanciada e profunda do regime escravagista, dos males que acarreta à sociedade e das medidas que se deviam seguir à abolição para evitar que aquêles males estendessem seus efeitos até mais tarde, define a natureza do movimento.

"Em 1850 queria-se suprimir a escravidão, acabando com o tráfico, em 1871, libertando desde o berço, mas de fato depois dos vinte e um anos de idade, os filhos de escravos ainda por nascer; hoje quer-se suprimi-la, emancipando os escravos em massa e resgatando os ingênuos da servidão da lei de 28 de setembro. E' este último movimento que se chama Abolicionismo, e só este resolve o verdadeiro problema dos escravos, que é a sua própria liberdade".

O escalpelo está em mãos mais firmes por êsse tempo, e elas não se limitam a pequenas incisões no epitelio da escravidão, talham mais fundo o seu tecido social. Nabuco já não enxerga num simples ato que venha a extinguir o cativeiro o remédio heróico para o problema, já entende que uma drenagem completa é requerida para o sucesso da cirurgia indispensável. O politico do abolicionismo mostra-se emparelhado com o sociólogo.

"Quando mesmo a emancipação total fôsse decretada amanhã — escreve — a liquidação dêsse regime daria lugar a uma série infinita de questões, que só poderiam ser resolvidas de acôrdo com os interêsses vitais do país pelo mes-

(conclui na pag. 3ª)

ALCEU MARINHO REGO

PERFIS — VII

JOSE' PEREIRA LIRA

(Conclusão da pág. anterior)

soal, o zelo bravio na defesa de si próprio, os escrúpulos, etc. Dessa influência também não escapou Pereira Lira, como assinalaremos mais adiante.

Daí por diante a luta entre o professor Pereira Lira e os comunistas tornou-se cada vez mais acirrada. Novas provocações, anuladas por prontas medidas da autoridade. Uma vigilância indormida foi então o preço da tranquilidade pública. Fenomeno curioso verificou-se naquela quadra, e que deve ser levado à conta do conhecido sentimentalismo brasileiro. Boa parte da opinião pública, inclusive alguns dos mais populares órgãos da imprensa, não compreendeu no momento a importancia da luta que se travava, nem soube fazer justiça ao papel que estava desempenhando o professor Pereira Lira. Ele foi apresentado aos olhos do público como um violento, um atrabiliário, um mau. Os comunistas, sim, é que eram as vitimas, coitadinhas, dignas da simpatia popular. A ação do Chefe de Policia foi amesquinhada, renegada, quando não ridicularizada. Os que assim agiam não se davam conta de que se estava travando uma luta decisiva para a nossa sobrevivência. Tivesse o comunismo se firmado nesta terra, tivesse ascendido a postos de govêrno, como melifluamente pleiteava Carlos Prestes, e não poderemos dizer em que malaventuras se teria metido o Brasil. Interessante porém é que, enquanto entre nós havia uma grande incompreensão em torno do que se estava passando, a situação era vista com perfeita clareza em Moscou. Lá, sim, foi compreendida com exatidão a importância da atuação do professor Pereira Lira. Era êle um obstáculo sério de mais no caminho da expansão bolchevista. Tanto assim que foi honrado com vários artigos violentos do "Pravda" de Moscou. E' um título que poucos homens públicos em qualquer país podem ostentar. E que mostra também como Moscou julgava importante para a sua política a penetração e, se possivel, o predomínio comunista no Brasil.

Cabe registrar aqui que, durante essa árdua batalha, o presidente Eurico Dutra sempre dispensou inteiro apoio e solidariedade ao seu Chefe de Policia. O presidente conhecia perfeitamente o comunismo e os seus objetivos ocultos e não foi na conversa dos que pleiteavam trégua e entendimento com os aventureiros vermelhos. O tempo a pouco e pouco foi rasgando a máscara dos agentes de Moscou e revelando a sua verdadeira fisionomia. Chegou o dia em que Carlos Prestes declarou que em caso de guerra entre seu país e a Rússia, lutaria por esta. Aí então a maré começou a mudar. A opinião pública apercebeu-se da extrema gravidade dessa declaração. Os comunistas não eram brasileiros que lutavam por uma vida melhor. Eram um exército estrangeiro pronto para o assalto à traição na primeira oportunidade.

Mais adiante voltaremos a falar dessa quadra agitada da vida pública do professor Pereira Lira. Aludimos a ela para vincar, desde logo, um dos traços fundamentais da sua personalidade: a energia do caráter. Deixando a Chefia de Policia e assumindo a Secretaria da Presidência da República, sua conduta se tem caracterizado por uma notória devoção à causa pública, pelo empenho em contribuir, sem poupança de esforços para a solução dos grandes problemas nacionais, pelo ânimo de colaboração que o tem transformado num dos melhores esteios do govêrno do general Dutra. E' um homem público esclarecido, austero, desprendido, honesto, trabalhador e patriota.

"CABEDELO FOI A MINHA MASSANGANA"

Interessante e proveitoso será, pois, acompanhar a trajetória da sua vida, verificar em que remotas fontes bebeu êle os ensinamentos que lhe formaram o caráter, reconstituir o ambiente em que foram lançadas as sementes tão magnificamente florescidas.

Já dissera Joaquim Nabuco: "O traço todo da vida é para muitos um desenho da criança esquecido pelo homem, mas ao qual êle terá sempre que se cingir sem o saber..."

Conversando, numa dessas tardes, com o professor Pereira Lira, disse-me êle:

— Embora tenha nascido na vila do Espírito Santo, na varzea paraibana, Cabedelo foi a minha Massangana. Lá vivi eu a primeira infância, infância de menino pobre, bem pobre mesmo. Meu pai, nessa época, era ferroviário. Minha mãe, professora, no que, aliás, seguia o exemplo de minha avó e de minha bisavó. Estudei as primeiras letras com minha mãe e depois numa escola da localidade. Meu pai não media sacrifícios para melhorar de vida e, juntamente com minha mãe, estimulava por todos os modos os filhos para que estudassem.

—o—

José Pereira Lira é um homem público tipicamente paraibano. Sua personalidade começou a ganhar relevo nacional quando exercia o cargo de Chefe de Policia. Sua atuação revestiu-se de excepcional importância. Coube-lhe enfrentar de cheio — e conter com energia — o comunismo ressurgente, naquela ocasião prestigiado senão pela simpatia, ao menos pela benevolência de certas classes da população, de alguns setores intelectuais e de uma parte da imprensa. Sua missão era difícil e sua responsabilidade tremenda. Mais cômodo lhe teria sido bancar o bom moço, com o que se credenciaria à popularidade fácil e aos elogios dos escritores de esquerda. Bastava ser tolerante para com o comunismo, nosso aliado na última guerra, e que se apresentava de modo tão garrido e amável pela palavra de seu chefe, Luiz Carlos Prestes, de mão estendida à "burguesia progressista" e pugnando pela "união nacional".

O CASO DO LARGO DA CARIOCA

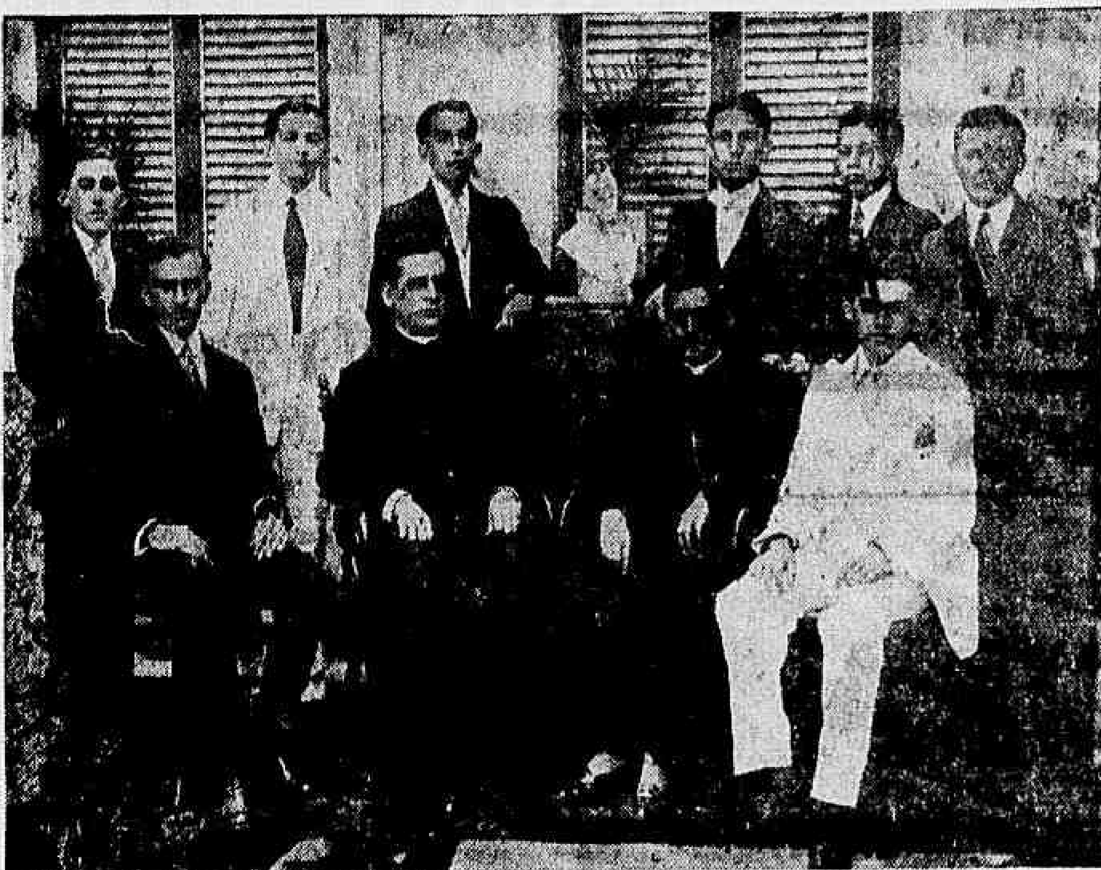
Mas Pereira Lira foi clarividente antes de ser duro. Sua intuição política não o enganou. Viu o pêlo do urso por baixo das luvas de pelica. Seu patriotismo não lhe permitiu tergiversações. Não sabia o que era tibieza ou hesitação. Após uma série de escaramuças, o primeiro choque sério — e decisivo — entre os comunistas, de um lado, e o Chefe de Policia, do outro, teve lugar no dia 23 de maio de 1946. Os primeiros haviam deliberado aplicar um golpe de morte no principio da autoridade. O caso é que requereram licença para realizar um comício no Largo da Carioca. A autoridade concedeu a permissão, mas designou outro local para a reunião. Os comunistas, porém, insistiram pelo Largo da Carioca e não esconderam sua disposição de reunir-se naquele logradouro, apesar da proibição. Desde muito antes da hora marcada, começaram a arregimentar, em todos os pontos da cidade, considerável massa de adeptos e simpatizantes, fazendo-a confluir para aquele Largo. Poucas vêzes se terá visto, entre nós, provocação tamanha ao poder constituído. O Chefe de Polícia, porém, não se deixou perturbar e, dando uma demonstração de excepcional serenidade, preferiu, antes de tudo, adotar medidas preventivas. Assim é que, muito antes da hora anunciada, fez ocupar o largo por soldados da Policia Militar. Até na escolha dessa fôrça se revelou a prudência da autoridade. Dispondo da Polícia Especial, cujo quartel se debruça sôbre o largo, não desejava empregá-la, pois, em se tratando de uma fôrça de choque, sua presença poderia acirrar suscetibilidades. Preferiu confiar aos bravos soldados da Polícia Militar a tarefa de fazer sentir aos manifestantes que a autoridade constituída estava disposta a se fazer respeitar. Entretanto, os comunistas afluíam de todos os lados, invadindo a praça. Os mantenedores da ordem foram alvo de insultos, provocações e vaias. Por mais de duas horas, os comunistas assediaram a praça. A agitação crescia de momento a momento, os ânimos iam se esquentando cada vez mais. Por fim deu-se o inevitável.

A Policia, alvejada pela brigada de choque dos comunistas, reagiu, generalizando-se o conflito.

Houve numerosos feridos, inclusive policiais, — a maioria, porém, em consequência do atropelo natural nessas ocasiões. Tivesse a policia atirado contra o povo, como malevolamente insinuou a imprensa vermelha, e o número de mortos e feridos graves seria certamente alto. Tal, porém, não se verificou, como atestam os boletins sôbre os hospitalizados. Não houve desmando na reação. Ela fôra o bastante para manter incólume o prestigio da autoridade. Os adeptos de Moscou ficaram sabendo que na Chefia da Policia estava um homem. O acontecimento deu ensejo a uma onda de imprecações e objurgatórias candentes contra os que cumpriram o seu dever, assegurando a ordem pública. Os comunistas extravasavam o seu desespero por não terem podido abalar as colunas da lei.

Após uma fumarada no cachimbo, continuou o professor Pereira Lira:

— Guardo de Cabedelo lembranças inolvidáveis. Como você sabe, Cabedelo é ponta de linha, pois ali terminam os trilhos da Great Western. Lá estão as oficinas de conserto do material avariado. Eu tinha três ou quatro tios operários, trabalhando na Estrada. De modo que o trato constante com aquele mundo ferroviário exercia grande influência sôbre mim. Vivia pensando em estradas de ferro, trens, locomotivas. Por outro lado, sendo Cabedelo um porto de mar onde faziam escala navios estrangeiros, é claro que a minha imaginação de criança muita vez terá vogado no sabor das ondas, sonhando com terras distantes, viagens, aventuras. Além disso, havia as obras do porto, que não acabavam nunca. E eu me interessava vivamente pela maquinaria ali empregada. Vivia a admirar as dragas, os guindastes. Cedo se formou em meu espírito uma resolução: iria ser engenheiro. Só tinha uma dúvida, que muito me preocupava então. Não sabia se seria engenheiro ferroviário ou portuário, pois minha curiosidade oscilava entre as máquinas quebradas da Great Western e as obras do porto.



Uma reunião de jovens estudantes do Colégio Pio X, da Paraíba, congregados numa sociedade literária denominada "Arcadia". Entre outras figuras da política do norte, vê-se, ao lado de Pereira Lira (o segundo, de pé, a partir da direita), o então estudante José Varela, atual governador do Rio Grande do Norte

Novas fumaradas no cachimbo, uma pausa longa em que as recordações pareciam ir surgindo das volutas da fumaça azul, e o professor Pereira Lira continuou, com um laivo de melancolia na voz:

— Minha infancia impregnou-se da vida de Cabedelo, vida de povoação pobre. Recordo com infinita saudade a banda de música. Meus tios eram jovens, solteiros e todos músicos. Assim, eu me sentia diretamente ligado à banda, cujos dobrados me enchiam de entusiasmo. Também guardo impressão indelével de uma pequena sociedade teatral de amadores que havia em Cabedelo. Seus espetáculos eram um deslumbramento para mim, descerrando-me horizontes maravilhosos... Outra impressão inesquecível de Cabedelo: o contato com os primeiros entrangeiros que conheci. Durante a estadia dos navios no porto eles desciam à terra, e ficavam conversando debaixo das grandes gameleiras, tomando água de coco, provando a cachaça da terra, comprando as curiosidades locais.

Observando-os, vinha-me um grande desejo de aprender línguas. Sentia que o mundo era bem maior do que aquele humilde porto onde vivia e aspirava crescer logo para conhecer outras terras, outras gentes. Havia um grande comércio de barcaças em Cabedelo, e eu as visitava sempre, tomando conhecimento de toda a vida da navegação. Neste fundo de cena, há ainda outra visão marítima que também assinalou com um traço de poesia a minha infância de nordestino: as jangadas. Revejo-as, banhadas de sol, deslizando sôbre as ondas verdes, as velas brancas abertas ao terral da manhã ou à viração vespertina. Ainda da quadra inicial da vida, lembro-me de um acontecimento que me deixou viva impressão: a passagem do cometa de Halley. Era um novo campo que se abria à minha curiosidade. Passei a perscrutar o céu, a observar as estrelas, a crivar os meus parentes de perguntas e mais perguntas sôbre assuntos astronômicos...

— E no terreno da política, quais as suas impressões mais antigas?

— Elas se prendem ao caso do Acre. Eu devia ter uns oito anos, mas ouvia com interesse os comentários que a gente grande fazia em torno do assunto. Plácido de Castro foi o primeiro herói que mereceu a minha devoção. Herói contemporâneo, pois, quanto aos antigos, já aprendera a reverenciar os da guerra holandesa, de que Cabedelo conserva tão sugestiva lembrança nas ruínas do Forte de Santa Catarina. Aquelas pedras veneráveis, que guardam a legenda de tanta bravura, também tinham o seu lugar no mundo fabuloso da minha imaginação de criança. Em casa nós recebíamos "O Malho", cujas caricaturas me divertiam e cujas charges políticas eu procurava compreender. Mas no campo da política o acontecimento que me deixou maior impressão foi a passagem, por Cabedelo, de Afonso Pena, presidente eleito da República. Era a figura mais importante que já tinha visitado a vila. Lembro-me de que ele passou a noite num vagão da estrada de ferro antes de prosseguir na sua viagem. Cabedelo não tinha hotéis...

Continua o professor Pereira Lira:

— Durante o período em que morámos em Cabedelo, eu costumava passar temporadas na casa do meu avô materno, Teófilo de Souza Melo, na vila do Espírito Santo. Meu avô era uma figura muito curiosa. Tinha sido oficial de Marinha em Portugal, sua pátria, e veio parar no Brasil como emigrado político. Aqui recomeçou a vida da estaca zero. Casou no Recife e foi para a Paraíba, radicando-se na vila do Espírito Santo. Homem muito trabalhador e cheio de iniciativa, dentro de algum tempo tinha conquistado uma situação razoável. Era dono de uma padaria, tinha uma olaria, uma oficina de ferreiro etc., possuindo ainda a única casa de sobrado da vila. Foi o velho Teófilo quem ensinou o oficio de ferreiro, funileiro e marceneiro a todos os meus tios. Deixou uma grande descendência e quando morreu, em idade muito avançada, era um homem querido e respeitado. Algum tempo depois, meu pai resolveu dedicar-se às lides agrícolas, adquirindo uma pequena propriedade na margem do rio Gramame, propriedade essa que nossa família ainda conserva como uma tradição. Eu já estivera na capital, matriculado como externo no Colégio Diocesano Pio X. Atravessávamos uma fase de parcos recursos e, portanto, de vida difícil.

Fui morar, com um irmão de criação, solteiro e que trabalhava como tipógrafo no jornal "A União". Com êle aprendi o seu ofício. Lembro-me bem: eu compunha em caixa alta os telegramas que saiam na primeira página, bem como o indefectivel soneto que ilustrava a edição dos domingos. E foi assim que modelei no chumbo muito verso de Augusto dos Anjos, Raul Machado, Carlos Dias Fernandes, Rodrigues de Carvalho e outros poetas da terra... E, por êsse caminho, me familiarizando com a vida literária, adquirindo gosto pelas letras. Como morávamos sós, e meu irmão de criação ficava no jornal até alta madrugada, muita vez fazia-lhe companhia no emprêgo e acabava adormecendo nas oficinas, conchegado aos fardos de papel, nas noites de frio...

VIDA DE ENGENHO

Depois, meu pai teve comércio de mercearia, na capital e no interior. Foi aí que tive as minhas primeiras experiências de contacto com o público. Cabia-me servir no balcão, nas falhas dos empregados. Conservo ainda uma habilidade aprendida nesse tempo: a arte de empacotar mercadorias. Sei o oficio. No Gramame, vivi a vida de engenho. Ali, durante as férias, eu e meu irmão Teófilo plantamos com as nossas mãos um grande cafezal. Tinhamos os nossos roçados, canaviais e pomares. Em suma, ficamos conhecendo, por experiência própria, tôda a vida de uma propriedade agrícola. Quanto a mim, só não gostava era de "folear" formigas com inseticida. O cheiro incomodava-me. Durante certo tempo, tomamos conta de todo o gado. Cuidávamos ainda da horta. Eu tive uma criação de abelhas, com inúmeros cortiços. Também empregávamos nossa atividade numa serraria que meu pai tinha no engenho. Trabalhamos de foice, de enxada, de machado. Derrubei muita madeira a machado. Ainda hoje tenho cicatrizes de golpes que dei nessa faina.

VOCAÇÃO PARA O MAGISTÉRIO

Outra pausa, agora aproveitada pelo jornalista para saborear um mate gelado. Prossegue o professor Pereira Lira:

— Durante o tempo em que estudei no Colégio Diocesano, a fim de ajudar a minha própria subsistência, embora fôsse ainda um menino, dedicava-me a lecionar o curso primário a alunos do próprio Colégio, e do Seminário Diocesano da Paraíba. Entre os meus antigos alunos dessa época, alguns ocupam hoje posições destacadas, como Oswaldo Trigueiro, Samuel Duarte, Plinio Lemos, Odon Bezerra, Oscar de Castro, Orris Barbosa, desembargador José de Faria e Antonio Avila Lins, entre outros. Existem, igualmente, espalhados pelo Brasil, vários bispos, vigários e outros sacerdotes que também foram alunos meus dêsse tempo. Assim, por exemplo, os bispos D. José Delgado, de Caicó e D. Carlos Coelho, de Garanhuns. Como vê — comenta o professor — vem de longe o meu pendor pedagógico. Aliás, como já lhe disse, sou filho, neto e bisneto de professoras. Herdei assim, por linha materna, o gosto do ensino. No meu último ano do curso de humanidades, vagou a cadeira de português superior do Colégio. Fui indicado pela Congregação para ocupar o lugar. Todos os alunos, menos um, eram mais velhos do que eu. O Colégio Diocesano da Paraíba era um dos mais bem conceituados do Norte e para lá acorriam filhos de vários Estados. Meu pai era um homem que cultivava muito a hospitalidade, de modo que me permitia, nas férias, levar para o engenho alguns dos companheiros do Colégio. E foi assim que fiz preciosas relações, muitas das quais ainda hoje perduram, com rapazes do Acre, Amazonas, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, etc. Por essa época contraí um impaludismo tremendo, que me deixou entre a vida e a morte. Foi a minha primeira doença. Aos 14 anos, concluí o curso de humanidades. Não tendo ainda a idade legal para ingressar num curso superior, dediquei-me ao estudo da matemática, disposto a realizar o meu sonho de criança, que era ser engenheiro, como já disse. Procurei com afinco assenhorear-me dos segredos da matemática superior. Ficou resolvido que eu entraria para a Escola de Engenharia do Recife, muito embora meu pai preferisse fazer de mim um advogado. Por medida de economia, fui morar em Olinda, enquanto aguardava os exames. Ali lecionei humanidades no Colégio de Monsenhor Fabricio. Ensinei também no Ginásio do Padre Felix Barreto, em Recife. Deu-se então um fato que alterou profundamente o programa da minha vida. Justamente na época das provas, tive uma terrivel recaída da insidiosa febre palustre. Não me foi possivel comparecer aos exames. Pouco tempo depois, abria-se o vestibular na Faculdade de Direito. Perdida a época do ingresso na Escola de Engenharia e atendendo à insistência de meu pai, inscrevi-me para os exames de admissão aos estudos jurídicos. Ainda mal refeito do traiçoeiro ataque palúdico — com um médico ao lado, por especial concessão da banca — fiz os exames e fui feliz, embora não me tivesse preparado especialmente para êles. Foi meu examinador de latim o velho jurisconsulto Adolfo Cirne, paraibano como eu, professor da Faculdade e dos maiores advogados do Norte, em todos os tempos. Depois da prova, satisfeito com o resultado, Adolfo Cirne convidou-me a ir à sua casa. Foi o começo de uma amizade para tôda a vida. Essa visita teve profunda influência sôbre mim. A palestra erudita de Adolfo Cirne, suas palavras sôbre a importância do estudo do Direito e a missão social do advogado e o estimulo que dêle recebi fizeram com que deliberasse iniciar o meu curso jurídico, no que fui muito incentivado por meu pai e pelo saudoso Rodrigues de Carvalho. Por essa época entrou em vigência o Código Civil. O jornal "O Norte", da Paraíba, publicou-o em rodapé, durante vários dias. Eu colecionei os recortes e com êles organizei o primeiro exemplar de Código Civil que já possuí...

— Nessa época já nutria interêsse pela política?

— Sim. Desde que me entendi de gente que passei a acompanhar com vivo interêsse a vida política nacional. Participava sempre das manifestações estudantis. Ainda na Paraíba, fui um torcedor entusiasmado da candidatura de Rui Barbosa, que então disputava a presidência com o marechal Hermes da Fonseca. Tomei parte em vários "meetings" de estudantes, inclusive num que alcançou certa repercussão, realizado no adro da Igreja de São Francisco.

Após responder à nossa pergunta, o professor Pereira Lira retoma a sua narrativa:

— Matriculado na Faculdade, porém ainda muito enfraquecido pelo impaludismo, fui para a casa de um tio, em Itabaiana, consolidar a minha cura. Ali passei cerca de um ano. Interessei-me pelo Direito Constitucional e pus-me a ler tudo que encontrei sôbre essa matéria. Ampliei o horizonte das minhas leituras gerais. O socialismo atraiu-me. Estudei Proudhom, Comte, Marx, Guesde. Também encontrava especial sabor no estudo das religiões e da filosofia. Aristóteles, Santo Tomaz de Aquino, de um lado, e de outro, os positivistas e materialistas, em suma, os grandes vultos do pensamento universal, povoavam os dias e as noites do estudante convalescente de Itabaiana. Quando tinha necessidade de ação para contrabalançar essa vida de estudo, entregava-me à caça. Tinha adquirido uma espingarda, e com ela varejei as matas da redondeza numa extensão de muitas léguas. Foi assim que fiquei conhecendo, palmo a palmo, a área limitrofe de Paraíba e Pernambuco, naquela região.

(Continua no próximo domingo)

A VERDADE SOBRE AS COLONIAS ITALIANAS

(Conclusão da pág. anterior)

e a mesma sinceridade. Porque eram apenas palavras; os fatos são diferentes.

Negam à Itália o retorno a suas colônias por vários motivos, e um dêles, o principal, está no interêsse britânico em restabelecer no Mediterrâneo e no setor oriental o equilíbrio de suas fôrças. Tendo perdido o Egito, perdido a Palestina, mal segura no Canal de Suez, é claro que a Inglaterra precisa agora de outros pontos de apoio no Mediterrâneo. Pela primeira vez na sua história a Grã Bretanha fez e venceu uma guerra sem acrescentar e consolidar seu patrimônio colonial. Isso explica a sua necessidade de ocupação da Cirenáica e de estendê-la possivelmente à Tripolitânia. Isso explica por que, disposta a devolver à Itália os areentos desertos da Somalia, opõe obstáculos à restituição da fértil Eritréia, querendo então dá-la à Abissinia, que se tornou de fato um protetorado seu.

Hoje a Itália, obrigada a reconhecer os interesses alheios e a implorar pelos interesses próprios, estaria disposta a conceder o pôrto de Tobruk, na Cirenáica. Mas à Inglaterra repugna a coabitação. Ela quer estar livre e só nos territórios que ocupa e nunca lhe conviria ter pelas costas uma massa de colonos italianos.

Washington apoia Londres na controvérsia, e isso é compreensivel: seus interesses no Mediterrâneo e no Oriente Próximo são complementares. A França, cuja posição na Tunisia, na Algéria e no Marrocos não é na verdade muito firme, não quer ter perto de si um concorrente mais forte. Sòmente a Itália, esta Itália que afinal já deixou de causar medo a quem quer que seja, lhe pode assegurar a tranquilidade de suas possessões na Africa do Norte. Também a Rússia é favorável, de certo modo, ao pedido italiano, não certamente por simpatizar com De Gasperi, nem pela barba aristocrática do Conde Sforza, mas pelo principio preestabelecido de uma oposição sistemática a qualquer interêsse angloamericano e pelo motivo especial de que a Libia é, por si só, uma posição estratégica que pode muito bem substituir a que a Inglaterra perdeu no Egito, seja quanto ao Oriente Médio seja quanto ao mesmo Egito, que aspira à total emancipação da tutela britânica. Chegou-se também a cogitar na ONU da independência da Líbia, senão imediata, pelo menos num futuro próximo, fazendo crer a muitos tratar-se de um país que já alcançou grau de progresso e de civilização que o habilita a governar-se por si mesmo. Isto é um equivoco que pode gerar grande confusão em quem não conhece aquelas regiões. Quando em 1911 a Itália tirou a Líbia dos turcos para incorporá-la ao círculo da economia e da civilização européia, aquele território era de fato um imenso caixão de areia, como foi definido pelo ex-presidente do Conselho italiano, Francisco Nitti. A Líbia tinha uma população de pouco menos de trezentos mil habitantes, quase todos constituidos em tribos nômades. Eram árabes e bérberes espalhados sôbre um deserto de quase um milhão de quilômetros quadrados.

A iniciativa e o trabalho italiano realizaram milagres. Tripoli tornou-se a mais bela e bem organizada cidade da Africa Mediterrânea. Onde antes havia areia e pedras surgiram bosques, jardins, hortas e vinhedos e entre a infinidade de estradas construidas uma delas maravilhou os próprios ingleses: a que vai da fronteira do Egito até a fronteira de Tunis, com uma extensão de quase dois mil quilômetros. Lucraram os indígenas com essa grande obra de civilização, mas agora, abandonados a si mesmos já há seis anos, cairam novamente na sua atávica apatia. A areia vai recobrindo como um sudário as magníficas obras e os ubérrimos campos criados pelo colono italiano e as almas dos indígenas também se vão recobrindo com o véu de que a Itália os havia libertado.

A conclusão que podemos tirar de todos êsses fatos é que agora se pretende impedir que a Itália retome o caminho da Africa para que nele não ponha novamente os seus gloriosos marcos.

Roteiro das instituições políticas no Brasil

(Continuação da 1.ª pág.)

da politica, e consequentemente dos homens, que movimentavam, que agitavam, que orientavam. Dominavam as Câmaras, a princípio, êles próprios ocupando os cargos públicos, e mais tarde, por meio de prepostos seus, pessoas de sua confiança.

Com êsse domínio das Câmaras tinham os proprietários rurais o poder de agir e de falar em nome do Município, que, afinal de contas, era um prolongamento de sua propriedade rural; e assim imprimiram, pela independência de ação, o senso do federalismo brasileiro, aguçado ainda mais pela divisão das capitanias, autônomas, livres, verdadeiros feudos, que o próprio govêrno geral nem sempre conseguiu absorver de todo. Veja-se, a respeito, a atitude de Duarte Coelho, recusando-se a reconhecer a autoridade de Tomé de Souza sôbre sua capitania. Sôbre seu feudo, seria melhor dizer.

O municipalismo brasileiro foi quase, desta maneira, uma extensão do feudalismo, com algumas determinadas peculiaridades, com integral sentido de adaptação às condições do meio ambiente, ou do meio cultural brasileiro. Feudalismo — o das propriedades rurais, o dos senhores de engenho, o dos fazendeiros, prolongando-se no municipalismo — nas câmaras, nos cargos públicos, onde só podiam chegar os homens bons que, afinal de contas, eram os homens nobres, os fidalgos da terra, isto é, os donos dos grandes domínios feudais.

A autonomia das administrações municipais, a que se refere o sr. Oliveira Viana (**Instituições políticas brasileiras, I,** 164), era uma consequência ou influência dos senhores rurais. "Formados em grandes domínios, opulentos senhores de terra e de escravos — acentua, na mesma página, o sociólogo patrício — êstes caudilhos é que davam vitalidade às câmaras do período colonial, como foram êles que deram animação às do período imperial." Porque, na verdade, não havia fôrça urbana; moradores urbanos seriam apenas pelo fato de morarem na vila que era a séde do têrmo municipal, relembra ainda referindo-se às populações das vilas; mas, de fato, como que estavam sujeitos, ou

(conclui na pag. 3ª)

DR. RUY ANTUNES

MÉDICO VETERINARIO

Clínica de pequenos animais — Vacinação preventiva contra Raiva e Cinomose — Atende a domicilio pelo telefone 25-3327, diàriamente, das 15 às 18 horas.

A HISTÓRIA OCULTA DO COMUNISMO NO BRASIL EM UM LIVRO SENSACIONAL

Cr$ 35,00

E as ordens vieram de Moscou

— DE —

ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO

(PROMOTOR DOS PROCESSOS CONTRA O P. C. B.)

★ IMPRESSIONANTE DOCUMENTARIO

★ DEPOIMENTOS DE LIDERES COMUNISTAS

★ "BACKGROUND" NA ILEGALIDADE

Outro grande lançamento da Editôra A NOITE

A VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS

COOPERATIVISMO

COOPERAÇÃO ENTRE COOPERATIVAS

DISSEMOS, na crônica anterior, que o movimento cooperativo se organiza com pequenas unidades de consumidores, de pequenos produtores, de pequenos lavradores, artesãos etc. Dissemos também que as Cooperativas são associações com fins econômicos, que reunem as pessoas sofredoras das mesmas dificuldades ou que sentem as mesmas necessidades. Essas associações devem ser cuidadosamente constituidas para produzirem o que delas se espera. E' preciso também administrá-los conscientemente.

Quando as Cooperativas estiverem em pleno funcionamento;

M. GOMES BARBOSA

quando cada uma souber o que está fazendo e o que pretende fazer, é de conveniência promover-se a cooperação entre elas. Essa cooperação será um complemento importantíssimo para o movimento cooperativo.

Assim como as pessoas têm necessidade de conjugar seus esforços, de se apoiarem umas nas outras mediante a Cooperativa, com a qual realizam o que não realizariam se agissem isoladamente, as Cooperativas também têm necessidade de apoiar-se umas nas outras e estabelecer a cooperação entre elas.

As Cooperativas muito aproveitam com essa cooperação. Muito lucram com êsse intercâmbio econômico e social.

Essas realizações têm valor inestimável, não apenas entre as Cooperativas da mesma espécie, que podem constituir Cooperativas de segundo grau. As relações entre Cooperativas de espécies diferentes são igualmente necessárias. Dêsse modo, as Cooperativas agrícolas devem estabelecer relações com as Cooperativas de Crédito, com as Cooperativas de Vendas, com as Cooperativas de Fornecedores de Máquinas Agrárias, de Adubos e de Produtos Químicos.

No primeiro caso, as Cooperativas de Consumo reunem-se e erigem uma Federação. Constituem assim, de baixo para cima, a estrutura do movimento cooperativo. Constituem a estrutura mais importante do referido movimento.

No segundo caso, as relações intercooperativas constituem um plano horizontal. Muito necessário também.

As agremiações de pessoas ou de famílias, em sociedades grandes ou pequenas, representam o primeiro passo para organização cooperativa. Constituem a primeira etapa que quase sempre é ultrapassada logo após o seu inicio.

As Cooperativas se associam impelidas por necessidades de duas naturezas: uma de ordem moral e outra de ordem econômica. As de ordem moral podem ser satisfeitas com a organização de uma Cooperativa Central, que se encarregará da educação dos membros de tôdas as Cooperativas filiadas. Encarrega-se da propaganda cooperativa, da contabilidade, da revisão de contas e das questões jurídicas. As de ordem econômica podem ser satisfeitas pela mesma Central como sejam: aquisição de mercadorias em quantidades ainda maiores que as adquiridas pelas Cooperativas não filiadas; venda em comum dos produtos de tôdas as Cooperativas, tornando assim mais fácil a obtenção de melhores resultados.

O objetivo da Central ou da Federação é também facilitar o crédito e as transações bancárias. Fortificando as mais fracas para livrá-las dos ardis de seus inimigos. Daqueles que se sentem prejudicados com o seu aparecimento e seu progresso.

As sociedades cooperativas, é bom repetir, nascem de uma necessidade comum a cada um de seus membros. Devem ser constituídas em pequenas unidades locais como sejam: Cooperativas de Consumidores, de Pescadores, Caixas Populares etc. E' com base nessas pequenas unidades locais, bem organizadas e em pleno funcionamento, que se apoia a estrutura federativa.

Tentar organizar uma entidade de segundo grau antes de saber ou de verificar se as entidades de primeiro grau estao devidamente organizadas, é não saber o que está fazendo. Equivale a um dêsses brinquedos infantis como espingardas de papel, compressores de cartolina, estátuas de areia e outros.

Que utilidade terá um organismo de segundo grau, qualquer seja seu nome como Cooperativa Central, Federação de Cooperativas, se as unidades que o compõem precisam de ser reorganizados ou dissolvidas a bem da moralidade do cooperativismo?

Nenhuma obra construída com material de terceira ordem resistirá à ação do tempo. Com material ordinário só se pode fazer obra ordinária.

Quem pretender soerguer o movimento cooperativo brasileiro, deve compreender que ao menos duas grandes necessidades se impõem: uma é a reorganização econômica ou dissolução da maioria das Cooperativas brasileiras; outra consiste em promover-se por todos os meios o Ensino Cooperativo nas Sedes dos Sindicatos de classe e nas escolas do país.

Essa última, ao menos evitaria que se continuasse com um cooperativismo utópico.

Roteiro das instituições políticas no Brasil

(conclusão da 2ª pag.)

dependiam, do mundo rural — dos feudos açucareiros ou de criação de gado ou mais tarde dos de café.

Daí é fácil chegarmos a um outro aspecto dêsse problema de nossa formação política: a base econômica de nossas instituições. E' aí que me parece profundamente feliz o sr. Oliveira Viana nêste seu moderno livro: foi o fundo econômico, o sustentáculo ou a vida mesma da colônia, a exploração da terra desta ou daquela maneira, mas assentada e cimentada nas grandes propriedades rurais, que orientou a nossa formação política, que lhe deu diretrizes concordes com as necesidades específicas da colonização, que sustentou, como esteio inabalável, as próprias instituições dominantes: na colônia, os capitães mores, os governadores; no Império, o trono; na República, os presidentes. Na primeira e na segunda fases, principalmente na primeira, muitas vêzes num eufemismo de liberdade municipal ou de autonomia administrativa, através das câmaras. No fundo, porém, estavam os senhores rurais, os senhores de engenho, os fazendeiros, amigos da Metrópole quando esta atendia às suas necessidades, rebeldes e revolucionários quando assim convinha aos seus interesses.

Chegando a êste ponto, não me parece muito justo o sr. Oliveira Viana ao conceituar os senhores de engenho como anti-democráticos ou reacionários e apegados à coroa; não raro foram rebeldes, ativos rebeldes, que expulsaram delegados régios, que fizeram o 1817 e depois o 1824, que participaram de movimentos regionais como o da "conspiração dos Suassuna" ou mesmo da revolução praieira. A generalização do sr. Oliveira Viana, ao encarar êste aspecto da formação brasileira, creio não corresponder à realidade. Ao contrário: os senhores de engenho não foram jamais uns passivos diante da coroa, nem uns reacionários extremados a defender permanentemente o Rei. Desde que êste afetasse seus interesses ou atingisse prerrogativas que eram suas, e sòmente suas, no municipalismo quase feudal que implantaram no Brasil, aí êles se rebelavam; tornavam-se conspiradores, revolucionarios, guerreiros.

O fato — se bem interpreto o pensamento fundamental que preside às páginas de **Instituições Políticas Brasileiras** — é que estas instituições, sua gênese e sua evolução, se ligam particularmente à estrutura do regime territorial, ou melhor, ao sistema de propriedade. No caso, a grande propriedade rural, a sesmaria, o feudo, que foi uma das bases do sistema de exploração econômica do país; as outras — a monocultura e a escravidão. E tôdas três refletiram imediatamente na caracterização, desde seus fundamentos, de nossas instituições políticas. Isto, afinal de contas, o que nos deixa ver o sr. Oliveira Viana, com exatidão, com clareza, com abundante documentação.

De modo que não será difícil concluírmos que o clã feudal, de base econômica — exploração da propriedade rural — era o fundamento da organização política, formando as Câmaras, fazendo as leis, dominando o govêrno; ao lado dêle, a clã parental, isto é, a solidariedade de famílias, como blocos inteiriços, que não foi fenômeno mais generalizado na colônia, ao ver do sr. Oliveira Viana, do que no Império. No Império, com a definição de partidos, no meado do século XIX, mais se acentuou esta união e solidariedade de famílias. Pelo menos é o que se observa no Nordeste.

O combate à escravidão

(Conclusão da 1.ª pág.)

mo espírito de justiça e humanidade que dá vida ao Abolicionismo. Depois que os últimos escravos houverem sido arrancados ao poder sinistro que representa para a raça negra a maldição da côr, será ainda preciso desbastar, por meio de uma educação viril e séria, a lenta estratificação de trezentos anos de cativeiro, isto é, de despotismo, superstição e ignorância. O processo natural pelo qual a escravidão fossilizou nos seus moldes a exuberante vitalidade do nosso povo, durou todo o perigo do nosso crescimento, e enquanto a nação não tiver consciência de que lhe é indispensável adaptar à liberdade cada um dos aparelhos do seu organismo de que a escravidão se apropriou, a obra desta irá por diante, mesmo quando não haja mais escravos".

Palavras que assumiriam um sentido profético duas gerações adiante, em nossos dias, quando bem vemos que a obra da escravidão foi além do têrmo de vida desta e os problemas que trazia no seu bôjo ainda desafiam a compreensão e as providências dos homens de Estado. Desafiam, sem que os impressione.

A propaganda nacional criava uma consciência nacional contra a escravidão. Disso se apercebiam não apenas os abolicionistas mas também os interessados em sustentar a escravidão, que fundaram os chamados **clubes da lavoura**, trincheiras da reação que preparavam o pensamento que seus deputados deviam manifestar na câmara. Represálias de todo gênero foram ensaiadas, outras executadas, tanto se parecem as épocas de agitação em que se defrontam as parcialidades retrograda e progressista. A correnteza violenta do abolicionismo parece explicar, desembocando quase de surpresa no estuário de 13 de Maio, porque não se concretizou a ameaça de guerra civil que se anunciou pela voz de Martim Francisco. Quando os propósitos de resistência dos senhores da terra e do negro começavam a se tornar mais efetivos evidenciou-se por outro lado a inutilidade de qualquer esforço contra o que já era ação crescente de um grupo de políticos e jornalistas; sentimento popular revolvido e estuante; e, sobretudo, rebelião branca dos cativos, abrindo episòdicamente clarões sangrentos, que fugiam de dia para dia em maior número, libertando-se pelas próprias mãos ou com a ajuda alheia.

Mas, podiam os senhores de escravos socorrer-se de expedientes vários, com o concurso das autoridades. Os costumes do tempo não eram melhores que os de hoje, como gostam de fazer crer os aquarelistas da História. A generosidade pode ser atributo do indivíduo, nunca de tôda uma classe e por isso, como era natural, não poucos entraves foram opostos à ação dos que pelejavam pela boa causa.

Já vimos como os abolicionistas da legislatura de 78 não se reelegeram pelos seus distritos. Na câmara, de então por diante, são as tentativas para discutir em sessão secreta, de modo a furtar os debates à vigilância pública; é o expediente da falta de número; é o refôrço da guarda interna para intimidar as galerias. O ministro Homem de Melo, que saúda Nabuco em um jantar íntimo, é censurado pela imprensa dos fazendeiros. No regresso de Nabuco, a polícia fluminense proíbe qualquer manifestação de rua. Os clubes da lavoura inscrevem nos seus estatutos que "todo aquêle que recebe jornais abolicionistas ficará considerado suspeito". Quando o Amazonas liberta os escravos em seu território a câmara consegue abafar a discussão do voto de regozijo proposto por Severiano Ribeiro, representante daquela provincia. No Recife, o Teatro Santa Isabel é negado a Nabuco, que ali desejava realizar conferências eleitorais. A polícia dessa cidade acaba impedindo-o de falar e proíbe ajuntamento na rua de mais de três pessoas.

Providências tôdas que, na progressão que levavam, indicavam que os fazendeiros defendiam-se e que se defendiam porque o clima insurreicional estava criado e uma só faísca podia fazer explodir o paiol negro.

SARJAS TROPICAIS GABARDINES
PREFIRA OS PRODUTOS DA
CIA. PETROPOLIS INDUSTRIAL
GARANTIA MÁXIMA EM TECIDOS DE LÃ

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!
30 dias de Feira

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje
COMPRE JA'!

FERRO ELETRICO "MICHEL". Cromado e com descanso de metal. Por somente	Cr$	59,50
BOLSA de matéria plástica, em tôdas as côres, de Cr$ 45,00 por	Cr$	29,00
GUARDANAPOS adamascados. Brancos. Tamanho: 50 x 50, de Cr$ 4,50 por	Cr$	3,80
BOLSAS ORIGINAIS e em côres modernas de Cr$ 155,00 e Cr$ 135,00, agora pelo preço único de	Cr$	98,00
RÁDIO ASTRA, com 5 válvulas, ondas longas, de Cr$ 980,00 por	Cr$	748.00
RÁDIO PHILCO, com 6 válvulas. Ondas curtas e longas. Tomada para toca-discos. De Cr$ 2.650,00 por	Cr$	1.749,00
CAMISA FIXOCOL, com barbatana e colarinho indeformável, de Cr$ 72,00 por	Cr$	53,50
PIJAMAS para homens. Côres lisas e com frisos. Já era barato, agora somente por	Cr$	63,50
MEIAS SOQUETE "CEZARO" com elástico. Padrões modernos, lisos e fantasia, por	Cr$	12,80
COLCHA em fustão de 1.ª qualidade, em côres, para solteiro, de Cr$ 55,00 por	Cr$	42,50
COBERTOR tipo Camel, de pura lã. Padrão escocês. Para casal. Por somente	Cr$	259,00
TOALHAS "ALAGOANAS" para rosto. Brancas. Bem felpudas. De Cr$ 7,90 por	Cr$	6,30
CRETONE para solteiro, largura: 1,40. De Cr$ 22,00 por	Cr$	17,80

...E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS REMARCADISSIMOS!
A CRISTALEIRA e a ALFAIATARIA GUANABARA
reduziram os seus preços, acompanhando assim os 30 dias de feira.

Camisaria PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Finanças do Dia

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com o Banco do Brasil comprando libra a Cr$ 74,07 14, dólar a Cr$ 18,28 e franco francês a Cr$ 0,06 97 e vendendo a Cr$ 75,44 16, a Cr$ 18,72 e a Cr$ 0,07 11, respectivamente.

O mercado fechou às 11,50 horas, sem alteração.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças:	Vend.	Comp
Libra	15,44 16	74.07 14
Dólar	18,72	18,38
Franco francês	0,07 11	0,06 97
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,91 84	3,82 31
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,06 68	6,93 85
Corôa sueca	5,21 09	5,11 61
Corôa dinamarquesa	0,90 08	3,83
Corôa tchecoslovaca	0,31 44	0,36 74
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 41

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO
Em 13 de abril de 1949

Londres	75,44 11
Nova York	18,72
França	0,07 11
Bélgica (franco)	0,42 71
Escudo	0,76,15
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 04
Canadá	18,4[illegible]

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

CAFE'

O mercado de café não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Ainda ontem, o mercado de açucar funcionou, sustentado, sem alteração na tabela de preços e com entregas mais ativas.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Maceió	79.760
De Pernambuco	105.000
TOTAL	184.760
Saidas	15.270
Existência	386.008

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	105.74
Demerara	150,04
Mascavinho	140,03
Mascavo	130,04

ALGODÃO

Funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados o mercado de algodão em rama. Os negócios realizados foram apreciáveis e o mercado fechou, sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Do Rio G. do Norte	—
TOTAL	—
Saidas	387
Existência	21.140

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	188,00 a 190,04
Tipo	183,00 a 185,04
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	178,00 a 180,04
Tipo 5	170,00 a 172,04
Cará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,04
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,04
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,04

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	4.909	220
Farinha (sacos)	2.200	190
Milho (sacos)	—	210
Banha (caixas)	—	70
Arroz (sacos)	4.356	980
Açucar	—	1.000
Charque (fardos)	1.836	275
Azeite (caixas)	183	—
Batata (caixas)	3.997	—
Cebola (sacos)	730	—

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-0910

Inspecionará trabalhos de sua pasta o titular da Viação

Viajará, na próxima semana, para o Rio Grande do Sul — O programa

Viajará nos primeiros dias da próxima semana para o Rio Grande do Sul, em carater oficial, o Dr. Clovis Pestana, ministro da Viação, que inaugurará várias obras de seu Ministério, bem como inspecionará trabalhos que o mesmo vem realizando no Estado.

O Dr. Walter Jobim, governador do Estado, irá encontrá-lo, com elementos de sua administração, na cidade de São Gabriel, devendo dali seguir em sua companhia para outros pontos do Estado.

O PROGRAMA DA VIAGEM DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Ficou assim organizado o programa da viagem do ministro da Viação:

DIA 21 (quinta-feira) — As 5,30 horas — Partida do Rio; às 11,30 horas — Chegada a Jaguarão, inauguração do edificio do D.C.T.; almoço ou churrasco, visita às obras do rio Jaguarão; às 16,30 horas — Partida por avião para Santa Vitória. — Pernoite.

DIA 22 (sexta-feira) — As 8 horas — Visita às obras do Pôrto e da rodovia Santa Vitória-Chuí — Churrasco; às 15 horas — Partida para Rio Grande em autos do DAER ou de avião, dependendo da praia; às 16 horas — Visita às obras do D.C.T. em Rio Grande — Pernoite.

DIA 23 (sábado) — As 7 horas — Partida para Taim, inspecionando as obras da rodovia Rio Grande-Santa Vitória e as do saneamento do Taim — Churrasco. — Pernoite em Pelotas.

DIA 24 (domingo) — As 7 horas — Partida para Canguçu em carro linha, inspecionando o trecho ferroviário a ser inaugurado — Almoço; às 14,30 horas — Regresso à Pelotas; às 16,30 horas — Visita ao local onde serão executadas as obras de saneamento. — Tarde livre — Jantar; às 22 horas — Partida para Bagé.

DIA 25 (segunda-feira) — As 8 horas — Visita às obras da rodovia Bagé-Aceguá e as da variante de Pedras Altas. — Churrasco; às 15 horas — Visita ao D.C.T. — Jantar.

DIA 26 (terça-feira) — As 10 horas — Inauguração do edificio do D.C.T. em São Gabriel. — Almoço; às 14,30 horas — Partida para Alegrete. — Jantar.

DIA 27 — (quarta-feira) — As 7 horas — Partida de automóvel para Uruguaiana, visitando a ponte do Passo Novo, sôbre o rio Ibicuí e inspecionando o trecho da rodovia Alegrete-Uruguaiana. — Almoço; visita às obras da rodovia Uruguaiana-Barra do Quaraí e edificio do D.C.T.; às 20 horas — Partida para Santa Maria, por trem.

DIA 28 (quinta-feira) — As 8 horas — Visita ao local do novo edificio do D.C.T., em Santa Maria e às obras de saneamento. — Almoço; às 15 horas — Partida para Cachoeira; às 17 horas — Chegada a Cachoeira visita ao local do novo edificio do D.C.T. — Jantar; às 20 horas — Partida de trem para Montenegro.

DIA 29 (sexta-feira) — Pela manhã — Inicio solene da ligação ferroviária Passo Fundo-Pôrto Alegre. Churrasco; às 15 horas — Partida para Pôrto Alegre, inspecionando os serviços de pavimentação asfáltica da rodovia Pôrto Alegre-Caxias; as 19 horas — Chegada à Pôrto Alegre.

DIA 30 (sábado) — Permanência em Pôrto Alegre (livre).

DIA 1.º (domingo) — Maio — Permanência em Pôrto Alegre (livre).

DIA 2 (segunda-feira) — Regresso às 20,30 horas.

Emofluidina Na artério esclerose.

ESMURROU O COMISSÁRIO

DOIS DESORDEIROS ARMARAM UM "ROLO" NO 4.º D.P.

Atendendo a chamado do capitão-médico do Exército, Joaquim Lobato Caldas, residente à rua Machado de Assis, 36, apto. 14 e do tenente Aloisio de Souza Estrela, morador no n.º 39, apto. 109, da mesma rua, o R.P. 29 compareceu à esquina daquela via publica com a do Catete, a fim de por fim a uma desordem naquele local, promovida por Benedito Balduino, de 30 anos, casado, cozinheiro, residente à Avenida Copacabana, 1.705 e José Calvino de Souza, garçon do Copacabana-Palace, de 21 anos, solteiro.

Os dois desordeiros foram presos e conduzidos ao 4.º D.P. O comissário Burlamaqui, ali de serviço, os admoestou, pois, êles se encontravam embriagados. Balduino se exasperou e desferiu um sôco na bôca do comissário. Calvino aproveitou a oportunidade e atacou o guarda-civil 509, Mauricio Procópio de Souza. Mas outro guarda-civil, Lourival de Sá Rico e o cabo da Policia, Antonio de Siqueira Maia entraram na contenda e por fim os dois "valentes" foram dominados. Quando eram levados para o xadrez, Balduino saltou uma janela e foi cair na rua, ocasionando-lhe a queda, fratura do braço esquerdo e várias escoriações. Depois de medicado no H.P.S. voltou ao distrito, sendo encaminhado para o xadrez, juntamente com José Calvino.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

URUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Dificuldades na produção de petróleo na Rússia

LONDRES, 16 (De Walter Kolarz, correspondente da U. P.) — Revelou-se que a Rússia não conseguiu alcançar a meta fixada na produção de petróleo bruto, pelo que está experimentando "sérias dificuldades", especialmente quanto à exploração de novas jazidas. Nikolay Konstantinovich Baidakov, novo ministro soviético da Indústria Petrolífera, descreveu as dificuldades sofridas pela Rússia na produção de petróleo num discurso pronunciado no recente periodo de sessões do Soviet Supremo. A cópia dêsse discurso acaba de chegar a esta capital, e certos diplomatas ocidentais que estudaram seu conteúdo acreditam que as dificuldades na produção de petróleo agora reveladas poderiam exercer influência sôbre os planos diplomáticos e militares da União Soviética. O Ministro da Indústria Petrolífera lamentou que os institutos de investigação cientifica que colaboram com a indústria petrolífera estão sèriamente sobrecarregados" e o programa de construção de vivendas para os operários que trabalham nas jazidas havia atingido o ano passado 73% do seu objetivo fixado. Esse discurso de Baidakov apresenta um novo quadro da indústria petrolífera soviética. Um comunicado russo anterior indicava que a indústria petrolífera havia excedido em oito por cento sua cota fixada para 1948, porém essa cifra estava baseada em um cálculo geral que incluia todos os aspectos da indústria. Em realidade, a produção de petróleo eru durante o ano superou em 13% a produção do ano anterior, porém ainda não alcançou as cifras de produção fixadas e Baidakov não titubeou em manifestar seu descontentamento. Circulos diplomáticos locais conjecturaram que êsse descontentamento possivelmente se reflita nas seguintes manobras políticas: Insistência em obter, mediante o tratado de paz austriaco, o direito de exploração de 60% da produção potencial de petróleo austriaco; o ocidente ofereceu á Russia 50%, e as negociações paralisaram nesse ponto: Estabelecimento do monopólio soviético para a exploração do petróleo albanês: reinício da pressão sôbre o Irã para ratificar o acôrdo preliminar, que concederia á Russia direitos de exploração no norte do Irã: aumento do interêsse soviético na realização de perfurações no norte do Afganistão, adjacente ás jazidas petrolíferas do norte do Irã.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6493
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessaria a apresentação [illegible]

PARA O NORTE
SERVIÇOS DE PASSAGEIROS CARGAS

PYRINEUS
Sairá a 25 do corrente, para:
CARAVELAS — ILHEUS — SALVADOR e ARACAJU'

JANGADEIRRO
Sairá a 19 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL E CABEDELO

"CTE. CAPELA"
Sairá a 17 do corrente, às 9 horas, para:
ILHEUS e SALVADOR

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 26 de abril, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

SANTOS
Passageiros/carga
Sairá a 21 de abril, às 9 horas para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — AREIA BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"MANDÚ"
Sairá a 19 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

PARA A EUROPA

"CANTUARIA"
Passageiros/carga
Sairá a 21 de abril, para:
SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GÊNOVA e NAPOLES

"LOIDE-HONDURAS"
Carga
Sairá a 20 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE MÉXICO"
Sairá a 21 de abril, para:
VITÓRIA, TRINIDAD e NOVA ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIR
PATRIMÔNIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 3
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUÁ"
Sai quarta-feira, 20 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

ITATINGA
Sai terça-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAPUHY"
Sai terça-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITAHITÉ"
Sai quarta-feira, 20 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAPOAN"
(CARGUEIRO)
Sai sábado, 23 do corrente, para:
ILHEUS — BAHIA e ARACAJU'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels.: 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

423.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 1.500.000,00 — PLANO S

Lista da extração de SABADO, 16 DE ABRIL DE 1949

Prêmios maiores:

25116	1.500.000,00	B. Horizonte
32218	300.000,00	S. Paulo
39220	200.000,00	Rio
9161	100.000,00	Rio
5701	50.000,00	S. Paulo

Aproximações: 25115 — 37.500,00 cruzeiros; 25117 — 37.500,00 cruzeiros.

Outros prêmios destacados: 19983 — 10.000,00; 29285 — 10.000,00; 32008 — 10.000,00; 37916 — 10.000,00; 34719 — 5.000,00; 35296 — 10.000,00; 35369 — 5.000,00; 35458 — 5.000,00; 22365 — 5.000,00; 21174 — 5.000,00; 20293 — 5.000,00; 9236 — 5.000,00; 7581 — 5.000,00; 7986 — 5.000,00; 2055 — 5.000,00.

[Lista completa dos números premiados (finais 0 a 39, prêmios de Cr$ 350,00 a Cr$ 2.000,00) — illegible]

— TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM CR$ 250,00 —

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO — FIRMEZA DE CORES — LINDOS PADRÕES — DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

"PUNGUISTA" NO CÁIS DO PORTO

Na manhã de sexta-feira ultima, quando se encontrava no armazém n.º 1, do Cais do Pôrto, foi "punguedo" em sua carteira, contendo a importancia de 16 mil cruzeiros, o industrial Eduardo Possale, residente à rua Domingos Ferreira, n.º 46, apartamento 601.

A vitima, que pretendia embarcar para Santos no vapor "Alcantara", deu ciência do fato ao comissário de dia no 9.º Distrito Policial, o qual, não obstante esforços desenvolvidos no local, nada conseguiu descobrir.

ATENÇAO!

MÓVEIS DE OCASIÃO PARA ESCRITÓRIOS PELA METADE DO PREÇO DE NOVOS!

Só na CKS, vejam os preços: BUREAU de 7 gavetas Cr$ 550,00 — idem de 6 gavetas Cr$ 450,00 — Escrivaninha de 2 gavetas grande Cr$ 330,00 — idem pequena Cr$ 280,00 — idem com tampo de esteira Cr$ 780,00 — BUREAU FOLHEADO de 5 gavetas Cr$ 780,00 — ESTANTE com portas corrediças Cr$ 510,00 — idem aberta desde Cr$ 90,00 — BALCAO envidraçado para joalheria ou modas Cr$ 1.300,00 — idem para farmácia com gavetas rasas de fundo espelhado Cr$ 1.800,00 — outro com 92 gavetas próprio para papelaria Cr$ 3.300,00 — BALCAO — estante de madeira tosca Cr$ 180,00 — outro de um metro Cr$ 210,00 — COFRE couraçado Cr$ 3.300,00 — CADEIRAS para escritório desde Cr$ 80,00 — CADEIRAS GIRATORIAS sem mola desde Cr$ 160,00 — idem com mola desde Cr$ 220,00 — CHIFFONIER com 6 gavetas Cr$ 330,00 — idem de 8 gavetas Cr$ 450,00 — idem de 16 gavetas em duas fileiras Cr$ 580,00 — FICHARIOS pequenos de 6 gavetas Cr$ 210,00 — idem de madeira de uma gaveta Cr$ 90,00 — ARQUIVOS grandes Cr$ 1.650,00 — PRENSA pequena de ferro Cr$ 360,00 — idem grande com mesa Cr$ 2.200,00 — MESA p/MAQUINA com tampo de esteira e pé de ferro Cr$ 330,00 — MESA FICHARIO com tampo de vidro Cr$ 220,00 — 3 ARQUIVOS DE AÇO cardex Cr$ 400,00, 600,00 e 800,00 — VENTILADORES de 6,5" Cr$ 165,00 — idem giratórios de 8" Cr$ 350,00 — MAQUINAS de escrever Remington 11B pérola Cr$ 1.200,00 — ADLER silenciosa Cr$ 1.200,00 — UNDERWOOD large paica Cr$ 2.150,00 — ROYAL portátil Cr$ 2.450,00 — OLIVER portátil Cr$ 1.850,00 — MAQUINA DE SOMAR CORONA Cr$ 3.200,00 — E ainda muito mais — Recorte éste anuncio e visite a CKS, Avenida Presidente Vargas, 920, fone: 43-1571, perto da Avenida Passos.

Curitiba
Florianopolis
Porto Alegre
PELOS MAGNIFICOS AVIÕES DA
serviços aéreos
CRUZEIRO DO SUL Ltda
SEGURANÇA E CONFORTO INSUPERAVEIS AV. RIO BRANCO, 128 - INF. 42-6060

O GOVERNO DA CIDADE

Promoções na carreira de estatístico — Despachos do prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

PROMOÇÕES NA CARREIRA DE ESTATÍSTICO

O diretor do Departamento de Pessoal avisa que remeteu ao "Diário Oficial", para a devida publicação, a relação nominal da carreira de Estatístico.

DESPACHOS DO PREFEITO

Circulo Operário de Santa Teresinha — Permito; Luiz Carlos & Cia. Ltda. — Autorizo, apenas, a importação sem outro qualquer onus ou encargo para a P.D.F.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral:
Foram designados Clovis Leal da Silva para a Secretaria de Saude; Godofredo Veloso da Silveira Junior para a Secretaria de Viação; Joaquim Reis para a Superintendência de Transportes; dispensando Elomir Pereira de Aguiar, da função de trabalhador; elevando para letra O, o indice de vencimentos dos engenheiros, Jayme Viriato Figueira de Sabola, José Rodrigues Leite Pitanga, Tobias Dangelo Visconti, Mauricio Amoroso Teixeira de Castro, Jayme Kritz, Temistocles França Coutinho, Arnaldo da Silva Monteiro Junior e Urano Barbieri; para a letra S, Francisco de Bastos Melo, Flávio Piquet, Augusto Ramos de Freitas e Jurandir Montenegro Magalhães.
Despachos:
Raymundo Paesler — Indeferido; Mário Medeiros de Albuquerque — Proceda-se nos termos do parecer; Altivo Machado Cardoso — Relacione-se para futura abertura de crédito.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário geral:
Foram designados Heitor I. Esmoriz para o Departamento de Fiscalização; Ilka de Figueiredo Batista para o Departamento de Turismo.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do secretário geral:
Foram designados Ivone Lopes Barcelos e Itamar D. de Souza para o Departamento de Tuberculose.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor:
Foram designados José Raimundo dos Santos para o H.A. Guilherme da Silveira; João Pacheco Soares Xavier para o H.S. São Sebastião; Francisco Gonçalves Pires para o H.A. Miguel Pereira; Ismenia Barreto de Almeida para o H.S. Santa Maria.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor:
Foram designados Aldio Leite Corrêa para o H.G. Rocha Faria; Maria Madalena Xavier da Costa para o H.G. Miguel Couto; Francisco Pires Lavor para o H.G.M. Filho; Raul Haroldo de Almeida e George Cardoso de Castro para o H.G. Pronto Socorro; Raimundo de Carvalho para o H.G.M. Filho.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral:
Foram designados Maria V. Brandão do Monte para responder pelo Adjunto, durante as férias; Carmen Campelo de Macedo para o Departamento de Saude Escolar; Adalgisa da Silva para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor:
Foram designados Carmen de Barros Bressane para a escola Almirante Tamandaré; Semiramis e Souza Belo Lopes para a escola Vicente Licinio Cardoso; Celi Gonçalves Leite para a escola Bahia; Haydee Vilalonga para a escola Cardeal Camara; Clorinda Faria Albuquerque para a escola Henrique Dodsworth; Lia Dias C. Drumond para a escola João Korphe; Dalva Martinho para a escola Cuba; Yolanda Gomes Ramos de Azevedo para a escola Olimpia do Couto; Maria Lucia Falcão de Vasconcelos para a escola José da Silva Araujo; Isa Gurjão para a escola Estados Unidos; Dulce Nogueira de Figueiredo para a escola Demetrio Ribeiro; Olivia Rosa da Silva para a escola Olimpia do Couto; Leonor Nunes de Oliveira para a escola Pereira Passos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado, dia 18 de abril de 1949, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:
11.470 — 11.472 — 11.475 — 11.479
11.482 — 11.483 — 11.485 — 11.487
11.489 — 11.491.
Extranumerários:
54.958 — 54.959 — 54.960 — 54.961
54.962 — 54.963 — 54.964 — 54.965
54.966 — 54.967 — 54.968 — 54.969
54.970 — 54.971 — 54.972 — 54.973
54.974 — 54.975 — 54.978 — 54.979
54.980 — 54.981 — 54.982 — 54.983
54.984 — 54.985 — 54.987 — 54.990
54.991 — 54.992 — 54.993 — 54.994
54.995 — 54.996 — 54.997 — 54.998
54.999.
Emergências — Matriculas:
11.433 — 13.298 — 17.070 — 30.403
36.580 — 36.717 — 44.126 — 46.484
46.876 — 48.916 — 48.944 — 49.658
50.404 — 50.453 — 51.570.
O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

CAPOTOU NA ESTRADA RIO-SÃO PAULO

UMA CRIANÇA LIGEIRAMENTE FERIDA

O auto de aluguel chapa 4-35-07, dirigido pelo motorista Olimpio Ferreira Henrique, trafegava pela estrada Rio-São Paulo quando, ao fazer uma curva no quilômetro 32, derrapou, deu várias cambalhotas e finalmente capotou, atravessando-se numa vala.

Dos passageiros, Armando Ferreira, morador à rua Alzira Vargas 61, casa III, Pedro Serafim de Almeida e Sebastião Pinto Monteiro, moradores na mesma rua n. 61, casa 42, uma senhora em estado interessante e uma criança, so esta ultima foi ligeiramente ferida e a senhora, devido ao seu estado, ficou abalada.

Uma porta trazeira do carro permitiu que os acidentados o abandonassem. O inspetor da estrada, João Rodrigues, esteve no local do acidente e providenciou os socorros dos passageiros no Hospital Rocha Faria.

DIARIAMENTE DAS 11 ÀS 13 HORAS
GIL JUNIOR
APRESENTA
O MAIOR E MELHOR PROGRAMA DE AUDITÓRIO!
Folias Cariocas
VERDADEIRA AVALANCHE DE PRÊMIOS de 10 em 10 minutos
AOS DOMINGOS
PROGRAMAS 100% INFANTIS
COM DISTRIBUIÇÃO DE BICICLETAS, BOLAS, BONECAS, PATINS, ETC.
Folias Cariocas
com
LUIZ DE CARVALHO
JAYME MOREIRA FILHO
GRANDE OTELO
QUITANDINHA SERENADERS
SILVA FILHO
TOTÓ • JANE GIPSY
ALAIR NAZARETH
VALÉRIA AMAR
ADELAIDE CHIOSO
AFONSO CHIOSO
PEDRO RAYMUNDO
Carlo TAGLE
GEORGE ANDRÉ E SUA ORQU.
Folias Cariocas
DIRETAMENTE do Cinema ODEON
• CINELÂNDIA •
TRANSMITIDO PELA Emissora Continental PRD-8
Ingressos à venda
ESTUDANTES E CRIANÇAS CR 5,00
ADULTOS CR 10,00
SECULO XX

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos
Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:
PERNAS ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
CORAÇÃO E VASOS
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça êsse exame e viva despreocupado
ELECTROCARDIÓGRAFO
RAIOS X Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas
QUITANDA, 26 - 1.°

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 17 de abril de 1949)

BONSUCESSO

BONSUCESSO — Vendo magnífica área de 8.740 M2., no Caminho de Itaoca esquina de Arequetiba Praça das Nações, no centro de 14 fábricas. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

Apartamento, vendemos à av. Rui Barbosa, de frentre com sala, varanda, 2 ótimos quartos, banheiro com armários embutidos, dependências para empregados etc.. Alugado sem contrato. Linda vista. Lowdes, Sons Ltda.

Vendo à praia, apartamento alto de salêta, quarto, banheiro, kitchenete, entrega em julho próximo. Preço 120 mil Cr$. financiamento 2? mil Cr$. Aluguel liberado. Serve para renda, sendo facil alugar por mil quinhentos Cr$. José Bauer.

Vendo apartamento inteiramente mobiliado com móveis finos, inclusive geladeira nova, com 1 sala, 2 quartos, cozinha, copa, banheiro área de serviço e banheiro de empregada, em edifício de 3 pavts. sendo 1 por andar. Preço 300.000,00 Entrega imediata. Ernani Araujo Espindula.

Vendo à rua S.Clemente, área de terreno com mais de 5 mil M2., tôda arborizada e plana com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Colégio, Incorporação etc., Preço de ocasião facilidade de pagamento. Antônio de Castilho Gama.

BRAZ DE PINA

Casa vazia, vende-se uma nova, em pinturas, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada em terreno de 10 x 29. Ernani Araujo Espindula.

CAIS DO PORTO

Vende-se o edifício de 5 pavts., com 5 armazens, totalizando uma área útil de 652 M2. Preço .... 1.400.000,00. Oswaldo Santos Parente.

CAXIAS

Vendo à rua Itajubá, junto e antes do prédio 279, magnifico terreno de 10 x 50. Entrada de 4.000,00 e o restante em pequenas prestações mensais. Manoel de Souza Santos.

CENTRO

Próximo à av. Gomes Freire, vendo apartamento, com grande sala, 2 quartos, cozinha e demais dependências. Preço 215.000,00 com entrada de 50.000,00. Rufino C. Fernandes.

Vendo 1.400.000,00 à rua Moncorvo Filho, junto à praça da República, próximo à estrada de Ferro Central do Brasil, grande armazem com um sobrado medindo o terreno 14 x 94, zona industrial. Theophilo da Silva Graça .

Bairo de Fátima, para imediata entrega, apartamentos recem-construidos com sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço 130.000,00. Lowndes, Sons Ltda.

Vendo prédio à rua da Alfândega, desocupado. Preço 1.200.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

COPACABANA

COPACABANA — Vendo esplendidos apartamentos de sala, 3 quartos, dependências para empregada, etc., e sala, 2 quartos, dependencias para empregada, etc., à rua Henrique Oswald, junto e depois do n. 173, antigo 12. Alvaro Faria Costa.

Vendo à 20 mts. da praia, terreno de esquina medindo 16 x 36, zona de 12 pavimentos. Theophilo da Silva Graça.

Vendo à rua Constante Ramos esquina da av. Copacabana apartamentos em construção de quarto, sala, banheiro, cozinha. Preço ...... 200.000,00 com 90% financiados. Hilton Uchôa Cavalcanti.

Imóvel para renda, (oportunidade), vendemos em majestoso Edifício de esquina, localizado à av. Copacabana magnifico grupo de salas já alugadas com contrato, rendendo 5.000,00 mensais. Preço base ...... 470.000,00 com parte financiada. Lowndes, Sons & Ltda.

Vendemos apts. no Ed. MARANGUA', à rua Sá Ferreira com prazo certo de entrega de 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissões) incluidas no preço, facilidade de pagamento, sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antônio Saad e Décio Lefèvre.

Vendo inicio de construção a av. Copacabana, esquina da av Prado Jr. apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchnete. Preços a partir de 155.000,00. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de .. 2.500,00, na entrega das chaves 10 mil e o restante em 34 prestações de 2.500,00 sem juros a partir do habite-se Hilton Uchôa Cavalcanti.

Vendo apartamento de frente 1 sala, quarto, banheiro, cozinha. Preço de ocasião 130.000,00,00, facilito por intermédio de Institutos. Sebastião Lyra Pedrosa.

No Ed. Marilandia, rua Santa Clara, vendo apt. de frente, com hall, 2 salas, 4 quartos e demais dependências. Preço 580.000,00, com financiamento. Rufino C. Fernandes.

Vendo apts. para pronta entrega em 6 meses, com 3 amplos quartos, 2 salas, grande varanda,, cozinha e dependências para criados e garage. Preços a partir de 460.000,00 com 155.000,00 financiados. Facilito parte não financiada até a entrega das chaves. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo no Lido, apartamento de frente entrega imediata, lado da sombra, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, garage, área construida de 240 M2. Construção esmerada. Preço de ocasião. José Bauer.

Vendo no posto 4, apartamento em construção com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de .. 240.000,00 com financiamento de .. 85%. Hilton Uchôa Cavalcanti.

FLAMENGO

Vendemos em edifício de esquina magnífico apartamento com sala, 3 quartos, banheiro, dependências de empregado, etc.. Alugado sem contrato. Preço 350.000,00. Lowndes, Sons Ltda.

GAVEA

Vendo junto ao Gávea Golf Club em terreno de 3 mil M2., palacete mobiliado com varanda, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada, garage para 2 carros Vista deslumbrante sôbre o mar. Preço 2 milhões de Cr$. incluindo os valiosos móveis. José Bauer.

GRAJAU'

Vendo 100.000,00 à rua Henrique Morize, casa com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo etc.. Faço transações por intermédio de Institutos. Theophilo da Silva Graça.

VENDO — Luxuosa cama em jacarandá tôda trabalhada a mão, pertenceu à imperatriz TEREZA CRISTINA MARIA. Pela melhor oferta.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

PAQUETA' — Vendo à rua Manoel Macedo ns. 171 e 173, 2 casas tendo ambas, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha, quintal. A' 50 metros da praia do guarda. Preço 180 e 160 mil cruzeiros.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo à rua 63, Bairro Guarabu — Terreno medindo 10 x 39. Preço: Cr$ .... 70.000,00.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo à rua 55 em Vila Guarabú, a casa n. 7, tendo 3 quartos, 1 sala, varanda, banheiro, copa e cozinha, quarto de empregada e 1 banheiro do lado de fora para banho de mar. Preço 300 mil cruzeiros, sendo 100 mil financiados.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo terreno com 10 x 44 com frente para duas ruas. Rua 5 — Lote 12 — #15. Jardim Guanabara.
Tratar com A Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

PIEDADE — Vendo à rua Paiva n. 49, conjunto de 3 residências, tendo 2 delas, 2 quartos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quintal. Preço 180.000,00 total.
Tratar com A Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

NITERÓI — Vendo terreno 10 x 31 e 10 x 46 ruas "I" e "G". Estrada da Cachoeira, Niterói, com tôda facilidade de condução.
Tratar com A Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

REALENGO — Vendo a rua Conselheiro Junqueira, 798, duas casas independentes, tendo uma, 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, e outra, 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Ambas possuem quintal e garagem. Preço: 100.000,00.
Tratar com A Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

VENDO à rua Nascimento Silva, 42. Casa com 3 quartos, 1 saleta, varanda, banheiro completo, copa, cozinha. Preço: 250.000,00.
Tratar com A Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

GRAJAU — Vendo à rua Araujo Leitão 190 e 190-A, 2 casas, tendo cada uma 4 quartos, 2 salas, varanda, banheiro completo copa, cozinha e dependências de empregada, garagem. Preço: 450 mil cruzeiros.
Tratar com A Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

NILOPOLIS — Vendo à rua Cel. Soares, ns. 247 e 253, 2 terrenos medindo ambos, 12.50 x 50. Preços, 50 e 40 mil cruzeiros.
Tratar com A Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

ESTACIO — Vendo à travessa São Carlos, 2 prédios com 2 quartos, 2 salas, banheiro completo área, cozinha. Preço 85 mil cruzeiros os dois.
Tratar com A Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

CENTRO — Vendo a rua Washington Luiz n. 3, apt. 606, de frente, desocupado, entrega imediata, com 1 quarto, 1 sala, 2 varandas, banheiro completo, cozinha e saleta. Preço 190.000,00 sendo 99.000,00 à vista e o restante em prestações de 910,00
Tratar com A Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406 Tel.: 42-9950.

VENDO — A rua Barão de Mesquita, n. 660 grande e confortavel casa, com 4 quartos, 2 salas, varanda, cozinha, banheiro, copa e quintal. Preço: 400.000,00 condições a combinar.
Tratar com A Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406 Tel.: 42-9950.

CENTRO — Vendo à rua Frei Caneca, n. 19 e 21, prédio e loja, tendo 40 quartos, 3 salas, 4 banheiros, jardim, quintal, varanda, grande sotão.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

VENDO à rua do Catete n. 42 C-4, com 2 quartos, uma sala, banheiro completo, cozinha. Preço 150.000,00 sendo 100.000,00 à vista e o restante em prestações.
Tratar com A Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo à rua Chaves Faria, 102, casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, e dependência de empregada, e quintal. Preço 300.000,00 sendo 110.000,00 financiados.
Tratar com A. Catramby Filho, à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

FLAMENGO — Vendo à rua Buarque de Macedo n. 20, apt. 301, otimo apt. com 2 quartos, uma sala, banheiro completo, cozinha, W.C. de empregada. Preço — 280.000,00, sendo 180.000,00 à vista e o restante em financiamento de 2 anos. Inclui-se nas acomodações ainda o seguinte: area com tanque e hall de entrada.
Tratar com A Catramby Filho, à rua México, 148. 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

IRAJA' — Vendo terreno à rua Poassu esquina da rua E, em Vila Rangel. Tendo 9,50 x 15.50 e 22,00. Preço 35 mil cruzeiros, tem financiamento.
Tratar com A. Catramby Filho à rua México, 148, 4° andar, sala 406. Tel.: 42-9950.

VENDO à rua São João Batista, 86. Otima casa de 2 pavts., com 8 quartos e 2 salas etc. em terreno de 9,10 x 75,80 com grande facilidade de pagamento, tratar diretamente com A. Catramby Filho, à rua México ,148 — 4°, sala 406, tel: 42-9950.

INHAUMA

Lote comercial, vendo à estrada Velha da Pavuna, fazendo também frente para à praça Vinte e Quatro de Outubro, magnifico terreno, indicado para construção de lojas. Entrada 15.000,00 e o restante em prestações de 1.274,80. Manoel de Souza Santos.

IPANEMA

Grande terreno próximo ao posto 6, medindo 23 x 35, em frente à praia Excelente para construção de residência, ou incorporação. Preço .. 1.400.000,00. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Magnifica residência, vendemos à rua Barão de Jaguaribe, edificada em terreno de 18 x 21 com amplas e confortaveis acomodações. Própria para familia de alto tratamento. Preço 2.000.000,00. Lowndes, Sons & Ltda.

JACAREPAGUA'

Chácara por 300.000,00 vendo à rua Malense, 215, magnifica chácara em terreno de 1.620 M2. Completamente murada. Ver no local com o sr. Elpidio e tratar com Manoel de Souza Santos.

LAGÔA

Vende-se em terreno de 15 x 30, moderna e confortavel residência com maravilhosa vista sôbre a lagôa e as matas do Corcovado. Preço 850.000,00 com 400.000,00 finaciados pela Caixa Econômica. Informações só pessoalmente. Oswaldo Santos Parente.

A rua Resedá com frente para Carvalho de Azevedo, ótimo terreno de 11,25 x 34,00. Preço 300.000,00. Lowndes, Sons & Ltda.

LARANJEIRAS

Vendo 420.000,00, no trecho mais distinto do bairro magnifico terreno de esquina medindo 16 x 30 Facilito 12 meses de prazo para escritura definitiva. Theophilo da Silva Graça.

Vendo em edifício de 3 pavts., no 3° andar, magnifico apartamento de frente constanto de saleta, sala de jantar, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e instalações para empregados. Edifício recém-construido. Situado numa das melhores ruas. Construção de 1ª ordem. Infomações só pessoalmente com Manoel de Souza Santos.

LEBLON

Residência em centro de terreno, medindo 12 x 31,50 com 2 amplos quartos, 2 salas, grande banheiro em cor, escritório, 3 varandas, cozinha, dependências para empregadas e garage. Preço 700.000,00 com 50% financiados T. Price 10 anos juros de 9%. Carlos Mac-Dowell da Costa.

Vendo luxuoso palacete perto do mar, entrega desocupado. Preço .... 1.500.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

LEME

Vendo apts. prontos a serem habitados, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e dependências de empregados. Preços a partir de 550.000,00 com financiamento. Carlos Mac-Dowell da Costa.

MEIER

Vendo casa de 2, 3, 4 quartos 1 e 2 salas, rua Castro Alves. Preço .. 120.000,00 — 250.000,00 e 270.000,00. Facilito o pagamento intermédio de Institutos ou Caixas. Michel Sayer.

PETROPOLIS

Terreno de 17 x 300, vende-se otimamente localizado à rua Souza Franco, 309, com grande parte plana e possuindo licença e fundação para construção de um edifício com 6 andares. Preço 550.000,00. Oswaldo Santos Parente.

SANTA TERESA

A rua Almirante Alexandrino próximo ao hotel Vista Alegre, vende-se majestoso palacete em centro de grande parque de 6.000 M2, com amplas e confortáveis acomodações. Excepcional oportunidade para embaixadas ou pessoas de fino tratamento, prestando-se também para casa de saúde, colégio, hotel, etc. Preço 1.600.000,00. Oswaldo Santos Parente.

SAO CRISTOVAO

Vendo apts. 2 ou 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, garage, preço 135 a 200.000,00 facilito o pagamento intermédio Institutos. Michel Sayer.

SAO JOAO DE MERITI

Reservem seu lote para futura residência no mais novo loteamento, perto da nova estrada Rio-S Paulo, Ônibus direto da praça Mauá, Caxias e S. João de Meriti; a partir de 7 mil Cr$., de entrada 10% e o restante a longo prazo sem juros. Visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

SAO LOURENÇO

Vendo esplendida residência servida por água, luz, esgôto e telefone, constando de 16 peças inclusive garage e 2 banheiros nobres. Localizada no melhor ponto residencial da cidade ,em terreno de 5.300 M2, todo plantado c/árvores frutíferas, dando para 3 ruas. Preço 550.000,00. Ernani A. Espindula.

SUBURBIO

Vendo uma área de tereno plano com mais de 500 mil M2, ou parte dessa área em lotes nunca inferiores a 50 mil M2. Presta-se para grande loteamento ou para industrias. Situação privelegiada, próxima da av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-São Paulo. Antônio de Castilho Gama.

TIJUCA

Vendo prédio antigo de esq. à rua Conde de Bonfim, terreno de 14 x 50, Preço de ocasião 900.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

COMPRA

Compramos, prédios, terrenos e apartamentos em todos os bairros. Lowndes, Sons & Ltda.

Anunciaram neste número do suplemento

ALVARO FARIA COSTA
R. Rosário' 77 S.502 23-2927

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 sala .... 1.603 — 42-3921.

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9° 22-9641 e 42-0470

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Av. Rio Branco, 108 sala 701 42-5220.

DECIO LEFEVRE
Av .Erasmo Braga, 277 — sala 909 22-6670 e 22-9641.

ERNANI ARAUJO ESPINDULA
Av. Presidente Roosevelt, 126, sala 203 — 22-8831 e 42-5872.

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107, 1° — 43-6033.

HILTON UCHÔA CAVALCANTI
Av. Nilo Peçanha, 155, sala 511 — 22-1569 e 42-4472.

JOSÉ BAUER
Av. Presidente Wilson, 198, sala 803 — 22-9493.

LOWNDES, SONS & LTDA.
Av. Presidente Vargas, 290 sala 201 — 43-6922 — 43-6020 e ... 43-6772.

MANOEL DE SOUZA SANTOS
Rua Miguel Couto, 51 1° .... 43-8816 e 43-8815

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 1° ...... 43-5013.

RUFINO C. FERNANDES
Av. Rio Branco, 173 sala 807, 8° 42-1280.

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 117, sala 322 — 23-2416.

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 sala 713 7° — 22-6952.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.° ANDAR
TELEFONE 42-2094

"TERRENOS A PRAZO"
Vendo ótimos lotes desde 5.000 cruzeiros, com pequena entrada, em São Gonçalo e Campo Grande.
AV. Mal. FLORIANO, 13 — sala 206 — Fone 43-8113

Lojas na Avenida Mem de Sá
COM SUB-SOLO
No Edifício Normandie, esquina com a rua Washington Luiz, vendem-se as duas últimas lojas, com 162m2 e 171m2 para entrega imediata. Preços a partir de Cr$ 700.000,00 com grande financiamento pela tabela Price a longo prazo.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 1.° andar

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Magestosa
Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças ...... Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças .... Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças .... Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças ...... Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças .... Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças .... Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças .... Cr$ 2.000,00
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N.° 133 — TELEFONE, 25-3223

Já é mais tarde que pensais!

Sob êsse tema empolgante dissertará o sr. Edmundo Martins Moreira, representante da Sociedade Torre de Vigia, na A. B. I., domingo, 17 do corrente, às 15 horas.

Nessa ocasião as Testemunhas de Jeová, uma organização mundial de Ministros, efetuarão o seu Congresso Anual, apresentando uma excelente oportunidade para desenvolver o assunto: JA' E' MAIS TARDE QUE PENSAIS !. Trata-se de uma conferência que está sendo proferida através de tôda a terra em dezenas de idiomas nacionais.

Será inteiramente gratis, e todos serão benvindos. Vale a pena assistir. Domingo, às 15 horas, na A. B. I.

Primeiros resultados do Sul-Americano de Atletismo

Um verdadeiro espetáculo cívico-esportivo, a abertura do certame - Classificados nas eliminatórias de ontem vários atletas do Brasil - As provas já realizadas

LIMA, 16 — (De Juan Pesantes, da A. P.) — O XVI Campeonato Sul Americano de Atletismo para Homens e o VI para Damas iniciou-se ás 14,50, no Estadio Nacional, com a presença das delegações do Brasil, Argentina, Chile, Equador, Venezuela, Uruguai e Peru, num total de 261 atletas. Vinte mil pessoas aplaudiram a chegada dos atletas ao campo, afim de darem inicio ao torneio. Altas autoridades do govêrno, dirigentes esportivos e personalidades de destaque ocupavam seus lugares no palanque oficial.

Pouco antes de iniciar-se o torneio, os assistentes davam gritos esportivos, animando o ambiente. Pouco depois das 3 horas, iniciou-se o desfile com os aviadores peruanos conduzindo as tochas pan-americanas, escoltados pelos aviadores que participaram da Posta Aérea. Vinha em seguida a bandeira da Confederação Sul Americana de Atletismo, conduzida por um porta-estandarte argentino, representando o atual campeão sul americano de atletismo, escoltado por um atleta de cada país participante.

Encabeçavam o desfile os aviadores do Brasil, seguid pelos seus colegas do Chile, Argentina, México, Estados Unidos, Equador e Venezuela. Em continuação, vinham os atletas precedidos pelo porta-bandeira argentino. Cerravam o desfile os peruanos, na sua qualidade de donos da casa. Os atletas deram voltas em tôrno da pista olimpica, formando depois finalmente todas as equipes no centro do campo, defronte o palanque oficial.

Todos os atos transcorreram sôbre intensos aplausos. Porta-bandeiras de tela, as equipes formaram um semi-circulo em tôrno do ministro da Educação, coronel Juan Mendoza, que recebeu o juramento olimpico.

A seguir, a delegação peruana, acompanhada por uma banda militar entoou o hino nacional peruano. O atleta peruano Eduardo Julve tomou o juramento olimpico.

Quatro pilotos peruanos receberam as tochas pan-americanas dos aviadores participantes da Posta Aérea e acenderam as tochas com que foi aceso o fogo olimpico no altar situado no lado norte do estadio. O atleta peruano Adanzarate recebeu a tocha do ministro da Aviação, general José Villanueva, deu a volta olimpica, e acendeu a chama do Altar Olimpico.

O ato inaugural terminou com o içamento da bandeira da Confederação Sul Americana, ao compasso do "Hino da Alegria". Em seguida, foi hasteada a bandeira dos Estados Unidos, em homenagem ao Dia da Pátria e da Democracia. A seguir, ao compasso dos respectivos hinos, os pilotos participantes da posta aérea, içaram os respectivos pavilhões junto ao Altar Olimpico.

LIMA, 16 (A. P.) — Logo após a cerimonia da inauguração oficial do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, teve inicio a eliminatoria para os 100 metros rasos, para homens, cujos resultados foram os seguintes:

sil, com 10 segundos e 8/10; 2º lugar — Lopes Teste, do Uruguay, com 10 segundos e 8/10; 3º lugar — Santiago Ferrando, do Perk, com 11 segundos; 4º lugar — Labarthem do Chile, com 11 e 1/5; 5º lugar — Lapuente, da Argentina, com 11 e 2/5; 6º lugar — Huaremato, da Venezuela, com 11 e 7/10.

LIMA, 16 (A. P.) — Na segunda eliminatoria dos 100 metros rasos para homens foram dadas três partidas em falso. Os resultados foram os seguintes:

1º lugar — Fayos, do Uruguay, com 11 segundos e 1/10; 2º lugar — Reyes, do Peru, com 11 e 2/10; 3º lugar — Bonhorff, da Argentina, com 11 e 2/10; 4º lugar — Silva, do Chile, com 11 e 2/10; 5º lugar — Zannoni, com 11 e 5/10; 6º lugar — Ramos, do Equador, com 11 e 6/10.

LIMA, 16 — (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da terceira serie das eliminatorias dos 100 metros:

1º lugar — Salazar, do Peru, com 10 segundos e 8/10; 2º lugar — Biedermann, da Argentina, com 10 9/10; 3º lugar — Pereira Netto, do Brasil, com 11 segundos; 4º lugar — Dessori, do Chile, com 11 e 3/10; 5º lugar — Prouct, do Equador, com 11 e 6/10; 6º lugar — Diez, da Venezuela, com 11 e 7/10.

LIMA, 16 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da primeira serie das eliminatorias para os 100 metros rasos, para moças:

1º lugar — Adriana Millard, do Chile, com 12 segundos e 5/10; 2º lugar — Julia Sanchez, do Peru, com 12 e 5/10; 3º lugar — Melania Luz, do Brasil, com 12 e 8/10; 4º lugar — Lilia Melenez da Argentina, com 13 e 2/5; 5º lugar — Irma Favarlla, da Argentina, com 13 e 5/10; 6º lugar — Teresa Venegas, do Chile, com 13 e 7/10

LIMA, 16 (A. P.) — A disputa da segunda serie das eliminatorias para os 100 metros rasos, para moças, teve os seguintes resultados:

1º lugar — Benedita Souza Oliveira, Brasil, com 12 e 6/10; 2º lugar — Clara Muller, do Brasil, com 12 e 7/10; 3º lugar — Ana Weller, do Chile, com 13 e 2/10; 4º lugar — Raquel Gamarra, do Peru, com 13 e 2/10; 5º lugar — Melida Cajido, da Argentina, com 13 e 3/10; 6º lugar — Jilda Yamasaki, do Peru, com 13 e 6/10.

LIMA, 16 (A. P.) — Duzentos e setenta e três atletas representando 7 nações latino-americanas desfilaram esta tarde na pista do Estádio Nacional, no ato inicial do XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo de homens e VI de damas.

O total representa o numero de atletas inscritos pelas nações concorrentes e assim se distribue: Argentina — 18 damas e 51 homens, total 69; Brasil — 17 damas e 48 homens, total 65; Chile — 15 damas e 40 homens, total 55; Venezuela — 0 damas e 10 homens, total 10; Equador — 0 damas e 12 homens, total 12; Uruguai — 1 dama e 6 homens total 7; Peru 12 damas e 43 homens, total 554 Total geral — 63 damas e 210 homens.

Na reunião especial de ontem á noite, os delegados dos paises participantes do campeonato concordaram com a realização de duas eliminatorias para os revezamentos de 4x400 em vez de um só. Tal decisão foi tomada por haver 7 paises competidores.

Realizado o sorteio, os paises concorrentes ficaram assim divididos nas duas eliminatorias para a prova: Primeira eliminatoria — Argentina, Chile e Uruguai; segunda eliminatoria — Peru, Brasil, Venezuela e Equador.

Para a final, será eliminada a equipe que chegar em ultimo lugar na segunda eliminatoria.

LIMA, 16 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da terceira serie de eliminatorias para os 400 metros rasos para homens:

1º lugar — Favalos, Argentina, com 50 segundos e 1/10;
2º lugar — Mattos, Brasil, com 50 e 2/10;
3º lugar — Jorge Ehlers, Chile, com 50 e 8/10;
4º lugar — Camargo, Brasil, com 50 e 9/10;
5º lugar — Escobar, Equador, com 52 e 4/10.

LIMA, 16 (A. P.) — A prova final dos 3 000 rasos foi suspensa em virtude da falta de luz.

A referida prova será disputada amanhã ás 10 horas da manhã, tempo local.

LIMA, 16 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da primeira serie das eliminatorias para os 110 metros com barreiras, homens:

1º lugar — Triulzi, da Argentina, com 15 segundos;
2º lugar — Aldunate, do Chile, com 15 segundos;
3º lugar — Ernani Marks, do Brasil, com 15 e 8/10;
O Peru retirou-se desta eliminatoria

LIMA, 16 (A. P.) — Resultados da segunda serie dos 110 metros com barreiras:

1º lugar — Jorn, do Chile, com 15 segundos e 5/10;
2º lugar — E. Ayres de Abreu, do Brasil, com 15 e 8/10;
3º lugar — Kourek, com 15 e 9/10;
4º lugar — Montoya, do Peru, com 16 e 5/10.

LIMA, 16 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da terceira serie das eliminatorias dos 110 metros com barreiras, homens:

1º lugar — Wilson Gomes Carneiro, do Brasil, com 15 e 5/10;
2º lugar — Recordon, do Chile, com 15 e 5/10;
3º lugar — Alzamora, do Peru, com 15 e 7/[illegible]
4º lugar — Kieslinger, da Argentina, com 16 e [illegible]

LIMA, 16 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados da primeira serie das eliminatorias para os 400 metros rasos, para homens:

1º lugar — E. Helers, do Chile, com 49 segundos e 9/10;
2º lugar — Evans, da Argentina com 50 segundos e 5/10;
3º lugar — João de Oliveira, do Brasil, com 50 e 5/10;
4º lugar — Meyer, do Peru, com 51 e 7/10;
5º lugar — Gonzalez, do Equador, com 52 e 2/10.

LIMA, 16 (A. P.) — Resultados da segunda serie das eliminatorias para os 400 metros rasos, para homens:

1º lugar — Pacovi, da Argentina, com 50 segundos cravados;
2º lugar — Rosalvo Costa Ramos, do Brasil, com 50 e 5/10;
3º lugar — Tovar, da Venezuela, com 51 e 4/10;
4º lugar — Muller, do Chile, com 51 e 6/10;
5º lugar — Gomez, do Peru, com 52 e 5/10.

ESTABELECIDO NOVO RECORD

LIMA, 16 (U. P.) — Urgente — Foi estabelecido novo recorde sul-americano de dardo pelo argentino Ricardo Heber. Seu lançamento foi de 65.56 mts.

O recorde anterior era de 6.59 mts.

O segundo colocado foi Horst, da Argentina; 3º) Santibanez, Chile; 4º) Mierke, Argentina; 5º) Honorio Morais, Brasil; 6º) Lirio Freitas, Brasil.

São Paulo x Vasco no Pacaembú

S. PAULO, 16 (Asapress) — Está sendo noticiada aqui, a realização de um amistoso interestadual a 11 de maio próximo, entre os esquadrões do S. Paulo F. C. e do C. R. Vasco da Gama.

Cancelado o jôgo do América em Rio Claro

S. PAULO, 16 (Asapress) — Ao que apurou a nossa reportagem, não mais se realizará amanhã em Rio Claro, o anunciado encontro entre o principal clube local, que tem o nome da cidade e o América F. C. do Rio, cuja delegação já regressou à "Cidade Maravilhosa".

CAXAMBU

O PÁLACE HOTEL, aberto durante todo o ano, organisou a seguinte tabela de preços:

De 1 de Abril a 31 de Dezembro

DIARIAS COMPLETAS, COM REFEIÇÃO

Quarto p/ solteiro . . . . CR$ 85,00
Quarto p/ casal . . . . CR$ 145,00
Apt.º c/saleta e quarto de banho p/casal CR$ 175,00
Crianças e empregadas . . . . CR$ 45,00

Reservas: — Caxambu: — [illegible] 39
Rio: — R. Sen. Dantas, 20-[illegible] 1009 — Tel. 22-4991

DISCOS USADOS

Compram-se e paga-se o justo valor. Rua Dias da Cruz, 10 — Tel 29-0422. A[illegible]se a domicilio.

Sabão CRISTAL
★UM SABÃO SEM IGUAL★

CLINICA MÉDICA — MOLÉSTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE R. DA CARIOCA, 28 — 1.º and.
3.ªs e 5.ªs das 8 ás 10 hs Fone: 22-0184
2as., 4as e 6as., de 16 ás 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

PRISÃO DE VENTRE
Estômago — Fígado — Intestinos
PILULAS DO ABBADE MOSS



Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o FIGADO, regularizam as funções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

TURFE

Espantoso é o franco favorito do clássico "Costa Ferraz"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

Programa e montarias oficiais para a reunião desta tarde

1.º páreo — Clásico "Costa Ferraz" — ás 13,30 — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 — 1 Impávido, D. Ferreira. 54
2 — 2 Cabo Frio, J. Mesquita. 54
3 (3 Don Navarro, O. Ullôa.. 54
  (4 Sargaço, L. Mezaros.... 54
4 (5 Espantoso, L. Rigoni.... 54
  (" Don Euvaldo, A. Araujo 54

2º páreo — 1.600 mts. — ás 14,00 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 (1 Camacho, A. Ribas...... 58
  (2 Catita, Não corre 52
2 (3 Faloaz, L. Rigoni....... 58
  (4 Escapada, Não corre ... 50
3 (5 Tusca S. Ferreira........ 54
  (6 Al Adyr, Não corre 50
4 (7 Flim, O. M. Fernandes.. 50
  (8 Hora Certa, G. Greme Jr. 56

3º páreo — 1.400 mts — ás 14.30 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks
1 — 1 Vaico, J. Portilho...... 58
2 (2 Pepito, S. Ferreira...... 56
  (3 Esfusiante, Não corre .. 50
3 (4 Bloqueio, R. Freitas.... 56
  (5 Poéta, A. Ribas.......... 56
4 (6 Luva, D. Ferreira........ 54
  (" Lipari, L. Rigoni........ 54
  (" Rondel, J. Mesquita..... 56

4º páreo — 1 500 mts. — ás 15,00 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks
1 (1 Mygala, O. Ullôa........ 61
  (2 Grieta, I. Pinheiro...... 49
2 (3 Violaine N/corre......... 51
  (4 Armada, Não corre 55
3 (5 Eperlan, L. Rigoni...... [illegible]
  (6 Opulento, Não corre 53
4 (7 [illegible]
  (8 Consultiva, Não corre .. 45
  (" Liberrimo, D. Ferreira.. 56

5º páreo — 1.000 mts. — ás 15,35 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks
1 (1 Jutlandia, L. Rigoni [illegible]
  (2 Dona Cristina, Não corre 54
  (3 Ninive, Não corre 54
2 (4 Chatelaine, F. Irigoyen 54
  (5 Bongá, D. Ferreira 54
  (6 V. do Palmar, R. Filho 54
3 (7 La Flêche, O. Ullôa..... 54
  (8 Mantiqueira, J. Portilho 54
  (" Calimbá, L. Mezaros.... 54
4 (9 Nuvem, J. Mesquita.... 54
  (10 Fulvia, I. Souza....... 54
  (" Flag Star, P. Coelho..... 54

6º páreo — 1.500 mts. — ás 16,10 horas — Cr$ 35.000,00 — "Betting."

Ks
1 (1 Vegada, P. Coelho...... 53
  (" Véspa, A. Barboza.. .. 53
  (2 Milú, R. Filho.. 53
  (3 Dabá, G. Greme Jr.......58
2 (4 Jurujuba, L. Mezaros.... 53
  (5 Marinheira, J. Morgado 53
  (6 Arari, S. Ferreira 55
  (7 Amaralina, Não corre ... 53
3 (8 Jaboticaba, A. Ribas.... 53
  (9 Hazy, X. X. X......... 53
  (10 Darkness, L. Rigoni..... 53
  (11 La Malinche, D. Ferreira 53
  (" F.E.B., W. Cunha...... 53
4 (12 Jerivá, O. Ullôa........ 53
  (13 Edopuva, J. Mesquita.. 53
  (14 Mágoa, A. Araujo...... 53
  (15 Aléa, R. Alencar........ 53
  (" Má, L. Leighton........ 53

7º páreo — 1.300 mts. — ás 16,45 horas — Cr$ 35.000,00 — "Betting."

Ks
1 (1 Blue Dream, F. Irigoyen 53
  (2 Jaguaribe, J. Portilho.... 53
  (3 Jonjoca, Não corre 53
2 (4 Vergel, A. Barboza...... 53
  (5 Bombo, R. Filho........ 55
  (6 Egle, G. Greme Jr....... 53
  (7 Cati, L. Mezaros........ 55
3 (8 Mondar, L. Rigoni 55
  (9 Iman, Não corre 53
  (10 Egito, J. Mesquita...... 53
  (11 Rãma, A. Ribas... 53
4 (12 Istar, D. Ferreira....... 53
  (13 Ativa, S. Ferreira........ 53
  (14 Fiel Amigo, P. Coelho.. 53
  (" Saratoga, I. Souza..... 53

8º páreo — 1.500 mts. — ás 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — "Betting"

Ks
1 (1 Chesterfield, D. Ferreira 53
  (2 Insólito, S. Ferreira.... 41
2 (3 Teddy, J. Mesquita .... 5[illegible]
  (4 Typhoon, L. Mezaros .. 53
  (5 Vencimento, I. Pinheiro. 4
3 (6 Nimrod, F. Irigoyen.... 5[illegible]
  (7 Arakreon, O. Macedo.... 41
  (8 Abdin, R. Filho........ 51
4 (9 Champion A. Ribas.... [illegible]
  (" Bel Ami, Não corre 48
  (" Martelo, (*) L. Rigoni.. 5[illegible]
  (*) ex-Feitzardo

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje apresentamos as seguintes indicações:

Espantoso — Don Navarro — Don Euvaldo
Faloaz — Camacho — Tusca
Vaico — Lipari — Bloqueio
Mygala — Eperlan — Nimrod
La Fléche — Chatelaine — Jutlandia
Vegada — Jerivá — Hazy
Blue Dream — Mondar — Istar
Nimrod — Chesterfield — Champion

Resultado da reunião de ontem

Jocosa, venceu o Clássico "Barão de Piracicaba" — Foram ganhadores das demais carreiras: Neves Looses; Irrequieto Mavilis; Don José; Piauí; Intermezzo e Bongy

1º PAREO — Classico "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — 16.000,00 e 8.000,00.
1º JOCOSA, L Rigoni, 54 Ks.
2º Irtacá, J. Mesquita, 54 Ks.
3º Cyclamen, O Macedo, 54 Ks.
Tempo: 72"4|5.
Diferença: 3 corpos e ½ corpo.
Ponta (N. 1) Cr $10,00
Dupla (12) 22,00.
Movimento do páreo: Cr$ 226.660,00
Entraineur: G Rodrigues

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ .. 25.000,00 — 7.500,00 e 3.750,00.
1º NEVER LOOSES, L. Rigoni, 56 quilos.
2º — Bayeus, R. Freitas Fº., 54 Ks.
3º Brasilian Star, R. Freitas, 56 Ks.
Tempo: 94"4|5
Diferenças: 5 corpos e 2 corpos.
Ponta: (N. 4) Cr$ 32,50
Dupla (34) Cr$ 71,00.
Placês: Cr$ 21,00 e 46,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 500.620,00.
Entraineur: Waldemar Costa.

3º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00
1º IRREQUIETO, L. Rigoni, 54 Ks.
2º Crato, D. Ferreira, 54Ks.
3º Blandy, J Mesquita, 54 Ks.
Tempo: 61"
Diferença: 4 corpos e 2 corpos.
Ponta: (N. 3) Cr$ 18,00
Dupla: (24) Cr$ 21,00
Placês: Cr$ 11,00 e 12,00.
Movimento do páreo: Cr$ 487.480,00
Entraineur: O Pereira.

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00.
1º MAVILIS, L. Rigni, 58 Ks.
2º Gaita, O. Ullôa, 56 Ks.
3º Dulipe, E. Gonçalves, 56 Ks.
Tempo: 88"
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Ponta: (N. 3) Cr$ 19,00.
Dupla (12) Cr$ 22,00
Placês: Cr$ 13,00 e 17,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 801.830,00.
Entraineur: O Ferreira.

5º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00 — 14.400,00 e 7.200,00.
1º DON JOSE' O. Ullôa, 51 Ks.
2º Nero, J. E. Ullôa, 54 Ks.
3º Scaramouche, F. Irigoyen, 51 quilos.
Tempo: 124"
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Ponta: (N. 1) Cr$ 13,50
Dupla (14) Cr$ 18,00
Placês: Não houve.
Movimento do páreo: Cr$ .... 726.500,00.
Entraineur: C Pereira.

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,00 (Betting").
1º PIAUI, L. Mezaros, 56 Ks
2º Darling, F Irigoyen, 54 Ks.
3º Nigth Club, D Ferreira 56 Ks.
Tempo: 82"2|5
Diferenças: 3 corpos e pescoço.
Ponta: (N. 1) Cr$ 22,50
Dupla (13) Cr$ 23,00.
Placês: Cr$ 12,00, 16,00 e 13,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 804.720,00.
Entraineur: F. Pereira.

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00 — ("Betting").
1º INTEMEZZO, L. Rigoni, 55 Ks.
2º Polin, F. Irigoyen, 55 Ks.
3º Mouro, J Mesquita, 57 Ks.
Tempo: 87"
Diferenças: pescoço e 3 corpos.
Ponta: (N. 3) Cr$ 46,00
Dupla (23) Cr$ 87,00
Placês: Cr$ 12 00, 15,00 e 11,00.
Movimento do páreo: Cr$ .... 1.045.290,00.
Entraineur: C Gomes.

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — 7.500 e 3.750,00 — ("Betting").
1º BONGY, J Araujo, 51 Ks.
2º Grão Mongol, P. Coelho, 54 Ks.
3º Ganges, A. Barbosa, 54 Ks.
Tempo: 95"3|5
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos.
Ponta: (N. 7) Cr$ 152,00
Dupla (34) Cr$ 146,00
Placês: Cr$ 36,00 35,0 e 21,00
Movimento do páreo: Cr$ .... 843.450,00.
Entraineur: Carlos Torres.

CONCURSOS: Cr$ 470.385,00.

MOVIMENT OGERAL DAS APOSTAS: Cr$ 5.476.650,00.

Pistas de areia e grama, leves.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e bettings do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o resultado seguinte:

BOLO SIMPLES
1 Vencedor com 7 pontos. Rateio ....Cr$ 59.874,0[illegible]

BOLO DUPLO
3 Vencedores com 14 pontos. Rateio ....Cr$ 13.010,0[illegible]

BETTING JOCKEY CLUB
2 Vencedores. Combinação 1—3—7. Rateio ....Cr$ 3.621,0[illegible]

ITAMARATI SIMPLES
29 Vencedores. Combinação 1—3—7. Rateio ......Cr$ 1.819,0[illegible]

ITAMARATI DUPLO
Não houve vencedor, ficando acumulada a importância de Cr$ 189.316,00, para a próxima sabatina.

Informações sôbre os animais que vão intervir nas carreiras de hoje

1º PAREO — CLASSICO "COSTA FERRAZ" — 1.200 METROS — Cr$ 80.000,00

IMPÁVIDO — Está bem podendo formar a dupla.
CABO FRIO — Anda bem, mas achamos difícil.
DON NAVARRO — Vem de estrear ganhando. E' inimigo perigoso.
SARGAÇO — Estreante. Não cremos.
ESPANTOSO — E' a fôrça do pareo.
DON EUVALDO — Reforça o numero do companheiro.

2º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 20.000,00

CAMACHO — Na pista de grama, pode ganhar.
CATITA — Não corre.
FALLOAZ — Anda bem e gosta da pista gramada. E' inimigo.
ESCAPADA — Não corre.
TUSCA — Deve correr destacadamente.
AL ADYR — Não corre.
FLIM — "Chance" reduzida.
HORA CERTA — Anda bem podendo ser a ganhadora.

3º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 25.000,00

VAICO — Em ótimo estado, deve ser o ganhador.
PEPITO — Está melhorando.
ESFUSIANTE — Não corre.
BLOQUEIO — Anda bem, havendo fé.
POETA — Não acreditamos.
LUVA — Em bom estado. Pode ganhar.
LIPARI — Em ótimas condições, devendo chegar com os primeiros.
RONDEL — Reforça o numero 6.

4º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 20 000,00

MYGALA — Estreante. Vai estrear em condições de ganhar.
GRIETA — Não acreditamos.
VIOLAINE — Não corre.
ARMADA — Não corre.
EPERLAN — Estreante. Com bons trabalhos. Pode ganhar.
OPULENTO — Não corre.
NIMROD — Estreante. Há muita fé no seu triunfo.
CONSULTIVA — Não corre.
LIBERRIMO — Reforça o numero 8.

5º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 40.000,00

JUTLANDIA — Melhorou, devendo correr com destaque.
DONA CRISTINA — Estreante. Não corre.
NINIVE — Estreante. Não corre.
CHATELAINE — Estreante. Está em condições de ganhar.
BONGA' — Estreante. Tem bons exercicios.
VITORIA DO PALMAR — Estreante. Parece-nos que é cedo.
LA FLÉCHE — Em bôa forma. Venderá caro a derrota.
MANTIQUEIRA — Estreante. Não cremos.
CALIMBA' — Estreante. Difícil.
NUVEM — Vale um placê.
FULVIA — Achamos "duro".
FLAG STAR — Estreante. Não gostamos.

6º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00

VEGADA — Em condições de ganhar novamente.
VESPA — Reforça o numero 1.
MILÚ — Não cremos.
DABA' — Achamos difícil.
JURUJUBA — Não acreditamos.
MARINHEIRA — Só vendo
ARARI — Como azar, serve.
AMARALINA — Não corre.
JABOTICABA — Não acreditamos.
HAZY — Corre menos na grama, mas anda muito bem.
DARKNESS — Em ótimas condições. Pode ganhar.
LA MALINCHE — Achamos difícil
F. E. B. — Bem treinada. Melhorou.
JERIVA' — Reaparece em ótimas condições.
EDOPUVA — Não cremos.
MÁGOA — Pouca "chance".
ALÉA — Muito difícil.
MA — Não gostamos.

7 PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

BLUE DREAM — Está muito bem. Deve ganhar
JAGUARIBE — Achamos difícil.
JONJOCA — Não corre.
VERGEL — Anda bem. Póde figurar
BOMBO — Não gostamos.
EGLE — Não acreditamos.
CATI — Estreante. Ainda é cedo.
MONDAR — Em ótimas condições. Venderá caro a derrota.
IMAN — Não corre.
EGITO — Está bem, mas, só vendo.
RAMA — Não cremos.
ISTAR — Em ótima forma. E' inimigo.
ATIVA — Difícil.
FIEL AMIGO — Estreante. Não cremos.
SARATOGA — Não cremos.

8º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 28.000,00

CHESTERFIELD — Vem de um repouso em bôas condições. E' inimigo.
INSÓLITO — Não acreditamos.
TEDDY — Reaparece em bôas condições.
TYPHOON — Reaparece regularmente treinado.
VENCIMENTO — Não acreditamos.
NIMROD — Estreante. Está em condições de ser o ganhador.
ARAKREON — Achamos difícil.
ABDIN — Está muito bem. Bôa peule.
CHAMPION — A turma é camarada. Pode ganhar.
BEL AMI — Não corre.
MARTELLO — Reforça o numero 9.



RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15.30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Area — Hotel Marinho.

Início da reunião desta tarde

A reunião desta tarde terá inicio às 13,30 horas em que será disputado o Clássico "Costa Ferraz".

"Forfaits" conhecidos para a reunião de hoje

Até às ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
2.º Páreo — CATITA — ESCAPADA e AL ADYR.
3.º Páreo — ESFUSIANTE.
4.º Páreo — VIOLAINE — ARMADA — OPULENTO e CONSULTIVA.
5.º Páreo — DONA CRISTINA e NINIVE.
6.º Páreo — AMARALINA.
7.º Páreo — JONJOCA e IMAN

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 16 (Asapress) — As carreiras desta tarde no Hipódromo Paulistano, registraram os seguintes resultados:

1.º PÁREO — 900 metros — Granito (2) O. Rosa e C. Negro (1) P. Vaz — Tempo: 54"2 — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 19,00. Placês Cr$ 14,00 e Cr$ 40,00.

2.º PAREO — 1.800 metros — Altita (4) Mazala e Garopa (5) P. Vaz — Tempo 118"1 — Diferença: Vários corpos — Ponta Cr$ 50.00. Placês Cr$ 24,00 e Cr$ 17,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Magestoso (5) Sobreiro e Tucuman (3) W.O. Silva — Tempo: 100" — Diferenças: Vários corpos — Ponta Cr$ 15,00. Placês Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00.

4.º PAREO — 1.500 metros — Doceamargo (1) P. Vaz e Chala (20) O. Rosa — Tempo: 97" — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 13,00. Placês Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — Princezinha (6) Urbina e Arella (2) L. Gonzalez — Tempo: 93"8 — Diferença: 6 corpos — Ponta Cr$ 29,00. Placês Cr$ 13,00 e Cr$ 15,00.

6.º PAREO — 1.500 metros — Empatados, Gildo (2) P. Vaz e Brahma (4) O. Rosa, 3.º Juventa (8) I. Osório — Tempo: 101"5 — Ponta do n.º 2, Cr$ 32,00, do n.º 4, Cr$ 21,00. Placês do n.º 2, Cr$ 23,00, do n.º 4, Cr$ 15,00, do n.º 8, Cr$ 30,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Andino (2) P. Vaz, Amitié (6) R. Zamudie e Jubilesa (4) A. Lucca — Tempo: 92"9 — Diferença: 1 e 3 corpos — Ponta Cr$ 16,00. Placês Cr$ 12,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 15,00.

Movimento geral Cr$ 4.740.545,00

IPIRANGA F. C. x SÃO PEDRO F. C., A PRELIMINAR DO JOGO DE HOJE

E. C. OLARIAS x A. E. SANTA TERESA!

O grande interestadual de hoje, no estádio "Mario Medeiros" – Contra o quadro fluminense tentará o grêmio mineiro sua justa reabilitação – A falta de "chance" que tem perseguido os montanheses irá perdurar? – O Olarias, grande adversário – Preparados os dois quadros para atuações excepcionais – Ipiranga F. C. x São Pedro F. C., uma preliminar de gigantes – Almir Ribeiro na arbitragem do "match" principal.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de abril de 1949 — NÚMERO 2.357

"SHOW REVISTA A MANHÃ"



Oswaldo Aguiar

Está marcado para o próximo dia 30 na elegante sede da A. A. Unidos da Piedade mais um espetáculo de "Show Revista A Manhã" com a participação dos seguintes artistas: Olivinha Carvalho, Honorio dos Santos, Alberto Ramirez, "Três Araras", Oswaldo Aguiar, Gina Martinez, Neuza Martins, Araci Costa, Sandra Fabian, Paulo Moreno, Elazir Gomes, Geraldo Rodrigues, Trio de Ebano, Trovadores Tropicais, Hugo Ramos, Paulo Jesus e Fernando Gil, todos sob o comando de Ruben Brandão. Como locutor funcionará Angelo Ferreira. Contra Regra de Jefferson Teixeira e Haroldo Bonifácio, direção artistica de Carlos Brandão e direção geral do nosso companheiro Irenio Delgado. Regional de Tute-Loide e Jaime Silva.

Novos rumos para o Unidos de Ricardo F. C.

Na ultima assembléia realizada, o Unidos de Ricardo F.C. elegeu sua nova diretoria, que regerá os destinos do clube no ano de 49, e que é composta dos seguintes desportistas:

Presidente — José Calixto; vice-presidente — Dorvalino da Silva — 1.º secretário — Themistocles do Nascimento; 2.º secretário — Nelson Gomes dos Santos; 1.º tesoureiro — Altair V. do Carvalho; 2.º tesoureiro — Geraldo Pinto Neto; 1.º técnico esportivo — Ademar G. da Silva; 2.º técnico esportivo — Waldir Nunes; 1.º procurador — Darcy B. do Carmo; 2.º procurador — Ramiro Inácio Ramos; 1.º conselheiro — Hilton G. da Silva; 2.º conselheiro — Ismael de Almeida Cruz; 3.º conselheiro — Darly Rodrigues Pinto.

REGISTRO DO SAMBA

Aniceto de Menezes, o laureado compositor da E. S. "Imperio Serrano", a bi-campeã do carnaval carioca, compoz êste interessante samba, em resposta a um imerecido ataque feito no último carnaval, a querida verde e branca de Faleiro.

TITULO COMPRADO?

(Samba de Aniceto Menezes, da E. S. Imperio Serrano)

I

Aquela gloria antiga
Que foi sua há tempos atrás
Agora está comigo
E voce tanto desfaz
Se titulo é comprado
Alguem tem para vender
Será que fiz
O que já fez você?

II

Tenho qualidades
Para ganhar sorrindo
Também sei perder
Sem reclamar
Se amanhã
Alguem me derrotar
Isso é da luta
Pensarei em me reabilitar

Reunião na "União Primeira do Leblon"

Está marcada para segunda-feira, às 22 horas, uma reunião geral na E.S. "União Primeira do Leblon".

E. S. "Orgulho de Cordovil"

A querida Escola de Samba de Cordovil marcou para o próximo domingo dia 24 em sua sede, à rua Mengaba, 42 a solenidade de posse dos eleitos recentemente para ocupar os cargos vagos.

E. C. CACHAMBI

Recebemos da Diretoria do E.C. Cachambi o permanente social e esportivo para o corrente ano. Gratos.

Bento Ribeiro F. C. x Estrela Nova F. C.

Uma grande atração — Ambos necessitam da vitória — Aliados x Vila, o outro prélio de hoje



O quadro do Estrela Nova F. C. que oferecerá combate ao Bento Ribeiro F. C.

Está suscitando grande interêsse a rodada de hoje do "Campeonato Octacilio Rezende", de Marechal Hermes. Serão disputadas duas pelejas de grande importância para a tabela.

BENTO RIBEIRO X ESTRELA NOVA

Indiscutivelmente, o prélio entre o Bento Ribeiro e o Estrela Nova aparece como a maior atração. O Bento Ribeiro tentará sua reabilitação, a fim de galgar uma situação de maior destaque na tabela. Mas seu adversário é dos mais difíceis. O Estrela Nova vem de uma grande atuação contra o Aliados, ao qual se impôs. Portanto, teremos uma peleja empolgante.

ALIADOS X VILA

Outro prélio que promete bom transcorrer. Ambos necessitam da vitória. Ambos têm quadros fortes, cheios de bons elementos, que tudo farão para derrotar seus antagonistas. Daí, esperar-se que agrade inteiramente a partida que êles farão.

FORTE COMO TARZAN SO' COM Plasmovitan

Realengo F. C. x Universal F. C.

O importante prélio de hoje no estadinho da Estrada São Pedro de Alcântara

Um bom cotejo está programado para a tarde de hoje na cancha do Realengo F. C. E' que o quadro local após brilhantes atuações, irá defrontar-se com o forte conjunto do Universal F. C., do Realengo, que, aliás domingo vindouro fará uma partida com o Ceres F. C., na preliminar do interestadual Realengo x Santa Teresa.

"TEST" PARA OS DOIS QUADROS

Universal F. C. e Realengo F. C., farão, assim, autênticos "tests" para suas possibilidades nos jogos de domingo próximo, pois terão grandes adversários. Será, o prélio de hoje, um "termômetro" sôbre a forma dos "cracks".

A POSTOS, TORCEDORES

Por nosso intermédio, a direção do Realengo F. C. convoca seus "torcedores" para o dificil compromisso desta tarde.

Do E. C. Cachambi aos seus coirmãos

Por nosso intermédio o E.C. Cachambi avisa que aceita jogos para os seus 1.º e 2.º quadros de futebôl, no campo dos adversários, podendo qualquer entendimento ser feito pelo telefone 29-3491, ou diretamente em oficio dirigido à sede social do clube, à rua Honório n.º 1.341 — Cachambi — Meyer.



A FESTA DE HOJE NA E. S. "UNIDOS DO OUTEIRO" — *Festejará hoje a querida Escola de Samba "Unidos do Outeiro" a sua vitória pela conquista do tri-campeonato do bairro do "Chave de Ouro" no Engenho de Dentro. Uma suculenta feijoada será oferecida ao conhecido amigo dos sambistas daquela famosa Escola de Samba filiada à vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba, Lucidio Machado. Na mesma ocasião será homenageado o dr. Orlando Carneiro, bem como D. Odete, diretora da Departamento Feminino daquela entidade. Foram convidados, a diretoria da F.B.E.S., representantes do Bloco Paraná, campeão dos blocos no desfile de segunda-feira de carnaval naquele bairro, E. S. "Império do Andaraí", E. S. "Império Serrano", e outras famosas Escolas de Samba. Tião e Leá, respectivamente Imperador e Imperatriz do Samba de 49, serão alvo de sinceras manifestações de agrado simpatia pela querida Escola de Crispin. Nosso matutino também recebeu atencioso convite.*

A MANHÃ órgão oficial do Dinamo de Esportes F. C.

Em sua ultima reunião realizada dia 9 p.p., a Diretoria do Dinamo de Esportes F.C. deliberou eleger nosso matutino seu órgão oficial. Gratos, e cá estamos às ordens.

Nova diretoria do Andorinhas F. C.

A nova diretoria do Andorinhas F.C., de Santo Aleixo, ficou assim constituida:

Presidente — Silvio Dutra de Farias; 1.º secretário — Jayme da Rosa; 1.º tesoureiro — Manoel Ventura; procurador — Rubens Garcia; diretor de esportes — Pedro Severino.

O D. T. do T. O. R. informa

Autoridades designadas para hoje, no campo do E. C. Olarias, em S. Mateus:

Preliminar — Juiz: Miguel Brito Lemos; auxiliares: José Carvalho da Silva e Ademar Ceciliano.

Principal — Juiz: Almir Ribeiro; auxiliares: Artur Pereira da Silva e Caetano Tomé.

Para o campo do E. C. União, em Marechal Hermes, às 13,30 horas (jogo Estrela Nova x Bento Ribeiro) — Anisio Teixeira.

Autoridades para fiscalização, escaladas para o campo do E. C. Olarias, em São Mateus: Jaime de Azevedo Reis, Mario Brandão, Newton Gomes, Hilton Santos, Herminio Nunes, José M. Duarte e Mario Gomes Queiroz.

Posse da vice-comodora do Dep. Feminino do Iate Clube de Ramos

Tomou posse domingo, às 20 horas, do cargo de vice-comodora do Departamento Feminino do Iate Clube de Ramos a Sra. Ruth Espindola, esposa do Sr. Miguel Espindola.

Esteve presente à cerimônia de posse a maioria do quadro social do clube, notadamente senhoras e senhoritas que compõem aquele Departamento do I.C.R.

Falaram por ocasião dêsse ato os diretores do clube, Srs.: Waldemar Wernaer, Antonio Araujo e Giacomo Ammirato.

Pela Diretoria do I.C.R. foi oferecido a todos os presentes um Pôrto de Honra.

Confronto de titãs

O Adélia F. C. receberá hoje a visita do Marajoara — Preparando-se para enfrentar os mineiros



O quadro do Adelia F. C. que estará em luta logo mais frente ao Marajoara

Preparando-se para enfrentar quinta-feira próxima, à noite, no Estádio Klabin, o conjunto do A. E. Santa Teresa, o quadro do Adélia F. C. receberá hoje em seus dominios o homogêneo "onze" do Marajoara.

TODOS A POSTOS

Em face dessa circunstância o embate de hoje terá a participação de todos os titulares "cariocas", pois objetiva sua direção de esportes aproveitar bem o match de logo mais, quando então dirá definitivamente quais os elementos que jogarão contra os mineiros.

A PRELIMINAR

Na preliminar estarão em ação os quadros de aspirantes de ambos os clubes num cotejo fadado a agradar dado os valores que integram os dois conjuntos.

..Hoje à tarde, no estádio "Mario Medeiros", em São Mateus, será realizado mais um grande interestadual entre equipes amadoristas do Rio e de Belo Horizonte. O quadro da A. E. Santa Teresa, que tão bem se conduziu em suas anteriores apresentações, irá, desta feita, defrontar-se com o forte conjunto do E. C. Olarias, vice-campeão da Liga de Desportes de S. João de Meriti.

COTEJO DE GIGANTES

O E. C. Olarias é possuidor de uma fortissima equipe. Prima pela fôrça de conjunto, sendo considerado um dos melhores daquela zona fluminense. Ainda há pouco empenhou-se em acirradas disputas com o S. João, numa melhor de três empolgantes, só vindo a ceder na finalissima. Será, pois, um adversário dificilimo para os mineiros.

O SANTA TERESA

Já o Santa Teresa, melhor aclimatado, com seus elementos descansados, poderá muito bem conseguir a vitória, se bem que se reconheça o valor do adversário. Tem em Nico um arquetro arrojado; Onofre é um zagueiro de vastos recursos, "amarrando" completamente os centro avantes que marca. Tem sido, nos cotejos anteriores, a figura exponencial de sua equipe. Um grande cartaz da equipe belorizontina. Mazzock fará sua estréia, estando em boa forma, como teve ocasião de provar no treino levado a efeito quinta-feira última, no estadio do Botafogo. Na linha media, voltará a formar Dico I, um médio dinâmico e cavador; Dico II é o centro médio, sendo uma das boas figuras de seu onze, controla bem a pelota, distribui muito bem e sabe armar as jogadas; Jair completa a intermediária, sendo, também, um bom auxiliar de Dico II. Na dianteira aparecerá Neneco, um ponteiro de boas qualidades. Bimbinha deverá ser o meia direita. Trata-se de um elemento que maneja com facilidade a esfera de couro, passando-a sempre ao companheiro melhor colocado. A chefia do ataque estará entregue mais uma vez a Gorila, um centro avante perigosissimo, pelas suas arremetidas à defesa adversária; Pimpão e Mozart compoem a ala esquerda, sendo que o meia fará seu "debut", ao passo que o ponta já teve ocasião de demonstrar suas qualidades. Portanto, temos no onze mineiro um conjunto cheio de bons "cracks".

ESPERAM MELHOR CHANCE

Como se sabe, os rapazes das alterosas jogaram com absoluta falta de chance nos "matches" anteriores, perdendo partidas que poderiam ser decididas favoràvelmente às suas cores. Faltava agressividade ao quadro. Já no treino de quinta-feira, João Vermelho fez severas recomendações aos seus pupilos, que assinalaram nada menos de 17 tentos.

Portanto, sanada essa falha, os mineiros aparecem com muito maior probabilidade de obterem o triunfo.

ALMIR RIBEIRO

A arbitragem do jôgo de hoje estará a cargo de Almir Ribeiro em quem se deposita muita confiança de efetuar uma atuação precisa e imparcial.

SERIA A CONSAGRAÇAO

Deve-se, aliás, acentuar que, a vitória sôbre o Olarias seria a reafirmação do poderio do conjunto do Santa Teresa, sabido como o quadro de S. Mateus é dos mais poderosos, tendo brilhado em jogos realizados contra o Moura, 11 Terriveis e outros quadros cariocas, nos quais se impôs de forma decisiva.



Pimpão e Mazzock dois elementos que estrearão hoje contra o E. C. Olarias

MAGNIFICA PRELIMINAR

A preliminar estará a cargo dos aguerridos conjuntos do Ipiranga F. C. e São Pedro F. C., acérrimos rivais nas canchas esportivas, que tudo farão para conseguir um triunfo. Além disso, estará em jôgo uma artistica taça, oferecida pelo E. C. Olarias.

HORARIO DOS JOGOS

Foi estabelecido o seguinte horário para os jogos de hoje: Preliminar — 13,30 horas. Principal — 15,30 horas.

SOLENIDADES

Antes do inicio do prélio interestadual haverá uma série homenagens ao quadro visitante, sendo trocadas flâmulas entre os dois clubes. Estarão presentes ao jôgo o prefeito de S. Mateus, sr. Mario Medeiros; nosso confrade Caner Simões Coelho, representante da Federação Mineira de Futebol; o representante do senador Artur Bernardes Filho; diversos jornalistas e Ivanita Boboda, madrinha do Esporte Amador de 1948.

O REALENGO F. C.

Também a "torcida" do Realengo F. C., que tem incentivado a temporada dos mineiros, estará a postos, conduzida pelos seus diretores.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que os adversários do A. E. Santa Teresa, para vencê-lo, andam enxertando seus quadros...

x x x

— Que o Valdo, ponteiro do Campo Grande, não podia ser "barrado" de nosso selecionado de juvenis...

x x x

— Que certos clubes amadoristas, não devem se comprometer com politicos mal intencionados...

x x x

— Que a sensação do prélio A. E. Santa Teresa x Dramático, foi o duelo "Macaco" versus "Gorila"...

x x x

— Que os mineiros vão à "forra", em cima do E. C. Olarias...

x x x

— Que, quando o Osvaldo não conquista mais de três "goals", seus parentes estranham...

x x x

— Que o Geraldo, arquivista, mostrou ser um grande goleiro...

x x x

— Que os mineiros pretendem levar o Adélia a Belo Horizonte...

"F U R A O"

E. S. "União dos Topázios"

Está marcado para hoje, dia 17, importante reunião entre os componentes da campeã de 49 em Nova Iguaçu, a fim de deliberarem sôbre a festa da vitória. Por sua vez Candido Alves, o popular "Candinho" solicita o comparecimento de tôdas as suas pastoras e diretores para uma outra reunião com os mesmos objetivos. Essa ultima reunião tem seu inicio marcado para às 14 horas.

A TEMPORADA DOS MINEIROS

E' o seguinte, o programa restante da temporada dos mineiros:

Hoje — Olarias x Santa Teresa, no estádio Mario Medeiros, em São Mateus.

Amanhã — Descanço.

Dia 19 — E. C. Dramático x Santa Teresa, no campo do Botafogo de Futebol e Regatas (Revanche).

Dia 20 — Descanço.

Dia 21 — Adelia x Santa Teresa, no "Estádio Klabin". — Preliminar — E. C. Casino x E. C. Vasco.

Dia 22 — Descanço.

Dia 23 — E. C. União x Santa Teresa, na praça de esportes do E. C. União em Marechal Hermes. — Preliminar — Washington Villa x Marechal Hermes.

A noite — Recepção na sede do União.

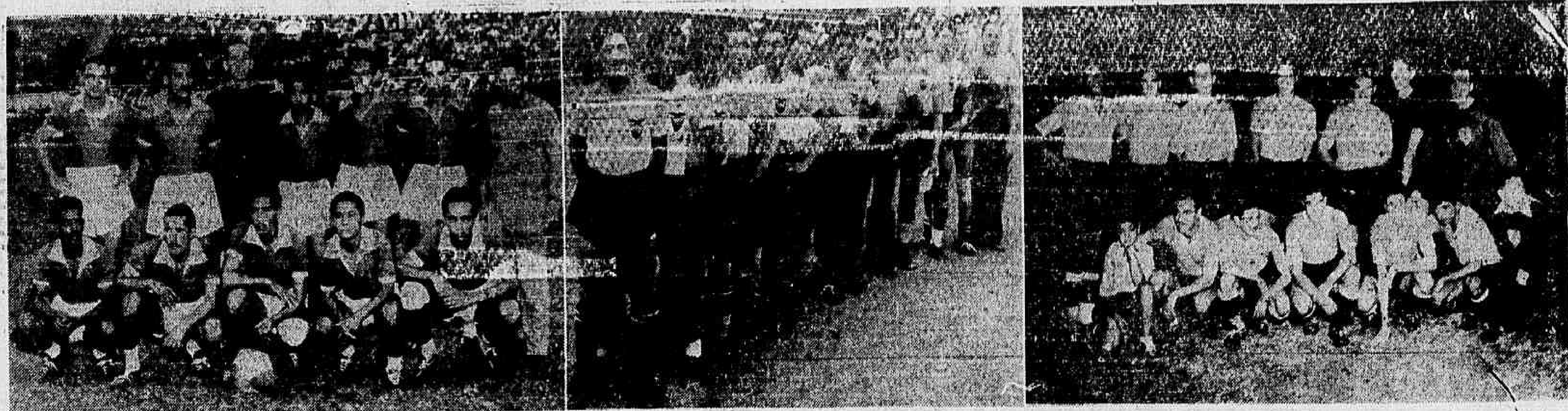
Dia 24 — Realengo x Santa Teresa, no campo do Realengo Preliminar — Universal F. C. x Ceres F. C.

Dia 25 — Dia livre.

Dia 26 — Regresso, pelo Rápido Mineiro.

No Estadio do Botafogo

A partida interestadual de terça-feira proxima entre o E. C. Dramatico e a A. E. Santa Teresa será disputada no campo do Botafogo, gentilmente cedido pela sua diretoria



EQUIPES QUE LUTARÃO HOJE — *Três jogos do Sulamericano serão realizados hoje. Um em São Paulo e dois no Rio. Na gravura vemos três das seis equipes que esta tarde estarão em luta, e que são, da esquerda para a direita, da Colombia, Equador e Uruguai. O "onze" colombiano será o adversário da turma do Brasil.*

HOJE EM SÃO PAULO:

BRASIL X COLOMBIA

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 17 de abril de 1949 — NÚMERO 2.357

EM SÃO JANUARIO:

CHILE x EQUADOR e URUGUAI x BOLIVIA

QUADROS PROVÁVEIS — AS ARBITRAGENS — SEM FAVORITO O PRÉLIO ORIENTAIS X BOLIVIANOS

Em São Januário serão disputados dois interessantes prélios do Sul-Americano de Futebol. Um dêles, tem favorito. O que reune as equipes do Chile e do Equador. A turma andina é a franca favorita. Depois dos 2 a 1 contra os brasileiros, ninguém acredita que possam os chilenos perder para os equatorianos que até hoje, não venceram ninguém.

Como, porém, os equatorianos têm melhorado de jogo para jogo, a impressão reinante é que a peleja agradará "in-totum".

A turma chilena fará a sua estréia no Rio.

O OUTRO PRÉLIO

O outro prélio da tarde de hoje, será entre bolivianos que também estream no Rio e uruguaios. Nos prélios já disputados pelos certames continentais os bolivianos nunca venceram, tendo mesmo sempre perdido a zero.

Desta vez, entretanto, como os uruguaios não mandaram ao Brasil a fôrça máxima, a impressão que se tem, é que a coisa será diferente.

Os bolivianos já têm uma vitoria no certame, pois, derrotaram os chilenos por 3 a 2, em São Paulo. Os uruguaios jogaram uma vez e venceram. A vitória foi contra o Equador por três a dois.

OS QUADROS

Para os jogos de hoje, os quadros prováveis serão os seguintes:

CHILE — Levingstone; Urroz e Negri; Machuca, Flores e Busquêt; Riera, Luiz Lopez, Infante, Varela e Hugo Lopez.

EQUADOR — Torres; Sanches e ...meo; Salgado, Vasquez e Marim; Artiaga, Cantos, Maldonado, Vargas e Pozzo.

BOLIVIANOS — Arraya; Aachá e Bustamante; Cabrera, Valência e Ferrel; Algaranaz, Ugarte, Rojas, Gutierrez e Godoy.

URUGUAIOS — Lapaz; Gonzalez e Gades; Vilarreal, Roberto Garcia e Simon Garcia; Ramon Castro, Moreno, Ayala, Betancourt e Martinez.

Os jogos serão arbitrados: Chile x Equador, Mr. Barrick; Uruguai x Bolivia — Gama Malcher.

O BANGÚ COMPLETA HOJE 45 ANOS

Transcorre, na data de hoje, o 45.º aniversário do Bangu A. C.. Essa agremiação, formada de gente modesta, forjada no cadinho do trabalho, decidido e absorvente dos que sabem valorizar seu esforço, nem por isto se divercia ou caminha indiferente aos melhores cometimentos, figurando o seu nome, com destaque, nos anais desportivos desta Capital.

Difundindo os desportos nas suas mais variadas modalidades, num centro de trabalhadores de número elevado, o Bangu mantêm escolas de alfabetização e órgãos de outras naturezas culturais e recreativas, que o tornam uma das mais pujantes agremiações da cidade, principalmente agora que conta com o seu belo estádio e a magnifica piscina, obras idealizadas e executadas graças ao dinamismo e clarividência de seu patrono, o idolatrado industrial Guilherme da Silveira Filho.

Por intermédio de seu esforçado presidente Eugênio Paixão, enviamos parabens aos adeptos do glorioso Bangu A. C.

"Qual o artilheiro do Sul-Americano?"

Verdadeiramente sensacional o apoio dos leitores

Grande entusiasmo nos Estados pelo nosso interessante passatempo — Centenas e centenas de votos nos chegam das mais longínquas cidades brasileiras — As bases do concurso relâmpago

Continua sendo verdadeiramente sensacional o apoio dos leitores ao nosso concurso relâmpago — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" Êsse enorme interêsse, aliás, não se restringe apenas entre o público, também nos clubes, em todos os redutos esportivos, afinal, se observa grande entusiasmo pela feliz inaciativa da MANHA.

DE QUASE TODOS OS ESTADOS BRASILEIROS

Como dissemos, o interêsse é geral. E não se limita apenas ao público da capital da República. Também dos Estados, desde os mais próximos do Rio até os mais longínquos, como Amazonas, Para, Mato Grosso, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Piauí, e inúmeros outros, temos recebido o apoio tão necessário ao maior brilho do nosso já famoso passatempo.

AS BASES DO CONCURSO

São estas as bases do nosso concurso:

I — Poderão concorrer ao concurso todos os leitores da MANHA, residentes ou não na capital da Republica;

II — O "coupon" será publicado diariamente nesta folha até o dia 25 dêste mês;

III — Para a sua habilitação, o candidato deverá preencher o "coupon" com letra bem legivel e remetê-lo à SEÇÃO DE ESPORTES da MANHA — CONCURSO "RELAMPAGO" — "QUAL O ARTILHEIRO DO SUL-AMERICANO?" — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO — Distrito Federal — ou depositá-lo na urna que se encontra colocada na Portaria dêste matutino;

IV — Cada concorrente poderá enviar a êste jornal o número de palpites que bem entender;

V — Considerando que nem todos os participantes do concurso residem nesta cidade, fica instituido como prazo máximo para recebimento de "coupons" o dia 27 do corrente;

VI — A contagem final dos tentos ("goals"), que apontará o artilheiro, será baseada na documentação que nos fornecerá a C.B.D., a fim de evitar possiveis enganos às vezes cometidos na designação dos conquistadores de pontos;

OS VANGUARDEIROS DOS SELECIONADOS

A fim de ajudar os leitores na escolha de seus candidatos para artilheiro dêsse certame continental apresentamos a relação do dianteiros de tôdas as seleções participantes:

BRASIL — Zizinho, Tesourinha, Nininho, Jair, Orlando, Simão e Canhotinho.

PARAGUAI — Fernandez, Lopez, Rivas, Benitez, Avalos, Honha, Claudio, Ademir, Otavio, meno, Vasquez, Barrios, Arce e Frante.

URUGUAI — Samuel Amor, Dagoberto Moll, Mesca Moreno, José Garcia, Miguel Martinez, Juan Ayala, Ernesto Betencourt, José Lujambio e Esteban Soarez.

BOLIVIA — Algaranas, Maldonado, Ogarte, Mena, Guttierrez, Godoy, Tapio, Maldonado II e Torico.

CHILE — Riera, Salamanca, Rojas, Varela, Castro, Cremachi, Infante, Hugo Lopez e Prieto.

EQUADOR — Arteagas, Cantos, Chuchuca, Vargas, Andrade, Posso, Gormia e Estringe.

PERU — Mendoza, Felix, Castillo, Gomez, Sanchez, Valdivieso, Pedriaza, Drago, Salina e Morales.

COLOMBIA — Garcia, Lancaster, Rubio, Verdugo e Urroz.

COUPON

Qual o Artilheiro do Sul Americano?

CONCURSO "RELÂMPAGO"

NOME DO JOGADOR..........

Votante..........

Rua..........

Cidade..........

Estado..........

Eterna juventude

ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO

Equatorianos e bolivianos nunca venceram

Dois jogos do Sul Americano de Futebol serão realizados em São Januário. Chile x Equador e Uruguai x Bolivia.

E' interessante pois, frizar, que em jogos do certame, nem equatorianos, nem bolivianos conseguiram vencer os seus rivais desta tarde.

Vejamos:

Em 1947, em Guaiaquil os chilenos venceram os seus rivais por 3 a 0. Em 1945, em Buenos Aires, a conatgem foi a favor dos andinos por 6 a 3; e, finalmente, em 1942, em Montevidéu, a coisa foi mais apertada, tendo os chilenos vencido apenas, por 2a 1.

Agora, os resultados, dos prélios Uruguai x Bolivia. Os orientais venceram todos três e sempre a zero. Os "placards" foram os seguintes: em 1945 — Uruguai 2 x Bolivia 0; em 1946 — Uruguai 5 x Bolivia 0; e, em 1947 — Uruguai 3 x Bolivia 0.

CAMPEONATO SUL AMERICANO DE FUTEBOL

HOJE PELA RÁDIO NACIONAL

BRASIL X COLÔMBIA

diretamente do Pacaembu com o speaker-cronista ANTONIO CORDEIRO e os detalhes principais dos jogos

CHILE X EQUADOR

e

URUGUAI X BOLÍVIA

diretamente de São Januário, com Jorge Curi e Luiz Alberto

Patrocínio exclusivo da COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

15 horas — PRE-8 e PRL-7

E' o segundo jôgo em Sul Americano

Brasil e Colombia vão jogar pela 2.ª vez em um certame continental. Na 1.ª vez que se defrontaram, em Santiago, do Chile, vencemos. O escore foi de 3 X 0.

Hoje, somos os favoritos. E, devemos vencer ainda a zero.

CHEGARÃO AMANHÃ OS SCRATCHMEN

Os jogadores dos clubes do Rio, que integram a seleção brasileira ao Campeonato Sul-Americano de Futebol chegarão ao Rio amanhã, pela manhã. O pessoal de S. Paulo ficará lá até amanhã, pois o treinador Flávio Costa deu dois dias de folga aos scratchmen.

Fácil o compromisso dos brasileiros — A nova equipe deverá dar também a sua goleada — Quadros prováveis — Orlando, Ademir e Canhotinho, os estreantes

Pela quarta vez, a turma nacional vai intervir no Sul-Americano. Ainda sem derrota, tudo faz crer que não é desta vez, que venha a perder.

De fato, vamos enfrentar os colombianos como francos favoritos, e, a não ser que aconteça um milagre, não acreditamos que possamos perder.

O choque dos nacionais desta tarde, será ainda em São Paulo. O terceiro pois, que ali se realiza dos nossos. Apesar do franco favoritismo do "onze" nacional, espera-se uma boa receita, pois, o público paulista quer mostrar que pode mais que o carioca.

UM NOVO QUADRO

Flávio Costa, vai lançar este tarde um novo quadro. Sabe que o adversário não é forte, e por isso, pode fazer experiências em pleno certame, o que aliás, vem de certo modo corroborar uma sua declaração de que não existe entre os vinte e dois requisitados — reservas.

Pelo que se diz, o novo quadro vai para campo disposto a dar também a sua goleadazinha. Que se preparem pois, os colombianos já batidos no atual certame pelos paraguaios e peruanos.

OS ESTREANTES

No quadro que será lançado hoje, formarão três estreantes no atual certame. São êles Canhotinho, Ademir e Orlando. Tesourinha e Wilson reaparecerão. Já jogaram no Rio, contra os equatorianos.

ESPERAM MELHOR SORTE

Os colombianos são novatos no Sul-Americano. Jogam um futebol bem inferior ao nosso. Esperam, porem, melhor sorte do que os bolivianos e equatorianos, que levaram grandes banhos dos brasileiros.

Estão confiantes de que agora, mais ambientados, poderão agradar melhor o público paulista.



O trio ... nacional que atuará contra a Colombia

OS QUADROS PROVAVEIS

Para o choque desta tarde no Pacaembú, os dois quadros salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

BRASIL: Barbosa, Augusto e Wilson; Bauer, Ruy e Noronha; Tesourinha, Ademir, Nininho, Orlando e Canhotinho.

COLOMBIA: Sanchez, Picalua e Mariaga; Castilbonde, Gutierrez e Munoz; Garcia, Deleon, Gonzalez, Verdugo e Ruiz.

A arbitragem estará a cargo do chileno Galvez.

O argentino Fangio vence na Europa

PAU (França), 16 (U. P.) — O "az" argentino Juan Manuel Fangio colocou-se em primeiro lugar nas provas desta tarde para o Campeonato Frances de Automobilismo, cuja disputa se inicia segunda-feira. Fangio fez a volta em 1'47 7/10", ou seja uma velocidade média de 92,557 quilômetros.

Prefeitura do Distrito Federal

ADMINISTRAÇÃO DOS ESTÁDIOS MUNICIPAIS

ATENÇÃO

Dado a intensa procura para subscrição de titulos de cadeiras cativas do Estádio Municipal, avisamos aos subscritores destes títulos que ainda não iniciaram o pagamento dos mesmos, que a A. D. E. M. se vê constrangida a comunicar que se não fôr cumprida esta obrigação, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, a partir da data deste edital, se vê obrigada a cancelar as mesmas; e aqueles que estejam em atraso de pagamento, se verá na contingência de aplicar o artigo 6.º do Decreto n. 9.046, de 28-11-1947.

Distrito Federal, 16 de abril de 1949

a). Cel. HERCULANO GOMES
Presidente da A. D. E. M.

Simão, Zizinho e Claudio contundidos

Em que deu a violência dos chilenos

S. PAULO, 16 (Asapress) — Encontram-se sob os cuidados do Dr. Paes Barreto, médico do selecionado brasileiro, os craques Simão, Zizinho e Claudio, que foram vitimas do jôgo violento dos chilenos. Os dois primeiros foram mais atingidos, apresentando maior gravidade o ponteiro canhoto, por contusão na rótula. Zizinho foi atingido na perna, no mesmo local da antiga fratura.

CARTAZ DE QUARTA-FEIRA — No Pacaembu, em São Paulo, Paraguai x Uruguai. Em São Januário, Equador x Peru e Chile x Colômbia.

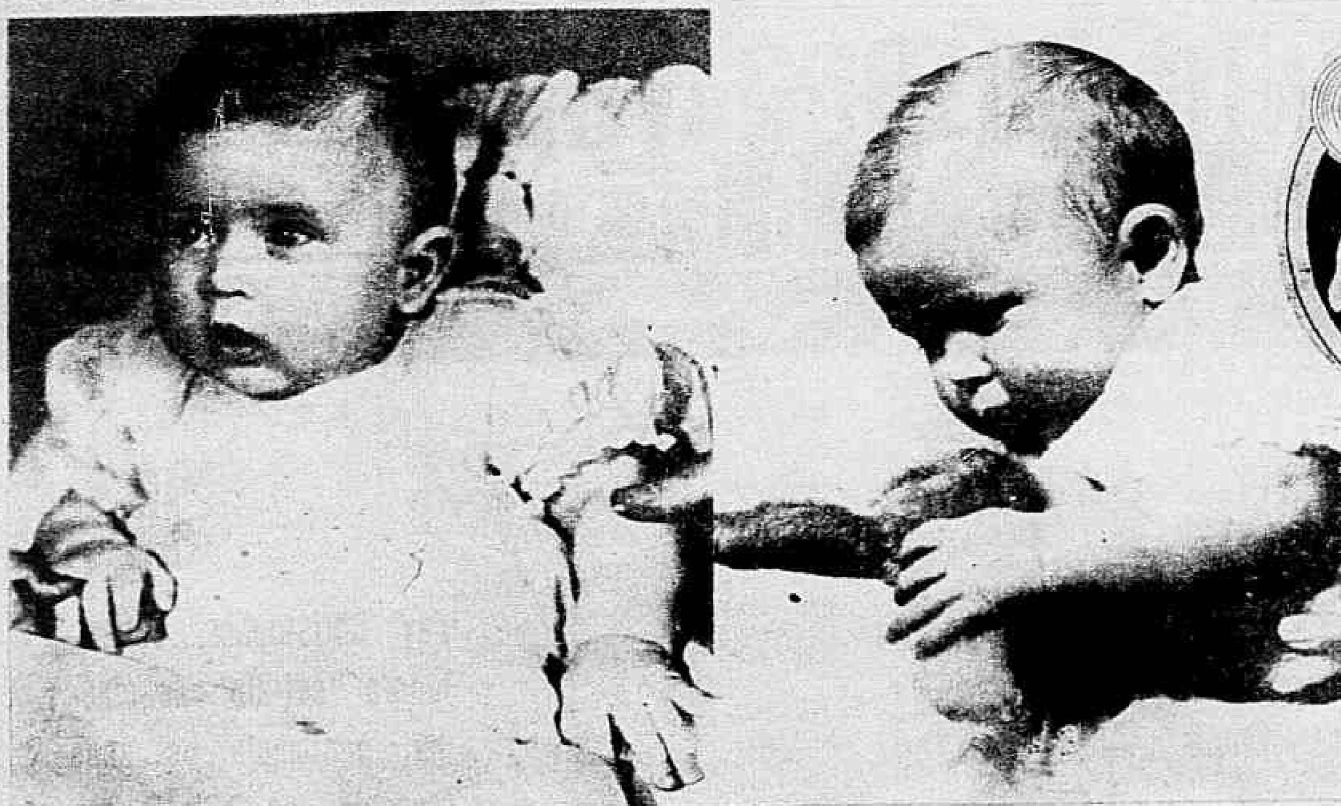
DIRETOR
ERNANI REIS
DIRETOR-GERENTE:
ZENO M. S. ZIELINSKY
ANO VIII N.º 2.358
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
17-4-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL



Kay Christopher, encantadora "estrêla" do cinema, contempla os seus presentes de Páscoa. Ela própria, entretanto, é um presente para os nossos leitores.





LONDRES — Estas são as primeiras fotografias do príncipe Charles, filho da princesa Elizabeth e do Duque de Edimburgo, feitas desde o seu batismo. Quando se bateu a chapa «por mandamento real», o herdeiro presumível ao trono britânico tinha exatamente 19 semanas de idade.

(Serviço especial da ACME para a A MANHÃ)

A PRINCESA E SEU MARIDO

CAIRO — A princesa Fawzia, de 27 anos de idade, irmã do rei Farouk e ex-esposa do xá do Irã, compareceu recentemente a um baile de caridade no Cairo, em companhia do seu novo marido, Ismail Sherine Bey, antigo e íntimo amigo do rei Farouk.



LONDRES — A atriz Vivien Leigh, esposa do ator Sir Laurence Olivier, que é visto atrás, durante uma recepção oferecida ao casal, em Londres.





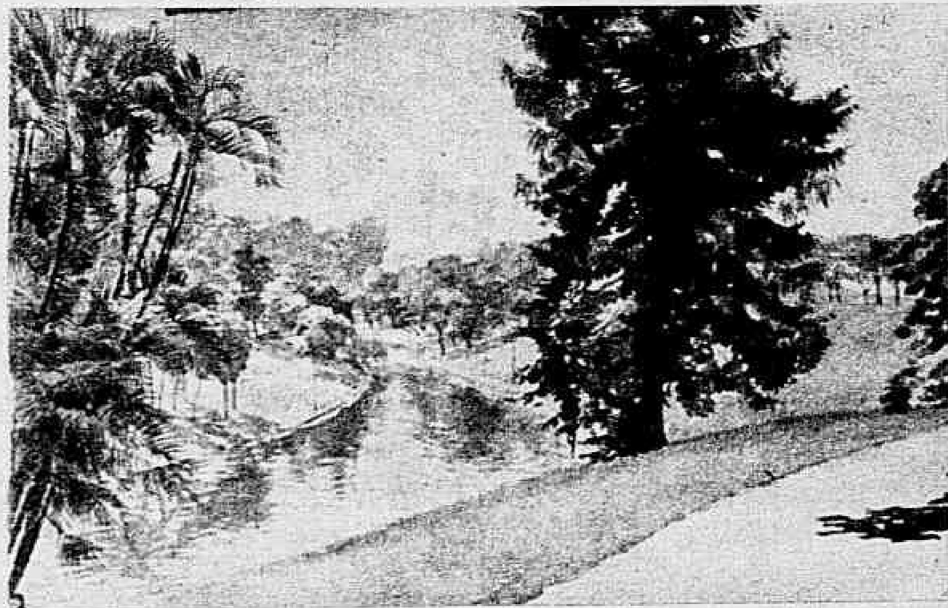
CIDADE DO VATICANO — Comemorando o aniversário da primeira missa de Pio XII, foi preparada uma medalha pelo escultor Mistruzzi, artista oficial do Vaticano.



SCHENECTADY, Nova York — O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil, (ao centro), em companhia do Sr. Allen Mulford, (à esquerda), vice-presidente da International General Electric Co. e do Dr. William D. Coolidge, diretor emérito do Laboratório de Pesquisas da General Electric, durante a visita do oficial brasileiro à fábrica daquela emprêsa em Schenectady, N. Y.

Êle não consegue
mais fazer barulho
com SALTOS
GOODYEAR

EXPOSIÇÃO de AQUARELAS
IRMÃOS PACHÉCO
(ARMANDO e MARIO)


"Recanto na Quinta da Boa Vista" — (Armando Pacheco)

ARMANDO e Mario Pacheco, artistas consagrados em vários Salões Oficiais do Rio, São Paulo e Rio Grande do Sul, oferecerão mais uma vez ao bom gôsto da cidade todo o esplendor da arte que sabem realizar.

Pintores conhecidos, em todos os gêneros, os Irmãos Pacheco, desta vez, limitaram a exposição a um belo conjunto de cinquenta aquarelas, mostrando sua produção e técnica neste difícil gênero de pintura.

Inaugurando-se amanhã no salão Nobre do Paláce Hotel, a exposição permanecerá aberta até o dia 30 deste mês, das 10 às 22 horas, diariamente.


"Praia do Vidigal" — (Mario Pacheco)


"Dia de Sol" — Mario Pacheco


"Ladeira da Estação" — Itatiaia — Armando Pacheco


"Velho Cais" — Niterói — Mario Pachéco


"Casas de Pescadores" — (Praia de Ramos) — Armando Pacheco

EM PLENO REINADO A RAINHA DA MI-CAREME

FESTA DE GRAÇA E BELEZA A ELEIÇÃO PARA A ESCOLHA DA SOBERANA

(Fotos de Hélio Pontes)



Ainda no trono improvisado, a Rainha da Mi-Carême ladeada por lindas princesas

Quarenta e cinco jovens que empregam suas atividades no comércio desta cidade desfilaram perante um juri e sob os aplausos de grande assistência, para que fôsse escolhida, dentre elas, a Rainha da Mi-Carême. O pleito realizou-se no auditório da A. B. I., no sábado anterior ao de ontem, despertando enorme interêsse. O auditório estava literalmente cheio, predominando o elemento feminino.

A comissão julgadora era presidida pelo Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e constituida pelos Srs. Roberto Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura; Renato Meira Lima, diretor do Departamento de Fiscalização da P. D. F.; Borja de Almeida, delegado fiscal da Prefeitura; Antonio Carlos de Souza e Silva, representando o SESC; Manoel Martins, do Sindicato dos Lojistas; Mayer de Almeida Fontes, da Associação dos Empregados no Comércio, e jornalistas Jarbas de Carvalho e Alvaro Pinto.

Durante cêrca de duas horas, desfilaram as candidatas no palco.

Em cada semblante, em cada gesto, num sorriso esquivo, observa-se, perfeitamente, a expectativa, a ansiedade, o nervosismo daquelas moças, cujo sonho dourado, naquele momento, era sair dali com o titulo de rainha.

E a eleição, mesmo com o ar refrigerado do auditório, ganhou calor, animação, entusiasmo. Na assistência, pessoas da familia, colegas, e admiradores das candidatas animavam o desfile com palmas prolongadas, aplausos vibrantes.

Viveram, assim, aquelas senhoritas momentos inesqueciveis, com o coração a bater mais forte e a alma plena de emoção. Mas, apenas uma tinha que ser escolhida "rainha". Rainha de um reinado efêmero, mas, cheio de graça e beleza. E assim sucedeu. A escolha recaiu na senhorita Maria Gracinda Teixeira, da Casa Canadá.

Morena, de olhos verdes, 1,68 de altura, fã de Tyrone Power e torcedora do



Um autêntico sorriso de princesa

Gratíssima pela escolha do meu nome para Rainha da Mi-Carême, envio por intermédio da "Manhã" as minhas saudações ao povo e ao comércio do Rio.

— Rio 9 de Abril de 1949.

Maria Gracinda Teixeira

Por intermédio da MANHÃ a soberana dirigiu esta saudação aos cariocas



Sorridentes, mas deixando transparecer grande expectativa, estas candidatas são surpreendidas pela objetiva





Vêem-se no grupo acima a Rainha e as Princesas da Mi-Carême, numa pose especial para A MANHÃ

Logo após a divulgação do resultado, o Sr. Herbert Moses ganhou êste abraço da soberana, causando inveja a muita gente



Fluminense, Maria Gracinda é, para todos os titulos, a soberana da Mi-Carême, hoje pleno reinado. Sagraram-se princesas as senhoritas Alice de Jesus Mendes, da Exposição Avenida; Angelina Lourenço Nunes, da Imperial; Anety Caruso, da Sloper; Araci Silveira de Souza, da Casa Gebara; Diva Martins Cunha, da Camisaria Progresso; Irene Salomon, da Exposição Juvenil; Iracema Petrugaro, da Moda Parisiense; Neuza Araújo, da Imperial, Sebastiana Souza Arêas, da Exposição Carioca, Zilda Matos e Iracema Teixeira. Rainha e princesas, bem como todas as demais concorrentes, são graciosas senhoritas que, no seu trabalho cotidiano, honrado e eficiente, colaboram com uma parcela de esfôrço no desenvolvimento da cidade, no que diz respeito às atividades do comércio.



PIANOS SCHWARTZMANN

Diretamente da fábrica

ACEITAM-SE TROCAS - VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS

AV. RIO BRANCO, 257-A

Ao microfone da Rádio Nacional, a rainha saúda os seus "súditos", no programa "César de Alencar"



Três lindos sorrisos, três graciosas princesas





Leslie Howard foi um dos atores de maior sensibilidade artistica em tôdas as fases do cinema



Ao lado de Merle Oberon, em "O Pimpinela escarlate", interpretando um nobre que fingia absoluta frivolidade, quando, em verdade, era o sustentáculo, para a fuga dos seus compatriotas, condenados à forca.

OS GRANDES VULTOS DA TELA

XI - LESLIE HOWARD

O que foi a carreira do grande intérprete de Shakespeare na téla e no palco – A vida íntima e os sucessos

Por LONG-SHOT



O amor espiritual, dominado por anseios artisticos, foi bem vivido com Ingrid Bergman, em "Intermezzo", onde o grande ator personificava um violinista e a atriz sueca uma pianista



A famosa cena da alcova de "Romeu e Julieta", um celulóide que bem merecia uma "reprise"

AMARGURA E IRONIA NA MORTE

No dia 1 de junho de 1943 o mundo inteiro divulgou que um avião de passageiros da trajetória Portugal-Inglaterra, estava desaparecido. Entre os passageiros havia muitas senhoras e crianças e duas figuras da cinematografia: o grande intérprete Leslie Howard e o diretor de cinema Alfred Khaenball, da Omnia Films. Poucos dias depois surgiu uma noticia ainda mais infausta — o avião fôra abatido por caças alemães e ficara para sempre sepulto no Golfo de Biscaia. No dominio da morte por vezes há um designio amargo ou irônico. Leslie Howard tinha especial atração para a aeronáutica no cinema, e, entre os seus últimos trabalhos, havia podido cumprir um velho anseio. Êle próprio dirigira e interpretara um celulóide sobre o âmbito da aviação: "Spitfire". Pouco depois de atingido êsse desejo, a morte o levou, através de um avião para a viagem desconhecida.

PERSONALIDADE ARTISTICA E O INTIMO

Poucos elementos do cinema terão cumprido com brilhantismo funções tão diversas quanto Leslie Howard. Foi um grande elemento do teatro, tendo brilhado em seu país e nos Estados Unidos. Em Nova York logrou o "climax" desse setor da sua carreira ao interpretar por longo tempo e com extraordinário êxito "Hamlet", no Imperial Theatre. De acordo com crônicas de revistas e jornais da época — 1936 — o famoso personagem, imortalizado por Shakespeare, teve em Leslie um grande intérprete. No cinema, foi um dos maiores atores de todos os tempos. Rememorar o médico aleijado, submisso ao sentido material de criatura sórdida em "Of Human Bandage" (Escravos do desejo), o violinista sensivel e atormentado pelo amor, em "Intermezzo" ou o notável Romeu da imortal tragédia de Shakespeare é sugerir performances" simplesmente geniais. Grande cultor do espirito, Leslie sabia como poucos transmitir os mais diferentes estados interiores através de finura e discreção marcantes. Cultor das letras, deixou tambem diversos livros publicados. Não ficou aí a versatilidade do seu talento: revelou-se tambem um excelente diretor de cinema e, nesse mistér, realizou os seus últimos celulóides. Todavia, por intermédio de tantas publicações e livros que constultamos, a fim de reviver sua grande figura, estamos certos de uma conclusão. A cirunstância que maior orgulho lhe trouxe durante a existência foi a de oficial do exército inglês, bem como as distinções pelos serviços prestados durante a segunda guerra mundial. Para Leslie, antes de mais nada queria ser considerado um autêntico inglês. Assim, con-

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

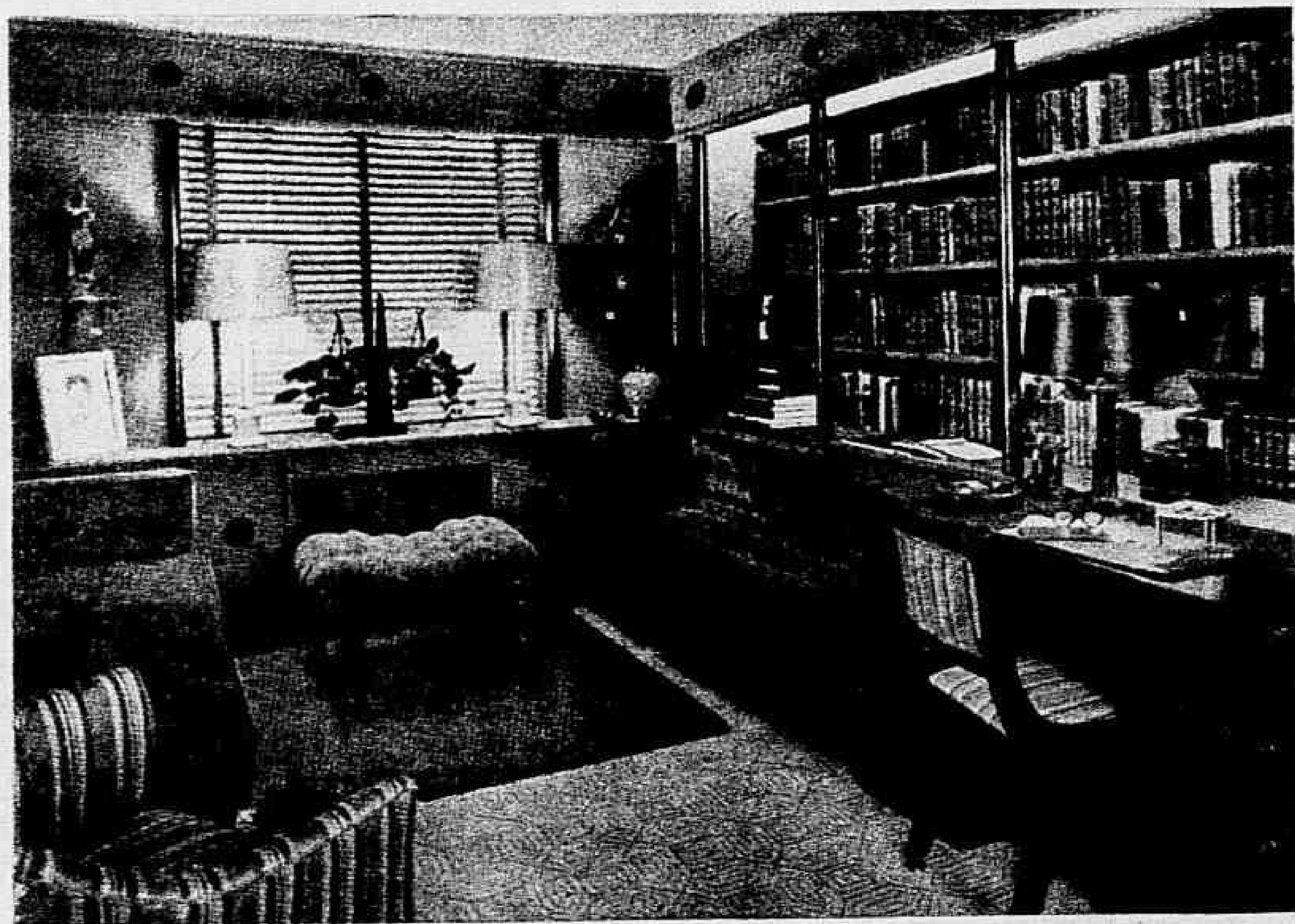


Cena de "Romeu e Julieta", ao lado de Norma Shearer, uma das suas inolvidáveis criações



Em "O amor que não morreu", ainda com Norma Shearer, um trabalho repleto de poesia e sensibilidade

SE O SENHOR GOSTA DE LIVROS...



...aqui apresentamos duas sugestões para o gabinete de estudo do seu lar. Na primeira, o ambiente é mais do que confortável: é luxuoso mesmo. E mais adequado para climas frios. Se a sua casa não comporta um gabinete assim, com tapetes estofados caros e objetos de arte, o senhor pode escolher o ambiente sóbrio mas muito agradável que publicamos lá em baixo.

De qualquer modo, se o leitor é um homem que gosta de ler e que precisa estudar em casa, não deve prescindir de um gabinete de trabalho.



Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL



QUAL A PLANTA QUE DÁ MAIS FLORES?

D.ª C. N. GONÇALVES (Rio) — Leonam Pena responde assim à sua carta:

"Quem pode afirmar qual a planta que dá mais flores?

Muitas são as plantas ornamentais de abundante floração. No Rio, segundo minha observação pessoal, a **esponjinha (Calliandra)**, muito usada nas sebes vivas em Petrópolis, é a planta que floresce com maior frequência e abundantemente. Tambem a rosa vermelha, comum nos nossos jardins, variedade denominada **Rainha Margarida da Itália**, floresce quase todo o ano.

As plantas mais aconselhadas para o clima carioca são: tagetes (ou cravo de defunto), zinia, petúnia, gerânio, flox, salvia, dois amigos, samambaias, colens, tinhorão e algumas variedades de roseiras.

Tôdas as plantas ornamentais podem ser plantadas em vasos... dependendo, é claro, das espécies escolhidas, do tamanho dos vasos."

LAGARTA DA COUVE

ILIDIO FERREIRA (Cordovil, D. F.): Resposta de Guaraci Cabral de Cabral:

"Realmente, amigo Ilidio, plantar pra lagarta comer, não é vantagem. Mas não desanime. Vamos dar um jeito nas taizinhas que estão acabando com as suas couves. (Atenção, leitores que plantam couves!)

Adquira trinta gramas de arseniato de chumbo em pó. Empaste bem o arseniato de chumbo, com um pouquinho d'água, com o auxilio de uma espátula. A esta papa de arseniato de chumbo, adicione então dez litros de água. Aplique em pulverizações, de preferência pela manhã, "serenando" bem as couves. Se o amigo não possui pulverizador, indispensável para quem realiza mesmo horticultura caseira, uma bomba destas de "flit" faz as vezes, com excelentes resultados. Outra coisa importantissima: não consuma as couves antes de 72 horas após a pulverização.



LICOR DE JENIPAPO

Ingredientes: 250 gr. de açúcar, 375 cm3 de água, 250 cm3 de álcool de 95 G. L., 5 jenipapos bem maduros.

Modo de fazer: 1 — Descascar os jenipapos, tirar os caroços e a "pele" grossa que fica entre os caroços e a polpa; 2 — Cortar a "pele" grossa em pedacinhos e colocar em infusão no álcool durante 8 dias; 3 — Filtrar; 4 — Fazer o xarope; 5 — Juntar o xarope frio à infusão; 6 — Engarrafar.



LICOR DE PITANGA

Ingredientes: 250 gr de açúcar,
250 cm3 de água,
250 cm3 de álcool de 95 G.L.,
60 cm3 de suco de pitangas maduras.

Modo de fazer:

1. Deixar o suco de pitanga em infusão no álcool durante 3 dias;
2. Fazer o xarope;
3. Juntar o xarope frio à infusão;
4. Filtrar;
5. Engarrafar.

Faça uma pergunta...

HERMES ALIPIO FERREIRA DE MELO e MADAME WANDA CARDOSO (Rio) e DALMA PORTUGAL (Barra do Pirai, R. J.) — A leitores tão gentis atende-se com dobrado prazer e, assim, já lhes enviamos o folhêto "Vamos criar galinhas" e as receitas de sorvetes. A D.ª Dalma esclarecemos que não existe o folheto "Chácaras, quintais e jardins"; há, isso sim, "Chácaras e Quintais", que se edita mensalmente, e há 40 anos, em S. Paulo (rua Tabatinguera, 122; assinatura anual, Cr$ 50,00; e há, tambem, o belo livro "Jardins", de Leonam de Azeredo Pena, a ser reeditado, breve, pelo Serviço de Informação Agricola. E, falando de gentileza, de utilidade e de beleza, a gente lembra-se, por associação de idéias, de uma casa onde todos são gentilmente atendidos, onde tudo é útil para lavradores, criadores, donas de casa, etc. e onde há uma permanente preocupação de contribuir para o embelezamento e o conforto dos nossos lares. Essa casa, amigos de "Lar Feliz", é a SCAL — Andradas, esquina de Marechal Floriano —, uma casa feita pelo povo carioca e que atende aos seus clientes de todo o país com uma solicitude e uma organização impecáveis. Se o senhor tem de gastar dinheiro em máquinas, ferramentas, sementes, aves, coelhos, abelhas, etc. — gaste-o com satisfação, comprando na SCAL — Rio.

*

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mário Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F., enviando o consulente nome e endereço completos.

*

MARIA LEÃO (Rio) — Para bem atender à sua carta, "Lar Feliz" pediu ao agrônomo Amaury H. da Silveira que organizasse umas instruções para o preparo do licor de jenipapo. É o que publicamos hoje nesta mesma página. Tudo legal?

*

PAULO R. (S. Paulo) — Seu caso não é para "Lar Feliz". Mas especialmente mandar a "ela" aquele sonêto do Manoel Bandeira, que concluiu assim:

"Senhora, o tempo foge... o tempo foge...
Com pouco morreremos e amanhã
Já não seremos o que somos hoje...

Por que é que o vosso coração hesita?
O tempo foge... A vida é breve e é vã...
Por isso, amai-me... enquanto sois bonita."

*

ESTHER FERNANDES LOPES (Rio); ROSA PEREIRA RODRIGUES (Cachoeiro de Itapemirim, E. S.) — Enviamos pelo correio as receitas de sorvetes. Estamos de acôrdo, Rosa, em que os livros de culinária não esclarecem devidamente o assunto. O Serviço de Informação Agrícola iniciou o movimento — "Vamos fazer sorvetes em casa" — em janeiro do ano passado e, em dezembro, já havia atendido a 1.009 consulentes. Como faz calor neste país!...

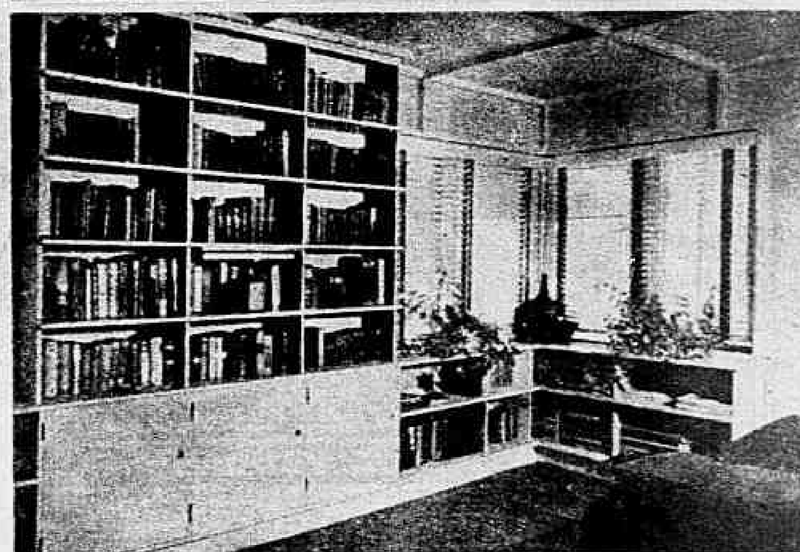
*

STELA BENTES (Rio) — Mas, quantas perguntas numa só carta, Stela! O folhêto "Fabrico caseiro de licores" está à venda na livraria "Ao Livro Técnico", Avenida Rio Branco, 120, loja 16. As instruções sôbre sorvetes seguiram via postal. A sorveteira americana MI RAPID FREEZER custa cêrca de 30 dólares. Escreva à Precision Castings Co. Inc, Broadway, 165, N.Y., USA. O folhêto "Noz do Brasil" deve ser solicitado diretamente à Associação Comercial do Amazonas, rua da Candelária, 9-sala 701, Rio de Janeiro. Querendo ser gentil, cite A MANHÃ.

O LAR FELIZ

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO, MOBILIANDO-A COM MOVEIS DO LAR FELIZ

Praça das Nações, 80 - TEL. 30-2566 - Bonsucesso





Comprar por menos é HUNANO!
Mas, por menos que na INSINUANTE
É Humanamente impossivel!



Caracteristicas

- Graneado preto, marron ou laranja
- Saltos de borracha
- Numeração de 36 a 44
- Remetemos para o Brasil, porte Cr$ 5,00.
- Não fazemos reembolso

BEM SERVIR: CARACTERISTICO INCONFUNDIVEL DA SAPATARIA MAIS QUERIDA DA CIDADE

QUALIDADE · PREÇO · ORIGINALIDADE os 3 encantos da

INSINUANTE

A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA

DEVOLVE A IMPORTANCIA COM O MESMO SORRISO CÔM QUE LHE VENDE

CARIOCA, 46-48 - SETE SETEMBRO, 199-201

Opiniões que valem ouro!!
SEM COMENTARIOS...

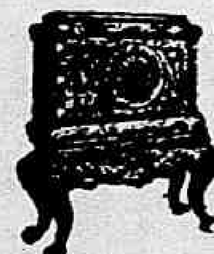
Rio de Janeiro.....
Querida amiga
O ambiente do seu lar ficará irrepreensivel, se o assoalho estiver encerado com cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilíssimo.

DE PARIS PARA VOCÊ

1) As nervuras enfeitam a frente dêste modêlo. 2) Muito elegante é êste vestido em lã fina ou "jersey" com seu grande cinto de camurça e ampla saia. 3) Agradará muito êste vestido em lã quadriculada, enfeitado por uma gola e punhos e um laço de tafetá roxo. 4) Botões e cinto e côr contrastante constitui tôda a elegância dêste vestido em lã fina ou "jersey". 5) Lindo modêlo enfeitado por formosos recortes, sobressaindo-se mais pelos pespontos; cinto de couro. 6) Destacam-se os grandes bolsos neste elegante modêlo em lã fina. 7) Uma sobressaia enfeitada com pregas, realça êste duas-peças em lã fina. 8) Os botões e o cinto em côr contrastante realçam a elegante simplicidade dêste modêlo. 9) A parte superior do busto e a barra da saia dêste vestido estão destacados com pespontos "matelassés". 10) De corte "chemisier" e enfeitado com bolsinhos, êste vestido em fina lã agradará sem dúvida. 11) Muito justo ao talhe e muito amplo na roda, neste vestido em lã destacam-se pregas chatas e horizontais. 12) Um cinto de couro enfeita êste vestido em lã ou "jersey".

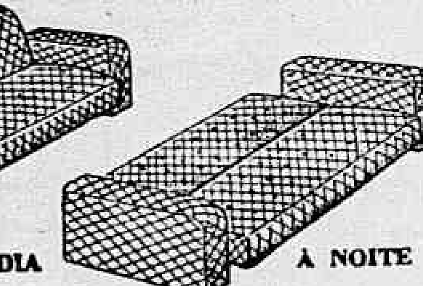
MÓVEIS V. S.
TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.
A.F. COSTA
A Maior Galeria de Móveis
27 - ANDRADAS - 27

CASA "A ARTE ANTIGA"



Móveis para adôrno e presentes, Papeleiras, Cômodas, Espêlhos, Consôlos, Mesinhas, Bares, Cadeiras etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho.
Modêlo de arte em estilos antigos
Agora à Rua Barata Ribeiro, 247-A
Tel. 37-4474 (Copacabana)

COLCHÃO Tropical
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNICOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
SOFÁ-CAMA



DURANTE O DIA · À NOITE
E TRAVESSEIROS VENTILADOS
MIAMI
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA MACHADO COELHO, 162 · ESTACIO · TEL. 32-0953 e RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592



PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAIS ....

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral, 43 Distrito Federal.

VIOLETA — SANTOS - S. PAULO — A constelação astral da sua carta de nascimento revela uma natureza sentimental, idealista e sincera. Espirito apreensivo. Vontade vacilante. Profundo sentido mistico. Um tanto triste e inclinada ao isolamento. Emotividade compassiva e cheia de ilusão. O ano de 1949 lhe será favorável, salientando-se os meses de abril e dezembro. Anos importantes: 43, 48 e 50. São favoráveis: o perfume fougère, a côr de malva, a pedra safira e o dia de domingo.

PIANISTA DO NORTE — ARACAJU-SERGIPE — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: disposição ambiciosa, orgulhosa e vaidosa. Espirito combativo. Vontade ativa. É muito independente e não se deixa dominar por preconceitos. Um tanto ardente, apaixonada e voluntariosa. O ano de 1949 lhe reserva uma transformação favorável e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 26 e 29. São favoráveis: o perfume cravo, a côr vermelha, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

DESCONTENTE — NITEROI - ESTADO DO RIO — As influências planetárias da sua carta natal indicam: natureza emotiva, inspirada e visionária. Espirito sonhador. Imaginação muito desenvolvida. É sujeita a periodos de melancolia e desespêro, pois, aspira, as coisas mais elevadas do que as de interêsse comum na vida. Inclinação para o misticismo. O ano de 1949 lhe reserva um acontecimento de grande realce. Anos importantes: 19, 23 e 28. São favoráveis: o perfume jasmim, a côr violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

TULIPA NEGRA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: temperamento estóico e tranquilo. Espirito elevado. Vontade firme. Sentimentos contemplativos e humoristicos. É generosa e fàcilmente associa-se aos sofrimentos alheios. Inteligência brilhante e um fundo de melancolia em todas as coisas. O ano de 1949 lhe promete sucesso e elevação social. Anos importantes: 21, 28 e 31. São favoráveis: o perfume sândalo, a côr verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

VIOLETA — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta de nascimento observo: disposição sincera, terna e sensivel. Espirito generoso. Vontade inconstante. Emoções intensas. Capacidade de adaptação às circunstâncias. É afetuosa e compassiva, embora, algumas vezes seja má compreendida. Aprecia a natureza, as coisas da antiguidade e tudo que evoca o passado. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos seus interêsses em geral. Anos importantes: 45, 49 e 55. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

ORQUIDEA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza expansiva, curiosa e sincera. Espirito tolerante. Vontade ativa. Mentalidade penetrante e poder de persuasão. Imaginação fértil. Tem habilidade para divertir os outros e ocupar diversos cargos. Incapaz de apelar para a violência. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável aos seus interêsses. Anos importantes: 29, 33 e 40. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

SENHORITA FIFI — DISTRITO FEDERAL — Os astros do seu tema natal revelam: temperamento altivo, voluntarioso e independente. Vontade realizadora. Tem habilidades para organizar e dirigir. Imaginação analisadora e penetrante. Ansiedade de penetrar na parte oculta das coisas. Um tanto imprevidente e inclinada à ostentação. O ano de 1949 lhe reserva um acontecimento afetivo desfavorável. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume cravo, a côr carmim, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

ESTUDANTE — JUIZ DE FORA - MINAS GERAIS — Segundo os astros que dominam no seu tema natal observo: temperamento ardente, sincero e idealista. Espirito condescendente. Atitudes firmes e voluntariosas. Vontade empreendedora. Dotado de sêde de saber e adquirir novos conhecimentos. Inclinação pelas belas artes. É lento em exaltar-se assim como em apaziguar-se. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde e aos interêsses em geral. Anos importantes: 23,27 e 31. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

ZAZA — RIO GRANDE - RIO GRANDE DO SUL — A constelação astral do seu tema natal indica: natureza romântica, emotiva e sonhadora. Espirito contemplativo. Vontade sugestionável. Sentimentos amorosos e caritativos. Serena contemplação da natureza e profundo desejo de penetrar nos seus mistérios. O ano de 1949 lhe promete êxito nos seus projetos e um periodo próspero e venturoso. Anos importantes: 45, 48 e 54. São favoráveis: o perfume jasmim, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

APAIXONADA — BELO HORIZONTE - MINAS GERAIS — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza altiva, caprichosa e independente. Espirito voluntarioso. Vontade dominadora. É orgulhosa, ambiciosa e tem ardente desejo de salientar-se na sociedade. Às vêzes um pouco impaciente e cheia de preconceitos. Geralmente está em desacôrdo com os outros. O ano de 1949 lhe reserva um periodo adverso à saúde, afetos e interêsses. Anos importantes: 28, 35 e 40. São favoráveis: o perfume lilás, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

(Continua na 6.ª pág. tipográfica)

A VIDA DE RUI BARBOSA

IX

A Reforma do Ensino

O conselheiro Carlos Leôncio de Carvalho, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo e ministro do Império no Gabinete Sinimbu, autor do decreto n. 7.247, de 19 de abril de 1879, que reformou o ensino primário e secundário na côrte e o superior em todo o país. Tal decreto, submetido ao Parlamento «a posteriori», provocou os monumentais pareceres de Rui Barbosa.

Uma página dos apontamentos para a redação dos Pareceres sôbre a reforma do ensino. Encontram-se na «Casa de Rui Barbosa» muitos apontamentos classificados e que foram aproveitados para a redação daquele trabalho. Estão todos riscados a lápis, parecendo que o autor os ia assinalando à medida que os incorporava no texto.

CAMARA DOS DEPUTADOS

REFORMA DO ENSINO SECUNDARIO E SUPERIOR

PARECER

E

PROJECTO

APRESENTADO EM SESSÃO DE 13 DE ABRIL DE 1882

PELA COMMISSÃO DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

COMPOSTA DOS SRS.

RUY BARBOSA (RELATOR), THOMAZ DO BOMFIM ESPINDOLA E ULYSSES MACHADO PEREIRA VIANNA

APRESENTADOS

NO DECENNIO DE 1870—1880

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA NACIONAL

1882

Fôlha de rosto do parecer sôbre o Ensino Secundário e Superior — Edição original — 1882.

Dom Pedro por Graça de Deus e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil, ...

CARTA ...

O título de «Conselheiro» concedido a Rui Barbosa pelos serviços prestados à causa da Instrução Pública. Assinado: «Imperador», com rúbrica e guarda — Referendado pelo ministro Francisco Antunes Maciel. (Documento original na «Casa de Rui Barbosa»).

Retrato de Rui Barbosa quando deputado ao Parlamento Imperial. (Retrato constante da «Galeria Biográfica Contemporânea» — Lisboa, 1891).

ENTRE os pontos do programa do partido liberal figurava uma ampla reforma do ensino em todo o Brasil. Tendo em vista êsse objetivo, o Visconde de Sinimbu convidou para a pasta do Império o conselheiro Carlos Leôncio de Carvalho, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, que já tinha algumas vêzes debatido planos de reforma.

Uma vez no poder o cons.º Leôncio de Carvalho expediu o decreto n. 7.247, de 19 de abril de 1879, que constituiu um grande passo para nosso progresso no campo da educação. Como o decreto, porém, continha medidas que exigiam a participação do legislativo, foi enviado ao Parlamento e pôsto em vigor sómente em parte. Remetido à Comissão de Instrução Pública, foi distribuído a Rui Barbosa.

Este levou três anos elaborando os seus famosos pareceres, (um sôbre o ensino secundário e superior e outro sôbre o ensino primário) que concluiam por

CAMARA DOS DEPUTADOS

Sessão de 12 de Setembro de 1882

N. 224

REFORMA DO ENSINO PRIMARIO

E

VARIAS INSTITUIÇÕES COMPLEMENTARES DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

PARECER E PROJECTO

DA

Commissão de Instrucção Publica

COMPOSTA DOS DEPUTADOS

Ruy Barbosa, Thomaz do Bomfim Espinola e Ulysses Machado Pereira Vianna

RELATOR,

Ruy Barbosa.

Rio de Janeiro
TYPOGRAPHIA NACIONAL
1883

Fôlha de rôsto da «Reforma do Ensino Primário». (1.ª edição — 1882).

Fôlha de rôsto da publicação em que apareceu o discurso de Rui Barbosa sôbre o desenho e a arte industrial — peça em que sintetiza suas idéias fundamentais sôbre o ensino profissional.

DISCURSOS

PRONUNCIADOS NO

SARÁO ARTISTICO-LITTERARIO

QUE A DIRECTORIA E PROFESSORES

DO

LYCÊO DE ARTES E OFFICIOS

DEDICARAM AO EXM. SR. CONSELHEIRO

RODOLPHO EPIPHANIO DE SOUZA DANTAS

EM

23 de Novembro de 1882


BIBLIOTHECA 458 CASA DE RUY BARBOSA

RIO DE JANEIRO

Typ. Hildebrandt, rua d'Ajuda, n. 31

1883

substitutivos. Foram ouvidas grandes autoridades nacionais e estrangeiras. Rui consultou o que havia de mais moderno na bibliografia mundial. Por isso tais pareceres são até hoje nossos maiores monumentos pedagógicos. São frequentemente citados e transcritos como autoridade oracular no assunto. Repercutiram até no estrangeiro.

O **Annuaire de Législation Etrangére** de 1883 afirma: "jamais de travaux aussi considérables à tous les points de vue, n'ont été presentés aux chambres".



O Imperador Dom Pedro II, que concedeu a Rui Barbosa o título de conselheiro pelos seus trabalhos sôbre o ensino

O próprio Imperador leu atentamente os pareceres e teve a propósito dêles uma longa entrevista com Rui Barbosa. Prende-se a êstes trabalhos a concessão ao autor do título de **conselheiro.**

É triste dizer que tais projetos não foram sequer submetidos a discussão; dormiram na Câmara dos Deputados "o sono, donde passaram ao môfo e traçaria dos arquivos", segundo disse o próprio Rui Barbosa.

ANNO I. Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1884 N. 1

REVISTA

DA

LIGA DO ENSINO

PUBLICAÇÃO MENSAL

RUY BARBOZA

PRESIDENTE DA LIGA DO ENSINO NO BRAZIL

ASSIGNA-SE

Na livraria de FARO & LINO, rua do Ouvidor n. 74

ASSIGNATURAS

Corte .... 5$000 por anno. | Provincias .... 6$000 por anno.

Summario do n. 1 — — 31 de Janeiro de 1884

Introducção .... Pag. 1
As leis do ensino, pelo Dr. Souza Bandeira Filho 6
Ensino de moral e de religião, pelo Conselheiro Rodolpho Epiphanio de Souza Dantas 13

RIO DE JANEIRO
LIVRARIA CONTEMPORANEA DE FARO & LINO
1884

Fôlha de rosto da «Revista da Liga do Ensino», fundada e dirigida pelo então deputado Rui Barbosa para promover a propaganda da reforma do ensino. (Exemplar oferecido à «Casa de Rui Barbosa» pelo dr. Mário de Lima Barbosa).

Apontamentos de Rui Barbosa sôbre a reforma das Faculdades de Direito.
(Documento do arquivo da «Casa de Rui Barbosa»)

Facul.des de direito no Brasil —

Exam. preparat.

Ensino superior

(n. 6)

(n. 18)

A VIDA DE Gregório Barrios

ANTES DE SER CANTOR FOI TECNICO EM CONSTRUÇÕES DE CIMENTO ARMADO — «DOS ALMAS», VENDEU MAIS DE CEM MIL DISCOS — ONDE APARECEM MARION INCLÁN E BOBBY COLLAZO.

Reportagem de MIGUEL CURI
Fotos de FERNANDO RIOS


Miguel Curi, Marion Inclán, Gregório, Bobby Collazo e Contreras, empresário chileno


«Quando abri o peito, foi um buraco!»

ENQUANTO se vestia, Gregório Barrios recordava, a pedido do repórter, a sua vida:

— Nasci em Bilbáo, na Espanha, a 31 de janeiro de 1911. (Não sou argentino, como, em geral, se acredita). Filho de pais pobres, tive que ajudá-los, ainda menino. Nos momentos de folga, debruçava-me sôbre um livro... e ia aprendendo alguma coisa por mim mesmo. Os bancos escolares pouco me serviram de assento, pois não os podia ocupar, por carência de recursos. Por isto, alternava as horas de trabalho com as de estudo. Meu pai, homem de ferrenha atuação politica, era socialista, dedicando-se à sua causa com todo o ardor e sofrendo perseguições. Levava uma vida atribulada, justamente por isso. Mais tarde — ao alvorecer de minha mocidade — fui, com minha familia, para a Argentina, onde me empreguei e me especializei na construção de estradas de concreto, chegando a alcançar posição de chefia. Durante doze anos, essa foi minha atividade.

De permeio, estudava canto. Era uma vocação. E sempre só, sem auxilio de ninguém, com aquele caráter de todo «basco», fui me preparando para nova profissão — a de cantor. Um dia, em 1938, dirigi-me à Rádio Pietro, tentando uma chance. Fui logo aproveitado... mas continuei a trabalhar na construção de estradas. Meu futuro não estava garantido e nem sabia o que me reservava. Só em 1940, ampliada a minha experiência, e com perspectivas melhores — é que, troquei, de vez, de profissão. Daí em diante, comecei a ver mais claros os horizontes e a respirar um ar mais benfazejo, pois fôra contratado pela Rádio El Mundo, a qual, há nove anos, pertenço.

VIAJANDO

Gregório Barrios fala pausadamente, parando, de quando em quando. Notavamos que a revivencia de seu passado lhe trazia um misto de tristeza e de vaidade. Falava como um homem afeito aos embates da vida, cujas tocaias não o espantam mais. Alma forte, temperamento calmo, Gregório é um «homem vivido». Deixava transparecer que o triunfo e a glória só valem quando a sua conquista é dura e de lenta gradação. Sentia-se, assim, recompensado, mas sem empafia e soberba.

Ao surgir a sua oportunidade e ao crescer o seu prestigio, nada sentia além de maior vontade de continuar a estudar, a aperfeiçoar-se, a aumentar os seus lauréis. Julga que o artista nunca deve «parar» e contentar-se... porque aí dêle — se tal acontecer.

E êle mesmo, Gregório, dá exemplo. Quando, desde 1941, veio, pela primeira vez, ao Brasil, atuar no Cassino de São Vicente, em Santos, e na Rádio Cruzeiro do Sul, de São Paulo; quando, depois, percorreu tôda a América do Sul, com exceção do Paraguai, e esteve em São Domingos, Porto Rico e Cuba, na América Central, e no México — apresentando-se em


...regório barbeia-se todos os dias

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS

CASA AOS TRÊS BRAÇOS, LTD.

FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2680 — RIO DE JANEIRO

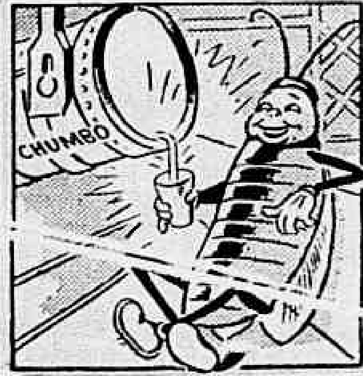

Gregório, Marion e Bobby recordam fatos de sua temporada em Buenos Aires. Atrás, Contreras ouve, curioso

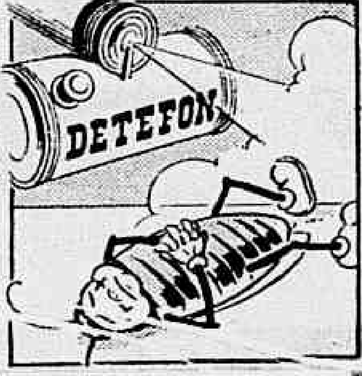

Em cada país que visita, Gregório compra uma camisa


As duas fans só tiveram medo da máquina; Gregório e o jornalista, não. Também ...







ILE



Em nossa redação, Gregório conversa com o diretor, Dr. Ernani Reis, com a Rainha da Mi-Careme, com a Srta. Nazza. Em pé, René e Miguel Curi.

conceituados centros de arte e em emissôras de prestigio — era o mesmo homem de hoje. Nada o modificou. Nem as consagrações populares, nem a «periculosidade» que elas encerram. Hoje, como ontem, tem responsabilidades de familia, à qual devota o seu carinho e esfôrço.

SEUS DISCOS

A partir de 1944, começou a gravar, abrindo, dêsse modo, outro caminho para a glória e a fortuna. Seus discos mais vendidos foram: «Dos Almas» — mais de cem mil, nas três Américas; «Luna Lunera» — 60 mil, só em Buenos Aires; «Una Mujer», «Palabras de Mujer», «Final» e «Venganza», ultrapassaram a casa dos 20 mil,



Em palestra com os redatores de A MANHÃ

Em sua temporada na Rádio Nacional e no «Night and Day», onde canta diàriamente, lançou as composições: «Alma Vanidosa», de Tony Fergo, autor de «Luna Lunera», «Ai de mi», de Osvaldo Farrés, e «Quereme, pero quereme», do mesmo autor de «Venganza», Alfredo Parra. Tem merecido francos louvores dos criticos, como, por exemplo, de Haroldo Barbosa, Fernando Lobo e Acyr Boechat. O público, por seu turno, não lhe regateia aplausos, tanto na PRE-8 como no «Night and Day». Seus recitais radiofônicos são devidos à «Ótica Principal», acreditado estabelecimento, cujos proprietários sabem corresponder à preferência popular por seus artigos, proporcionando-nos estas audições com o famoso cantor.

AMOR E MÚSICA

Quem nos relatou o fato foi o Sr. Contreras, amigo pessoal de Gregório:

— Eram noivos sempre em arrufos. Tudo lhes corria mal, mostrando-se, ela, disposta a romper com o «compromisso». O rapaz, no entanto, a amava e não cedia em seu intento de reconquistá-la. Quando sua noiva voltou de uma viagem à América Central, ofereceu-lhe um disco de Gregório com a gravação do bolero «Volvamos a empeçar». Ela, então, quase todos os dias, o ouvia... e acabou «apaixonada» pela voz do intérprete, a quem veio conhecer, depois de muita diligência. E o resultado foi, como o nome da música sugeria, a reconciliação do rixento casal».

Outro episódio, não menos interessante, narrou-nos também o Sr. Contreras — ambos confirmados por Gregório:

— Certa ocasião, Gregório, em sua casa, cantava uma obra de Miguel Angel Valadares. Êste, passando pela rua, escutou-o. Conclusão: entrou em casa, disse quem era e, elogiando a voz de Gregório, prometeu-lhe uma composição inédita, entregando-lhe, depois, o popularissimo bolero «Frio en la alma».

Aí está, leitores, um perfil de Gregório Barrios. Mas ainda é tempo de dizer que, no dia dessa reportagem, estavamos atrás do Senado tirando fotos e conversando, quando duas moças reconheceram Gregório. Alvoroçadas, andavam de lá prá cá, doidas para se achegarem. Uma foto ou um autógrafo era o que almejavam... e conseguiram. O Rios, para colher o flagrante, «cortou um dobrado», pois as garotas não queriam, de jeito nenhum, ser fotografadas.

QUEM É MARION INCLÁN

Esta reportagem contou com a presença de Marion Inclán e Bobby Collazo. Marion é cubana e iniciou sua carreira na Cadeia das Américas, da Columbia Broadcasting System de New York. Trabalhou em luxuosas «boites» norte-americanas e nos programas de Bing Crosby. «Estrelou» o filme «Os que voltaram» e já cantou no Canadá, no México, em Porto Rico, Cuba, Chile, Uruguai e Argentina, donde veio para o Brasil e onde atuou ao lado de Gregório Barrios.

Bobby Collazo é o pianista de Marion. Como compositor, teve várias criações de sucesso, inclusive «La última noche», que Pedro Vargas popularizou em todo o Continente. Tanto êle como Marion e Gregório vêm se apresentando no «Night and Day». Marion já esteve no Rio, em 1946, pouco antes dos cassinos serem fechados.



Em seu programa, Cesar de Alencar entrevista Gregório Barrios, que tem recebido apoteóticas manifestações



Êsses flagrantes são de doer! Vemos aí a Rainha da Mi-Careme ao lado de Gregório Barrios

GIVEL·



ARLEQUIM

O VERDADEIRO SIGNIFICADO DA ATUAL VITÓRIA DO TEATRO DOS DOZE

OS grandes empreendimentos do teatro brasileiro merecem as mais distintas reverências. Prestigiar a atual realização do Teatro dos Doze — "Arlequim" — é servir ao nosso teatro, em uma das suas mais lídimas expansões dos últimos tempos. Ninguem poderia supor que um elenco de novos pudesse transmitir o espírito de uma época remota — o século XVII, do teatro italiano. Após o nítido domínio da personalidade artística de Sérgio Cardoso em Hamlet, seria mais fácil prever um novo êxito individual do grande ator e pouca coisa mais. No entanto, representando uma magnífica peça de Goldoni — de um sabor delicioso envolto em rara finura — o Teatro dos Doze logrou um triunfo inconfundivel de conjunto. Além de a interpretação de Sergio Cardoso ser, sem qualquer exagero, excepcional, perdurou a sugestão de harmonia no elenco.

Tudo isso aconteceu graças às marcações justas, elegantes, envoltas sempre no sentido de um período distante, impostas por Ruggero Jacobbi. Algo verdadeiramente impressinante o que está sendo apresentado no palco do Teatro Ginástico. Além da confirmação integral dos méritos de Sergio Cardoso, há o despontar de uma série de outros valores preciosos, conforme os de Rejane Ribeiro, em Esmeraldina; Sergio Brito na figura de um dos amos de Arlequim; Jaime Barcelos na parte de Pantaleão dos Bizonhos; Eliseu de Albuquerque na personificação de Lombardi ou Luiz Linhares em Silvio. Cumpre notar também, que, mostrando o espírito de sacrifício e disciplina do "Teatro dos Doze", o último ator substituiu a contento, durante vários dias, o principal elemento do "cast", aprendendo, em menos de 48 horas, o dificílimo papel de Arlequim. Conforme é facil de supor, o atual movimento do Teatro dos Doze representa algo de marcante na história do nosso teatro. Representar a ultra-famosa peça de Goldoni captando a essência da sua concepção e formando um elo suave no panorama geral, significa algo de muito sério e eloquente para o nosso meio teatral.

Desta maneira, prestigiar a atual iniciativa do Teatro dos Doze é nada mais nada menos do que um simples preito de justiça, espontâneo, sincero. Ruggero Jacobbi, Sergio Cardoso e seus espléndidos cooperadores, merecem as maiores honrarias pelo resultado que acabam de obter em prol do teatro brasileiro.

OSWALDO DE OLIVEIRA

O par amororo da peça de Goldeni é formado por Arlequim (Sergio Cardoso) e Esmeraldina (Rejane Ribeiro), em cujas cenas de amor predomina um sentimento de graça o timidez de valor delicioro

Outra curiosa dupla é formada por Eliseo de Albuquerque (doutor Lombardi), o homem que constantemente fala latim, e Jaime Barcelos (Pantaleão), o mercador atrapalhado pelos namoros de sua filha Rosaura



Arlequim, como diz o título da peça, é contratado por dois amos, e no desempenho dessa tarefa paradoxal, cria as piores balburdias, recebendo censuras e até pancadas de Florindo (Sergio Brito)







Entre as cenas fundamentais da comédia goldoniana há a do almoço, servido por Arlequim aos dois amos e ao mesmo tempo. Eis aqui Beatriz (Beyla Genauer) ao lado de Arlequim, Pantaleão e Briguela (Wilson Grey)



Um dos resultados das mil e uma trapalhadas de Arlequim é a briga entre os dois noivos — modelo: Rosaura, filha de Pantaleão (Zilah Maria) e o impetuoso Silvio Lombardi (Luiz Linhares)



Afinal, os obstáculos e as complicações são todos superados. As coisas voltam aos eixos, para felicidade de todos e especialmente dos dois ingênuos criadinhos: Esmeraldina e Arlequim

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA
SUISSO



JANIS PAIGE NUMA SUGESTIVA POSE. DE OLHAR ENCANTADOR E SORRISO MALICIOSO, JANIS PAIGE E, SEM DUVIDA, UMA DAS MAIS INTERESSANTES ESTRELAS DE HOLLYWOOD

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE